



Polícia do Rio faz operação em dez favelas e prende 28

Vinte e oito pessoas foram presas ontem durante ação policial em dez comunidades da zona oeste do Rio para enfraquecer facções e milícias. Empresas de água, luz e gás ajudaram com informações sobre furto de serviços. O governador do RJ, Cláudio Castro, disse ter ligado para o ministro do STF, Edson Fachin, e relatado o plano. Ação da corte restringiu operações policiais nas favelas. **Cotidiano B1**

Universalização do saneamento pode atrasar 37 anos

O atendimento de 99% da população com água potável e de 90% com esgoto tratado até 2033, metas do Marco do Saneamento, pode ocorrer só em 2070, diz o Instituto Trata Brasil. Para atingir metas, R\$ 46,3 bilhões devem ser investidos, o dobro ante a média gasta de 2018 a 2022. **Mercado p.4**

Compostagem de material orgânico avança no país

Ambiente B4

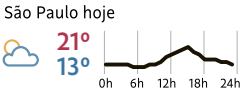
Galeão salta de 10º para 4º aeroporto mais movimentado

Com voos restritos no Santos Dumont, o Galeão, na zona norte do Rio, saiu de 10º para 4º aeroporto mais movimentado do país, diz a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil). O terminal recebeu 1 milhão de passageiros em maio, ante 586,6 mil em setembro, alta de 72,5%. **Mercado p.1**

Salgado Filho reabre com bilhetes mais caros

O aeroporto de Porto Alegre reabriu ontem após mais de dois meses fechado devido às cheias. Terminal retomou as operações de check-in e despachos. As passagens para SP custam cerca de R\$ 4.000. **B3**

ATMOSFERA



EDITORIAIS A2

Atentado contra Trump eleva tensão e incerteza
Sobre eventuais impactos de incidente na campanha

Saque ao Orçamento
Acerca da captura do Estado por grupos de interesse



Senador J.D. Vance celebra nomeação para concorrer a vice, anunciada na convenção republicana **Andrew Kelly/Reuters**

Trump obtém vitória legal e anuncia como vice senador novato

Republicano é oficializado candidato e escolhe aliado fiel como número 2 no dia em que juíza arquiva seu processo

Dois dias após ser alvo de atentado em um comício, o ex-presidente Donald Trump foi agraciado com a unção do Partido Republicano para disputar as eleições presidenciais em novembro e com o arquivamento, por uma juíza a quem nomeou, de um processo criminal por se apossar de documentos sigilosos sobre segurança americana —outras ações ainda transcorrem.

A oficialização da candidatura ocorreu no primeiro dia da convenção partidária, em Milwaukee, e veio acompanhada do anúncio de seu companheiro de chapa: J.D. Vance, senador de 39 anos que assumiu o primeiro mandato em 2023 por Ohio. Egresso da empobrecida região industrial do meio do país, fez carreira no setor financeiro e escreveu um best-seller que virou filme.

Desde 2016, suas posições se radicalizaram e ele se converteu de crítico feroz de Trump a aliado fiel, o que levou Joe Biden a chamá-lo de “clone” do republicano.

A escolha acena ao eleitor mais à direita e ao operariado que pode selar em novembro a vitória de Trump, que ocorre à imagem de mártir após confrontos com a Justiça e o atentado cuja motivação é investigada. **Mundo A12**

Vance já disse que não daria lastro a eleição de Biden A12

ANÁLISE Otavio Valle Clique do atentado é nova foto icônica

Punho cerrado, sangue no rosto, e a bandeira dos EUA. Trump mira o horizonte. A mais jovem foto icônica da história. **Mundo A13**

Joel P. da Fonseca Quem aposta na violência?

Se Trump morresse, sua ameaça à democracia não se encerraria. Os próprios valores democráticos estariam mortos. **Política A8**

Ataques de direita ou esquerda são criticáveis, diz Lula

O presidente Lula (PT) afirmou que o ataque contra Donald Trump “empobrece a democracia”. “Ninguém tem o direito de atirar numa pessoa porque não concorda com ela.” Auxiliares de Lula dizem ser cedo para medir a repercussão eleitoral do episódio nos EUA. **Política A6**



Passageiros se deslocam no aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre; voos ainda partem da base aérea de Canoas (RS) **Evandro Leal/Agência Enquadrar/Agência O Globo**

Bolsonaro falou em acionar Receita em favor de Flávio

Gravações de uma reunião palaciana ocorrida em 2020 mostram que o então presidente Jair Bolsonaro (PL) falou em acionar chefes da Receita Federal e do Serpro, estatal que detém dados do Fisco, no contexto de anular investigações de “rachadinha” contra o senador Flávio Bolsonaro.

O ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, retirou o sigilo da gravação ontem. O áudio é citado na investigação da PF sobre a “Abin paralela”.

A polícia também apura o uso de um software espião pela agência, em investigação paralela sobre a facada em Bolsonaro. **Política A4 e A6**

SABATINA FOLHA/UOL

Nunes se desvia de temas polêmicos do bolsonarismo

Em sabatina Folha/UOL, Ricardo Nunes (MDB), pré-candidato à Prefeitura de SP, ligou Guilherme Boulos a André Janones e afirmou que o psolista “legalizou a rachadinha”. Para Nunes, não houve tentativa de golpe no 8/1º. **Política A7**

Ilustrada C1

O som do berimbau

Naná Vasconcelos, que transformou o jazz com o instrumento, ganha exposição em SP

Ilustrada C5

Planet Hemp celebra 30 anos em defesa da legalização da maconha

Comida C8

Chef do Noma explica em série como comida moldou sociedade

Atentado contra Trump eleva tensão e incerteza

Em meio a teorias conspiratórias de um lado e uso político do crime de outro, é um imperativo global que a calma retorne ao processo eleitoral dos EUA

O histórico de violência política dos Estados Unidos, país que nasceu e vive sob o signo das armas de fogo, ganhou um novo e temerário capítulo no sábado (13), quando o ex-presidente Donald Trump foi alvo de uma tentativa de assassinato. A bala disparada durante comício na Pensilvânia raspou-lhe a orelha e deu ao republicano, que busca voltar à Casa Branca, uma fotografia poderosa: com o rosto sangrando, punho erguido e a bandeira dos EUA tremulando ao fundo. Admiradores do candidato viram nela a repetição da clássica imagem dos fuzileiros navais americanos levantando o estandarte nacional na ilha de Iwo Jima, tomada dos japoneses em 1945 —esquecem, porém, que tal fotografia fora uma encenação do hasteamento original, usada depois como propaganda. Não se insinua isso sobre o atentado, embora as redes sociais estejam coalhadas de teorias conspiratórias. A condenação da violência tem de ser firme e inequívoca, quem quer que seja o seu alvo. Isso dito, há que se considerar a contribuição do populismo desabrido de Trump para o acirramento do clima político nos EUA e a corrosão institucional da principal democracia do mundo. O republicano trabalha o conflito como forma de ação política. Sua derrota em 2020 para o democrata Joe Biden, que cambaleia para manter a candidatura neste ano,

foi uma rejeição momentânea a este modus operandi, não o seu fim. Some-se isso a uma política de armas que permite que um fuzil AR-15 como o usado no ataque por Thomas Matthew Crooks, cujas motivações ainda são incógnitas, seja facilmente encontrado em lojas, e a receita do desastre está dada. A culpa não é só de Trump. Ainda que seja insensata a acusação de que Biden ajudou a provocar o crime por dizer que o republicano ameaça a democracia, a polarização interessa aos dois lados. É imperativo que se acalmem os ânimos, devido ao impacto global do que ocorre nos EUA. A Europa vive uma onda de violência política: o premiê trumpista da Eslováquia sobreviveu a um ataque a tiros; sua colega progressista da Dinamarca foi agredida na rua. No Brasil, o atentado já foi assimilado pela guerra cultural entre bolsonaristas e petistas. O entrelaçamento narrativo das trajetórias de Trump e Jair Bolsonaro (PL) já era fato com a ascensão e queda deles —o 6 de janeiro de Washington e o 8 de janeiro em Brasília. Agora, os tiros remetem à facada levada pelo brasileiro na campanha de 2018. Os episódios são diversos, mas o resultado é o risco de criação de um mártir político. Trump já vestiu tal manto, o que torna a missão de apaziguamento proposta por Biden mais difícil, e o caminho até novembro, incerto.

Saque ao Orçamento

“Donos do poder” ampliam captura do Estado com privilégios, e torna-se urgente limitar benefícios

Casta mais saliente no processo de captura do Estado por estamentos do setor público, o Poder Judiciário constitui apenas parte dos grupos de interesse organizados que vêm se apropriando do Orçamento com altos salários e vantagens ao longo dos últimos anos. Ao lado de juízes, também os militares, congressistas e até advogados públicos têm empreendido uma verdadeira corrida para ultrapassar o teto constitucional de R\$ 44.008,52, equivalente hoje aos proventos dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Minuciosa radiografia sobre o tema, que acaba de ser publicada pelo doutor em direito Bruno Carazza, expõe como o desenvolvimento do Brasil aprofundou o saque ao Orçamento pelos poderosos. Em “O País dos Privilégios: os Novos e Velhos Donos do Poder”, Carazza atualiza o clássico “Os Donos do Poder: Formação do Patronato Político Brasileiro”, publicado em 1953 pelo jurista Raymundo Faoro (1925-2003), e esmiúça os caminhos pelos quais essas categorias obtêm rendimentos elevados e bancados por toda a sociedade.

No Judiciário, o autor contabiliza R\$ 40 bilhões pagos em penduricalhos acima do teto nos últimos seis anos. Já os advogados públicos embolsaram R\$ 8,5 bilhões ao tomarem para si os chamados honorários de sucumbência —parcela de 10% a 20% do valor de uma ação paga ao advogado vitorioso, e que antes ficava com o Estado. Dos recursos bilionários do Orçamento apropriados por parlamentares em emendas controversas a aposentadorias polpudas pagas a militares e a seus herdeiros. Os exemplos são abundantes. Perante o atual quadro de ruína fiscal, a providência mais urgente seria recuperar a validade do teto no serviço público. Para isso, bastaria um posicionamento do STF que considere os penduricalhos do Judiciário não como indenizatórios, mas remuneratórios. Seria preciso também, nos três níveis de Poder, uma estrutura de carreiras o mais unificada possível. Nela, o ideal seriam salários de entrada mais baixos, que só chegassem ao topo após avaliações de desempenho, qualificação e métricas de entregas para a sociedade.



Trump mais forte

Hélio Schwartzman

O atentado desferido contra Trump amplia as chances de o republicano vencer a disputa eleitoral de novembro, mas seria precipitado declarar que o jogo já está definido. O paralelo com o ataque sofrido por Jair Bolsonaro em 2018 só vai até certo ponto. Bolsonaro, que foi esfaqueado um mês antes do pleito e passou semanas acamado para recuperar-se das cirurgias a que teve de submeter-se, era um candidato relativamente desconhecido num contexto em que grande parte dos eleitores buscava um antipetista para votar. O atentado lhe deu projeção e o poupou de críticas e desconstruções. Trump foi atacado quatro meses antes do pleito e é tudo menos desconhecido dos americanos. A grande maioria deles já tem um lado e dificilmente mudará de posição. Mas a imagem de um Trump sangrando e com punho erguido após sobreviver a uma tentativa de assassinato é o sonho de qualquer marqueteiro. Ela será usada e reusada ao longo da campanha e conta uma história que poderá ter efeito

sobre os eleitores indecisos e independentes dos chamados estados-pêndulo, que são o contingente demográfico que na prática acaba decidindo a eleição. A primeira reação de Trump após o ataque foi inteligente. Ele indicou que deverá falar em união dos americanos e não estimular a divisão, como sempre fez até aqui. É uma forma de tornar-se mais palatável para os indecisos e ao mesmo tempo beneficiar-se da energizada que o atentado dá em sua base tradicional (o comparecimento às urnas é outro fator importante num país em que o voto não é obrigatório). Mas estamos falando de Trump. Não há nenhuma garantia de que ele seguirá qualquer plano que hoje tenha. Do lado dos democratas, o ataque silenciou as pressões que Joe Biden sofria de aliados para desistir da candidatura em favor de um postulante mais jovem. Se o partido vai mesmo trocar de candidato, a substituição precisa ser rápida. Atrasá-la só beneficia Trump.

helio@uol.com.br

Anistia põe partidos no desvio

Dora Kramer

Um dilema se impõe aos partidos e a seus políticos: ou eles dão um jeito de acabar com os abusos ao dinheiro da coletividade ou o uso abusivo do financiamento público dessas agremiações acabará com o que resta da pouca credibilidade de que ainda dispõem junto aos brasileiros. Caso sigam indiferentes, cedo ou tarde caberá à sociedade ou à Justiça, esta provocada por aquela, dar um fim ao impasse retirando do Legislativo a vantagem da iniciativa. É uma encruzilhada. Agora cabe ao Senado decidir se inicia a construção de um caminho para sair dela ou se prefere afundar na lama do descrédito e da amoralidade, em prejuízo da saúde democrática. A Câmara dos Deputados vem de aprovar emenda que eterniza na Constituição um prêmio à ilicitude. Perdoa dívidas com renegociações camaradas, reduz as cotas de candidaturas negras e pardas, institui vantagens tributárias, aumenta o poder discricionário dos dirigentes partidários e estabelece um

liberou geral para infrações passadas e futuras. Pelo texto, partidos serão imputáveis. Poderão fazer o que bem entenderem ao arrepio da legalidade, pois estarão constitucionalmente cobertos. Para sempre. Não há como a sociedade aceitar, mas há uma forma de os senadores frearem a derrocada, repudiando a ofensiva cheia de tenebrosas intenções. Triste ver a bancada negra aderir ao jogo cínico de envernizar a proposta com alegados benefícios a cotas. Não é do que se trata. No essencial a ideia são as vantagens financeiras sem garantias específicas. Estas seguem submetidas às decisões dos dirigentes. Estabelece-se, assim, o império da servidão do Estado a interesses individuais perpetrados ao arrepio da legalidade. Estimula-se, com isso, a disseminação de uma infecção que se alastra no organismo institucional já combalido e que na teoria é defendido por aqueles que na prática são seus piores algozes.

O passado nunca está morto

Alvaro Costa e Silva

“O passado nunca está morto. Nem sequer passou”, escreveu Faulkner. Para entender o presente é preciso voltar à reunião ministerial de 22 de abril de 2020, que é a mais sincera caricatura dos maus bofes e dos verdadeiros interesses de Bolsonaro. Com a assistência num misto de entusiasmo e medo, ele espumava: “Não vou esperar foder a minha família toda, ou amigos, porque não posso trocar alguém na ponta da linha. Vai trocar! Se não puder trocar, troca o chefe dele. Se não puder trocar o chefe? Troca o ministro”. Vem daí a cisão de Bolsonaro com Sergio Moro (que logo fez as pazes, o assessorou no pleito de 2022 e hoje não vê crime nas joias surrupiadas). Escorçoado do Ministério da Justiça, Moro acusou o capitão do óbvio: intervenção na Polícia Federal. Em setembro de 2022 a vice-procuradora da República Lindora Araújo defendeu o fim da investigação. Enquanto isso, o ex-presidente tentou indicar Alexandre Ramagem para a diretoria-geral da PF, mas o ministro

Alexandre Moraes, do STF, suspendeu a nomeação. Em sua decisão, Moraes afirmou que a PF não é “órgão de inteligência da Presidência da República”. Bolsonaro dobrou a aposta, fazendo de Ramagem o chefe da Abin. Na reunião de 2020, ele já havia revelado ter um sistema particular de informação. A Abin paralela tornou-se oficial, encarregada de agir contra o Judiciário (as conversas referem-se a atirar na cabeça de Alexandre de Moraes), o Congresso e o sistema eleitoral, num ensaio para a instalação do regime autocrata que viria com o segundo mandato ou com o golpe. O verniz ideológico camuflou o objetivo maior: que a família continuasse com seus negócios. Não à toa o senador Flávio conseguiu quitar de forma antecipada a mansão que custou mais de R\$ 6 milhões. “Todos os recursos são fruto do suor do meu trabalho”, disse o filho 01, que deve transpirar num único dia cataratas inteiras.

Santa intolerância

Juliano Spyer

Antropólogo, autor de “Povo de Deus”, criador do Observatório Evangélico e sócio da consultoria Nosotros

É preciso conversar com os evangélicos ou devemos enfrentá-los? Essa é uma pergunta que está nos corações e mentes de brasileiros que veem com preocupação o crescimento da influência desse grupo no campo político. Por que enfrentá-los? “Não se barganha com um leão quando sua cabeça está na boca dele”, disse Churchill sobre como lidar com a ameaça representada por Hitler e a Alemanha nazista. A diferença é que Churchill dá nome aos bois. Ele não fala em combater os alemães nem a Alemanha, mas aponta para onde está o problema: o ditador e seu regime. Quando vejo pessoas falando sobre a necessidade de “enfrentar os evangélicos”, lembro do desabafo que um líder cristão fez ao advogado Pedro Abramovay, da Open Society Foundation. Ele disse: “Eu luto há 15 anos contra Malafaias e Felicianos. Mas cada vez que eles fazem um comentário homofóbico ou misógino, a esquerda os ‘xinga’ de evangélicos e não de homofóbicos ou misóginos. E eu não posso admitir que se xingue alguém de evangélico”. Há poucas semanas, o Brasil testemunhou a liderança da bancada evangélica recuar em relação à PL 1904 porque a sociedade —inclusive evangélicos— não concordou com a ideia de que a mulher grávida de um estuprador seja condenada à prisão. A generalização —chamá-los de “seita pentecostal” ou de “ETs pentecostais”— expõe o desinteresse por essas pessoas e por sua religião. E prejudica aqueles que, de dentro, resistem ao sequestro político de suas comunidades de fé. E como o outro lado vê o debate? “Me incomoda ouvir que a esquerda tem que conversar com os evangélicos, como se fossem mundos diferentes”, diz o evangélico e cientista social Leonardo Rossatto. “O que falta é a esquerda incentivar aqueles que já estão nas igrejas.” Mas a ideia de “falar com os evangélicos” pode, às vezes, querer dizer “domesticá-los”, convencê-los a deixar de ser quem eles são. Isso é dito como se fosse óbvio que religião —e tudo associado a ela— é besteira, conto da Carochinha. Em que medida então o chamado para combater o fundamentalismo esconde a intenção de atacar quem é apenas conservador? Foram essas pessoas que apedrejaram a campanha de Marina Silva em 2014, por ela ser evangélica e conservadora nos costumes. O desafio dos “setores esclarecidos” não é falar com evangélicos e sim com cristãos conservadores, o que inclui uma parte dos católicos e dos espíritas. Por que falar com eles? Porque, neste país, eles representam um número maior de eleitores. E, democraticamente, eles têm os mesmos direitos de expor seus valores e defendê-los nas urnas.

spyer@uol.com.br

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Desoneração da folha, a marcha da insensatez

Injustiça fiscal sabota a mais exitosa reforma estrutural dos últimos anos

Camila F. Camargo Dantas e João Camargo

Respectivamente, CEO e presidente do Conselho da Esfera

Continua na pauta do Congresso um dos temas mais controversos da agenda econômica. A desoneração na folha de pagamento de empresas de 17 setores, além de mais de 5.000 prefeituras, equivale a uma verdadeira marcha da insensatez. Não se trata de diminuir a importância desses setores. O que precisa ficar claro é que o impacto da medida extravasaria seus objetivos imediatos, representando grave ameaça ao equilíbrio fiscal e ao correto rumo estabelecido pela reforma tributária.

A proposta de desoneração para setores específicos surgiu em 2011, no governo Dilma Rousseff (PT), em um ambiente de retração. O PIB, que no ano anterior crescera pujantes 7,5%, vinha perdendo fôlego, com desaceleração a partir do terceiro trimestre. Nos anos subsequentes, viveríamos um período recessivo. Nesse contexto, faziam sentido medidas anticíclicas temporárias.

Não é essa, definitivamente, a situação atual. É verdade que o mercado financeiro tem demonstrado algum nervosismo, sobretudo em relação ao cenário fiscal, mas tal reação não encontra eco no setor produtivo, onde há quase pleno emprego. A taxa de desocupação na casa dos 7% é a menor em dez anos e está em queda. Além disso, o PIB deve crescer 2,3% neste ano, segundo o Banco Central, que antes previa expansão de 1,9%. Neste momento, portanto, a prorrogação de uma medida pensada como anticíclica seria injustificada e extemporânea.

Não podemos esquecer que nenhuma desoneração é gratuita. A redução da contribuição patronal dos setores beneficiados acarreta

maior sacrifício aos demais contribuintes. E praticá-la em um contexto de déficit previdenciário da União de R\$ 428 bilhões é especialmente grave.

A injustiça fiscal é ainda maior se considerarmos a redução na alíquota calculada sobre o faturamento para as empresas daqueles setores, que pagam menos do que as demais para uma mesma cobertura previdenciária de seus funcionários.

Ademais, seria essencial a avaliação posterior de sua principal meta, a geração ou manutenção de postos de trabalho. Pois bem, segundo o Ipea, os setores beneficiados, de 2012 a 2022, não somente reduziram sua participação na população ocupada (de 20,1% para 18,9%), mas tam-

bém entre os ocupados com contribuição previdenciária (de 17,9% para 16,2%) e entre empregados com carteira assinada do setor privado (de 22,4% para 19,7%). Mesmo que se alegue que a queda seria ainda maior sem a desoneração, os custos da medida seriam maiores do que os benefícios. Ou seja, por qualquer parâmetro de avaliação, os resultados ficaram aquém do prometido.

Medidas isoladas como a desoneração vão de encontro ao escopo do mais notável avanço que tivemos em nosso processo de modernização estrutural: a reforma tributária. Com muito diálogo, suor e lágrimas, e após anos de luta e abnegação de muitos, consegui-se finalmente entregar ao país um conjunto normativo ordenador de nosso ainda caótico sistema tributário.

A batalha vencida — e temos uma guerra pela frente! — foi a de dar unicidade ao sistema, incluindo o tratamento de suas exceções e externalidades. Tirar a desoneração desse contexto representa sabotar a mais exitosa reforma estruturante dos últimos anos.

Caso se decida pela desoneração, seria mais republicano trabalharmos algo como um plano nacional e integrado de incentivos tributários, no qual o Congresso, dentro de sua inalienável competência constitucional e de maneira objetiva, determinasse o teto a ser desembolsado, o impacto no Orçamento e o prazo de validade.

Não existe almoço grátis. Nem desoneração grátis. O país ganharia muito se a questão fosse gerenciada sem colocarmos em risco os recentes avanços estruturais.

[...]

Nenhuma desoneração é gratuita. A redução da contribuição patronal dos setores beneficiados acarreta maior sacrifício aos demais contribuintes. E praticá-la em um contexto de déficit previdenciário da União de R\$ 428 bilhões é especialmente grave

O que a crença na conspiração esconde?

No atentado a Trump, extrema direita agora prova do seu próprio veneno

Thais Klein e Érico Andrade

Psicanalista, é professora da Universidade Federal Fluminense (UFF) e do Programa de Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Psicanalista e filósofo, é professor da Universidade Federal de Pernambuco

Uma das características da violência é que ela é o poder do árbitro. Poder de decidir sobre a eliminação daquilo que se opõe ao que desejamos, daquilo que ameaça o frágil narcisismo. Nesse sentido, a violência está marcada pela atribuição de poder sobre a vida pela reafirmação da capacidade de lhe destituir.

Talvez, por isso, a violência possa ser um impulso mortífero dirigido ao outro, mas com vistas à afirmação de si mesmo. Afirmção do lugar daquele que é responsável por destinar a violência sem a qual não é possível reconhecer o outro como aquele que é fraco e objeto da violência. A violência afirma o lugar daquele que realiza a violência.

A extrema direita tem na violência o seu modo de operar, se reproduzir e se firmar como uma massa. Isso é notável na apologia das armas e das fantasias de onipotência — os homens que não brocham. Essa construção se ergue como se todas as pessoas fossem invencíveis e imunes à violência que elas mesmas produzem. Como se o pacto da força bruta pudesse retirar do campo qualquer possibilidade de que esta se volte contra quem a fomenta no nível ideológico e na práxis social.

Com efeito, parece que é mais fácil acreditar numa conspiração com a qual a própria extrema direita se alimenta do que na compreensão de que a violência se define pelo seu não controle. Parece que conferimos mais poder ainda à extrema direita

quando não consideramos que, apesar do seu discurso de onipotência, eles são tão humanos e vulneráveis como nós todos somos.

Tomar a violência dirigida aos líderes de extrema direita como casos isolados ou tomá-la como uma grande conspiração é seguir de mãos dadas com o discurso de onipotência. É não perceber que promover a violência é também ser atravessado por ela. Sustentar um discurso que prega a violência é fomentar seus

[...]

Tomar a violência dirigida aos líderes de extrema direita como casos isolados ou tomá-la como uma grande conspiração é seguir de mãos dadas com o discurso de onipotência. É não perceber que promover a violência é também ser atravessado por ela

efeitos pelo mundo, como se a violência não tivesse a participação de agentes intencionais.

A onipotência da extrema direita constrói um discurso que lhe retira de qualquer possibilidade de ser responsável pelos efeitos nefastos de seus atos violentos, na medida em que intenta escamotear a vulnerabilidade que também lhe atinge. É somente na posição de vítima que a extrema direita pode se apropriar do que ela mesmo fomenta, uma vez que é na condição de vítima que justifica o uso da força. A lógica é cindida, produz o equívoco: a vitimização enquanto única forma de figurar a agência da violência acaba por servir de motor para o próprio discurso de ódio que é sempre dirigido ao outro que não compõe o grupo. O paradoxo é que a violência almeja destruir o outro, mas depende do outro para se afirmar enquanto atribuição de poder sobre a vida e reafirmação da capacidade de lhe destituir.

O que está no centro dos ataques a Jair Bolsonaro e a Donald Trump não é uma armação coordenada de uma internacional fascista, mas a constatação de que a violência não pode ser controlada quando ela é a forma propagada para lidar com a diferença. A extrema direita não apenas prova do seu próprio veneno como reforça a certeza de que o discurso de ódio pode produzir mártires e agressores para manter a sociedade refém de quem pretende a destruir.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Bandeira dos Estados Unidos é exibida na avenida Paulista durante ato pró-Bolsonaro ao lado do Masp

Eduardo Knapp/Folhapress

Repercussão do atentado

“Aliados de Lula receiam fortalecimento da direita, e bolsonaristas tentam explorar atentado a Trump” (Política, 14/7). Infelizmente, é óbvio que os políticos de qualquer viés ideológico utilizariam politicamente um atentado, quem acredita o contrário é ingênuo ou hipócrita.

Luiz Ferreira (São Vicente, SP)

*

As pessoas com um mínimo de razão irão deduzir que o que aconteceu foi consequência de todo ambiente criado por ele mesmo. O criador vítima da criatura. Cidadãos de bem vítimas do “bem” que criaram.

Jorge Franklin Zakimi (Marília, SP)

*

Globalmente, vivemos tempos difíceis para a democracia e a liberdade política. O atentado contra a vida do ex-presidente Donald Trump é um cristallino demonstrativo da sombra campanha que se aprofega. Cada vez mais, o extremismo vem saindo das sombras e tomando espaço diante das multidões. Precisamos diminuir o tom. Ouvir todos os lados e decidir as medidas políticas com serenidade, sob pena de condenarmos as democracias ao aniquilamento, desenvolvendo, assim, um estado de caos constante.

Lucas Loeblein (Gravataí, RS)

Consumo desenfreado

“Inteligência artificial compete com humanos por água” (Ronaldo Lemos, 14/7). As informações são absolutamente chocantes. Estamos a caminho (e agora a passos largos) do caos. O que fazer? Na vida pública, trabalhar de um algum modo para frear esse processo. Na vida privada, viver o presente é a única experiência possível.

Isabella Andrade Guimaraes (Salvador, BA)

*

Colocar o Brasil como beneficiário dos lucros da IA como fornecedor de água é pensar no país sempre como a colônia exportadora de recursos naturais.

Fernando Alves (São Paulo, SP)

Além do Lixo

“Concessionárias de energia trocam recicláveis por abatimento na conta de luz” (Mercado, 13/7). Escrevo para parabenizá-los pela série. Sou envolvido com reciclagem e bastante preocupado com tema do lixo, muito relevante sobretudo para nossa cidade e estado — apenas 2% do lixo é reciclado no estado, abaixo da já modesta média nacional de 4%. Penso se um dia chegaremos aos níveis dos países europeus, que reciclam entre 60-70% do lixo. Uma pequena sugestão: transformar a série num livro, acho que pode ser útil para a sociedade como um todo.

Lucas Sancassani (São Paulo, SP)

Direcionamento de recursos

“Estados acumulam R\$ 2,8 bi para segurança pública que não conseguem gastar” (Cotidiano, 13/7). Se é mesmo verdade que parte desse montante poderia ser utilizado na melhoria da qualidade de vida dos profissionais da segurança pública, há algo de muito errado na gestão dos recursos da pasta em São Paulo, pois falta atendimento na área da saúde e os salários deixam muito a desejar.

Jarim Lopes Roseira (São Paulo, SP)

Desmatamento

“Garimpo já devastou 584 campos de futebol em três terras indígenas neste ano, diz Greenpeace” (Mônica Bergamo, 14/7). Apesar de algumas importantes vitórias contra o garimpo ilegal que devasta e contamina o meio ambiente, adoecendo as comunidades que vivem na Amazônia, o governo ainda não instituiu eficiente política de defesa ambiental para a região. Faz-se necessário ir além das ações emergenciais.

João Perles (Pereira Barreto, SP)

Movimento identitário

“Identidade e liberdade” (Lygia Maria, 14/7). Parabéns pelas ponderações. O grande problema é que parte da esquerda invoca possuir o monopólio da virtude e não admitem a discussão de alguns de seus dogmas. Buscam sempre a desqualificação do autor, ao invés do debate das ideias. Nesse caso específico, há sim uma intolerância de grupos identitários. Contudo, não há como equiparar ao racismo, à homofobia e à agressão às minorias.

Rodrigo Naftal (São Paulo, SP)

Qualidade cinematográfica

“Qual a explicação para o audiovisual argentino dar de dez a zero no brasileiro?” (Luiz Felipe Pondé, 14/7). Pondé tem razão e, se olharmos a produção de séries, é muito grande a diferença de qualidade: roteiro, direção, atuação, fotografia etc. No cinema não é novidade, sempre houve mais produção de maior qualidade por lá. Pela quantidade de recursos que existe no audiovisual brasileiro, éramos para estar em patamar melhor.

Wlander Kwasniewski (Campinas, SP)

*

Por acaso o senhor assistiu os filmes de Karim Aïnouz, Kleber Mendonça, Juliana Rojas, Carolina Markowicz, Luiz Bolognesi, entre outros que têm feito enorme sucesso nos festivais internacionais? Assistiu séries como “Cangaço Novo”, “Nara Leão” e “Colônia”? Se nada disso te agrada, sinto muito. O senhor deveria se mudar para a Argentina, onde, aliás, um presidente ignorante e fascista destrói o cinema local.

Mariana Pamplona (São Paulo, SP)

Cada um na sua

“O brega que habita minha samambaia saúda o cafona do teu imã de geladeira” (Bia Braune, 14/7). Brega é querer se meter no gosto alheio. Saco cheio desse povo que quer padronizar tudo. Gosto de coisas nas paredes, nas geladeiras, azulejo fora de linha, cozinha grande e cheia de cacareco, banheiro grande com azulejo antigo. Viva a breiguice digna de cada um.

Nicolle Pires (Natal, RN)

Sem fama e glória

“Por que ex-BBBs estão com raiva da Globo e desiludidos sem glamour após reality” (Ilustrada, 14/7). Talvez isso ajude a fazer cair a ficha de que esse desespero para alcançar o sucesso do dia para a noite é uma ilusão boba e frágil. Vá construir uma carreira de verdade, mereça a sua notoriedade!

Maurizio Manciolí (São Paulo, SP)

*

Não existe publicidade no mundo que faça vender um produto ruim, além do que é preciso ter talento e carisma para alcançar o sucesso.

Giselda Araujo (Brasília, DF)

Sempre rir

O PT diz não estar preocupado com a enxurrada de memes vinculando Fernando Haddad ao aumento de impostos. O ministro da Fazenda vem sendo chamado de “Taxadd” e variações, por causa do fim da isenção do imposto sobre compras internacionais até US\$ 50, entre outras medidas. “Não vai pegar”, diz o secretário de Comunicação do partido, Jilmar Tatto. Segundo ele, o ministro ficará conhecido como “aquele que desonerou”, por ações como ampliar isenção do Imposto de Renda e cashback.

GRUDOU O histórico nessa área, no entanto, não é favorável ao partido. Até hoje a ex-prefeita de SP Marta Suplicy, atual vice do pré-candidato Guilherme Boulos (PSOL), é chamada de “Martaxa”, mais de 20 anos após ter criado taxas como a do lixo na cidade. Haddad é visto como uma opção eleitoral do partido para 2026.

RSVP A Força Sindical diz que tenta desde fevereiro de 2023 ser recebida pelo ministro Rui Costa (Casa Civil) para debater assuntos trabalhistas e outros temas. Presidente da central, Miguel Torres afirma que já foram enviados dois pedidos, ignorados. “Todos os outros ministros responderam, mesmo os que disseram que não poderiam se reunir conosco nas datas sugeridas”, diz. A Casa Civil diz que houve “indisponibilidade de agenda.”

VAMOS DAR AS MÃOS Membro da Comissão de Mortos e Desaparecidos do regime militar, recriada pelo governo federal, a deputada Natália Bonavides (PT-RN) diz que espera relação harmônica com os militares durante os trabalhos do órgão. “Toda estrutura de Estado tem interesse em que os fatos do passado sejam tratados de forma institucional”, diz ela, indicada pela Comissão de Direitos Humanos da Câmara. O Ministério da Defesa terá um representante, o chefe de sua assessoria de relações institucionais, Rafaelo Abritta.

MÃOS À OBRA Segundo a parlamentar, as prioridades da comissão são identificar vítimas ainda desaparecidas, adotar medidas de reparação para familiares e expedir certidões de óbito com a causa real das mortes. “O ponto da identificação dos restos mortais é fundamental. Há, por exemplo, muito trabalho ainda a ser feito com as ossadas encontradas na vala de Perus, em SP”.

GABARITO A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) protocolou requerimento para que o ministro Ricardo Lewandowski (Justiça) explique a inclusão de questionário de identidade política e partidária em curso da Polícia Rodoviária Federal sobre direitos humanos. As perguntas pedem que os servidores digam se são de esquerda, centro ou direita e com qual legenda se identificam. A corporação disse que as perguntas são facultativas e anônimas.

Com Guilherme Seto e Danielle Brant

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★ ★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R\$ 29,90	R\$ 44,90
EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa	Assinatura semestral*
MG, PR, RJ, SP	seg. a sáb.	Todos os dias
DF, SC	R\$ 6,90	R\$ 9,90
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 8	R\$ 11
AL, BA, PE, SE, TO	R\$ 8,50	R\$ 12
Outros estados	R\$ 13	R\$ 15,50
	R\$ 13,50	R\$ 16,50
	*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%	

CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por Pwc)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em [folha.com.br/circulacao-verificada/](https://www.folha.com.br/circulacao-verificada/)



Jair Bolsonaro discursa em ato eleitoral no RJ ao lado de Alexandre Ramagem (à esq.) Pablo Porciuncula - 16.mar.24/ AFP

Bolsonaro falou em acionar Receita e Serpro em favor de Flávio, indica gravação

Moraes tirou sigilo de áudio de reunião realizada em 2020 sobre ‘rachadinha’; filho do ex-presidente diz que não houve ilegalidade

Constança Rezende, Ranier Bragon e Ana Pompeu

BRASÍLIA A gravação de uma reunião palaciana em agosto de 2020 mostra que o então presidente Jair Bolsonaro (PL) se prontificou a conversar com os chefes da Receita Federal e do Serpro — a empresa estatal que detém os dados do Fisco — no contexto de discussão sobre anular as investigações de “rachadinha” contra o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), tirou nesta segunda-feira (15) o sigilo do áudio “possivelmente gravado” pelo ex-diretor da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) Alexandre Ramagem (PL).

Além de Ramagem e Bolsonaro, participaram desse encontro o então ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno, e duas advogadas de Flávio, Luciana Pires e Juliana Bierenbach.

“Era ministro meu e foi pra lá [pro Serpro]. Sem problema nenhum. Sem problema nenhum conversar com ele. Vai ter problema nenhum conversar com o Canuto”, diz Bolsonaro em determinado ponto da reunião.

A referência é possivelmente a Gustavo Canuto, que até fevereiro de 2020 era ministro de Desenvolvimento Regional. Depois, ele assumiu a presidência da Dataprev, a empresa de tecnologia e informações da Previdência.

Não fica claro se Bolsonaro confundiu o Serpro com a Dataprev, já que em toda a reunião a demanda das advogadas ao presidente era para que o Serpro fosse acionado.

“Fala com o Canuto pra saber do Serpro”, diz Ramagem em determinado ponto da reunião, mas sem se alongar em detalhes. A gravação tem partes inaudíveis, o que dificulta em parte o entendimento do exato contexto.

“Se você pede a apuração especial do Serpro, aparecem todos esses acessos que foram feitos, ou seja, você demonstra que não houve uma investigação como deveria ser feita. É uma investigação completamente ilegal”, diz a advogada Bierenbach.

Em nota, Canuto disse que ninguém o procurou para falar sobre esse assunto. “Adicionalmente, gostaria de esclarecer que eu era presidente da Dataprev, não do Serpro. Os sistemas da Receita Federal do Brasil são mantidos pe-

lo Serpro, não pela Dataprev.”

Bolsonaro diz, um tempo depois, que iria conversar também com o então secretário da Receita, José Barroso Tostes Neto. “Ninguém tá pedindo favor aqui. [inaudível] é o caso conversar com o chefe da Receita. O Tostes.”

Em fevereiro de 2022, a Folha revelou documentos inéditos que, pela primeira vez àquela época, mostravam o uso do governo federal em prol dos interesses de Flávio.

Como mostrou a reportagem, a reunião possivelmente gravada por Ramagem e tornada pública agora levou a Receita a mobilizar por quatro meses uma equipe de cinco servidores para apurar a acusação feita pela defesa de Flávio de que teria tido seus dados fiscais acessados e repassados de forma ilegal ao Coaf (órgão federal de inteligência financeira), o que deu origem ao caso das “rachadinhas”.

O filho de Bolsonaro e seus advogados buscaram a ajuda de órgãos do governo para tentar reunir provas com o intuito de anular as investigações da suspeita de que ele comandou um esquema de desvio de salário de assessores quando era deputado estadual no Rio de Janeiro.

A apuração pedida pela defesa de Flávio foi instaurada pela Receita em outubro de 2020, por ordem de Tostes Neto. A investigação do Fisco concluiu pela improcedência das teses apresentadas pelo filho do presidente.

A Folha procurou Tostes Neto nesta segunda (15) e a defesa de Bolsonaro, mas não obteve resposta.

Também na gravação feita possivelmente por Ramagem, Bolsonaro faz afirmações aos presentes sobre o então governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, entre elas a de que ele teria lhe pedido uma vaga no Supremo.

“Eu fiquei sabendo que o Witzel, ele já montou o Ministério dele para 23”, diz, em referência ao mandato presidencial seguinte.

“O ano passado, no meio do ano, encontrei com o Witzel. (...) Ele falou, resolve o caso do Flávio. Me dá uma vaga no Supremo”, diz Bolsonaro na gravação. Segundo os diálogos, a vaga seria para o juiz Flávio Itabaiana, responsável por julgar o caso de Flávio.

Em nota, o ex-governador do Rio disse que nunca teve relação com Itabaiana e que jamais ofereceu qualquer tipo de auxílio. “Bolsonaro deve ter se confundido e não foi

“Era ministro meu e foi pra lá [pro Serpro]. Sem problema nenhum. Sem problema nenhum conversar com ele. Vai ter problema nenhum conversar com o Canuto

Jair Bolsonaro então presidente, em reunião sobre investigações de ‘rachadinha’ contra Flávio

Ninguém tá pedindo favor aqui. [inaudível] é o caso conversar com o chefe da Receita. O Tostes

na mesma reunião, em referência ao então secretário da Receita, José Barroso Tostes Neto

“A partir dessas suspeitas, tomamos as medidas legais cabíveis. O próprio presidente Bolsonaro fala na gravação que não ‘tem jeitinho’ e diz que tudo deve ser apurado dentro da lei. E assim foi feito

Flávio Bolsonaro em nota na qual nega irregularidades

a primeira vez que mencionou conversas que nunca tivemos.”

O áudio que veio a público nesta segunda (15) é citado em representação da Polícia Federal, na investigação sobre a chamada “Abin paralela” no governo Bolsonaro. Operação deflagrada na quinta-feira (11) prendeu agentes que trabalhavam diretamente para Ramagem, que hoje é deputado federal e pré-candidato à Prefeitura do Rio de Janeiro.

Alexandre Ramagem disse, nesta segunda (15), que a gravação de uma reunião sobre as investigações de “rachadinha” contra Flávio Bolsonaro não foi clandestina e teve aval do ex-presidente Bolsonaro.

“O presidente Bolsonaro sempre se manifestou na reunião por não querer favorecimentos ou jeitinhos. Eu me manifestei contrariamente à atuação do GSI no tema, indicando o caminho por procedimento administrativo pela Receita Federal, previsto em lei, e ainda judicial no STF”, disse, em rede social.

Ele acrescentou que a gravação não foi planejada e que seria para registrar um crime, pois chegou informação de uma pessoa que iria na reunião, “que teria um contato com o governador do Rio, à época, e que poderia vir com uma proposta nada republicana”.

No áudio, Bolsonaro relatou preocupação em ser gravado. “Tá certo. E, deixar bem claro, a gente nunca sabe se alguém tá gravando alguma coisa. Que não estamos procurando favorecimento de ninguém”, disse ele na reunião.

Em nota, Flávio Bolsonaro disse que o áudio mostra apenas as advogadas comunicando “as suspeitas de que um grupo agia com interesses políticos dentro da Receita Federal e com objetivo de prejudicar a mim e a minha família”.

“A partir dessas suspeitas, tomamos as medidas legais cabíveis. O próprio presidente Bolsonaro fala na gravação que não ‘tem jeitinho’ e diz que tudo deve ser apurado dentro da lei. E assim foi feito.”

Uma das advogadas presentes na reunião de 2020, Juliana Bierenbach negou ter havido uso do governo no caso e disse à Folha que “a atual estrutura da Receita deve ser investigada”.

Segundo ela, o pedido de apuração especial no Serpro era um meio de conseguir os dados de quem acessou as informações de Flávio Bolsonaro e saber se eles eram motivados ou não, o que poderia gerar a nulidade do caso.

Invista em Goiás.
Saiba mais no QR Code.



Só dois negócios não prosperam em Goiás: blindagem de automóvel e segurança privada.

Se seu negócio é outro,
o estado mais seguro
do Brasil está pronto
para te receber.



**Líder em
atividade
econômica
no Brasil**

6% de crescimento,
3x mais que a média
do Brasil.



**Segurança pública
e segurança
jurídica**

Queda na criminalidade
e respeito à propriedade
privada.



**Liberdade
econômica e maior
PIB da história**

Menor "Custo Brasil"
e incentivo ao
empreendedorismo.



**Investimentos
em educação,
talento e pesquisa**

Líder em geração
de emprego, inovação
e qualificação.

PF apura investigação paralela sobre facada em Bolsonaro

Documento aponta pesquisas em software espião dentro de operação ‘Adelito’

Constança Rezende

BRASÍLIA A Polícia Federal (PF) apura a utilização do software de monitoramento espião FirstMile para realizar uma investigação paralela sobre a facada contra o então candidato Jair Bolsonaro (PL) nas eleições de 2018.

A informação está na representação da PF que resultou em buscas e prisões na última quinta-feira (11), na quarta fase da operação Última Milha, que apura a existência de uma “Abin Paralela” no governo Bolsonaro.

Segundo o documento, houve registros de pesquisas no sistema FirstMile de uma operação denominada “Adelito” pelos investigados, uma possível referência a Adélio Bispo, autor do atentado. A polícia encontrou 114 pes-

quisas no software feitas pelo grupo, entre os dias 13 a 27 de abril de 2020, em que parte das coordenadas foi registrada justamente na cidade de Juiz de Fora, em Minas Gerais, onde houve o crime.

“As diligências de análise para tentar identificar a motivação para a possível investigação paralela ao caso Adélio e outras circunstâncias que indiquem o desvio institucional estão em andamento”, diz a PF.

Ainda segundo o órgão, a chamada “Abin paralela” também buscou saber se havia relação entre Adelio com rivais do ex-presidente, incluindo o ex-ministro José Dirceu (PT).

O relatório afirma que o ex-diretor da Abin e atual deputado federal Alexandre Ramagem (PL) determinou ao policial federal Marcelo Bormevet que analisasse os dados dis-

poníveis relacionados ao caso Adélio em março de 2022.

Preso na quinta (11), Bormevet foi segurança de Bolsonaro na campanha de 2018 e, depois, nomeado para integrar o CIN (Centro de Inteligência Nacional), estrutura criada pelo atual deputado na Abin.

Em junho deste ano, a PF reiterou que Adélio agiu sozinho no crime e que o caso da tentativa de assassinato de Bolsonaro estava encerrado.

Em um caso politizado desde a origem — e explorado por Bolsonaro, apoiadores e opositoristas conforme as circunstâncias —, também a apuração sofreu pressões políticas. Três inquéritos da PF concluíram que Adélio agiu sozinho, sem ordem de mandantes ou auxílio de comparsas.

Colocando em xeque o trabalho da PF, Bolsonaro e seu

“

A existência e o uso do sistema FirstMile eram de plena ciência dos altos gestores da Abin e foi tão somente um dos sistemas empregados nas ações clandestinas

Polícia Federal em relatório

núcleo insinuaram ao longo do mandato e depois de sua saída do cargo que a ação foi um exemplo de como seus inimigos desconhecem limites nas ações para aniquilá-lo política e juridicamente.

Acadêmicos que pesquisam a direita apontam a facada como elemento importante da estética bolsonarista, ao empregar a vitimização — como prenunciou uma foto do candidato na cama do hospital ao receber os primeiros socorros quando estava entre a vida e a morte — e forjar a imagem de mártir.

Nesta sexta-feira (12), Ramagem disse que “finalmente” houve indicação de que será ouvido pela PF, “a fim de buscar instrução devida e desconstrução de toda e qualquer narrativa”.

Ramagem também afirmou que “fica claro” que a PF despreza os “fins de uma investigação” com o objetivo de “levar à imprensa ilações e rasas conjecturas”.

A PF também investiga se policiais lotados no CIN utilizaram o software de geolocalização e se produziram relatórios sobre ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) e políticos adversários do ex-presidente.

Os policiais vinculados a Ramagem alegam que desconhecem o uso do sistema. De acordo com a polícia, o argumento “desafia a lógica da própria estrutura de inteligência”.

Para a PF, “seria impossível que um dos principais setores da Abin utilizasse a ferramenta de alta sensibilidade sem o conhecimento da alta gestão”.

“A existência e o uso do sistema FirstMile, em verdade, eram de plena ciência dos altos gestores da Abin e foi tão somente um dos sistemas empregados nas ações clandestinas”, diz a polícia.

Filho do ex-presidente, o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) também está sendo investigado por envolvimento no uso do software.

O FirstMile foi utilizado pela Abin entre 2019 e 2021. Ele foi adquirido e ficava “hospedado” em computadores da Diretoria de Operações de Inteligência, mas depoimentos de servidores e documentos de apurações internas da Abin mostram o uso por solicitação de pessoas ligadas ao CIN.

O software foi produzido pela empresa israelense Cognity — antiga Suntech/Grupo Verint e adquirido pela Abin ainda no governo de Michel Temer (MDB) por R\$ 5,7 milhões.



Presidente Lula recebe o colega italiano, Sergio Mattarella, no Itamaraty; petista repudiou ataque ao americano Donald Trump

Pedro Ladeira/Folhapress

Ataques de direita ou esquerda empobrecem a democracia e devem ser condenados, diz Lula

Marianna Holanda e Matheus Teixeira

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse nesta segunda (15) que o ataque a tiros contra o candidato a presidente dos Estados Unidos Donald Trump “empobrece a democracia” e não importa se a direita sai ou não ganhando do episódio.

“Ao invés de a gente ficar analisado se alguém ganha ou perde com isso, o que temos que ter certeza é que a democracia perde”, afirmou.

A declaração foi dada pouco antes de almoço no Palácio do Itamaraty com o presidente da Itália, Sergio Mattarella.

Lula disse que não é possível ter dúvidas para “condenar qualquer manifestação antidemocrática que aconteça em qualquer lugar do mundo, seja pela direita, seja pela esquerda”. “Ninguém tem o direito de atirar numa pessoa porque não concorda com ele politicamente”, disse.

“Se tudo vai se encontrar na base da bordoadada, na base da violência, na base do murro, da luta, do tiro, da faca, para onde é que vai a democracia? E, como eu sou defensor da democracia, acho que temos que condenar”, completou.

Segundo ele, esse tipo de acontecimento faz “ir pelo ralo” os valores “do diálogo, de sentar em uma mesa de forma diplomática e buscar so-

luções para os problemas”.

O republicano Trump, 78, foi ferido após tiros serem disparados contra ele durante um comício em Butler, no estado da Pensilvânia, nos EUA, no sábado passado (13). Ele foi atingido por uma bala que perfurou a parte superior da sua orelha direita.

Aliados de Lula temem que o atentado reforce o discurso de que há perseguição contra a direita no mundo e fortaleça em solo brasileiro o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), atacado com uma facada na campanha presidencial de 2018.

Alguns governistas avaliam que o caso tende a aumentar a pressão contra o democrata e atual presidente dos EUA, Joe Biden, e aproximar o republicano da Casa Branca.

Outros auxiliares de Lula dizem que ainda é cedo para medir a repercussão eleitoral do episódio nos EUA. Mas admitem efeito positivo para Trump, que passa por uma imagem mais fragilizada e gera empatia do eleitorado, colocando-se como mártir.

Mas, diferentemente da facada contra Bolsonaro, que ocorreu a semanas da eleição, o ataque contra Trump aconteceu quatro meses antes de os americanos votarem — o que dá margem para surgir um fato novo que possa embaralhar o cenário numa disputa já muito acirrada.

A avaliação geral, contudo, é de que a direita brasileira não

“

Se tudo vai se encontrar na base da bordoadada, na base da violência, na base do murro, da luta, do tiro, da faca, para onde é que vai a democracia? E, como eu sou defensor da democracia, acho que temos que condenar

Lula presidente da República, ao comentar o atentado contra o candidato presidencial dos EUA Donald Trump

conseguirá colher os louros políticos do episódio. Segundo um integrante do primeiro escalão, trata-se de uma extração ou “forçada de barra” de bolsonaristas quando buscam comparar a facada com o ataque a Trump.

Ele acha, ainda, que não ressona na sociedade a tentativa deles de impor à esquerda os ataques. O que poderia repercutir negativamente para o governo e fortalecer Bolsonaro seria uma eventual vitória de Trump. E isto não está certo.

O ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), reforçou a fala de Lula sobre perda para a democracia.

“Ninguém ganha com um atentado como esse. Quem perde é a democracia. Que seja mais um momento de reflexão para que a gente combata de forma permanente qualquer atitude de violência na política, como também combatemos cada vez mais qualquer política de distribuição de armas para a população”, disse.

Sobre a aparente contradição com a retirada das armas de fogo do imposto seletivo na regulamentação da reforma tributária, Padilha disse que o líder do governo Lula no Congresso, senador Raul Góes (sem partido-AP), trabalhará pela introdução do setor no chamado “imposto do pecado” durante a tramitação no Senado.

Leia mais em Mundo, na pág. A13

ENCAMINHADO COM FREQUÊNCIA

Desinformação dispara nas redes após atentado contra Donald Trump nos EUA

Na tarde de sábado (13), o ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump sofreu uma tentativa de assassina-to durante um comício para apoiadores em Butler, na Pensilvânia. Nos grupos públicos do WhatsApp, as menções a Trump aumentaram quase dez vezes ainda no mesmo dia.

Logo após os tiros, ainda com sangue em seu rosto, o ex-presidente levanta seu braço direito com punho cerrado em meio à proteção do Serviço Secreto americano e repete a palavra “lutem”, incendiando o público presente.

Quase imediatamente as redes sociais começaram a fervilhar com imagens e vídeos

do ocorrido. Contas do X ligadas à direita brasileira e americana reforçaram o heroísmo e a força de Trump, muitas das postagens afirmando que a eleição está decidida a favor do ex-presidente.

Nas contas ligadas à esquerda, as mensagens eram de muito ceticismo, principalmente em decorrência da sequência de fatos, da ausência de informações disponíveis no momento e das fotos “perfeitas” que foram tiradas e enaltecem esse heroísmo de Trump.

Em uma das imagens que mais circulou nas redes sociais e também nos portais de notícias, Trump aparece com

sangue no rosto, o braço esticado ao alto em sinal de luta e a bandeira americana balançando ao fundo.

Nos grupos de WhatsApp analisados pela Palver, os grupos mais ligados à esquerda compartilharam materiais afirmando que a direita usa esse tipo de situação como estratégia política.

Uma das imagens trazia notícias comparando Jair Bolsonaro, Tarcísio de Freitas, Donald Trump e apontando que Pablo Marçal seria o próximo a simular um “atentado fake”.

Com a velocidade na comunicação proporcionada pelas redes sociais, fatos como esse se espalham rapidamente.

Felipe Bailez e Luis Fakhouri

folha.com/encaminhado-com-frequencia

A apuração de informações, contudo, não segue a mesma velocidade. Isso cria uma lacuna entre a alta demanda por novas informações e as informações disponíveis nos veículos de imprensa tradicionais.

É nessa lacuna que se abre espaço para o compartilhamento de informações falsas e teorias da conspiração. Quando ainda não havia nenhuma informação oficial sobre o atirador, influenciadores e apoiadores de Jair Bolsonaro já divulgavam que o atentado teria sido cometido por um apoiador do presidente americano e democrata, Joe Biden.

Em sua conta oficial no X, o deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO) escreveu “a esquerda é e sempre foi assassina”. Além disso, gravou um vídeo que repercutiu no WhatsApp mostrando uma foto e

afirmando que o atirador seria uma pessoa que foi identificada no X como Mark Violets, descrito como “esquerdista e antifa”.

Na gravação de seu vídeo, o parlamentar afirma que as informações foram disponibilizadas por jornais, sem citar o nome de nenhum veículo. Essa informação falsa foi amplamente divulgada pelos portais e grupos de WhatsApp de direita. O FBI, a polícia federal americana, informou na manhã de domingo (14) que o nome do atirador era Thomas Matthew Crooks.

Uma postagem do deputado federal André Janones (Avante-MG) no X também repercutiu amplamente no WhatsApp. Sem provas, ele fez um tuíte sugerindo que o atentado contra Trump era uma armação.

O parlamentar escreveu: “Pelô menos dessa vez lembraram de providenciar o ‘sangue’”. Em alguns grupos do WhatsApp o tuíte foi divulgado em tom jocoso, enquanto nos canais mais ligados à direita a repercussão foi bastante negativa.

De maneira geral, o atentado ao ex-presidente americano dominou completamente a discussão nas redes sociais e tende a reverberar com muita força nas próximas semanas conforme novas informações oficiais vão sendo divulgadas.

Enquanto isso, o papel das agências de checagem se mostra ainda mais fundamental nesses momentos, visto que a ausência de informações oficiais tende a ser preenchida com teorias conspiratórias e desinformação.

Nunes liga Boulos a Janones e se desvia de polêmicas bolsonaristas

Prefeito de São Paulo se diz 'extremista da democracia', mas nega tentativa de golpe no 8/1

SABATINA FOLHA/UOL

Ana Luiza Albuquerque,
Artur Rodrigues e
Joelmir Tavares

SÃO PAULO O prefeito e pré-candidato à reeleição Ricardo Nunes (MDB) ligou Guilherme Boulos (PSOL) à suspeita de “rachadinha” do deputado federal André Janones (Avante-MG) e se desviou de polêmicas do bolsonarismo, nesta segunda-feira (15), no ciclo de entrevistas promovido por Folha e UOL com postulantes à Prefeitura de São Paulo. Nunes fez logo no início uma referência indireta a Janones, chamando-o de “o rapaz da rachadinha” e depois falou que “teve lá a passada de pano pelo Boulos”, quando o deputado federal do PSOL, como relator, votou pelo arquivamento do caso no Conselho de Ética da Câmara. Para o emedebista, Boulos “fez a legalização da rachadinha”. Apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Nunes disse considerar que o 8 de janeiro não foi uma tentativa de golpe de Estado, mas depredação do patrimônio público. Fez coro ao bolsonarismo nas críticas às penas aos envolvidos nas invasões dos prédios públicos em Brasília.

Argumentou que não havia “uma situação de pessoas armadas”, eram “pessoas humildes, ambulantes, aposentados”. Mas disse serem “pessoas que estavam ali fazendo algo totalmente errado” e que repudiou o episódio desde o primeiro momento. “Está muito distante dizer que aquelas pessoas tentaram um golpe de Estado”, reiterou. Citou o caso Escola Base, quando donos e funcionários de uma escola foram falsamente acusados de abuso a crianças, e disse que qualquer investigação pode resultar em absolvição ou condenação.

Buscou equiparar o 8 de janeiro a atos de Boulos, lembrando episódios em que o então líder do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto) foi a manifestações.

Ele recomendou mais de uma vez que o público “desse um Google” em “Boulos 23 de setembro”, alusão à data em 2021 em que integrantes do Bolsa de Valores, em São Paulo para um protesto. Também lembrou manifestações do grupo num prédio do Ministério da Fazenda e na sede da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). “Foi tentativa de golpe o Boulos ter invadido o Ministério da Fazenda e a Fiesp”, disse o prefeito. Ele repudiou o atentado contra o ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump, no fim de semana, classificando-o



O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), participa de sabatina Folha/UOL Mariana Pekin/UOL

como “exemplo daquilo que a gente precisa continuar combatendo” e dizendo não ser aceitável qualquer agressão”. Ele também provocou Janones ao afirmar que a facada sofrida por Bolsonaro em 2018 foi lamentável. “O rapaz da rachadinha [apareceu] dizendo que isso teria sido algo forjado, tanto aqui quanto lá.” Nunes se desviou de questões polêmicas sobre Bolsonaro e seu grupo político, mas procurou reforçar a aliança eleitoral e sustentou que o ex-presidente contribuiu com a cidade quando no Planalto. “Trabalhei muito para ter o apoio do presidente Bolsonaro, estou grato pelo apoio do presidente Bolsonaro”, disse. Questionado se é bolsonarista, disse que é “ricardista”. “Sou do diálogo, respeitando sempre os posicionamentos contrários”, afirmou, lembrando estar filiado ao MDB desde os 18 anos. “Sou um defensor extremista da democracia.” Nunes pintou várias vezes Boulos como ameaça. “Alguns dos pré-candidatos não têm moderação em suas falas. A gente precisa distensionar isso”, declarou. “[É preciso] vencer a extrema esquerda, de alguém que depreda o patrimônio público, ataca adversários e fez a le-

galização da rachadinha. [...] É um risco para a cidade ter alguém agressivo, invasor, depredador e que legalizou a rachadinha”, disse. Também mirou Pablo Marçal (PRTB), que atrai parte do eleitorado bolsonarista, e José Luiz Datena, chamando de injustiça o PSDB ficar fora de sua coligação. “Eu não diria que é uma traição, mas acho que é uma injustiça”, afirmou. Também defendeu a escolha do coronel da reserva da PM Ricardo Mello Araújo (PL) como seu candidato a vice na chapa. O ex-comandante da Rota (batalhão de elite da PM paulista, conhecido por sua letalidade e truculência) foi indicado por Bolsonaro, mas Nunes negou a exigência de cargos. Ele disse que questionou Mello Araújo sobre a polêmica declaração defendendo tratamento diferente da PM a moradores da periferia e de áreas nobres. Segundo Nunes, o militar respondeu que foi mal-interpretado na época e que foi “uma fala mal colocada”. “É esse cara que eu quero, que, quando chegar alguém com gracinha, põe pra fora, pra correr. A gente precisa ter isso”, disse. Sobre a explosão de obras emergenciais sem licitação

“Trabalhei muito para ter o apoio do presidente Bolsonaro, estou grato pelo apoio do presidente Bolsonaro. [...] Sou um defensor extremista da democracia

É um risco para a cidade ter alguém [Boulos] agressivo, invasor, depredador e que legalizou a rachadinha

Ricardo Nunes (MDB) prefeito de São Paulo e pré-candidato à reeleição

em sua gestão, alegou que era preciso agir com urgência para proteger a população. “A gente vive um momento de mudança climática e conseguiu ajustar o caixa da prefeitura. A cidade de São Paulo hoje tem capacidade de investimento”, disse. O valor gasto com obras emergenciais cresceu 10.400% em cinco anos. O valor aumentou de R\$ 20 milhões em 2017 para R\$ 2,1 bilhões em 2022. Já o UOL reportou que ao menos 223 contratos trazem indícios de combinação de preços entre empresas concorrentes. Sobre a cracolândia, citou trabalho conjunto com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), seu principal cabo eleitoral. Nunes disse que não é impossível acabar com a cracolândia, mas que isso depende de conscientizar as pessoas para aceitarem o tratamento.

Prefeito afirma que registro policial sobre violência é forjado

SÃO PAULO O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), afirmou nesta segunda (15) que um boletim de ocorrência de violência doméstica feito contra ele por sua esposa, Regina Carnovale Nunes, foi “forjado”. Trata-se de uma nova versão do prefeito sobre o caso. O documento é verdadeiro. Regina registrou um boletim de ocorrência contra o então vereador em 18 de fevereiro de 2011, na 6ª Delegacia da Mulher, em Santo Amaro. O registro policial, revelado pela Folha em 2020, consta do sistema da Polícia Civil. Sua existência já foi admitida pela esposa dele. Nunes foi questionado sobre o tema em sabatina Folha/UOL e demonstrou irritação. “É óbvio que é forjado.” “É uma irresponsabilidade [a sabatina] trazer uma coisa dessa. A Regina já falou que ela não fez [o boletim de ocorrência]. Ela contratou um advogado, eu até separei o material para te entregar. O advogado entrou com a petição dizendo que queria, então, esse boletim de ocorrência assinado. Veio a resposta da delegacia que não existe esse boletim de ocorrência [assinado]”. Ao final da sabatina, Nunes apresentou um documento no qual a Polícia Civil afirma que a via original não foi localizada. Porém confirma que, em livro de registro de ocorrências, foi encontrada a escrituração do boletim. O documento policial obtido pela Folha traz o relato de Regina, que à época disse ter deixado Nunes “devido a ciúmes excessivo” dele.

Nunes foge de críticas a Bolsonaro e distorce dados de sua gestão

Mulheres na gestão Questionado sobre por que não escolheu uma mulher como candidata a vice e sobre como pretende aumentar a diversidade em seu governo, o prefeito rebateu que o nome de Mello Araújo foi uma decisão conjunta de vários partidos, negou imposição de Bolsonaro e afirmou que “53% é o número de mulheres na alta gestão do seu governo”. Segundo comunicado oficial da Prefeitura divulgado em 8 de março, essa é a porcentagem de cargos de liderança da administração municipal —759 dos 1.610 cargos de chefias, direção e coordenação. Ele não mencionou, porém, que apenas 10 das 35 pastas com status de secretaria ou secretaria-executiva, nomeadas pelo prefeito, são comandadas por mulheres (28%).

Críticas a Bolsonaro Nunes evitou temas polêmicos sobre Bolsonaro. Perguntado se é um bolsonarista “de carteirinha”, respondeu: “Eu sou ricardista. Trabalhei muito para ter o apoio do Bolsonaro, estou grato e feliz por ter o apoio do presidente Bolsonaro”. Ele também evitou falar sobre a investigação que mira a existência de uma “Abin paralela” durante a gestão do ex-presidente, que teve nova fase na semana passada. Citou o caso Escola Base, quando proprietários e funcionários de uma escola foram falsamente acusados de abuso a crianças, e até a sultura do presidente Lula (PT). “Estamos num Estado democrático de Direito [...] que prevê a presunção de inocência. É necessário ter cautela com essas questões. [...] As pessoas, se você beliscar, dói, têm sentimentos. Imagine ser bombardeado para depois acabar descobrindo que não houve nenhuma ilegalidade”, disse.

Ataque de 8 de janeiro Nunes disse que “o 8 de janeiro foi um atentado contra o patrimônio público que eu repudio. “[Eram] aposentados, pessoas que estavam ali fazendo um ato totalmente errado, mas não dá para se comparar uma coisa com a outra”. Ele insistiu três vezes em equiparar o caso a um episódio de 2015, em que o MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto), então coordenado pelo seu adversário Boulos, invadiu os prédios do Ministério da Fazenda em São Paulo e Brasília contra o ajuste fiscal. Em São Paulo, onde Boulos estava, alguns invadiram o prédio, mas não chegaram a subir e ficaram no saguão após negociação com a segurança e a Polícia Militar.

Prefeito de SP tropeça com BO de sua mulher, bolsonarismo e papel do vice em sabatina

ANÁLISE

Igor Gielow

SÃO PAULO O prefeito Ricardo Nunes (MDB) se mostrou preparado para defender sua gestão em São Paulo na sabatina Folha/UOL, mas derrapou feio ao ressuscitar o caso da acusação de agressão por sua mulher e se mostrar desconfortável no papel de candidato de Jair Bolsonaro (PL). Estreando como protagonista em uma campanha majoritária, deixou clara a tática

que irá aplicar contra Guilherme Boulos, com quem divide a liderança na corrida eleitoral segundo o Datafolha. O deputado federal do PSOL é invasor, depredador, defenda a desordem e é extremista, para ficar em alguns dos rótulos sacados pelo prefeito para descrevê-lo. Nunes segue a cartilha das pesquisas qualitativas feitas por todos os partidos, em que eleitores dividem a percepção que têm de candidatos, e as amplifica. Sem novidade aí. Quando foi sabatinado, Boulos mostrou

os limites que tem ao lidar com essas acusações, decorrentes de seus 20 anos como líder de sem-teto na capital. Nunes até deu o roteiro da propaganda futura na TV, lembrando o episódio de 2015 em que o então ativista invadiu um prédio do Ministério da Fazenda em São Paulo. E trouxe um epíteto novo, o de legalizador de rachadinhas, devido à absolvição do deputado André Janones (Avante-MG) em caso relatado por Boulos. Nunes se mostra desconfortável como representante

da polarização na cidade. Rejeita o rótulo de bolsonarista e diz que o ex-presidente só o apoia, sem pedir nada em troca —como se a vaga de vice de Ricardo Mello Araújo (PL) e sua presença no entorno do ex-presidente fossem triviais. O problema é óbvio: ainda segundo o Datafolha, Bolsonaro é o padrinho mais rejeitado na cidade. A história das disputas recentes mostra que tal correlação não é direta, e o ato pró-Bolsonaro de 25 de fevereiro na Paulista foi um marco na tomada de decisão

da aliança com o antecessor de Lula (PT). Foi evasivo sobre a pressão de Milton Leite, mandachuva da União Brasil que vende a ameaça de abandoná-lo. Nunes foi bem melhor quando falou, com desenvoltura, de programas e números da prefeitura. Estava bem equipado para rebater críticas, como no caso das contratações emergenciais de sua gestão. Independentemente do mérito de suas respostas, soou convicto. O pior desempenho do prefeito veio quando ele foi confrontado sob pressão sobre temas mais delicados. Quando questionado se não estaria traindo a memória de Bruno Covas (PSDB), de quem

herdou a cadeira com a morte do tucano em 2021, por aliar-se a Bolsonaro, em vez de responder admoestou as entrevistadoras. O mais grave ficou para o final, quando o natural questionamento sobre o caso do boletim de ocorrência que sua mulher registrara em 2011 o acusando de agressão verbal e ameaça ganhou dimensão renovada. Em vez de dizer que tudo estava resolvido e ir em frente, Nunes sacou uma nova versão do episódio, sugerindo que o BO foi forjado. Injetou vida em algo que havia ficado para trás e que, ao menos na campanha vale-tudo das redes sociais, tem tudo para ser explorado.

política

Quem aposta na violência?

Mesmo se ex-presidente morresse, os valores democráticos estariam mortos de maneira mais profunda

Joel Pinheiro da Fonseca

Economista, mestre em filosofia pela USP

Reagan venceu de lavada a eleição de 1984, depois de ser alvo de um atentado. Bolsonaro, lembramos bem, venceu com folga em 2018. Já eram favoritos, e o atentado contra suas vidas apenas selou a vitória. Com Trump, deve ocorrer o mesmo.

O alvo de uma tentativa de assassinato fracassada sai mais forte do que entrou. “O médico no hospital disse que nunca vira algo assim, ele chamou de milagre.” Como se opor à vontade de Deus? Seu exemplo de sacrifício inspirará os apoiadores. Já a oposição te-

rá que manejar em suas críticas para não parecer desumana. Para completar, sua reação vigorosa no momento do atentado contrasta com a fragilidade de Biden.

Mas eu já vejo o pensamento malicioso se esgueirando em muitas mentes: “se ao menos Thomas Crooks não tivesse errado a mira...”. O atentado fracassado realmente fortalece o alvo; mas o assassinato bem-sucedido é diferente. Afinal, Trump é uma ameaça à democracia; se ele sáísse de cena, a ameaça cessaria com ele.

Provavelmente era isso que pensavam os senadores romanos que assassinaram Júlio César em 44 a.C. Sua morte pareceu uma vitória ao partido senatorial. Mas a alegria durou pouco. Em poucos anos o poder estava de volta com os partidários de César —tinham a simpatia do povo e dos soldados—, e logo o imperador Augusto enterrou de vez qualquer esperança republicana.

A história se repete. Lincoln e Kennedy nos Estados Unidos (1865 e 1963), Indira Gandhi na Índia (1984), Benazir Bhutto no Paquistão (2007).

Em todos esses casos, o assassinato do líder acabou fortalecendo seu movimento —além de gerar um mártir com forte poder de mobilização—, e seu sucessor chegou à vitória. No Brasil, a vereadora Marielle Franco também foi elevada à condição de mártir e segue inspirando movimentos bem-sucedidos.

Por mais talentosos que sejam, aqueles que chegam ao poder também souberam surfar ondas maiores do que eles, e que podem ser aproveitadas por quem os suceder. A morte de Trump não selaria o fim da

direita populista nos EUA. Se ele morrer, uma liderança como J.D. Vance, agora oficializado como vice, estaria muito bem colocado para herdar seu movimento e talvez fazer ainda mais estragos. Estrategicamente falando, mesmo o atentado que dá certo costuma dar errado.

Mas e se desse certo? Até aqui, estamos com um pensamento puramente estratégico, cego ao campo dos valores. E essa cegueira é ela própria destrutiva da democracia que em tese se quer proteger. Quem melhor sintetizou o que está em jogo foi, vejamos, Lula. “Ao invés de ficarmos debatendo quem ganha, o que temos que ter certeza é que a democracia perde. Os valores do diálogo, do argumento, de sentarem em uma mesa de forma diplomática e buscar soluções para os problemas, vai indo pelo ralo.”

Trump é mais sintoma do

que causa da ameaça à democracia americana. Ele chega ao poder porque os pilares da democracia liberal já estão abalados no coração dos eleitores. A real campanha já está sendo perdida nas almas. Esse é o real desafio, um desafio mais profundo que o ciclo eleitoral e que nenhum assassinato resolveria. Pelo contrário, só pioraria.

Vencer Trump é importante para que os EUA tenham eleições limpas e justas e liberdades individuais protegidas pelas próximas gerações, para que ele não seja um lugar em que a violência decide os rumos do país. Assim, mesmo que a morte de Trump acabasse com a direita populista e desse a vitória aos Democratas, “salvando a democracia”, a própria democracia estaria morta de maneira mais profunda. Sem os valores que a embasam, ela não difere de qualquer ditadura.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | SÁB. Demétrio Magnoli



Os deputados federais Rogério Correia (PT) e Duda Salabert (PDT) Renato Araújo -19.dez.23 e Vinicius Loures - 7.nov.23/Câmara dos Deputados

Aliança em torno de nome do PT em BH pressiona Salabert

Petista Rogério Correia recebe apoios de PSOL e Rede, mas deixa vaga de vice em aberto para atrair deputada

Artur Búrigo

BELO HORIZONTE A divisão que existia entre quatro postulantes de partidos de esquerda para a Prefeitura de Belo Horizonte afunilou nesta semana. Dizem seguir na disputa os deputados federais Rogério Correia (PT) e Duda Salabert (PDT).

As deputadas estaduais Bella Gonçalves (PSOL) e Ana Paula Siqueira (Rede), que eram pré-candidatas, anunciaram apoio

à candidatura de Correia, que passa a reunir cinco partidos (PT, PV, PC do B, PSOL e Rede) em torno do seu nome.

Esse arranjo coloca pressão sobre Duda Salabert, que não dá sinais de que irá desistir de concorrer à prefeitura. A petista tem citado sua posição nas pesquisas eleitorais.

Na mais recente pesquisa Datafolha, divulgada no dia 5 de julho, Salabert aparece com 10% das intenções de voto, enquanto Rogério Correia

pontuou 8%. Com margem de erro de quatro pontos percentuais, os dois estão tecnicamente empatados.

O petista defende que as pesquisas não devem ser o único critério para a escolha da cabeça de chapa e cita ser o candidato escolhido pelo presidente Lula (PT) como trunfo para angariar o apoio da esquerda.

O apoio público do mandatário veio apenas no mês passado, quando o presidente esteve em Belo Horizonte

“A esquerda ainda vê a Duda de maneira estigmatizada, preconceituosa. Ela é muito mais que um personagem trans a que as pessoas estão querendo restringi-la. A Duda tem mais voto que os outros candidatos e eles querem que ela seja a vice

Mário Heringer presidente do PDT em Minas Gerais

e declarou que Correia é seu candidato.

“A gente entende a posição [de candidatura] da Duda como legítima, mas fizemos o convite para ela integrar a nossa chapa”, afirmou Correia.

“Temos até o dia 5 de agosto [data-limite definida pela Justiça eleitoral para as convenções partidárias] e nós deixamos o espaço ainda de vice aberto para articulações com demais partidos” disse Correia, que destacou que Duda pode ser uma opção para o posto.

O presidente do PDT em Minas Gerais, deputado federal Mário Heringer, descartou a possibilidade de o partido apoiar outro candidato nas eleições enquanto Salabert mantiver o interesse em concorrer no pleito.

“A esquerda ainda vê a Duda de maneira estigmatizada, preconceituosa. Ela é muito mais que um personagem trans a que as pessoas estão querendo restringi-la. A Duda tem mais voto que os outros candidatos e eles querem que ela seja a vice”, afirmou Heringer.

“Essa história de ir para o PT só porque o PT quer não dá. Queremos montar uma chapa forte, mas não pode partir do princípio que ela é a primeira que está excluída. É algo que ficou perceptível desde o início das conversas”, disse.

Questionada sobre a declaração de Heringer, Bella Gonçalves afirmou que o apoio ao nome de Correia, cuja campanha ela irá coordenar, envolveu uma articulação nacional e a influência de Lula.

“Eu também sou uma mulher LGBT e tenho um apreço e admiração gigantescas pela Duda. Debatesmos no PSOL que era importante avançar na unidade progressista, e ela poderia se encabeçada por qualquer um, eu, o Rogério ou a Duda”, afirmou Gonçalves.

“Mas o apoio do presidente Lula à nossa chapa é decisivo, e o pedido dele a nós não pode ser desconsiderado”, completou ela.

A importância da aliança da esquerda em uma chapa única foi ressaltada também pela ministra Marina Silva (Meio Ambiente), que esteve no evento em que a deputada estadual Ana Paula Siqueira (Rede) declarou apoio à candidatura de Correia.

“Há um entendimento de que a frente ampla que elegeu o presidente Lula deva permanecer unida tanto quanto possível. Eu e a Ana Paula entendemos que a melhor alternativa nesse momento é fazermos essa união em torno da pré-candidatura do Rogério”, disse a ministra.

“Nós temos um carinho pela deputada Duda, ela tem o direito de se colocar na cena política, respeitamos o seu tempo, mas óbvio que ela é uma pessoa muito preciosa desse campo progressista”, afirmou a ministra, que evitou cobrar diretamente o apoio da deputada do PDT.

A influência das alianças nacionais é uma das apostas do PT para convencer Salabert a se unir à candidatura de Correia. Questionado sobre se o presidente do PDT, Carlos Lupi, poderia interferir na questão, o presidente estadual do partido descartou a hipótese.

“O Lupi jamais tiraria uma candidata do PDT para colocar de algum outro partido se não houvesse a concordância do partido na cidade ou no estado. A candidatura está mantida”, afirmou Heringer.

Apesar das divisões, a importância da reunião dos nomes da esquerda em uma única candidatura para chegar ao segundo turno é consenso entre os partidos.

Pesquisa Datafolha mostrou que 28% do eleitorado da capital mineira se dizem de direita, 23%, de centro, e 18%, de esquerda. Nas duas últimas eleições na cidade, os candidatos da esquerda não chegaram ao segundo turno.

Em 2020, Áurea Carolina (PSOL) teve 8,33% dos votos. No pleito anterior, Reginaldo Lopes (PT) foi escolhido por 7,27% dos eleitores.

Folha e UOL sabatinarão pré-candidatos a prefeito de Curitiba

CURITIBA A Folha e o UOL promovem nesta semana sabinas com três dos principais pré-candidatos à Prefeitura de Curitiba.

A rodada começa nesta terça (16), às 14h15, com o pré-candidato da União Brasil, o deputado estadual Ney Leprevost. Na quinta (18), às 14h, será o atual vice-prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel (PSD). O ciclo se encerra na sexta (19), também às 14h, com o deputado federal Luciano Ducci, pré-candidato do PSB.

As entrevistas serão condu-

zidas por Diego Sarza, com participação dos jornalistas Leonardo Sakamoto, colunista do UOL, e Catarina Scortecchi, correspondente da Folha em Curitiba.

Em Curitiba, ao menos dez políticos se dizem hoje pré-candidatos ao Executivo. Além de Pimentel, Ducci e Leprevost, também se colocam na corrida Andrea Caldas (PSOL); Beto Richa (PSDB); Cristina Graeml (PMB); Maria Victoria (PP); Luizão Goulart (Solidariedade); Roberto Requião (Mobiliza); e Samuel

de Mattos (PSTU).

A oficialização das candidaturas deve acontecer até o dia 5 de agosto, data-limite definida pela Justiça Eleitoral para as convenções partidárias.

No início do ano, outros nomes também se colocavam como possíveis postulantes na capital paranaense, mas agora já sinalizam adesão a aliados. É o caso do deputado federal cassado e ex-procurador da República Deltan Dallagnol, que ensaiou uma pré-candidatura pelo partido Novo, mas acabou desis-

tindo e declarando apoio a Eduardo Pimentel.

Neto do ex-governador do Paraná Paulo Pimentel, 95, Eduardo Pimentel é o pré-candidato do grupo que hoje está no poder. Tanto Rafael Greca (PSD), atual prefeito de Curitiba, quanto o governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD), trabalham pelo nome dele.

PT e PDT já indicaram que devem abrir mão de candidaturas próprias em torno do nome do PSB, Luciano Ducci. Petistas resistentes ao no-

me de Ducci, como os deputados federais Carol Dartora e Zeca Dirceu, ensaiaram pré-candidaturas, mas prevaleceu a vontade da cúpula nacional do PT, que alega priorizar aliados que se apresentem mais competitivos ao eleitorado.

O pré-candidato do União Brasil, Ney Leprevost, já foi filiado ao PSD e é aliado de Ratinho Junior. Nas eleições de 2016, foi o pré-candidato do PSD à Prefeitura de Curitiba, derrotado no segundo turno por Greca.

Nas eleições de 2020, nova-

mente anunciou pré-candidatura à prefeitura, mas acabou desistindo, na esteira do apoio do governador a Greca (na época, filiado ao DEM, hoje no PSD).

Em 2022, Leprevost deixou a sigla do governador ao perceber que não teria espaço para manter suas pretensões à Prefeitura de Curitiba. Agora na União Brasil, tenta atrair engajamentos de correligionários, como o senador Sérgio Moro e a deputada federal por São Paulo Rosângela Moro, cotada para sua vice.

Fotos Americanas/Divulgação



É no inverno que aumenta o consumo de chocolate, item desejado por brasileiros de todas as idades. Para atender ao aumento da demanda dos consumidores por sortimentos variados, a Americanas realiza o “Show de Chocolate e Gostosuras” durante o mês de julho.

Até o dia 21, mais de 400 produtos estão à venda com até 25% de desconto nas mais de 1.600 lojas físicas da varejista espalhadas por todo o país, além do site e app Americanas.

O “Show de Chocolate” já faz parte do calendário de promoções da Americanas, que tem como gancho o Dia Mundial do Chocolate, comemorado em 7 de julho.

Neste ano, no entanto, a empresa decidiu ampliar a promoção com a inclusão de guloseimas, biscoitos e bebidas em seu mix de produtos. Esses novos itens são um complemento à variada oferta do setor de bomboniere da empresa.

Com o novo formato do evento, a Americanas prevê um crescimento de 20% na quantidade de unidades vendidas em relação ao mesmo período de 2023.

A remodelação e a expansão da data foram possíveis graças ao sólido relacionamento construído pela varejista com a indústria ao longo dos anos, permitindo até a inclusão de lançamentos em seu cardápio de produtos promocionais, como a nova edição das balas de gelatina Fini com a temática de Harry Potter.

“Os resultados positivos da Páscoa, do Dia das Mães e do Dia dos Namorados abriram caminho para novas e boas negociações com a indústria. Isso permitiu que construíssemos uma edição repaginada de um evento que já é forte no calendário da companhia”, afirma Osmair Luminatti, vice-presidente comercial e de operações da Americanas.

“Após análises internas e de mercado, percebemos que havia demanda para ampliar a duração do evento e a oferta de produtos”, completa o executivo.

Entre os itens com descontos de até 25% nesta edição do “Show de Chocolate e Guloseimas” estão os chocolates Kit Kat, Bis Xtra, Bis Lacta, Tabletes Nestlé, Caixas

Nestlé e Bombons Ferrero.

Balas Fini e Haribo, além de biscoitos recheados e refrigerantes, também entram na lista da promoção, ampliando ainda mais o leque de ofertas.

As compras, tanto nas lojas físicas quanto no site e no app da varejista, têm condições especiais de pagamento, com a possibilidade de parcelamento.

Para divulgar o “Show de Chocolate e Gostosuras”, a Americanas preparou três lives em seu aplicativo e um vídeo especial com chocolates, biscoitos e doces animados.

SETORES EM EXPANSÃO

O evento promocional organizado pela varejista neste mês de julho está atrelado a setores da economia brasileira que não param de crescer, apresentando números expressivos nos últimos anos.

Em 2023, o Brasil produziu e consumiu mais chocolate do que no ano anterior. Foram 805 mil toneladas (contra 760 mil em 2022) e um consumo de 3,9 kg per capita (3,6 kg em 2022) – os dados são da Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (Abicab).

Só na Páscoa de 2024, a produção de ovos e outros itens temáticos aumentou 17% em relação ao mesmo período do ano anterior, chegando a 58 milhões de unidades.

Um dos motivos apontados pelos especialistas para o resultado expressivo é o aumento da variedade de chocolates disponí-

veis no mercado e a capilaridade do sistema de distribuição, que chega aos mais diferentes pontos do território nacional com as lojas físicas, além da venda pela internet, como acontece com a Americanas.

O setor de balas também vem mostrando crescimento. Em 2022, a indústria de balas e gomas teve um aumento de produção de 19% em relação a 2021, segundo os dados da associação do setor.

O “Show de Chocolate e Gostosuras” da Americanas aproveita a produção crescente da indústria para facilitar a chegada dos produtos aos consumidores, de forma fácil, descomplicada e com preços especiais.



Compras também podem ser feitas pelo app Americanas



Chocolates estão em promoção em todas as lojas físicas da Americanas

SHOW DE CHOCOLATE E GOSTOSURAS
Até 21 de julho

Mais de **400** itens em promoção

Até **25%** de desconto

20% é a expectativa de ampliação de vendas

Mais de **1.600** lojas físicas em todo o país

Aponte a câmera do seu celular ou tablet e confira a promoção



política



Reprodução

Coronel acusa Mourão e Exército de corrupção em compra de simulador

Oficial lança livro sobre irregularidades; Força e senador defendem aquisição de R\$ 32 mi

Fabio Victor

SÃO PAULO Numa passagem no final de “Diários da Caserna: Dossiê Smart: A História que o Exército Quer Riscar”, o personagem Battaglia, alter ego do autor — o coronel da reserva Rubens Pierrotti Jr.—relata sua inspiração para o livro, recém-lançado pela editora Labrador.

“Vou fazer o que o [ex-PM] Rodrigo Pimentel fez no livro ‘Elite da Tropa’. Ele contou exatamente o que se passou, mas escreveu como ficção, não como memória ou biografia.”

É um “roman à clef” (“romance com chave”, na tradução literal do francês), obra aparentemente ficcional que narra histórias reais trocando os nomes dos personagens.

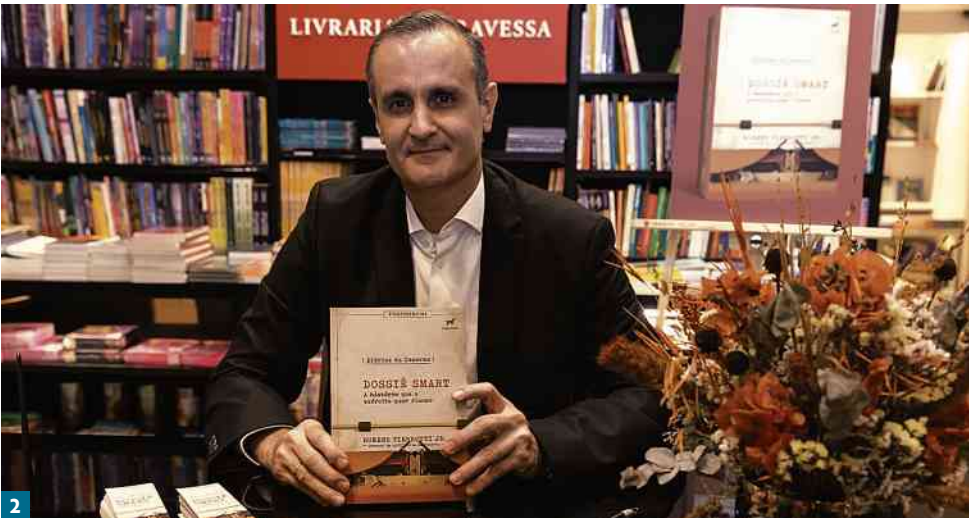
Pierrotti valeu-se do recurso para, em mais de 500 páginas, detalhar denúncias de corrupção contra o Exército e alguns oficiais, especialmente Hamilton Mourão, ex-vice-presidente e hoje senador (Republicanos-RS).

O autor, advogado, acusa ex-colegas de farda de compactuarem com irregularidades na compra de um simulador de apoio de fogo da empresa espanhola Tecnobit, que custou € 13,98 milhões aos cofres públicos (cerca de R\$ 32 milhões quando o contrato foi assinado, em 2010, quase R\$ 83 milhões pelo câmbio atual).

O Exército e Mourão defendem o negócio dizendo que trouxe economia à corporação. O Ministério Público Militar arquivou as denúncias. Apesar de a área técnica do TCU (Tribunal de Contas da União), numa investigação de mais de três anos, ter apontado diversas irregularidades no processo, o plenário da corte arquivou o caso em 2021.

O equipamento é uma espécie de videogame gigante que simula, em realidade virtual, combates com emprego de artilharia, e tem por objetivo economizar munição real. O processo iniciado em 2010 foi concluído em 2016, com a inauguração dos dois simuladores adquiridos.

Pierrotti foi por três anos supervisor operacional do pro-



Divulgação

jeto, do qual se desligou em 2014 apontando direcionamento para favorecer a empresa espanhola e várias irregularidades, como pagamentos antecipados antes de execuções contratuais, tráfico de influência, entrega de um produto inadequado e desperdício de dinheiro público.

O equipamento foi reprova-do oito vezes pelo corpo técnico do Exército. Mourão entrou com o processo já em curso e, segundo Pierrotti, foi o responsável por comprá-lo, a despeito da equipe técnica.

Em “Diários da Caserna”, na verdade quem o faz é Simão, o personagem que incorpora o general ex-vice presidente e atual senador. Pierrotti não está preocupado em disfarçar que são a mesma pessoa. As denúncias sobre a compra do simulador vieram à tona em 2018, numa reportagem do jornal El País, que teve acesso a documentos do caso por meio de um dossiê apócrifo de 1.300 páginas enviado à plataforma BrasilLeaks. Na ocasião, Pierrotti foi entrevistado e corroborou as acusações do dossiê.

No livro, ao narrar o episódio, o protagonista usa o mesmo título publicado pelo El País, mudando só o nome do acusado, resultando numa manchete algo cômica: “Coronel da reserva acusa general Simão de favorecer empre-



Pedro Ladeira - 6.nov.23/Folhapress

1 Militares do Exército fazem treinamento com o simulador de apoio de fogo da Tecnobit; 2 Coronel da reserva Rubens Pierrotti Jr., no lançamento de seu livro no RJ, no qual aponta irregularidades da Força e do hoje 3 Senador Hamilton Mourão na compra do ‘megavideo-game’

sa em contrato do Exército”.

Noutra passagem, diz que Simão “havia sido escolhido como vice na chapa de um deputado federal, um ex-capitão do Exército, que disputaria a Presidência da República nas eleições” e que “foi eleito na chapa do ex-capitão”.

Além de acrescentar detalhes ao que já havia relatado —relações nada republicanas entre generais, a empresa contratada e o lobista que intermediou o negócio, incluindo histórias de alcova e camaradagem da maçonaria, mordomias a militares brasileiros bancados pelos espanhóis e vice-versa etc—, a obra traz novas acusações.

Ele conta que, em encontro com Simão/Mourão na Base

Aérea de Santa Maria (RS), o general justificou a Pierrotti/Battaglia ter destravado a compra do simulador num acordo informal com os espanhóis para evitar processo por espionagem, pois um oficial do Exército brasileiro havia espionado a empresa .

Sobre isso, o Exército não respondeu. Mourão disse que é “fake”. Foi a única resposta assertiva do general, que não quis comentar o livro. Em 2018, então candidato a vice, disse que Pierrotti era “ressentido”, “descompensado com mania de perseguição” e que iria processá-lo. Não o fez.

Simão diz ter gravado o diálogo com o general na Base Aérea. “Eu sei de muita coisa que aconteceu no projeto,

“Eu sei de muita coisa que aconteceu no projeto, guardei muitas provas, documentos, áudios. Tenho muita ‘munição’ para enfrentá-lo [a Hamilton Mourão] na Justiça

O Exército devia pegar esse livro e transformar em estudo de caso, para que isso não aconteça de novo. Eu sinceramente acho que o Exército está precisando fazer terapia

Rubens Pierrotti Jr. coronel da reserva e autor do livro

“Apesar de alegar que diversos simuladores haviam sido estudados previamente à celebração do contrato, o Exército não apresentou documentos elaborados com o intuito de avaliar simuladores de artilharia produzidos por outras empresas que não a Tecnobit

Secretaria de Controle Externo da Defesa Nacional e da Segurança Pública em relatório no qual aponta irregularidades na aquisição do simulador

gardei muitas provas, documentos, áudios. Sem dúvida, eu tenho muita ‘munição’ para enfrentá-lo na Justiça”, diz a certa altura. Indagado se possuiu tal arsenal, o coronel Pierrotti disse que sim.

Além de Mourão, o livro de Pierrotti aponta o general Marco Aurélio Vieira (Aureliano, no livro), ex-secretário de Esporte do governo Jair Bolsonaro (PL), como responsável pela aquisição do simulador. Ele teria sido, diz, mentor do negócio.

O processo se desenrolou sob a gestão de dois comandantes do Exército, Enzo Peri e Eduardo Villas Bóas.

Além de escrever, por meio do alter ego Battaglia, que o Exército foi “leniente com as ilicitudes” e que “chegava a recompensar malfeteiros”, Pierrotti critica hábitos que seriam arraigados na corporação.

Entre outros, o uso sem critério de verbas, a confusão entre público e privado (uso da estrutura ou de subordinados em atividades pessoais) ou o oficial à paisana que dava expediente “disfarçado de servidor” em um tribunal federal junto a um desembargador na defesa de causas de interesse do Exército.

Sobre as questões específicas, o Exército deu uma resposta genérica. Disse prezar “pela correta execução da administração pública” e que sua “exemplar execução orçamentária” tem “controle e acompanhamento da estrutura de auditoria interna, subordinada diretamente ao Comandante da Força, além da sujeição legal ao controle externo”.

“É importante reforçar a grande economia de recursos públicos acumulada com a implantação desse projeto [o simulador], além do ganho operacional no adestramento ininterrupto da tropa, garantido pela disponibilidade e praticidade do equipamento e seu baixo custo de utilização.”

No TCU, coube à Secretaria de Controle Externo da Defesa Nacional e da Segurança Pública (SecexDefesa) investigar as denúncias. Os técnicos apontaram vários elementos “que indicam direcionamento do resultado da licitação”. “Apesar de alegar que diversos simuladores haviam sido estudados previamente à celebração do contrato, o Exército não apresentou documentos elaborados com o intuito de avaliar simuladores de artilharia produzidos por outras empresas que não a Tecnobit”

Após audiências com vários envolvidos, a SecexDefesa concluiu que as justificativas “não foram capazes de eliminar as irregularidades que lhes são imputadas”.

O ministro relator do caso, Marcos Bemquerer, discordou da análise e recomendou o arquivamento do caso.

Num julgamento-relâmpago em 2021 —pouco mais de três minutos, sem debate segundo o jornal Valor Econômico — Bemquerer foi acompanhado pelos demais ministros.

Após deixar o projeto, Pierrotti chegou a ser, entre 2015 e 2016, comandante do 8º Grupo de Artilharia de Campanha Paraquedista, unidade de muito prestígio, onde já serviram Mourão e Bolsonaro.

Pierrotti conta que, após a publicação do livro, um general lhe enviou mensagem criticando-o pela iniciativa. “Rubens, esse é o seu caminhar agora?”, ele perguntou. Respon-di que meu caminhar no Exército nunca mudou, des-de cadete. E perguntei qual seria o caminhar dele agora. “Eu acho que o Exército devia pegar esse livro e transformar em estudo de caso, para que isso não aconteça de novo. Eu sinceramente acho que o Exército está precisando fazer terapia. Porque não admite seus problemas e, sem isso, eles nunca serão corrigidos”, afirmou o autor.

Diários da Caserna: Dossiê Smart: A História que o Exército Quer Riscar
Rubens Pierrotti Jr. Editoria Labrador. R\$ 69,90 (528 págs) ou R\$ 49,90 (e-book)



**ASSINANTES DA FOLHA PODEM GANHAR
INGRESSOS PARA LEVAR SUA GALERA
AO MAIOR FESTIVAL DE MÚSICA
E ENTRETENIMENTO DO MUNDO.**

CRIE UM VÍDEO CONTANDO POR QUE VOCÊ E A SUA GALERA
MERECEM CURTIR O ROCK IN RIO 40 E POSTE NAS SUAS REDES SOCIAIS.
SIGA OS PERFIS OFICIAIS DA **FOLHA**¹ E **REGISTRE-SE NO SITE DO CONCURSO.**
UM JÚRI FORMADO POR TRÊS JORNALISTAS ESCOLHERÁ AS MELHORES HISTÓRIAS.
VEJA NOSSO REGULAMENTO, CHAME SUA GALERA E **CONCORRA AGORA MESMO:**
PROMOÇÃO EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

VOCÊ + 3 AMIGOS²
NO MAIOR FESTIVAL DE MÚSICA
E ENTRETENIMENTO DO MUNDO

40 INGRESSOS
PARA APROVEITAR ESTA
OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL
E EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

**SE AINDA NÃO
É ASSINANTE,
ASSINE AGORA!**

OFERTA EXCLUSIVA
12X R\$ 9,90



**NÃO PERCA
ESSA CHANCE!**

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

¹ Promoção válida de meia-noite do dia 12.07.2024 até as 12h de 13.08.2024. Consulte as informações de participação, prêmios e regulamento no site www.folha.com/folharockinrio40.
² O vídeo participante e o registro deverão, obrigatoriamente, ser feitos por um assinante da Folha. ³ Os ingressos não poderão ser vendidos e/ou comercializados a terceiros. ⁴ Confira a disponibilidade de ingressos no Regulamento. Certificado de autorização SPA/ME nº 03.035236/2024.

eleições nos eua



O senador J.D. Vance cumprimenta apoiadores na convenção do Partido Republicano, em Milwaukee, no estado de Wisconsin

Andrew Caballero-Reynolds/AFP

Trump tem candidatura oficializada e escolhe J.D. Vance como seu vice

Anúncio durante convenção republicana ocorre dois dias após atentado contra o ex-presidente

Fernanda Perrin

WASHINGTON Em uma eleição marcada pela temática da idade, Donald Trump, 78, anunciou o jovem J.D. Vance, 39, como vice de chapa na disputa pela Presidência dos EUA. A escolha é um gesto à ala mais à direita do partido, alinhada ao empresário, e mira o voto da classe operária branca. O anúncio, feito nesta segunda-feira (15) na rede social Truth em paralelo à convenção republicana, encerra um mistério que vinha sendo feito havia meses. A demora é atribuída tanto a um cálculo político —estender o suspense ao máximo para impulsionar o impacto da notícia— quanto a uma indecisão de Trump sobre seu companheiro de chapa. “Após longas deliberações e reflexões, e considerando os talentos extraordinários de muitos outros, decidi que a pessoa mais adequada para assumir a posição de vice-presidente dos Estados Unidos é o senador J.D. Vance, do grande estado de Ohio. J.D. serviu honrosamente ao nosso país no Corpo de Fuzileiros Navais, formou-se na Universidade Estadual de Ohio em dois

anos, com Summa Cum Laude [maior das honrarias], e é formado pela Faculdade de Direito de Yale”, escreveu Trump na rede social Truth. “J.D. teve uma carreira empresarial muito bem-sucedida em tecnologia e finanças e agora, durante a campanha, estará fortemente focado nas pessoas por quem lutou tão brilhantemente, os trabalhadores e agricultores americanos na Pensilvânia, Michigan, Wisconsin, Ohio, Minnesota e muito além”, completou. Dois dias depois de sofrer um atentado enquanto discursava em um comício, Trump também se tornou oficialmente, nesta segunda-feira, o candidato do Partido Republicano à Casa Branca. O ex-presidente venceu as primárias republicanas com facilidade no início do ano, derrotando adversários como a ex-governadora da Carolina do Sul Nikki Haley e o governador da Flórida, Ron DeSantis. Durante convenção da sigla, o ex-presidente atingiu o número mínimo de delegados necessários para ser nomeado (1.215), após a delegação da Flórida, representada pelo seu filho Eric Trump, declarar apoio ao ex-presidente. Esta-

vam ao lado dele seus irmãos Tiffany e Donald Trump Jr. “É minha honra nomear Donald J. Trump para o cargo de presidente dos Estados Unidos”, disse Jeff Kaufmann, diretor do partido em Iowa, o primeiro estado a se manifestar nas primárias republicanas, e responsável por fazer o discurso de nomeação. Ecoando os apelos de união feitos por Trump desde que foi vítima da tentativa de assassinato no último sábado (13), Kauffman disse que as críticas ao governo Joe Biden que serão feitas nos próximos dias não resultam de partidarismo, “mas de uma preocupação com o bem-estar e a segurança dos americanos”. Republicanos estão aproveitando a atração gerada pela convenção para projetar uma imagem mais moderada de Trump e, assim, convencer eleitores ainda indecisos e que têm restrições com o empresário em razão de sua imagem agressiva e polarizadora. No discurso, Kaufmann repetiu os eixos temáticos da convenção e bandeiras da campanha de Trump: tornar os EUA ricos de novo, seguros de novo, fortes de novo e grandes de novo.

“Após longas deliberações e reflexões, e considerando os talentos extraordinários de muitos outros, decidi que a pessoa mais adequada para assumir a posição de vice-presidente dos Estados Unidos é o senador J.D. Vance, do grande estado de Ohio

Donald Trump candidato republicano, em publicação na rede social Truth

A convenção começou com um momento de silêncio em respeito às vítimas do ataque de sábado, seguida por uma oração comandada pelo arcebispo Elpidophoros, da Igreja Ortodoxa Grega. O encontro vai até quinta (18), quando Trump deve aceitar a indicação em um discurso. São esperadas cerca de 50 mil pessoas na cidade. São 2.429 delegados no encontro, sendo que 2.265 são obrigados a votar em Trump por ele ter vencido as primárias em seus estados. O evento, que atrai ampla cobertura da imprensa, serve como uma oportunidade de projeção da candidatura para um eleitorado mais amplo, e está atraindo ainda mais atenção após o atentado sofrido por Trump durante o comício na Pensilvânia. O republicano lidera as pesquisas e, desde que perdeu a disputa pela Casa Branca em 2020, ampliou ainda mais seu domínio sobre o partido. Diferentemente de 2016, quando precisava de um vice que fosse uma ponte com o establishment do partido, encontrada em Mike Pence, desta vez o vice importa pouco em termos eleitorais.

Senador já disse que não certificaria vitória de Biden no 6/1

WASHINGTON E SÃO PAULO O candidato à Presidência dos Estados Unidos pelo Partido Republicano, Donald Trump, anunciou nesta segunda (15) que escolheu o senador por Ohio J.D. Vance, 39, como vice da chapa que vai disputar a Casa Branca em novembro. Advogado formado na Universidade Yale, James David Vance fez carreira como investidor na Califórnia, mas ficou conhecido nacionalmente graças ao seu livro “Hillbilly Elegy” (“Era uma Vez um Sonho”, na tradução para o português), publicado em 2016 e que virou filme em 2020. O livro se tornou um best-seller logo antes das eleições de 2016, em parte porque Vance dizia que a obra ajudava a entender o apoio em peso da classe operária branca dos EUA a Trump. Em 2022, Vance foi eleito senador por Ohio, com o apoio de Trump. A relação entre os dois começou conflituosa: Vance era um crítico ferrenho do republicano, e já chegou a comparar Trump a Hitler, chamar o trumpismo de “ópio das massas” e afirmar que o empresário não estava “apto para o mais alto cargo da nação” em 2016. Aos poucos, as declarações públicas de Vance sobre Trump começaram a mudar. Em 2018, ele disse que o republicano era “um dos poucos políticos que entende a frustração” existente no Cinturão da Ferrugem. Em 2020, o escritor apoiou a reeleição do então presidente. No ano seguinte, Vance repetiu a narrativa falsa de Trump de que a eleição vencida por Joe Biden havia sido fraudada. Quando decidiu se candidatar ao Senado, em 2022, ele procurou Trump e ganhou o endosso do ex-presidente. Em entrevistas posteriores, Vance disse que mudou de opinião ao longo da Presidência do empresário, que avalia como positiva. Vance tem opiniões que devem dificultar o apelo de Trump a um eleitorado menos extremista: enquanto o ex-presidente defende uma postura moderada em relação ao aborto, por exemplo, o senador já apoiou a proibição do procedimento adotada no Texas e criticou exceções feitas para casos de estupro e incesto. Já os pontos fortes de Vance são sua idade —em uma corrida em que o tema ganhou centralidade— e sua eloquência. Analistas veem a escolha como um sinal de que Trump está passando o bastão, tendo em vista a idade do escolhido. Também pesou na decisão a lealdade: Vance já disse que, ao contrário do então vice-presidente Mike Pence, ele teria obedecido Trump e se recusado a certificar, pelo menos imediatamente, a vitória de Biden nas eleições em 6 de janeiro de 2021 —quando apoiadores do republicano invadiram o Capitólio para impedir que isso acontecesse. No sábado (13), depois do atentado contra Trump na Pensilvânia, Vance responsabilizou Biden e o Partido Democrata pelo ocorrido, dizendo em uma publicação na plataforma X que “a proposta central da campanha [do presidente] é a de que [Trump] é um fascista autoritário que deve ser impedido a qualquer custo. Essa retórica levou diretamente à tentativa de assassinato”. **FP e Victor Lacombe**

Ação sobre papéis sigilosos de ex-presidente é arquivada

WASHINGTON A juíza Aileen Cannon, indicada por Donald Trump, arquivou nesta segunda-feira (15) o processo criminal contra o ex-presidente no qual ele é acusado de posse ilegal de documentos sigilosos que tratam da segurança nacional dos Estados Unidos. O processo federal foi apresentado por Jack Smith, conselheiro especial do Departamento de Justiça. Na decisão, o argumento usado pela juíza é que a indicação de Smith para o cargo violou a Constituição porque ele não foi apontado pelo presidente ou confirmado pelo Senado. O conselheiro especial pode recorrer da decisão. A acusação havia sido apresentada pelo procurador em junho do ano passado, e se arrastava na Justiça desde então. A decisão de arquivar o processo agora é uma surpresa, e

acontece dois dias após o ex-presidente ser alvo de uma tentativa de assassinato em um comício na Pensilvânia. “A moção para arquivamento do ex-presidente Donald Trump com base na indicação e financiamento ilegal do conselheiro especial Jack Smith é concedida de acordo com essa ordem. A acusação é arquivada porque a indicação do conselheiro especial Smith viola a cláusula de indicações da Constituição dos EUA”, escreveu Cannon na decisão. Trump comemorou a decisão em sua rede social, a Truth, afirmando que o arquivamento confirma sua alegação, sem provas, de que o processo é fruto de perseguição política por Joe Biden. “Enquanto avançamos na unificação da nossa nação após os eventos horríveis de sábado, essa anulação da acu-

sação ilegal na Flórida deve ser apenas o primeiro passo, seguido rapidamente pela anulação de todas as caças às bruxas”, escreveu, listando em seguida os outros dois processos pendentes contra ele e a condenação em Nova York. “O Departamento de Justiça democrata coordenou todos esses ataques políticos, que são uma conspiração de interferência eleitoral contra o oponente político de Joe Biden: eu. Vamos nos unir para acabar com toda a armação do nosso sistema de Justiça e tornar a América grande novamente!”, completou. Além do ex-presidente, havia mais dois réus nesse caso: Walt Nauta, ajudante de Trump, e o português Carlos De Oliveira, gerente da propriedade. Eram 40 acusações, referentes a retenção intencional de

informação de defesa nacional e conspiração para obstrução da Justiça. Desse total, 32 preveem reclusão de até 10 anos cada, 6 de até 20 anos, e 2 de até 5 anos. O julgamento chegou a ser marcado para começar em 20 de maio, mas foi adiado indefinidamente pela juíza, de um circuito da Justiça federal na Flórida, enquanto questões pré-julgamento não eram resolvidas. Cannon já vinha sendo criticada, sobretudo por democratas, pela demora. Segundo a investigação que embasou o processo, três meses após Trump deixar a Casa Branca, assessores moveram para o banheiro do resort de Mar-a-Lago, na Flórida, caixas com papéis do governo que não deveriam ter deixado Washington. Em maio, essas caixas foram levadas a um depósito. De ja-

neiro de 2021 a agosto de 2022, quando houve operação do FBI no local, os documentos foram manuseados várias vezes e chegaram a ser armazenados em um banheiro e em um salão de festas. Segundo a denúncia, os documentos “incluíam informações sobre as capacidades de defesa e armamentos tanto dos EUA quanto de países estrangeiros; programas nucleares, vulnerabilidades potenciais do país e de seus aliados a ataques militares; e planos para possíveis retaliações em resposta a ataques estrangeiros”. Há ainda outros dois processos criminais em aberto contra ele, um na Geórgia por tentativa de reverter a derrota na eleição no estado e outro federal, também liderado por Smith, em que ele é acusado de tentar reverter a derrota nacionalmente. **FP**

Após atentado, analistas veem risco de alta em violência política nos EUA

Campanha republicana tenta reduzir a temperatura, mas alguns aliados continuam culpando Joe Biden por ação em comício

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO Analistas afirmam ver risco de um aumento na violência política nos Estados Unidos após o ataque a tiros sofrido pelo ex-presidente Donald Trump em um comício na Pensilvânia, no sábado (13). “A democracia dos Estados Unidos não chegava tão perto do precipício desde o período que antecedeu a Guerra Civil”, escreveu o mestre em filosofia Luke Hallam, editor da newsletter Persuasion.

Os temores são, em certa medida, compartilhados pela população americana. Uma pesquisa conduzida pela empresa Marista em todo o território nacional e divulgada em maio apontava que quase metade dos americanos (47%) acham que há chances de eclodir outra guerra civil no país.

Enquanto isso, um levantamento do Projeto de Segurança e Ameaças da Universidade de Chicago, de junho, mostrava que 10% —um terço dos quais disse ter armas— dos entrevistados acreditam que “o uso da força é justificado para impedir que Donald Trump se torne presidente”. E 7%, metade dos quais afirmaram ter armas, “apoiam o uso da força para garantir que Trump volte à Presidência”.

“É uma combinação explosiva: o país com o maior número de armas do mundo com um ambiente de embate político que passa por um processo de desumanização do adversário”, diz Carlos Gustavo Poggio, professor do departamento de Ciência Política do Berea College, em Kentucky.

Segundo ele, o uso do ódio como cabo eleitoral e os ataques diretos e agressivos a adversários fazem parte do estilo de Trump, que vem injetando isso na disputa política desde 2016.

“Após um episódio traumático como esse, há dois caminhos possíveis: a conciliação ou simplesmente reforçar as diferenças. Temos visto esse segundo cenário, com democratas insistindo em teorias da conspiração, dizendo que o atentado foi armado, e republicanos culpando Biden.”

Feliciano Guimarães, professor de Relações Internacionais da USP (Universidade de São Paulo), aponta para o fato de que Biden e Trump terem ido a público pedir união mostrou que linhas vermelhas foram cruzadas, e que ambos sabem do perigo de uma situação como essa crescer.

“Mas a verdadeira situação do país só poderá ser avaliada nas próximas semanas, ele prossegue. “Temos lideranças

“É uma combinação explosiva: o país com o maior número de armas do mundo com um ambiente de embate político que passa por um processo de desumanização do adversário”

Carlos Gustavo Poggio professor do Berea College, em Kentucky

destrutivas, de extrema direita e extrema esquerda, que têm uma linguagem muito violenta, de que o outro precisa ser eliminado. Cria-se um caldo de cultura que é propício para um lobo solitário agir, como parece ter ocorrido.”

De fato, tanto as campanhas do democrata Joe Biden quanto a do republicano Donald Trump parecem estar tentando calibrar os discursos para não acirrar as tensões.

Mas não está claro quanto tempo vai durar a versão “paz e amor” do Trump convalescente. E seus aliados e familiares parecem não estar seguindo o mesmo roteiro. Continuam culpando Biden e os democratas pelo atentado.

Na manhã de domingo (14), por exemplo, Donald Trump Jr., filho do ex-presidente, fez a seguinte publicação numa rede social: “Os democratas e seus amigos na mídia sabiam exatamente o que estavam fazendo com esse negócio de ‘literalmente Hitler’. Se os democratas tivessem conseguido o que queriam, meu pai estaria morto neste momento.”

Democratas, por sua vez, suspenderam por alguns dias toda a propaganda política que estavam veiculando. Boa parte dos anúncios enfatizava a mensagem de que Trump é uma “ameaça contra a democracia”.

No campo progressista, muitos duvidam que Trump vá adotar uma postura mais moderada. “Quando foi retirado do palco, Trump olhou para o público e disse ‘ludem, lutem, lutem’. Ele não vai ser um líder unificador, da mesma maneira que [Jair] Bolsonaro não foi após a facada”, diz Jason Stanley, professor de filosofia da Universidade Yale.

“E não há nenhuma dúvida de que a retórica de Trump estimula violência, basta olhar para o 6 de Janeiro.”

O ex-presidente incitou apoiadores a contestarem o resultado eleitoral em 2021 e protestarem no Congresso. A invasão deixou cinco mortos.

Os Estados Unidos são um país com um longo histórico de violência política. Ao menos 14 presidentes e candidatos presidenciais foram vítimas de atentados no país. Destes, quatro presidentes (Abraham Lincoln, James Garfield, William McKinley, John Kennedy) e um candidato (Bobby Kennedy) morreram assassinados.

“Há uma quantidade crescente de ameaças a políticos no país, o risco de violência é muito alto”, diz Oliver Stuenkel, pesquisador da Universidade Harvard.



Capa da revista americana Time após atentado contra o ex-presidente dos EUA Donald Trump Reprodução

Registro de ataque a tiros contra ex-presidente se torna a mais nova foto icônica da história

ANÁLISE

Otávio Valle Editor de Fotografia

SÃO PAULO Braço em riste, punho cerrado, sangue no rosto. Cercado por agentes do Serviço Secreto, Donald Trump mantém uma mirada firme para o horizonte, mesmo após sofrer um atentado a tiros na Pensilvânia. Ao fundo, uma bandeira dos Estados Unidos tremula placidamente.

A cena descrita acima poderia ser tirada de algum filme patriótico de Steven Spielberg ou de Oliver Stone. Mas é da mais jovem foto icônica da história. Produzida por Evan Vucci, fotógrafo da agência de notícias Associated Press, durante o atentado contra o ex-presidente, a imagem viralizou nas redes, ganhou o mundo e estampou a capa da revista Time.

Mas por que a foto de Vucci é mais impactante do que tantas outras tiradas na mesma ocasião? O que a torna tão emblemática?

Primeiramente, ele utiliza em sua composição um plano conhecido como “contra-plongée”. Grosso modo,

é uma técnica que consiste em posicionar a objetiva de baixo para cima em relação ao objeto ou personagem a ser fotografado.

O contra-plongée confere uma aura de superioridade ao personagem. A palavra “plongée” vem do francês e significa mergulho. Uma das ideias do enquadramento é transportar o leitor ou espectador para dentro da cena. Como se a câmera estivesse mergulhando, aumentando a subjetividade e a participação do receptor.

Outra técnica de composição lançada por Vucci é a regra dos terços. Nela, o fotógrafo traça quatro linhas imaginárias, dividindo o quadro em nove terços. Pode-se colocar o objeto principal em um dos pontos formados pelas intersecções ou dentro dos próprios terços.

Propositadamente, o fot-jornalista encaixa o rosto de Trump no centro da imagem, num dos terços imaginários, o que reforça a expressão ativa do ex-presidente. Impassível diante do sangue escorrendo em sua face, Trump mostra resiliência ao sobreviver ao ataque e estreita os

[...] Impassível diante do sangue escorrendo em sua face, Trump mostra resiliência ao sobreviver ao ataque e estreita os laços com seus seguidores —e quiçá ganha empatia dos seus detratores

laços com seus seguidores —e quiçá ganha empatia dos seus detratores.

A construção de Vucci conta ainda com mais dois elementos que conferem o poder de sua imagem: o braço em riste e a bandeira dos Estados Unidos ao fundo.

Com o braço erguido, o ex-presidente assume uma posição heroica. A simbologia do gesto se torna mais importante na medida em que estabelecemos conexão com outras imagens que fazem parte da cultura visual ocidental.

Podemos pegar como exemplos o quadro “Alibertação guiando o povo”, de Eugène Delacroix, “Independência ou Morte”, de Pedro Américo, ou mesmo a foto de John Dominis que immortalizou os velocistas americanos Tommie Smith e John Carlos com o gesto dos Black Panthers no pódio das Olimpíadas do México, em 1968.

Por fim, como em um filme, a imagem da bandeira americana trepida perfeitamente. Confundem-se ficção e realidade. A América da violência, da liberdade e da democracia, seja nas telas ou num comício na Pensilvânia.

Trump descreve incidente e diz a jornal que deveria estar morto

SÃO PAULO Um dia após ser alvo de um atentado a tiros na Pensilvânia, no último sábado (13), o ex-presidente dos EUA Donald Trump afirmou em uma entrevista ao jornal New York Post que “deveria estar morto” e que a experiência pela qual passou foi surreal.

De acordo com o republicano, o médico que o atendeu disse nunca ter visto alguém sobreviver a um tiro de AR-15, arma utilizada no ataque. “O médico disse que nunca viu

nada parecido com isso. Ele chamou de milagre”, afirmou o republicano, dando continuidade às mensagens de cunho religioso que tem proferido após o atentado.

“Eu não deveria estar aqui, eu deveria estar morto”, disse Trump a Michael Godwin, colunista do tabloide que o entrevistou no domingo (14) a bordo do avião particular do ex-presidente, a caminho de Wisconsin, para a convenção nacional do partido. “Por

sorte ou por Deus, muitas pessoas estão dizendo que é por Deus que ainda estou aqui.”

O republicano afirma que a bala atingiu sua orelha pouco depois de virar a cabeça para ler um quadro com informações sobre migração —o que o teria salvado. Segundo Godwin, Trump usava um grande curativo branco na orelha direita durante a entrevista.

Assim que os tiros soaram no comício em Butler, Trump se abaixou, assim como gran-

de parte dos apoiadores na plateia, e agentes de segurança cercaram o republicano. O ex-presidente se disse impressionado com a agilidade dos funcionários e elogiou os funcionários do Serviço Secreto.

“Eles o derrubaram com um tiro bem entre os olhos”, disse Trump sobre Thomas Matthew Crooks, 20, apontado como autor dos disparos. “Eles fizeram um trabalho fantástico [...] É surreal para todos nós.”

Antes de sair do palco, Trump disse que gostaria de pegar seus sapatos —arrancados no momento em que a equipe de segurança pulou sobre o republicano para protegê-lo. “Os agentes me atingiram com tanta força que meus sapatos caíram, e eles estão apertados”, afirmou.

Ao finalmente se levantar, Trump disse que queria seguir seu discurso. “Eu só queria continuar falando, mas tinha acabado de levar um tiro”,

afirmou. Ao ser encaminhado para fora do palco, levantou o punho e disse lute três vezes —momento em que Evan Vucci, fotógrafo da agência Associated Press, fez uma foto do ex-presidente com a bandeira dos EUA ao fundo.

“Muitas pessoas dizem que é a foto mais icônica que já viram”, disse Trump ao New York Post. “Eles estão certos. E eu não morri. Normalmente você tem que morrer para ter uma foto icônica.”

mundo

Embaixador do Brasil na Argentina é chamado a Brasília

Após rusgas com governo Milei, Julio Bitelli se reúne com Lula e Mauro Vieira

Mayara Paixão

BUENOS AIRES Na esteira das mais recentes rusgas entre Javier Milei e Lula (PT), o embaixador do Brasil na Argentina, Julio Bitelli, foi chamado a Brasília para se reunir com o presidente, com o chanceler Mauro Vieira e com outras autoridades e debater os rumos da relação com o vizinho. Não se trata de uma chamada para consultas, uma clássica reprimenda diplomática que expressa a fragmentação de relações bilaterais — como ocorreu recentemente, por exemplo, com os embaixadores de Espanha e Bolívia na Argentina ou com o embaixador do Brasil em Israel. Bitelli retorna ao posto na semana que vem.

Nos termos da diplomacia brasileira, o embaixador, que há um ano ocupa o cargo em Buenos Aires, mantém reuniões com o alto escalão do governo brasileiro para estabelecer os novos objetivos daqui para a frente em áreas centrais como a de energia e comércio. Nesta segunda, ele se encontrou com Vieira em Brasília. A relação com a Argentina, um dos mais importantes parceiros globais do Brasil, é descrita como em um momento complexo, que difere do que se está acostumado. As rusgas entre Milei e Lula são vistas como ruídos que respingam na diplomacia e que devem ser desdramatizados, nos termos ditos à reportagem. O conflito entre o Palácio do Planalto e a Casa Rosada

esquentou após Lula afirmar que Milei deveria lhe pedir desculpas por insultos, e o argentino dizendo que não o faria e chamando o brasileiro de esquerdinha e de ego inflado. Antes de eleito, o ultraliberal disse que Lula era comunista e corrupto e que, por isso, não conversaria com ele. O ápice ocorreu há uma semana, quando coincidiram a ida de Milei a Santa Catarina para uma conferência conservadora e a cúpula do Mercosul em Assunção, no Paraguai, da qual o argentino estava ausente justamente pela escolha de ir ao Brasil. Após os temores de que o líder argentino destratasse Lula em território brasileiro e uma série de pedidos feitos a ele para que não o fizesse, a

temperatura baixou quando Milei optou por exportar seu clássico discurso sobre o que descreve como “o socialismo do século 21”, mas sem mencionar o nome de Lula. De Brasília a mensagem é de que essa agenda não necessariamente contamina a relação bilateral. O presidente Lula, porém, mencionou em discurso críticas ao que a Argentina tentava fazer nos bastidores, ainda que sem mencionar o país ou o governo Milei. Em Buenos Aires, a leitura é a de que a chanceler Diana Mondino, que tem uma boa relação com o Brasil e com seus representantes, como o embaixador Julio Bitelli e o ministro Mauro Vieira, vem perdendo espaço no ministério que chefia.

Arazão é uma presença cada vez maior da agenda defendida pela irmã do presidente e secretária-geral da Presidência, Karina Milei, cuja linha de atuação adentra o Ministério das Relações Exteriores da Argentina. O embaixador Bitelli está no Brasil para buscar maneiras de fazer com que a relação siga adiante sem maiores percalços. Por isso, também não representará o país em um evento que na tarde desta quarta-feira (17) marca em Buenos Aires os 30 anos do atentado terrorista contra a Amia, associação judaica alvo de um carro-bomba que deixou 85 mortos e centenas de feridos em 1994. No evento estarão presentes os presidentes de dois países do Mercosul, Santiago Peña (Paraguai) e Luis Lacalle Pou (Uruguai), que foram convidados pelo Estado argentino, além de Milei. O presidente Lula não foi convidado. Bitelli representaria o país. Em sua ausência, já que ele ainda estará em Brasília, a representação ficará a cargo do encarregado de negócios da embaixada em Buenos Aires, Mauricio Favero.

MUNDO OUVIU

Livros, filmes, séries, podcasts e o que mais houver para tentar entender o mundo

Podcast destrincha aliança entre Rússia e China

João Batista Natali

SÃO PAULO A Rússia está diplomaticamente isolada desde fevereiro de 2022, quando invadiu a Ucrânia. A China, apesar de seu dinamismo comercial, não se dá bem com os Estados Unidos e torce o nariz para os aliados americanos na Ásia. Pois, então, russos e chineses viraram bons aliados. A relação entre os dois países foi abordada em recente podcast da Brookings Institution. O centro americano de estudos discorre sobre a teia de interesses que aproxima os regimes de Vladimir Putin e Xi Jinping. E chega à conclusão de que podem sobreviver ignorando blocos militares como a Otan —a aliança ocidental que une americanos a europeus.

Angela Stent é, entre outras coisas, especialista em Eurásia na Universidade de Georgetown. Ela notou que, ao se encontrarem em maio, em Pequim, os dois líderes reiteraram uma aliança que se contrapõe à ordem internacional baseada no Ocidente. Eles evitaram, no entanto, empregar a expressão “aliança ilimitada” que usaram em outro encontro ocorrido logo depois da invasão da Ucrânia.

Mas isso não significa que os dois países estejam menos cúmplices em suas afilidades. A Rússia importa da China componentes essenciais para sua indústria bélica, como microprocessadores, embora não se tenha notícia de que armas estejam na pauta bilateral. Outro participante do podcast foi Yun Sun, diretor do programa sobre a China do Centro Stimson. Ele afirma que existem três vínculos que mantêm o regime de Pequim na esfera estratégica dos grandes interesses russos.

O primeiro é o campo diplomático, com os dois governos se sustentando mutuamente nas esferas internacionais de negociações. Em seguida, a China adota com relação à Guerra da Ucrânia uma posição favorável à Rússia, embora não o faça explicitamente. Em terceiro lugar há as compras do petróleo. O óleo cru que Moscou vendeu a Pequim cresceu 25% em volume no ano passado. Essa forma de cooperação data, para os russos, desde os tempos do comunismo (antes de 1991). Vem também do mesmo período os circuitos de auxílio do Kremlin a seus companheiros de socialismo em Pequim. Tais circuitos seguem ativados. A mesma tecnologia que permitiu à Rússia excelente posição na astronáutica também permitiu a microeletrônica necessária para exportar armas sofisticadas aos chineses. Em via paralela também foram vendidos reatores atômicos para uso civil e satélites com finalidades científicas.

The dynamics of the Russia-China partnership

Autoria: Brookings Institution. Duração: 23 minutos (em inglês). Disponível em: www.brookings.edu

| DOM. Sylvia Colombo

| TER. Mundo Leu

| QUI. Lúcia Guimarães

| SÁB. Igor Patrick



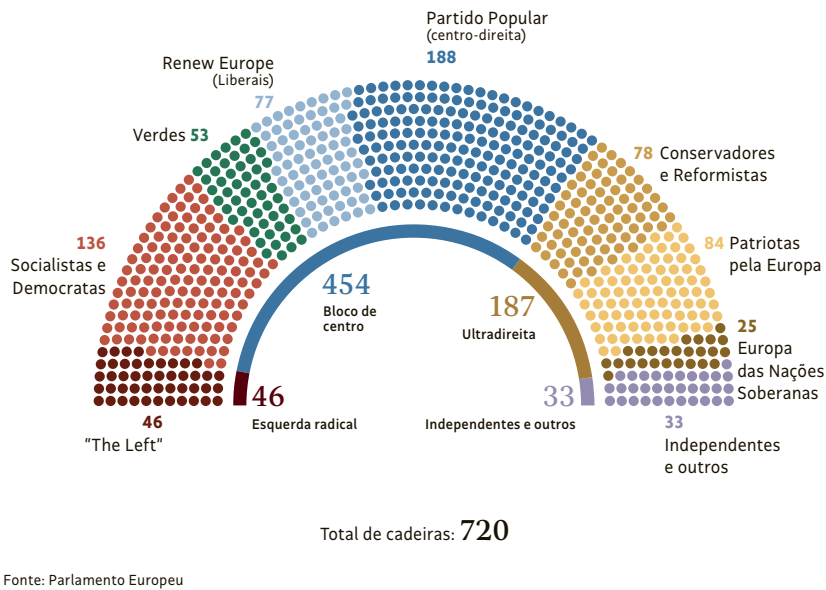
FAIXA DE GAZA SUSPENDE COLETA DE LIXO DEVIDO A BOMBARDEIOS ISRAELENSES
Território palestino vive crise sanitária em meio à guerra; acima, menino caminha sobre lixo fumegante no campo de refugiados Maghazi Eyad Baba/AFP

Ultradireita chega a novo Parlamento Europeu em alta, mas sob disputa interna

João Gabriel de Lima

LISBOA A primeira sessão do novo Parlamento Europeu será nesta terça (16), e o foco está na crescente ultradireita. Agora a segunda maior força na Casa, o campo político se transformou numa criatura de três cabeças, como o cão Cérbero da mitologia grega. Na eleição do início de junho, o bloco Conservadores e Reformistas (ECR), liderado pela primeira-ministra italiana Giorgia Meloni, emergiu como a principal força desse grupo. Ao longo da semana passada organizaram-se à direita de Meloni uma “ultra-ultradireita”, criada pelo premiê húngaro, Viktor Orbán, e uma “ultra-ultra-ultradireita”, sob comando da legenda extremista Alternativa para a Alemanha (AfD, na sigla em alemão). O Legislativo da União Europeia é integrado por famílias de partidos de países diferentes com ideias em comum. Os dois novos blocos foram organizados por siglas que se elegeram de forma independente, sem pertencer a nenhuma dessas famílias —o Fidesz, de Orbán, e a alemã AfD. Eles agora integram, respectivamente, os blocos “Patriotas pela Europa” e “Europa das Nações Soberanas”. Esse último defende uma agenda anti-imigração, antipacto verde,

Composição do novo Parlamento Europeu



Fonte: Parlamento Europeu

antifeminista, anti-LGBTQIA+ e contra o envio de ajuda militar para a Ucrânia. Os três grupos têm divergências ideológicas e refletem uma briga de poder entre seus líderes. Na disputa por hegemonia, o líder húngaro saiu na frente. Ele criou o “Patriotas pela Europa” logo depois de Budapeste assumir, com estardalhaço, a presidência

rotativa de seis meses da União Europeia, no início do mês. Com a filiação da Reunião Nacional, partido da francesa Marine Le Pen, o bloco de Orbán superou o grupo de Meloni e se transformou no maior bloco da ultradireita no Parlamento, com 84 deputados. A chefia temporária da UE é exercida por países, não por pessoas. A nação que as-

sume a tarefa passa a ter influência na agenda, mas não muito mais do que isso. O cargo simbólico não se compara, em prestígio e poder, aos três “top jobs” —presidente da Comissão Europeia (branco executivo), presidente do Conselho Europeu (define a agenda política) e chefe da diplomacia da União Europeia. Orbán, no entanto, tem feito

tudo para a presidência húngara não passar despercebida. Nas duas primeiras semanas, Orbán efetivamente conseguiu unir grande parte da Europa —contra ele. O premiê decidiu empreender uma viagem batizada de Missão de Paz com escalas na Ucrânia, Rússia e China. A visita ao presidente russo, Vladimir Putin, adversário da União Europeia desde que invadiu o território ucraniano, em fevereiro de 2022, foi o estopim para uma série de críticas. Orbán aproveitou a cúpula da Otan (aliança militar liderada pelos EUA), em Washington, para se reunir com Trump na última quinta (11), dois dias antes do atentado contra o ex-presidente. Na foto que publicou na rede social X, voltou a chamar sua viagem de Missão de Paz. Com suas 84 cadeiras, o Patriotas pela Europa tem cerca de 11% dos eurodeputados. Somados os blocos de Meloni e da AfD, a ultradireita chega a 25% do Parlamento. Ainda é pouco para fazer frente à aliança de centro, que domina a Casa com mais de 60% dos assentos, contando-se aí o apoio dos Verdes. É, no entanto, um número expressivo e suficiente para conseguir cargos na burocracia de Bruxelas e defender agendas caras aos ultradireitistas. Há igualmente preocupação em relação ao apoio à Ucrânia, tema pausado para esta quarta-feira (17). Orbán pretende discursar, mas os líderes do bloco centrista tentam impedi-lo.

Operação policial prende 28 em dez comunidades no Rio

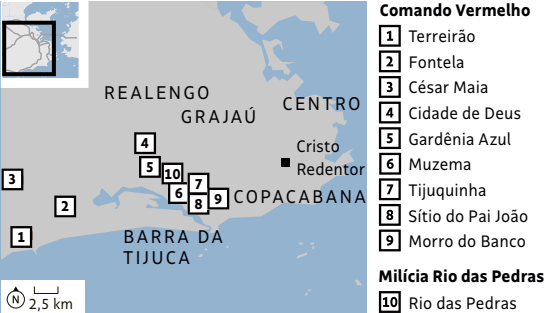
Objetivo é combater exploração ilegal de serviços e enfraquecer facções e milícias

Bruna Fantti,
Cristina Camargo e
Francisco Lima Neto

RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO Vinte e oito pessoas foram presas nesta segunda-feira (15) durante ação das forças de segurança do Rio de Janeiro em dez comunidades de seis bairros da zona oeste. A operação visa enfraquecer o braço financeiro das facções e as disputas violentas entre grupos criminosos formados por traficantes e milicianos. Quatro adolescentes foram apreendidos. A ação policial é realizada em Cidade de Deus, Gardênia Azul, Rio das Pedras, Morro do Banco, Fontela, Muzema, Tijuquinha, Sítio do Pai João, Terreirão e César Maia. Dessas, somente Rio das Pedras tem forte influência da milícia, sendo o berço delas no estado. As outras são dominadas por traficantes do Comando Vermelho. Não há relatos de feridos.

Batizada de Ordo, que significa ordem, a operação conta com o apoio da Prefeitura do Rio de Janeiro e de concessionárias de energia, água, gás e saneamento, além de operadoras de serviços de telecomunicações e Guarda Municipal. As concessionárias estão ajudando a identificar furtos e desvios de serviços públicos, diz o governo. Alguns serviços, como oferta de sinal de internet, são explorados pelos criminosos. As comunidades alvo da operação ficam em Jacarepaguá, Barra da Tijuca, Recreio, Itanhangá, Vargem Grande e Vargem Pequena. Há grande contingente policial nos principais eixos viários desses bairros. Foram apreendidos 130 kg de drogas, o que representa um prejuízo de cerca de R\$ 160 mil ao tráfico, segundo o governo do estado. O governador Cláudio Castro (PL) acompanhou a saída de tropas das polícias Ci-

Operação policial mirou dez comunidades no Rio



vil e Militar para a ação, além de agentes do programa Segurança Presente e da Seap (Divisão de Recaptura e de Inteligência). “A ideia seria combater a lavagem de dinheiro, combater o crime organizado, e por isso chamamos as concessionárias para dentro da ação”, disse Castro em entrevista coletiva. “Hoje vimos o roubo de

água, de energia, de gás. Notório que a questão do gás é uma questão complicada, as telefonias também estão dentro conosco, sobretudo por causa do ‘gatonet’ e também de roubos e furtos de celulares”, acrescentou. O governador também criticou o vazamento de informações e disse que os responsáveis serão punidos.

“Vamos achar e vamos punir severamente aquele que deveria estar do nosso lado e está perto para coletar informação.” Castro disse que a operação foi realizada nesta segunda-feira devido ao período de férias escolares. Ele também disse que ligou para o ministro Edson Fachin, do STF (Supremo Tribunal Federal), para relatar o plano conforme a ADPF 635 (ADPF das Favelas), que restringiu a realização de operações policiais nas comunidades. A operação envolve 2.000 policiais, que vão atuar nas comunidades por tempo indeterminado. O objetivo, diz o governo, é identificar, investigar e prender criminosos. Também são empregados 300 veículos, 37 motocicletas e dois helicópteros apoiados por aparato tecnológico, como drones com câmera de reconhecimento facial e deleitura de placas. Além disso, o Centro Integrado de Comando e Controle Móvel foi instalado ao lado da base do Barra Presente, na avenida Ayrton Senna. Nas primeiras horas da operação, os policiais apreenderam um carro no qual havia três granadas, encontrado na Linha Amarela após a fuga de criminosos. Também foram apreendidos uma pistola 9 mm, 102 porções de ma-

conha e dinheiro em espécie. Além disso, uma fábrica de gelo foi autuada por poluição do solo —com vazamento de óleo direto para rede de esgoto— na Cidade de Deus, e a polícia afirma que o estabelecimento também furtava água. Segundo investigadores, o Comando Vermelho quer criar uma espécie de “cinturão” entre a Baixada Fluminense, a zona norte e a zona oeste. Para isso, disputa as áreas antes controladas por milicianos e pela facção criminosa TCP. Atualmente há cinco grandes regiões em conflito: Barra da Tijuca, Jacarepaguá, ambos na zona oeste; Penha, na zona norte; e Nova Iguaçu e Queimados, na Baixada Fluminense. A polícia diz que Edgar Alves, o Doca, apontado como um dos chefes mais antigos do Comando Vermelho, planeja desde janeiro de 2023 a expansão do grupo, após perceber um enfraquecimento da milícia que atua na região. A reportagem não conseguiu contato com Doca, que não tem advogado. Investigadores dizem que hoje não há diferença na forma de atuar de traficantes e milicianos: ambos cobram taxas de moradores e vendem drogas. Apurações das polícias apontam, contudo, maior envolvimento de agentes públicos com milicianos do que com traficantes.



Policiais durante operação policial na Cidade de Deus, na zona oeste do Rio de Janeiro Eduardo Anizelli/Folhapress

Lessa demorou seis meses para falar sobre sua relação com Rogério Andrade em delação

RIO DE JANEIRO O ex-PM Ronnie Lessa, assassino confesso da vereadora Marielle Franco (PSOL), demorou seis meses para falar sobre sua relação com o bicheiro Rogério Andrade em seu acordo de delação premiada. Lessa minimizou a ligação com o contraventor. Ainda assim, o depoimento dele é visto como inédito por investigadores da Polícia Federal. O ex-PM seria uma das primeiras pessoas a confirmar pedido autorização a Rogério para a abertura de um bingo na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. A defesa de Rogério Andrade diz não ter tido acesso ao depoimento e por isso não quis se pronunciar. Segundo a Folha apurou, Lessa resistiu a falar sobre o bicheiro, com quem respondeu a uma ação penal no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Os dois foram denunciados sob acusação de organização criminosa, corrupção e lavagem de dinheiro na montagem de um bingo na Barra, em 2018. As datas dos depoimentos deixam clara a resistência. Lessa prestou o primeiro depoimento de sua delação no

dia 9 de agosto de 2023, quando falou sobre os preparativos, a execução e a ocultação de provas do homicídio de Marielle. No dia seguinte, prestou cinco depoimentos. Além de abordar de novo a ocultação de provas do assassinato da vereadora, Lessa falou sobre outras quatro ações penais a que responde. Em 10 de agosto, o delator já havia abordado, portanto, seis anexos de sua colaboração. Novo depoimento foi prestado no dia 11 de agosto, ainda sobre atos posteriores à morte de Marielle. O delator voltou a receber os investigadores no dia 6 de outubro de 2023. Nesse dia, esclareceu pontos considerados frágeis em dois anexos: sobre a preparação do crime contra Marielle e sobre o homicídio do ex-PM André Henrique da Silva Souza, o André Zóio. O anexo 7, sobre Rogério Andrade, só teve seu primeiro e único depoimento em 16 de fevereiro de 2024. Nesse dia, Lessa também esclareceu pontos sobre o que ocorreu no homicídio de Marielle. Lessa assinou nesse mesmo dia o acordo de colaboração premiada com PF, PGR (Procuradoria-Geral da Re-

pública) e Ministério Público do Rio de Janeiro. Segundo a reportagem apurou, falar sobre a Operação Calígula —que mirou bingos clandestinos— foi uma exigência dos investigadores para a concretização do contrato. Ao falar sobre Andrade, Lessa confirmou ter pedido autorização para o funcionamento do bingo que montou na Barra da Tijuca. O ex-PM afirma que havia se associado ao filho do bicheiro, Gustavo de Andrade, mas queria ter certeza da anuência do pai para a sua atuação. A PF afirma ter corroborado o relato de Lessa a partir de um detalhe do depoimento. Ele disse aos investigadores que teve de interromper a reunião com Andrade em razão da chegada de agentes da PF ao prédio onde fica o escritório do contraventor. De acordo com a polícia, de fato houve uma entrega de intimação a Andrade no dia 12 de setembro de 2018. Mensagem de Lessa a um interlocutor no dia 18 de setembro de 2018, interceptada na Operação Calígula, mostra o ex-PM falando sobre a reunião com o bicheiro. O texto, no entanto, dá a entender que o

encontro teria ocorrido na aquele dia, seis após a ida da PF ao escritório. “Estou vindo de um encontro com o R”, escreveu o ex-PM, segundo a PF, em referência a Rogério Andrade. Visto como valioso pelos investigadores, o depoimento, porém, contraria informações de inteligência que circulam há anos no Rio de Janeiro. Elas indicavam que Lessa atuava como segurança de Rogério Andrade. A suspeita de que Lessa integrava a tropa de policiais mantida pelo bicheiro se deve ao fato de o ex-PM ter sofrido um atentado a bomba com “modus operandis” semelhante ao sofrido por Rogério. O delator perdeu a perna numa explosão em outubro de 2009. Em abril de 2010, ataque semelhante vitimou o filho do bicheiro. Lessa diz que conheceu Andrade apenas depois do atentado em 2010. Ele diz que os dois se encontraram por duas vezes para tentar, juntos, identificar o autor das explosões. Lessa afirma que depois não teve contato com o bicheiro até o terceiro encontro para falar sobre o bingo na Barra. **Italo Nogueira e BF**

Delegado preso no caso Marielle nega contato com a família Brazão

Victoria Azevedo

BRASÍLIA O ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro Rivaldo Barbosa afirmou nesta segunda-feira (15) que “nunca” teve contato com o deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) ou com o conselheiro do TCE-RJ Domingos Brazão. Barbosa está preso desde março. Ele é acusado de ter ajudado os irmãos Brazão no planejamento do homicídio da vereadora Marielle Franco (PSOL) e na posterior obstrução das investigações do caso. Nesta segunda, durante depoimento em sessão do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar que analisa processo de cassação de Chiquinho Brazão na Câmara dos Deputados, Barbosa disse que a investigação da Polícia Federal não encontrou indícios de um eventual contato entre eles. “Desde o dia que eu nasci eu nunca falei com nenhum irmão Brazão. Nem algo pessoal, profissional, político ou religioso. Nunca falei com essas pessoas. Eu não existo

para eles e eles não existem para mim. Dei meu celular, meu computador, senhas e sabe o que aconteceu? Não encontraram nenhum contato meu com esses irmãos”, disse Barbosa. “Não acharam nada e não vão achar porque eu não tenho contato com essas pessoas”, afirmou. “Eu sou inocente. Sou inocente”, completou. Em outro momento, Barbosa disse que “confia em todos os Poderes”, mas criticou atuação da Polícia Federal. “A minha indignação é o que diz respeito à investigação. Eu acredito na Polícia Federal, mas nessa investigação específica houve imprudência. Porque eu não fiz o que falaria, o que me apontaram.” Indicado pela defesa de Chiquinho Brazão para falar enquanto testemunha no colegiado, Barbosa disse que só aceitou o convite para “falar com o mundo” sobre a sua versão. Ele reiterou diversas vezes que “nunca influenciou em qualquer tipo de investigação, muito menos essa”.

cotidiano

Nova câmera da PM de SP permite excluir vídeo, dizem empresas

Gestão Tarcísio diz que ‘denúncias são infundadas’ e que todas as amostras de testes cumpriram os requisitos legais

Tulio Kruse

SÃO PAULO Seis empresas apresentaram recursos pedindo a anulação do processo de escolha da fornecedora das novas câmeras corporais da Polícia Militar de São Paulo, afirmando que houve descumprimento de regras e até indícios de fraude no processo.

O pregão eletrônico para a compra das novas câmeras teve a Motorola como vencedora, e a companhia passou por uma avaliação dos equipamentos no fim de junho.

As companhias afirmam que as câmeras corporais selecionadas pela PM não têm a autonomia de bateria suficiente, não são capazes de ler placas de automóveis conforme as exigências do edital, e que o sistema de gerenciamento dos arquivos permite a alguns usuários apagar imagens — o que também é vetado pelas regras do edital, além de ser um risco para investigações que dependem das imagens.

Os recursos apresentados pelas empresas foram noticiado inicialmente pelo site G1, e confirmados pela Folha. Questionada, a SSP (Secretaria de Segurança Pública) da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou que “todas as amostras de testes para a prestação de serviços para a prova de conceito cumpriram

os requisitos legais, técnicos e tecnológicos exigidos” e que “as denúncias são infundadas”.

A Motorola Solutions, responsável pelo desenvolvimento das câmeras, disse em nota que não comentará licitações em andamento, e que apresentará sua defesa no processo nesta terça (16). “A Motorola Solutions tem orgulho de ser um fornecedor de tecnologia confiável para 100.000 clientes em mais de 100 países, ajudando a manter comunidades seguras em todo o mundo.”

As empresas apresentaram os questionamentos após acompanharem a prova de conceito, etapa que avalia se os equipamentos cumprem os critérios exigidos em edital. Os recursos foram apresentados pelas empresas Interimagem, IPQ, Tronnix, Teletex, Tel-tex e BB Comércio e Instalação de Equipamentos Eletrônicos.

Mais de uma empresa apontou os mesmos problemas na prova, e algumas sugeriram inclusive que pode ter havido manipulação dos testes. Ao menos quatro delas apontaram que o gerenciamento de arquivos da Motorola tinha um botão “excluir” disponível a usuários logados como administradores no sistema. Elas apresentaram fotos da tela mostrando o botão. A PM diz no termo de referência da licitação que “é vedada a ex-

“

Misteriosamente, as duas bodycams de teste de bateria, Co7 e Co8, que deveriam estar demonstrando o GPS ativo como os demais, estão com o sistema de georreferenciamento ora hibernando, ora simplesmente desligado

Interimagem
uma das empresas que pediu a anulação do processo de escolha da fornecedora das novas câmeras corporais

clusão manual de arquivos”.

Vários concorrentes também apontaram problemas nos testes de bateria dos equipamentos. O edital exige que as baterias durem ao menos 12 horas de uso e 4 horas durante transmissões de vídeo (o modo live streaming). As empresas dizem que a Motorola não comprovou o cumprimento de nenhum dos requisitos.

No caso do teste de 12 horas, as empresas afirmam que o sistema de GPS das câmeras ficou desligado para economizar bateria. Elas apresentaram imagens das telas com a localização dos equipamentos que dois estavam faltando.

“Misteriosamente, as duas bodycams de teste de bateria, Co7 e Co8, que deveriam estar demonstrando o GPS ativo como os demais, estão com o sistema de georreferenciamento ora hibernando, ora simplesmente desligado”, relatou a Interimagem. “Essas ações foram claramente tomadas para economizar bateria e, assim, conseguir concluir a prova de conceito com carga.”

Sobre o teste de bateria durante a transmissão de vídeo, a empresa Teletex afirmou que “o live streaming dessas COPs foi aberto no sistema da Motorola e apresentado ao público. Em seguida, ele foi fechado e reaberto apenas ao final das 4 horas. Ou seja, se o livestream não ficou aberto durante todo o período do teste, é impossível validar este item”. Outras empresas relataram o mesmo.

Ao menos três empresas também relataram que a prova de conceito não demonstrou a leitura automática de placas de automóveis, especialmente placas com o padrão Mercosul. “Em nenhum momento o sistema capturou quaisquer placas”, afirmou a BB Comércio e Instalação de Equipamentos. “A única captura ocorreu quando um dos agentes se aproximou de um veículo com placa antiga, e en-

tão o sistema capturou essa placa de maneira muito rápida e não houve qualquer checagem para analisar se a captura realizada estava correta.”

Um dos recursos aponta que a própria Motorola admitiu que descumpriria outra exigência do edital, que é a identificação automática de armas de fogo. Essa informação está em um email enviado pela empresa à PM em dezembro de 2023, no qual diz que “a solução não consegue reconhecer armas de fogo, mochilas entre outros objetos que não sejam pessoas e veículos”.

Concorrentes também questionaram a atuação de uma empresa, a Emitec, na prova de conceito.

A Tronnix relata que todos os testes foram conduzido pela empresa, e argumenta que, pelas regras de licitação do país, isso deveria ter sido feito por representantes do poder público. Além da anulação do processo, algumas empresas também pedem o afastamento da Emitec da avaliação.

Questionamentos a licitações por concorrentes derrotados são comuns no Brasil. Os recursos apresentados pelas empresas se somam a outros questionamentos feitos à licitação por entidades da sociedade civil.

O edital lançado pela gestão Tarcísio faz alterações significativas em relação ao sistema atualmente em vigor, principalmente na forma como a gravação é feita. Hoje a corporação conta com pouco mais de 10 mil câmeras que gravam de forma ininterrupta, sem que o policial precise acioná-las. Ele pode apenas apertar um botão que melhora a qualidade da imagem e do áudio.

Com o novo edital, caberá ao policial ligar a câmera para que a gravação tenha início. Além disso, uma central poderá fazer o acionamento caso ela perceba que o agente na rua descumpriu o protocolo e não ligou o equipamento.



Câmeras corporais usadas atualmente nos uniformes de policiais militares de São Paulo Rubens Cavallari - 14.fev.2024/Folhapress

Maioria dos diretores de escolas estaduais do país não possui formação em gestão

Bruno Lucca

SÃO PAULO A maioria dos diretores de escolas estaduais no país não possui formação em gestão escolar. O levantamento é do Observatório de Educação do Instituto Unibanco, com base em informações do Saeb (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica) e do Censo Escolar.

Houve, porém, um aumento nos últimos anos. Em 2020, cerca de 9,4% dos profissionais do Brasil possuía formação em gestão concluída, passando para 20,1% em 2023.

A pesquisa não diz, contudo, se essa mudança ocorreu devido à entrada de novos diretores já com essa formação ou se as redes estaduais pro-

moveram ações para aumentar o percentual.

Em 2020, Rondônia e Acre tinham entre 30% e 40% dos diretores com esse tipo de formação (os percentuais foram citados em faixas). Acre, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Maranhão, Ceará e Sergipe tinham entre 20% e 30%. Todos os outros apareciam com menos de 10%.

Já em 2023, o Piauí tinha ao menos 90% dos profissionais com formação em gestão, seguido de Distrito Federal (entre 40% e 50%). Acre, Rondônia, Mato Grosso do Sul, Paraná, Espírito Santo, Maranhão, Ceará, Sergipe e Pernambuco tinham entre 30% e 40%. O restante tinha menos de 10%.

No Brasil, o perfil médio de capacitados em gestão é o de uma mulher branca, com pelo menos 50 anos de idade, formada em algum curso na área de educação distinto de pedagogia.

Quanto à graduação, 33,6% dos diretores haviam cursado pedagogia em 2011, primeiro ano com dados levantados nesse quesito, enquanto 48% eram profissionais licenciados em diversas áreas. Em 2023, 38% eram formados em pedagogia e 55,2% tinham cursado outras áreas da educação.

O estudo também mostra que a maioria dos diretores é branca e que ocorreu uma diminuição do total de pretos e pardos desde 2011. A

época, havia 33% de pardos e 6% de pretos. Em 2023, 25% de pardos e 4% de pretos. Os brancos eram 56% e passaram para 50%.

Foi observado no período, no entanto, um crescimento de pessoas que não fizeram sua declaração racial. Isso pode ter refletido nos dados, os tornando pouco confiáveis.

O gênero dos diretores também foi levantado. Desde 2011, a maioria é formada por mulheres. Há, porém, crescimento contínuo de homens no cargo. No primeiro ano computado, 24% dos profissionais eram do sexo masculino. No último, 33%. A presença de mulheres caiu de 76% para 66%.

João Marcelo Borges, um dos gerentes do Instituto Unibanco, diz que esse é um recorte importante da pesquisa e requer observação. Isso porque o crescimento da presença de homens no posto con-

diz com outro dado: mais diretores da rede estadual de educação estão chegando ao cargo por meio de processo seletivo e eleição da comunidade escolar, não por indicação política — modelo tradicional no país. O percentual, que era de 12,7% em 2019, chegou a 26,1% em 2023.

“Temos que observar se essas seleções estão sendo justas, não machistas e beneficiando profissionais do sexo masculino. É sempre um perigo”, afirma Borges.

O levantamento também mostra questões sobre o exercício da profissão, como aumento da carga horária de trabalho. Esta, segundo os pesquisadores, foi especialmente impactada pela pandemia de Covid-19. Em 2021, mais de 60% dos diretores brasileiros afirmaram trabalhar acima das 40 horas semanais. Antes da pandemia, o percentual chegava em 42%.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Tinha o dom de colocar as pessoas no eixo

ANTONIO CARLOS CESARINO (1933 - 2024)

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO Durante a ditadura militar, o psiquiatra Antonio Carlos Cesarino fez parte de um grupo de médicos do Hospital das Clínicas de São Paulo que atendia presos políticos e seus familiares, vítimas de torturas do regime. Para isso, muitas vezes, as conversas eram em bares ou restaurantes, como se ele estivesse com um amigo.

Um dos atendidos era Herbert de Souza, o Betinho, que vivia na clandestinidade por lutar contra o golpe militar de 1964.

Generoso, Cesarino tornou rotina o atendimento aos mais necessitados, que não tinham condições de pagar pelo aconselhamento profissional. Há seis anos, ele passou a atender mulheres que haviam sido torturadas na ditadura e que ainda precisavam de tratamento.

“Ele ajudava desde o frentista do posto de gasolina até os pacientes que podiam pagar o valor cheio da consulta. Às vezes, ele era a única referência para essas pessoas simples, e fazia esse trabalho até o final”, conta o filho, Pedro de Niemeyer Cesarino, 47.

Nascido em julho de 1933, em Campinas, Antonio Carlos Massarotto Cesarino era filho de Flora Maria Massarotto Cesarino e de Antonio Ferreira Cesarino Junior. Depois de se formar em medicina pela USP em 1959, ele fez doutorado e especialização em psiquiatria social na Universidade de Heidelberg, na Alemanha, e na Sorbonne, na França.

Em Paris, ele foi paciente do psicanalista francês Jacques Lacan, que foi o introdutor do psicodrama no Brasil. Assim, Cesarino seguiu os passos do mestre e fundou o Psicodrama Público em São Paulo, encontros que aconteceram por anos, aos sábados, no Centro Cultural São Paulo, com a participação de inúmeros colegas. Atualmente, é online.

Seu sonho sempre foi o de uma sociedade igualitária. Ele pensava que não há problemas meramente individuais, mas sim sociais. Por isso, lutava pelos diálogos possíveis que ocorrem nos psicodramas públicos em que, por exemplo, moradores de rua conversam com engenheiros, como iguais.

“Ele era uma pessoa muito carinhosa, muito presente. Era a pessoa de referência para família, amigos e amigos de amigos. Era uma pessoa muito sábia, com capacidade de agregar e colocar as pessoas no eixo”, diz Pedro.

Após a pandemia, passou a atender seus pacientes apenas pela internet, e o fez até os 90 anos.

O psiquiatra morreu dia 21 de junho, aos 91 anos. Deixa as filhas Gabriela e Júlia, de sua primeira mulher, Maria Krantz, e Pedro, de sua atual mulher, Ana Maria de Niemeyer. É avô de cinco netos e dois bisnetos, suas alegrias.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/serviciofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até às 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Qual o lugar do padrasto?

Padrastos são figuras recorrentes nas biografias contadas dentro e fora do divã

Vera Iaconelli

Diretora do Instituto Gerar de Psicanálise, autora de "Criar Filhos no Século XXI" e "Manifesto antimaternalista". É doutora em psicologia pela USP

Com a proliferação dos divórcios, o padrasto passa a ser uma referência comum no cuidado com as crianças. Papel indigesto diante do tiroteio que se segue às separações, não raro eles têm filhos de outras relações e que trazem mais farinha ao angu da família.

Até pouco tempo atrás a guarda das crianças era hegemonicamente materna, com o pai se fazendo presente no arranjo de uma noite por semana e fins de semana alternados. Assim, era comum que o padrasto convivesse com enteados mais

do que eles com o próprio pai e até mais do que ele com os próprios filhos, que também estavam no esquema de uma noite e dois finais de semana por mês.

A logística para que os novos casais desfrutem de um tempo sem a prole de ambos, como se sabe, é digna de operação de tráfego aéreo. E há que se incluir na conta o prazer de ver os planos do(a) ex ruírem, por inveja e ciúmes.

A guarda compartilhada surtiu mais da resistência dos homens a pagarem pensão do que de um desejo irrefreável de

se ocuparem das crianças em turnos iguais. Poucos e louváveis são aqueles que aderiram ao modelo por quererem estar mais com os filhos.

O padrasto pisa em ovos ao disputar um espaço de responsabilidade com um pai que pode ser presente e competitivo, mas também pode se sentir pressionado a ocupar o lugar de um pai negligente.

Além disso, estando ao lado de uma mulher, logo perceberá que se já há logística compartilhada na guarda, ainda não há carga mental compartilhada.

Isso implica em dividir a companhia com uma preocupação que a absorve o tempo todo, mesmo com os filhos ausentes.

Por vezes, incapazes de lidar com o término de relações anteriores, enciumados e ressentidos, se dedicam mais aos enteados do que aos próprios filhos. São aqueles que não conseguem sustentar inteiramente seu lugar de adulto junto às crianças e as penalizam em função da ex. Ou ainda, assombrados pela culpa da separação, não perdem a oportunidade de mostrar sua predile-

ção pelos filhos biológicos na presença dos enteados.

Na nossa dificuldade habitual de aprender a lidar com a concomitância, no caso, de duas figuras masculinas de referência e de crianças com origens distintas, é comum o padrasto subestimar sua importância. No entanto, eles são figuras recorrentes nas biografias contadas dentro e fora do divã —para o bem e para o mal.

Mesmo aqueles que se esquivam são reconhecidos pelos enteados(as) como importantes fontes de identificação. Para assumir essa importância eles terão que admitir que seus próprios filhos têm outras figuras centrais em suas vidas, ou que entraram numa relação de casal com o ônus e o bônus dela vir com relacionamentos compulsórios.

Mas, para que deixem de ser assombrados pelo fantasma no qual pai, mãe e filho bioló-

gico são tidos como o modelo hegemônico, é fundamental que cessem de alimentar falsas expectativas.

Em “Poeta Chileno” e em seu mais recente livro “Literatura Infantil”, o genial Alejandro Zambra pinta quadros sensíveis e dignos sobre a crucial influência de um padrasto, no primeiro, e o apaixonamento de um pai de bebê e as contas a acertar com o próprio pai, no segundo. Ao revelar a complexidade dessas relações, demonstra que elas podem ser construídas e reconstruídas de várias formas, em diferentes fases e com significados únicos.

Não raro as crianças colocam pai e padrasto em disputa para testar, inconscientemente, suas verdadeiras intenções. Mais do que definir o lugar do pai e do padrasto, as crianças querem mesmo é saber com quem elas poderão contar nas horas mais escuras.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Aeroporto de Porto Alegre reabre somente para check-in

Terminal retomou embarques e desembarques; voos ainda partem de Canoas



Passageiros aguardam em fila para fazer check-in no aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre Carlos Villela/Folhapress

Carlos Villela

PORTO ALEGRE Após ficar mais de dois meses de portas fechadas devido à enchente do lago Guaíba e de seus afluentes, o aeroporto internacional Salgado Filho reabriu parcialmente, nesta segunda-feira (15), em Porto Alegre.

A retomada das atividades no terminal ocorre um dia antes da divulgação da análise de

condições da pista de pousos e decolagens. O resultado deve ser apresentado pela concessionária Fraport nesta terça-feira (16) para representantes do governo federal.

Voltaram para Porto Alegre as operações de check-in, despacho de bagagens, embarques e desembarques. Os primeiros passageiros começaram a chegar pouco antes das 6h para o primeiro voo,

que saiu às 9h30 da base aérea de Canoas rumo a Guarulhos.

As filas estavam extensas, mas fluíram rapidamente, e aconteceram em intervalos grandes de tempo pela baixa oferta de voos disponíveis em comparação com o período pré-enchente. Nesta segunda, seriam apenas oito embarques, todos para Guarulhos, Congonhas ou Viracopos.

A base recebeu no dia 11 a au-

torização para expandir a capacidade de voos de 49 para 87, e a liberação para funcionar 24 horas por dia. A expectativa é que aumente o número de viagens, mas ainda não há confirmação de novas linhas.

“Parece que está todo mundo tranquilo. O importante é não ter pressa e deixar eles trabalharem”, disse a professora de inglês Patrícia Ancona, 56, que retorna para casa,

em São Paulo, e chegou ao aeroporto quase quatro horas antes de seu voo. Para ela, o maior problema hoje é o alto custo no valor das passagens.

“Não sei se as companhias aéreas estão querendo tirar uma diferença no valor, pois é outro, deu uma uma elevação grande”, disse. Segundo Patrícia, “as companhias estão querendo superar o prejuízo delas nessas passagens”.

Patrícia diz que seu marido gostaria de ir ao estado para o Dia dos Pais em agosto, mas o preço das passagens —cerca de R\$ 4.000— inviabilizou a viagem. A alternativa mais barata que encontraram seria pagar pouco mais de R\$ 800 em passagens de São Paulo a Florianópolis e de lá seguir caminho ao Rio Grande do Sul de carro ou ônibus. “Um transtorno”, lamenta.

Visitando o filho que mora em Porto Alegre, ela chegou no dia 1º pela base aérea de Canoas. Para ela, mesmo com as limitações, o embarque e desembarque é “muito organizado”, e elogiou as instalações do Salgado Filho. Ainda assim, as marcas da enchente a impressionam. “A gente sente ainda um ambiente muito úmido, porque não tem aquecedor, e até um pouquinho de cheiro de mofo.”

Um ônibus conecta o aeroporto à pista da base aérea em uma viagem feita em tempo médio estimado de 20 minutos. Por isso, as operações de check-in são encerradas uma hora e meia antes do voo, e a concessionária pede que os passageiros cheguem três horas antes do horário marcado para a decolagem.

As operações do terminal improvisado no ParkShopping Canoas, que ocorriam desde 27 de maio, foram encerradas no domingo (14).

Para Fabricio Cardoso de Lima, diretor de operações da Fraport para o Salgado Filho, o retorno ao aeroporto facilita o atendimento ao público.

“Nós temos aqui um espaço físico maior, o processamento de passageiros é mais ágil. A gente traz o passageiro de volta para o seu habitat”, disse. O número de unidades de check-in, que era dois em Canoas, agora é 15.

“Tomando esses primeiros voos como parâmetro, a situação é muito boa. Nós não temos qualquer contratempo, tudo correndo da melhor forma.”

A reabertura do Salgado Filho é limitada ao segundo e terceiro pavimento. O térreo ficou sob 65 cm de água e já foi limpo, mas segue fechado.

Capital gaúcha dá prazo para donos buscarem cavalos

Proprietários de cavalos que foram resgatados após as enchentes de maio têm até esta terça-feira (16) para retirar os animais do abrigo de equinos da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação), no bairro Lami, em Porto Alegre. Treze cavalos ainda estão no local. Caso não sejam retirados pelos donos, eles serão colocados para adoção. A empresa exige uma foto do cavalo ou uma descrição detalhada para a comprovação da propriedade. Outra forma é a apresentação da resenha, documento utilizado para identificação e reconhecimento do animal, com características como pelagem, mancha e sinais. O processo de adoção é realizado na forma de fiel depositário, com supervisão do Ministério Público. Os interessados devem possuir um local adequado para manter o animal em boas condições. As candidaturas precisam ser feitas por meio de preenchimento de um formulário no site da Prefeitura de Porto Alegre.

Governo Lula define critérios para alocar atingidos pelas chuvas

Mariana Brasil

BRASÍLIA O Ministério das Cidades divulgou na segunda-feira (15) a lista de critérios e procedimentos para alocar as famílias que tiveram casas atingidas pelas chuvas no Rio Grande do Sul em unidades do Minha Casa Minha Vida.

Serão contempladas famílias que tiveram sua moradia (própria ou alugada) destruída ou interdita definitivamente e cujas rendas se encaixem até a categoria de Faixa Urbano 1, 2 e 3 do programa habitacional, ou seja, rendas de até R\$ 8.000 ou até a Faixa Rural 2, que engloba rendas anuais de até R\$ 52.800 ao ano.

Famílias com idosos, crianças, adolescentes ou pessoas com deficiência terão prioridade na ordem de cadastro.

A indicação das famílias será feita pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. A partir daí, o Ministério das Cidades vai encaminhar a lista ao gestor do Fundo de Arrendamento Residencial.

Os beneficiários precisarão doar sua moradia anterior, afetada pela chuva, aos municípios, que devem adotar medidas para que os imóveis não voltem a ser ocupados.

Eles devem informar o nome de cada um dos membros

do grupo familiar, CPF de todos os membros, idades, indicação de pessoa com deficiência física, endereço da residência original e a faixa de renda bruta familiar.

É necessário que a família já esteja habilitada no cadastro utilizado para pagamento do Apoio Financeiro do Governo Federal das famílias desalojadas ou desabrigadas nos municípios do RS.

No momento, o governo federal apura indícios de fraude em mais de 300 mil pedidos de acesso aos R\$ 5.100 do Auxílio Reconstrução criado para apoiar as pessoas afetadas pelas enchentes. As suspeitas recaem sobre quase

metade do total de solicitações (629,6 mil).

O Executivo investiga 150,6 mil pessoas que solicitaram o benefício mas que, em tese, não moram na área atingida.

A concessão do benefício será intermediada pela Caixa Econômica Federal, que também fiscalizará se as famílias da lista enviada pela Secretaria Nacional constam na base do Apoio Financeiro instituído pela Medida Provisória que concedeu os benefícios extraordinários da situação do RS.

Moradores das áreas atingidas por eventos climáticos anteriores às últimas chuvas em questão também poderão ser beneficiados, desde que cum-

pram os critérios.

A decisão também abrange casos especiais de moradores que precisem ser realocados para viabilizar a execução de obras e serviços na alça da ponte do rio Guaíba e outras obras de reconstrução da infraestrutura local.

Em junho, o governo federal disponibilizou mais de R\$ 689,7 milhões para o pagamento do Auxílio Reconstrução de R\$ 5.100 às famílias vítimas da tragédia, contemplando 135 mil famílias.

O crédito extraordinário em favor do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional custea o benefício e a operação.

Quem tem direito

- Famílias que tiveram sua moradia (própria ou alugada) destruída ou interdita pelas chuvas
- Famílias cujas rendas se encaixam nas categorias Faixa Urbano 1, 2 e 3 (até R\$ 8.000 por mês) ou Faixa Rural 1, 2 e 3 (renda entre R\$ 31.680,01 até R\$ 52.800 ao ano)
- Prioridade na fila do cadastro do benefício para famílias com idosos, crianças, adolescentes ou pessoas com deficiência

ambiente

Compostagem municipal de orgânicos avança pelo país

Processo poderia economizar até R\$ 465 mi por ano numa cidade como São Paulo

SÉRIES FOLHA

ALÉM DO LIXO

Mara Gama

SÃO PAULO Nos últimos dez anos, experiências de reciclagem orgânica urbana, também conhecida como compostagem, avançaram em diferentes regiões do Brasil, com diversos modelos e escalas. A compostagem diminui a quantidade de orgânicos levados aos aterros sanitários, fornece composto para adubação de arborização urbana e diminui o metano (CH4) emitido pelo setor de resíduos, responsável por 16% das emissões nacionais do gás. O Brasil é o 5º maior emissor de metano do mundo.

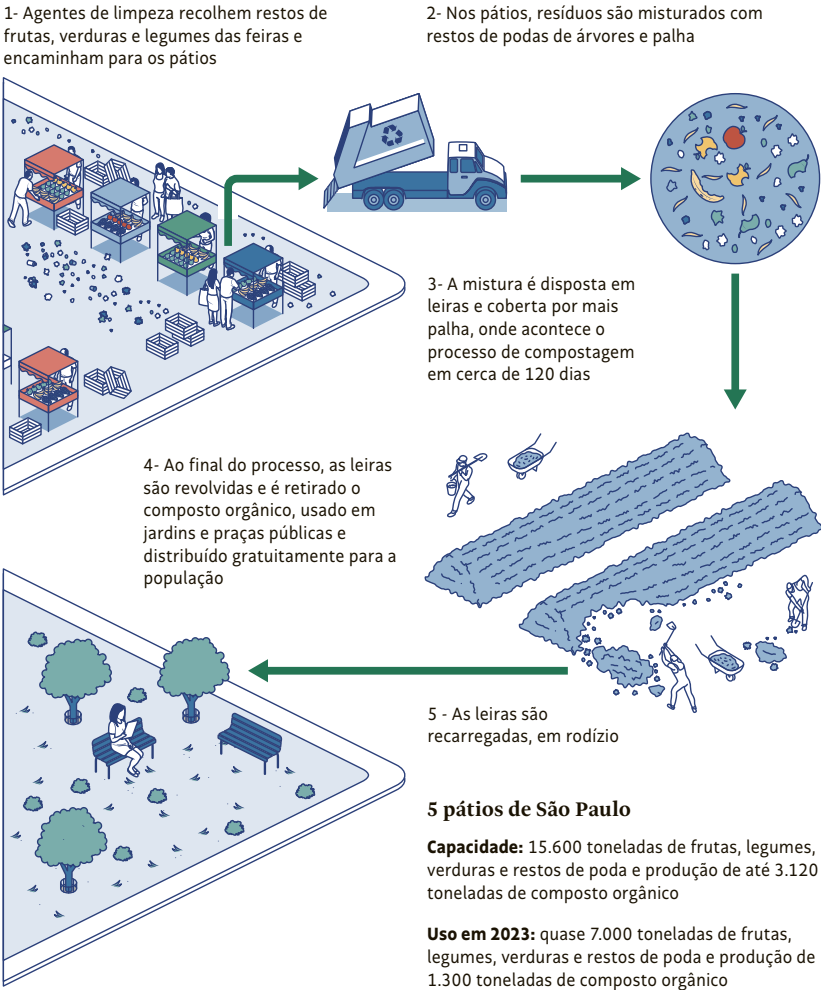
No país, o descarte de orgânicos é a segunda maior fonte, atrás da fermentação entérica da pecuária. A redução de metano do sistema de resíduos é a mais simples de ser feita, pois está localizada: elas partem de aterros, lixões e Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs).

Além de economizar recursos do orçamento municipal com contratos de limpeza, a compostagem é barata. Os materiais são os resíduos. Não são necessários investimentos com equipamentos especiais. E a mão de obra pode ser capacitada a baixo custo.

“A compostagem é a tecnologia de tratamento e reciclagem de resíduos orgânicos de mais baixo custo e menor complexidade técnica, sendo aplicável na maioria dos municípios brasileiros”, diz Adalberto Maluf, secretário do Meio Ambiente Urbano e Qualidade Ambiental, do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas.

Coletar separadamente os resíduos orgânicos da cidade de São Paulo e destiná-los para a compostagem geraria

Como podas de árvores e sobras de feiras livres viram adubo orgânico



Infografia Luciano Veronezi

uma economia de R\$ 465 milhões por ano (2.347.500 toneladas por ano de resíduos sólidos orgânicos), segundo uma estimativa de 2016.

As experiências mostram que a compostagem descentralizada é a mais vantajosa porque é melhor ter maior

quantidade de locais pequenos do que pátios gigantes. Mas os projetos no Brasil enfrentam problemas com licenciamento de terrenos, a descontinuidade administrativa e a concorrência com os aterros, que recebem pagamento por tonelada de resíduo recebido.

Além disso, a compostagem precisa de mecanismos de educação e informação da população para manter e ampliar o engajamento.

No Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, apenas 76 cidades declararam ter unidades de com-

postagem, como pátios municipais. Os dados, autodeclarados, não formam uma radiografia completa das iniciativas no país, que incluem compostagem doméstica, comunitária, institucional e industrial, como grandes espaços privados.

O MMA (Ministério do Meio Ambiente) já financiou cerca de 30 projetos municipais com editais para implantação de programas de compostagem nos últimos anos e prepara agora uma Estratégia Nacional de Resíduos Orgânicos Urbanos.

O plano deve ter uma versão preliminar até o início de setembro, passar por consulta pública e ter sua versão final até o final de outubro. O lançamento está previsto para a COP29, a conferência climática das Nações Unidas de 2024, que acontece em novembro em Baku, capital do Azerbaijão.

“A Estratégia busca prevenir o desperdício de alimentos, fomentando a compostagem, mas também a biodigestão da fração orgânica dos resíduos sólidos urbanos”, afirma Adalberto Maluf, secretário nacional de Meio Ambiente Urbano e Qualidade Ambiental.

“Com a sua implementação, espera-se que haja uma redução das emissões de metano, um potente gás de efeito estufa, a ampliação dos índices de reciclagem e a produção de fertilizantes naturais, contribuindo para a eliminação dos lixões e incentivando a agricultura urbana e periurbana”, explica.

Trata-se de um mercado que vem crescendo com soluções para empresas, comércio e residências. Há dois anos, foi fundada a Associação Brasileira de Compostagem, que reúne profissionais e empreendedores e atua em três frentes: fortalecimento do mercado, colaboração com políticas públicas e sensibilização e engajamento social. Atualmente, ela tem 100 associados.

Em seminários, cursos, lives, coletivos e associações, técnicos e gestores públicos e privados trocam experiências e conhecimentos sobre problemas comuns para implantação de projetos, legislação, desenho dos serviços. Uma das referências mais

importantes no país é a Plataforma Brasil Composta Cultiva, uma iniciativa do Instituto Polis com o apoio do Fundo Global Methane Hub e em parceria também com o MMA para promover a reciclagem de orgânicos. Além de cursos de formação, a plataforma dá mentoria para mais de dez projetos de compostagem municipal no Brasil.

“Já existem soluções bem maduras em que está crescendo cada vez mais a participação dos catadores na gestão de orgânicos. Em Brasília, por exemplo, vai ser construída uma unidade de compostagem na cooperativa que trata dos recicláveis, empregando os catadores”, diz Víctor Argentino, coordenador de Resíduos Sólidos do Pólis.

O Instituto Lixo Zero também oferece formação para “embaixadores lixo zero”. Um dos módulos do seu curso é sobre compostagem, tratando de dois dos métodos mais usados no Brasil.

Para ser possível realizar a compostagem, é necessário que os resíduos sejam separados na fonte. Daí a maior facilidade de realizar reciclagem orgânica com coleta diretamente de grandes geradores, como restaurantes e refeitórios de empresas e indústrias, ou feiras livres.

Mas a regulamentação nacional já ordena que os municípios colem separadamente os orgânicos. Antonio Oswaldo Storel, engenheiro ambiental e doutorando em saúde global e sustentabilidade na USP, aponta que uma das mais recentes normas, posterior ao Marco Legal do Saneamento (2020), é o decreto 10.936, de janeiro de 2022, que deixa explícita a chamada segregação em três frações.

Em seu artigo 8º, § 1º, o decreto diz que o sistema de coleta seletiva, de acordo com as metas estabelecidas nos planos de resíduos sólidos: “estabelecerá, no mínimo, a separação de resíduos secos e orgânicos, de forma segregada dos rejeitos”.

“Os municípios deviam se sentir obrigados a implantar coleta em três frações. Mesmo se o horizonte for a produção de gás pela biodigestão, é preciso ter matéria orgânica bem separada. Rejeito não alimenta biodigestor”, diz Storel.

Foz do Amazonas é supersensível a óleo, dizem pesquisadores

Vinicius Sassine

BELÉM (PA) Há oito anos, o governo federal tem um detalhado atlas que mapeia a vulnerabilidade da região da foz do rio Amazonas a um eventual derramamento de petróleo. O documento —chamado carta de sensibilidade ambiental a derramamento de óleo— foi concluído em 2016 pelo MMA (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima).

O atlas foi elaborado por pesquisadores do Museu Paraense Emílio Goeldi, da UFPA (Universidade Federal do Pará) e do Iepa (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá). É uma baliza para um plano de contingências, caso ocorra vazamento de petróleo na região onde o rio Amazonas deságua no oceano Atlântico.

A carta aponta uma capacidade altíssima de ecossistemas da região da foz de absorverem hidrocarbonetos; uma extrema sensibilidade da costa a óleo; e uma altíssima dificuldade de limpeza de manguezais, que são abundantes na região, e de florestas de várzea, áreas úmidas e praias, em caso de vazamento de petróleo.

A existência do documento foi lembrado por pesquisadores na 76ª reunião anual da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), realizada em Belém, no campus da UFPA (Universidade Federal do Pará), e que se encerrou no último sábado (13).

“A carta mostra que a linha da costa da foz tem extrema sensibilidade a óleo, que afetaria a biodiversidade como um todo”, disse Amílcar Mendes, geólogo e pesquisador do programa de estudos costeiros do Museu Emílio Goeldi. Ele foi um dos formuladores do texto. “Não dá para entrar com máquinas em mangues, e a argila segura muito mais poluentes que a areia.”

Os elementos descritos pela carta de sensibilidade ao óleo não estão no cerne das discussões sobre o empreendimento de petróleo defendido pelo presidente Lula (PT).

O chefe do Executivo quer a exploração de óleo na bacia Foz do Amazonas, mais especificamente no chamado bloco 59, cuja distância para a costa é de 160 a 179 km, na linha de Oiapoque (AP).

O Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) já negou concessão de licença para prospecção de óleo no bloco, em maio de 2023.

A Petrobras, responsável pelo empreendimento, recorreu e aguarda a emissão da autorização ainda neste ano. A estatal e o Ministério de Minas e Energia pressionam pela licença.

A ministra Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima) disse, na última mesa da reunião da SBPC, na sexta (12), que Ibama adotará uma decisão técnica, não política. “O órgão não discute a oportunidade



Parque Nacional do Cabo Orange, na costa do Amapá, que fica dentro da Bacia da Foz do Amazonas

Victor Moriyama/Greenpeace

e conveniência de explorar ou não o petróleo. Discute a viabilidade ambiental.”

Marina negou que Lula faça exigências taxativas pela autorização. “O presidente Lula nunca, em todas as vezes que trabalhei com ele, disse: ‘faça a licença’. Ele quer a coisa da forma correta. Há um debate técnico, de natureza interna, com diálogo entre os ministérios.”

Documentos do processo de licenciamento, elaborados e fornecidos pelos empreendedores, apontam a possibilidade de impacto de óleo na costa de oito países, além de dois territórios da França, em caso de vazamentos.

De acordo com as modelagens usadas, feitas nos anos de 2015 e 2022, não há previsão de toque na costa brasileira. Estudos científicos contestam essa previsão de que não haveria impacto no território nacional.

E, caso um derramamento ocorra e óleo chegue à costa brasileira, os impactos podem ser extremos, conforme pesquisadores.

Relatórios usados pela Petrobras afirmam que a dispersão do óleo ocorreria rumo a ilhas do Caribe. Modelagens e simulações mostram óleo em Barbados, Granada, Guiana, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas, Suri-

name, Trinidad e Tobago e Venezuela, além de Guiana Francesa e Martinica (ambos territórios franceses).

“O EIA [estudo de impacto ambiental] é muito deficitário e abranda a questão da dispersão do óleo. Inclui outras modelagens, o óleo também chegaria à costa brasileira”, afirmou o pesquisador da área de oceanografia Nils Edvin Neto, professor da UFPA. “Há uma carência de estudos de base sólida.”

Para Nilson Gabas Junior, diretor do Museu Emílio Goeldi, não é possível tomar decisões sobre exploração de petróleo na região sem dados científicos que embasem essas decisões. E a foz do rio Amazonas carece de estudos que mapeiem sua própria biodiversidade, disse.

“Essa é uma das regiões mais ricas em descarga hídrica e sedimentológica no mundo. A pluma de água doce no oceano, na ordem de 209 mil metros cúbicos por segundo, influencia a salinidade e a ecologia marinha”, afirmou o diretor. “Os serviços ecossistêmicos são valiosos, com regulação do clima e conservação da biodiversidade.”

Pouco se sabe ainda sobre o que está abaixo da água, de acordo com Edvin Neto, da UFPA. “Na questão subaquática, não temos mapeamento de espécies e recursos pesqueiros.”

Faltam elementos técnicos suficientes, por exemplo, para a definição do defeso —pe-

ríodo do ano em que a pesca é proibida, para reprodução— de espécies de peixes da região da foz do Amazonas.

Em caso de vazamento de óleo, um cenário pensado pelos pesquisadores é que nem exista intervenção para remoção, tamanhas a dificuldade de acesso e a complexidade dos ecossistemas. Assim, seria necessário aguardar por uma regeneração.

A carta de sensibilidade ambiental a óleo trata a bacia marítima da foz do Amazonas como “uma das últimas fronteiras para a introdução da atividade petrolífera”.

A Petrobras defende os modelos adotados para análise sobre eventual dispersão de óleo em caso de vazamentos, usados no processo de licenciamento ambiental.

A estatal disse, no fim de 2023, que contratou uma empresa de referência mundial e que essa empresa utilizou sistemas modernos para modelos e projeções sobre eventual dispersão de óleo no mar, seguindo exigências do termo de referência do Ibama.

“Foram realizadas duas modelagens (2015 e 2022) e os resultados indicam que não há probabilidade de toque na costa brasileira, sendo remotíssima a probabilidade de toque de óleo na costa de outros países. As modelagens foram aprovadas pelo Ibama. O parecer do Ibama também validou que o plano da Petrobras para resposta à emergência é robusto”, afirmou a empresa.

saúde



Crianças brincam na escola Leoncito XIII, em Bogotá, na Colômbia Fotos Gerald Bermudez/Folhapress

Países investem na 1ª infância, mas esbarram em limitações

Colômbia e Japão têm problemas de acesso; na Dinamarca, há falta de educadores

PRIMEIRA INFÂNCIA

Fernanda Barbosa e Thais Matos

BOGOTÁ (COLÔMBIA) E AARHUS (DINAMARCA) Oferecer educação igualitária, nutrição, saúde, segurança e cultura no ambiente escolar, além de fortalecer direitos para que pais possam trabalhar sem preocupações nos primeiros anos de vida dos filhos são algumas premissas de políticas públicas para a primeira infância pelo mundo. Países investem na criação de programas voltados a crianças de até seis anos, mas esbarram na falta de orçamento e de acesso das famílias.

Uma boa política precisa oferecer serviços de saúde, educação infantil, assistência social e garantir que eles estejam integrados, diz Maira Souza, oficial de primeira infância do Unicef no Brasil. Mas o acesso e a qualidade desses serviços costuma ser ineficiente.

“Ainda enxergamos o desafio da insuficiente priorização do orçamento público. Além disso, os impactos dos programas de primeira infância muitas vezes são percebidos a longo prazo, o que pode, inclusive, comprometer a vontade política para investir no monitoramento e avaliação de



Gina Paola Palacios e seu marido, Juan David Amado, com a filha Valery

sua qualidade”, explica. Na Colômbia, o programa “De Cero a Siempre” entende a educação como porta de entrada para os direitos das crianças e prevê “atenção integral”, o que inclui 200 variáveis, entre elas a emissão de um documento de identidade, registro no sistema de saúde, vacinação e cuidados a mulheres lactantes.

O programa, que foi implementado em 2010 e se tornou

lei em 2016, porém, tem alcance limitado. Segundo a diretora de Primeira Infância do ICBF (Instituto Colombiano de Bem-Estar e Saúde), María Mónica Martínez, das cerca de 5 milhões de gestantes e crianças menores de seis anos do país, as que recebem atenção integral são 1,7 milhão.

“Cerca de dois milhões estão na oferta privada, devido às condições socioeconômicas. A oferta pública de-

veria chegar a 2,9 milhões ou 3 milhões”, diz ela. “A Colômbia ainda não tem um orçamento robusto para atender a todos, por isso, fizemos uma priorização. Vamos chegar à cobertura universal para os povos étnicos [indígenas e afro-colombianos] nos próximos dois anos.”

Mesmo países ricos, como Estados Unidos, Nova Zelândia, Austrália e Suíça, falham em oferecer políticas que se-

jam ao mesmo tempo boas e acessíveis para todas as famílias, aponta um relatório do Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) divulgado em 2021 que avalia acessibilidade e preço de programas de cuidados de crianças e licenças parentais. Países europeus, como Luxemburgo, Alemanha, Portugal e Letônia parecem ser exceções, com bons índices de licenças maternidade e paternidade, e amplo acesso de creches e berçários, que têm preços mais baixos.

Uma das maiores dificuldades dos programas, principalmente em países pobres ou desiguais, é organizar as diversas áreas necessárias para formação da política pública, principalmente porque, nesses lugares, o estado precisa atuar além da educação, explica a professora Tássia Cruz, da FGV (Fundação Getúlio Vargas). A articulação política e administrativa necessária para colocá-los de pé é grande, diz — e o fato de que a educação para a primeira infância não é obrigatória na maioria dos países, dificulta ainda mais que essas políticas recebam atenção e orçamento públicos.

A operária colombiana Gina Paola Palacios, 29, moradora de Soacha (região metropolitana de Bogotá) foi acompanhada pelo ICBF desde os três meses de gestação. “Aprendi sobre a estimulação do bebê desde que estava na barriga. Faziam visitas aos domicílios e entregavam um complemento nutricional”, conta.

Sua filha Valery Isabella, 3, frequenta um “hogar infantil”, uma espécie de creche que atende a 170 crianças em situação de vulnerabilidade ou risco de pobreza. A equipe conta com psicóloga, enfermeira, nutricionista, assessor pedagógico e coordenadora, além das professoras e manipuladoras de alimentos.

“Participamos de oficinas sobre a corresponsabilidade do pai e da mãe na educação dos filhos e sobre a prevenção de doenças”, diz o pai, Juan David Amado, 28, auxiliar de armazém.

Na pais, os diferentes modelos de educação infantil são desiguais. No ano passado, Valery estava em um “hogar comunitário”, no qual uma única pessoa atende aos alunos. “Como era a professora que cozinhava, fazia a limpeza e ensinava, ela não conseguia estar o tempo todo com as crianças. A gente vê a diferença no aprendizado”, afirma Amado.

Apesar de ter aumentado a cobertura na educação, a política pública não melhorou os dados sobre a qualidade de vida da primeira infância no país. Segundo María Cristina Torrado, coordenadora do Observatório sobre a Infância da Universidade Nacional da Colômbia, fatores como a rede de apoio às mães e a pandemia também influenciam nos resultados. “Há avanços

nas cidades, em algumas capitais de estados, mas em outras zonas a implementação é muito baixa, principalmente em áreas rurais”, afirma.

Na Dinamarca, onde o programa de primeira infância foca na licença remunerada de até um ano e garantia legal de vagas em creches e berçários subsidiados pelo governo, a taxa de crianças de um a cinco anos inscritas chega a 92% no país, segundo Merete Vilsen, coordenadora municipal do programa.

O problema, no caso, mora na falta de educadores. O país prevê um educador para cada três crianças, mas enfrenta dificuldade para encontrar mão de obra especializada.

De acordo com a pesquisadora Caroline de La Porte, membra da Rede Nacional Dinamarquesa para Estudos do Estado de Bem-Estar do país, a maior dificuldade agora é conseguir tornar a profissão de educador atrativa, já que os salários são considerados baixos e poucos jovens procuram formação na área, o que tende a prejudicar a qualidade do serviço.

“O nível salarial para os trabalhadores de cuidado infantil não é alto, ainda que a profissão tenha recebido um aumento que vai ser escalonado nos próximos anos. Muitos jovens procuram empregos mais atrativos, então a demanda pela graduação de pedagogia está diminuindo.

No Reino Unido, o Estágio de Fundação para os Primeiros Anos (EYFS, na sigla em inglês) atende crianças de 0 a 5 anos com a premissa de entregar ensino, desenvolvimento cognitivo, segurança e saúde. O currículo usa jogos e brincadeiras para ensinar linguagem e matemática, mas também “desenvolvimento social, emocional e físico, conhecimento de mundo e expressividade”. O progresso da criança é avaliado por um médico entre os 2 e 3 anos.

O principal problema é o preço. Segundo o relatório da Unicef, o Reino Unido se encontra no 35º lugar entre 40 países em acessibilidade. Embora seja público, o programa é pago e a gratuidade depende da situação financeira e laboral dos pais, além da idade da criança e o status migratório dos responsáveis. Aquelas de nove meses a quatro anos são elegíveis ao serviço gratuito.

Na Ásia, o Japão é um dos destaques, com licenças maternidade e paternidade que podem chegar a um ano e creches e berçários com qualidade estrutural e de ensino. Mas o país também falha no acesso. Apesar de ter aumentado nos últimos anos, o ritmo de expansão ainda não é suficiente, segundo estudo da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura).

A série Primeira Infância é uma parceria da Folha com a ONG Todos Pela Educação e a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados

11 3224-4000

FORMAS DE PAGAMENTO Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

EMPREGOS

EMPREGADOS PROCURADOS

A

ASSIST. CONTÁBIL M/F
2 vagas / exp. comprovada em carteira, c/ fácil acesso à V. Mariana. CV: marly@exanet.com.br

ASSIST. DEP. PESSOAL
M/F. 1 vaga / exp. comprovada em carteira, c/ fácil acesso à V. Mariana. CV: marly@exanet.com.br

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA
LIGUE AGORA
11/3224-4000

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade sem fins lucrativos, seleciona profissionais para exercer os cargos de: **Coordenador de Projetos PI (BP RH/ ADM).** **Gerente de Projetos Sr.** **Requisitos:** Graduação completa em área da saúde (fisioterapia, enfermagem, psicologia, farmácia, terapia ocupacional, odontologia, nutrição, biologia, fonoaudiologia, biomedicina); Pós-grad. em gestão de projetos concluído; Certificação em Metodologia ágil ou Waterfall ou práticas em gestão de projetos (PMI). Conhec. gerenciamento de projetos, programas de transformação digital na área da saúde. **Os candidatos interessados deverão inscrever-se de 16/07/2024 a 22/07/2024 no site www.ffm.br, no link Trabalhe Conosco.**

IMÓVEIS

INTERIOR, LITORAL OUTROS ESTADOS

TERRENOS

CAMBUI-MG
23.700 mts. Urbano R\$ 200 mil
fac. ac. parceria/investidor.
(11) 96215-6802

RESIDENCIAL Santa Maria

Lote 250,00 m²
Pedra Bela, SP –
2hs de SP.
Portaria 24hs /
lazer diferenciado.

FINANCIAMENTO PRÓPRIO EM ATÉ 144X

Residencial Santa Maria | Tel. (11) 91012-4591

www.geovilleurbanismo.com.br/santamaria

ASSINE A FOLHA
folha.com/assine

NEGÓCIOS

EMPRESAS COMPRA/VENDA

LOTÉRICAS À VENDAS EM SUPERM. / SHOPPING
Com Lucros Mensais de: 2 à 2,5%
Regiões: Z.O, Z.N-SP, Bauri, Campinas, Indaiatuba, Itupeva, Jundiaí, Piracicaba, Rib.Preto, S.J.Campos, Sorocaba. MPUGA Negócios- A maior consultoria de Lotéricas do Interior SP!!! Ligue que dá negócio!!! Whats: (19) 99653-2020

COMUNICADOS

COMUNICADO
A WOP CENTRO OESTE TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA, solicita o comparecimento do Senhor GABRIEL VIDAL LOPES portador da CTPS nº 793605, série 7170 a o estabelecimento de seu empregador, situado à RUA MAJOR JOÃO NUNES, 78 PARADA INGLESA - SÃO PAULO, no prazo de 48 horas, para tratar de assuntos de seu interesse.

COMUNICADO
A WOP CENTRO OESTE TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA, solicita o comparecimento do Senhor KARINA DA SILVA LOPES portador da CTPS nº 5249053, série 2898 ao estabelecimento de seu empregador, situado à RUA MAJOR JOÃO NUNES, 78 PARADA INGLESA - SÃO PAULO, no prazo de 48 horas, para tratar de assuntos de seu interesse.

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA
LIGUE AGORA
11/3224-4000

COMUNICADO
A WOP CENTRO OESTE TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA, solicita o comparecimento do Senhor RAPHAEL DOS SANTOS PINTO portador da CTPS nº 3906618, série 2857 ao estabelecimento de seu empregador, situado à RUA MAJOR JOÃO NUNES, 78 PARADA INGLESA - SÃO PAULO, no prazo de 48 horas, para tratar de assuntos de seu interesse.

COMUNICADO
Solicitamos que o senhor HITALO FERREIRA SANTANA CTPS: 12782 série 400 retorne ao trabalho ou informe eventual motivo de impedimento. Vição Campo Belo Ltda.

AGRADECIMENTO
Agradeço a Santo Expedito, a São Francisco de Assis e ao Dr. Bezerra de Menezes as graças alcançadas.

CLASSIFICADOS FOLHA
11/3224-4000

ACOMPANHANTES

AGÊNCIA MASTERBOYS
Rapazes atraentes
F: (11) 2977-4474

AMANDA
Equipe nova tx 40 Av Jabaquara 2604 MT 5 Judas as cartões seg/ sab F: (11) 2362-8122

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA
LIGUE AGORA
11/3224-4000

ESPORTE
AO VIVO

19h Juventude x Atlético-MG
Brasileiro, SPORTV/PREMIERE

21h Corinthians x Criciúma
Brasileiro, PREMIERE

21h30 Rosario Central x Inter
Sul-Americana, SBT/ESPN/DISNEY+



Alison dos Santos, o Piu, comemora vitória na etapa de Oslo da Diamond League nos 400 m com barreiras Heiko Junge - 30.mai.24/NTB/AFP

Candidato ao ouro, Piu diz estar vivendo sua melhor temporada

Brasileiro afirma estar pronto para buscar vitória nos 400 m com barreiras

PARIS-2024

André Fontenelle

PARIS “Bonjour!” Dono de um inglês fluente, Alison Brendom Alves dos Santos, o Piu, gastou todo o seu francês apresentando-se à imprensa local, no último dia 6, véspera da etapa de Paris da Diamond League, o principal circuito profissional do atletismo mundial.

Na capital francesa, Piu teve uma prévia do assédio da mídia que sofrerá durante os Jogos na França, onde será uma das maiores estrelas do atletismo. Em poucos minutos, conquistou os repórteres com seu bom humor permanente. Deu entrevistas e até posou para fotos com um croissant gigante.

Era a primeira vez que o recordista sul-americano dos 400 m com barreiras competia na etapa de Paris. Ainda que a prova não tenha sido no Stade de France (69 mil lugares), palco do atletismo nos Jogos Olímpicos, mas no mais mo-

desto estádio Charléty (16 mil lugares), o resultado foi auspicioso: vitória fácil, sem forçar, em 47s78.

“Sinto que estou bem melhor que três anos atrás”, disse Piu à **Folha**. Foi quando conquistou a medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Tóquio.

De lá para cá, o atleta do Esporte Clube Pinheiros foi hegemônico em sua prova na Diamond League de 2022 e teve um 2023 difícil, devido a uma artroscopia no menisco do joelho direito, no mês de março. O problema já ficou para trás, segundo ele. “Estou bem tranquilo em relação a isso.”

“A gente está em outro ‘level’ já”, disse, assim mesmo, inserindo na frase um termo do inglês aprendido nos longos períodos de treinamento nos Estados Unidos. “Comparando as temporadas, esta é com certeza a minha melhor em termos de preparação.”

Na Diamond League deste ano, o brasileiro venceu as etapas de Doha (Qatar), Oslo (Noruega), Estocolmo (Suécia) e Paris. Em Oslo, derro-

tou um de seus grandes rivais, o ídolo da casa, Karsten Warholm. Piu foi derrotado apenas na etapa de Mônaco, na semana passada, pelo norte-americano Rai Benjamin.

Warholm, 28, Benjamin, 26, e Alison, 24, detêm, nessa ordem, os três melhores tempos da história dos 400 m com barreiras, o que leva os especialistas a qualificar a final olímpica deste ano como a maior de todos os tempos.

Em Mônaco, Benjamin venceu com 46s67, à frente do norueguês (46s73) e do brasileiro (47s18). Em junho, em Eugene (Estados Unidos), o norte-americano já tinha tomado do brasileiro o posto de dono da melhor marca do ano (46s46, contra os 46s63 assinalados por Piu em Oslo).

Mas, a menos de um mês dos Jogos, nenhum dos três quis se aproximar do recorde mundial, que pertence há três anos ao norueguês (45s94). Piu diz que não pensa nos rivais. “Só estou pensando na minha prova, na minha comparação. Porque, se eu paro

Série de reportagens destaca brasileiros a assistir em Paris

Este é o primeiro de uma série diária de dez textos sobre destaques do Brasil aguardados nos Jogos Olímpicos de 2024. Serão detalhadas as trajetórias até Paris de atletas como Rayssa Leal, Ana Marcela Cunha, Isaquias Queiroz, Gabriel Medina e Beatriz Ferreira. Já foi publicada uma entrevista com a ginasta Rebeca Andrade, que promete ser um dos grandes nomes do país no megaevento esportivo.

para pensar nos outros caras, paro de pensar em mim e não me preparo do melhor jeito.”

Quando Piu fala dos treinamentos, fica evidente a ênfase na alegria de correr. “A preparação está leve, está solta.” Seu técnico, Felipe Siqueira da Silva, confirma: “A minha filosofia de trabalho é que o atleta possa correr como se não tivesse barreira.” Como em uma prova de 400 m rasos.

As pernas compridas (Piu mede 2 m) facilitam a missão, que exige constantes aperfeiçoamentos biomecânicos. Seis anos atrás, o brasileiro fazia toda a prova com 13 passos entre uma barreira e outra. Hoje, já consegue superar quatro dos dez obstáculos com 12 passos, explica Siqueira. “A gente tenta montar um modelo com que ele possa correr de maneira mais natural o possível sobre as barreiras.”

Isso pode fazer a diferença na final olímpica. Rai Benjamin faz toda a prova em 13 passos; Warholm precisa de 14 nas duas últimas barreiras.

Se conquistar o ouro no próximo dia 9, Piu —apelido de adolescência, segundo ele devido à semelhança com um colega de treinamento— completará um capítulo notável de uma história marcada pelo início trágico: o acidente doméstico, aos dez meses de vida, quando uma frigideira de óleo quente lhe caiu sobre a cabeça e o deixou com queimaduras de terceiro grau no couro cabeludo.

World Aquatics terá reforço nos controles sobre nadadores da China em Paris

PARIS | AFP A Federação Internacional de Natação (World Aquatics) anunciou nesta segunda-feira (15) em um relatório ter reforçado os controles antidoping dos nadadores chineses que participarão dos Jogos Olímpicos de Paris, que se iniciam em 26 de julho.

A International Testing Agency (ITA) controlará “um certo número de atletas de nações específicas” quatro vezes entre 1º de janeiro e a abertura dos Jogos Olímpicos de 2024”, indicou o relatório.

“Um determinado número de outros atletas, incluindo atletas chineses que participarão dos Jogos Olímpicos de Paris, serão controlados pela ITA não menos de oito vezes neste período” acrescentou.

“Esses controles serão realizados, na medida do possível, por uma autoridade de amostragem diferente da Chinada —agência antidoping chinesa— e seus resultados serão analisados fora da China.”

Em abril, a Agência Mundial Antidopagem (AMA) tornou-se protagonista de uma grande polémica quando se soube que 23 nadadores chineses tiveram resultados positivos antes dos Jogos de Tóquio para trimetazidina, um medicamento para o coração proibido desde 2014 porque pode melhorar a circulação sanguínea.

Os atletas, alguns dos quais competiram e conquistaram medalhas nas Olimpíadas do Japão, não foram suspensos nem sancionados, pois a AMA aceitou as explicações das autoridades chinesas de que os resultados foram devido a uma contaminação alimentar em um hotel.

Onze desses nadadores estarão nos Jogos de Paris.

A World Aquatics encomendou um painel para examinar a forma como o organismo internacional lidou com este caso. “O comitê não identificou nenhuma irregularidade, má gestão ou dissimulação por parte da World Aquatics”, esclareceu o relatório.

Questionado no início de julho pela AFP, o diretor-geral da ITA, Benjamin Cohen, anunciou que os nadadores chineses serão especialmente vigiados.

Botafogo x Palmeiras, o confronto do ano

Duelo da 17ª rodada do Brasileiro tem poder para fazer o mar virar sertão

Sandro Macedo

Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na Folha desde 2001

Antes de tudo, este escriba se solidariza com os familiares do atacante inglês Harry Kane, que não poderão usar as redes sociais nesta semana se quiserem evitar memes com mais uma final perdida do maior artilheiro sem títulos desde a invenção do círculo —mas algo no fundo do meu coração diz que o Bayern de Munique, seu time atual, deve ganhar algo na Alemanha em breve, só palpite.

A Espanha fez barba e cabelo no domingo, com os jovens Lamine Yamal, Nico Williams

e Carlos Alcaraz (destruidor).

E é com pesar que este humilde escriba (em momento pimpão ou “pompon”) avisa que não conseguirá assistir ao vivo ao primeiro jogo do que deve ser o confronto do ano, entre Palmeiras e Botafogo.

A partida acontece nesta quarta (17), às 21h30, ou 2h30 da quinta no horário aqui de Paris. Por motivo de fuso, ou difuso, não verei. Na manhã seguinte, ao buscar uma reprise, certamente já saberei o resultado, o que tira parte da graça.

Conseguiria ver, porém, se a partida tivesse acontecido no domingo que passou. Mas a CBF-de-Ednaldo adiou o jogo por conta das finais continentais.

A mesma CBF-de-Ednaldo marcou trezentos jogos durante a Copa América. Ai, quando só tem um joguinho no fim da noite (e bota fim nisso), e sem a seleção brasileira, adiaram as partidas do Brasileiro. É possível que a CBF já use inteligência artificial em níveis nunca vistos.

Palmeiras e Botafogo, ou Botafogo e Palmeiras, fizeram o jogo mais impactante de 2023. Sim, sim, cada rodada é uma final, todo jogo vale os mesmos três pontos e blablablá. Mas aquele Botafogo 3 x 4 Palmeiras, com uma virada do time alviverde após estar perdendo por 3 a 0, e ter um pênalti contra aos 38 minutos do segundo tempo (quando estava 3 a 1), é algo que não se vê todo dia.

O duelo mudou o rumo do campeonato: o Palmeiras rumou para o título; o Botafogo

se traumatizou e caiu de líder supremo para o quinto lugar.

John Textor até hoje acorda assustado no meio da noite gritando “corruption, corruption”. E gasta milhões de dinheirinhos em desinteligência artificial, advogados, processos e afins para dizer que o campeonato foi manipulado —faria melhor se gastasse em terapia.

E aí vem 2024 e, veja só, o Botafogo chega à 16ª rodada como o líder do Campeonato Brasileiro, com 33 pontos; e o vice-líder, veja só, é o Palmeiras, com os mesmos 33 pontos, mas atrás no critério de gols marcados.

Por isso, o duelo entre Botafogo e Palmeiras nesta 17ª rodada tem poder para fazer o mar virar sertão. Se fosse um filme, teria algum gostoso subtítulo, a depender de quem torce, “a hora da verdade continua”, “a revanche”, “por um Tiquinho de sorte” e por aí vai.

Claro que não é difícil que o jogo termine num modorren-

to o a o e que o Flamengo passe os dois na tabela.

Porém, com aquelas séries da HBO, o episódio desta semana não será o último. Antes mesmo do confronto da volta, marcado para a antepenúltima rodada do campeonato, teremos dois Botafogo x Palmeiras pela Libertadores, uhu, ambos marcados para agosto.

E esta semana tem ainda o sorteio para a próxima fase da Copa do Brasil, com pote único, com todo o mundo podendo enfrentar todo o mundo, incluindo Palmeiras e Botafogo. E adivinha qual o confronto que este escriba de mente traquinas gostaria de ver?

Round 38, atualizado

A Argentina venceu a Copa América. Mesmo assim, um técnico hermano perdeu a cabeça. Eduardo Coudet, antes do Internacional, não está mais entre nós. Restam 11, com nova virada no placar: Brasileiros 6 x 5 Estrangeiros.



TOCHA OLÍMPICA ENCERRA PASSEIO POR PARIS ATÉ A CERIMÔNIA DE ABERTURA DOS JOGOS
Na 58ª etapa do revezamento, atletas desfilaram com a chama olímpica pela igreja Sacre Coeur, o Trocadéro e o Arco do Triunfo, na capital francesa; o circuito agora ruma ao norte do país e retorna a Paris no dia 25, véspera da festa inaugural

Alain Jocard/AFP

TUDO + UM POUCO

Carolina Muniz
folha.com/tudomaisum pouc o

Plantas exigem cuidados especiais no inverno

No inverno, muitas vezes, é necessário mudar a forma como estamos acostumados a cuidar das plantas. A seguir, veja orientações de Juliano Borin, curador do Jardim Botânico do Instituto Inhotim, em Brumadinho (MG).

*

Rega

Com a temperatura mais baixa, o metabolismo da planta diminui. “Ela entra num período mais lento, vai mais de vagarzinho. Então, ela precisa de menos água, não vai crescer, não vai produzir tantas folhas, não vai absorver tanto carbono quanto ela absorveria no verão”, afirma Borin. Assim, no frio, é necessário diminuir a frequência de regas — em geral, pela metade. Mas é sempre importante observar a planta. Uma dica é enfiar o dedo na terra antes de molhar. Se ela ainda estiver úmida, é melhor esperar.

Outra recomendação é regar pela manhã, aproveitando que a temperatura vai subir um pouco ao longo do dia.

Luminosidade

Com a variação da luz, principalmente nas regiões mais ao sul do país, é possível que, no inverno, alguns lugares da casa que antes recebiam sol ou bastante claridade agora fiquem mais escuros. Por isso, talvez seja preciso levar a planta para um local mais iluminado. Lembre-se: mesmo as espécies que são consideradas de sombra, indicadas para ambientes internos, precisam receber muita luminosidade natural.

Umidade

Em muitos lugares do país, o inverno é um período mais seco. Assim, plantas típicas de regiões úmidas vão sofrer mais nesse período, como a palmeira-ráfis, a costela-de-adão, os antúrios e os filodendros.

Se você perceber que a pontinha das folhas está começando a secar, vale borrifá-las com água (uma ou duas vezes por semana). Antes disso, deixe a água descansando em um recipiente sem tampa de um dia para o outro, para que o cloro e flúor evaporem.

Ou, se você tiver costume de usar o umidificador em ar em casa para amenizar os efeitos do tempo seco, isso também vai ajudar as plantinhas. O especialista não recomenda cortar a parte queimada das folhas, porque faz com que a planta gaste mais energia para cicatrizar aquele machucado.

Adubação

Com a planta com o metabolismo mais lento, não é a melhor hora para adubá-la. O momento ideal para voltar a adubar é no início da primavera.

Solo

Mas o inverno é, sim, um bom período para afogar a terra dos

vasos, aumentando sua oxigenação. Com um garfo de jardinagem com dentes finos ou até mesmo um hashi (palitinho), faça buracos e remexa o substrato com cuidado.

Uma dica é adicionar um pouco de carvão de churrasco (não usado) ao solo. Quebre-o em pequenos pedacinhos, coloque uma camada fina por cima do vaso e, aos poucos, incorpore-o à terra. É uma opção barata que ajuda a equilibrar o substrato, explica Borin.

Podas

Nessa época do ano, também é possível fazer podas, afirma o especialista. “A planta está em um período de menor crescimento. Você pode cortar, por exemplo, o que está doente ou torto”, sugere.

Fungos

Além de ter mais atenção à rega, uma opção é borrifar em toda a planta produtos à base de enxofre e cobre, tanto para prevenção quanto para o controle de fungos — exceto em bromélias.

VIDA DE ALCOÓLATRA

Alice S.

folha.com/vidaidealcoolatra

Eu não sei dizer se você é alcoólatra, mas vale refletir

Eu não sei dizer se você é alcoólatra.

Esta é a frase que mais escrevo nas respostas aos emails que recebo. O que posso dizer que talvez ajude você, leitor, é que eu não achava que minha vida seria muito melhor sem o álcool. Duvidei dos que me diziam isso, mas tenho de dar o braço a torcer: ela ficou infinitamente melhor.

Comecei a beber cedo (isso é um indício do meu alcoolismo), na tentativa de me libertar de uma timidez que certamente poderia ter sido tratada de outra forma. O meu primeiro contato de forma efetiva com o álcool foi aos 13 anos, mas isso não significa que a partir daí eu comecei a beber loucamente. Aos 13 foi a primeira vez que bebi mais de uma garrafa de cerveja. Foi quando virei um copo de pinga. E hoje, já na casa dos 40, percebo o quão cedo e inapropriada foi aquela estreia. Principalmente quando olho para meus sobrinhos.

Aprendo todos os dias nas salas de Alcoólicos Anônimos que sempre fui uma alcoólatra, mesmo antes do primeiro gole. Mesmo antes daquela noite, aos 13, em meados da década de 1990, num gesto aparentemente inocente, querendo me mostrar para o rapaz mais velho que tinha me oferecido a bebida...

Ao falar do meu alcoolismo, posso no máximo fazer o leitor repensar o consumo de álcool dele. Os amigos também vivem me perguntando: Alice, se bebo todo dia, sou alcoólatra? Se devo trabalhar à tarde, posso beber na hora do almoço? Se só exagero no final de semana, a coisa tá ok? Não sei responder nada. O que sei é que vale uma autoanálise. E posso apenas ajudar a elucidar algumas partes obscuras da vida em relação a isso.

Nem sempre eu bebi todos os dias, nem sempre tive que enganar as pessoas para beber. Eu comecei a sentir vergonha que soubessem quantas garrafas ou copos eu já tinha tomado em uma festa ou evento. Isso acontece com você? Vale pensar.

Eu passei a mentir a respeito de quanto tinha bebido não só nas festas mas também no cotidiano. Aí o jogo começou a virar. Isso acontece com você? Quando você

acorda no dia seguinte, percebe que não só bebeu mais do que uma garrafa de destilado, como também quebrou o copo e deixou ali os cacos sem recolher? Acontecia comigo.

O alcoolismo não tem medida, não tem régua certa. Ele mata pelas beiradas mesmo. Certo dia eu perdi meu cachorro porque bebi tanto que deixei a porta de casa aberta e ele saiu. Isso já ocorreu com você? Ou algo parecido?

Se a água começou a chegar no pescoço, ainda é tempo de virar. Se você não for um alcoólatra, vai ser mais fácil reduzir seu consumo, mudar seus hábitos. Não vai exagerar mais nem ficar sem graça depois. Eu pelo menos acho bebado uma chatice, porque me vejo lá. Eu fui das piores. Ainda não consigo fazer muita coisa para melhorar meu bem-estar (não que antes conseguisse, pelo contrário). A vida é complicaaaaaada. Daí eu me atiro num pote de sorvete e tudo bem. Vou voltar a esse ponto em outro momento. (Eu ficava me impondo mil restrições alimentares para entrar nas roupas, mas não largava o álcool, que é o que mais engorda, ou incha.)

Eu acredito na ciência, acredito no doutor Drauzio Varella, que tem um site valiosíssimo sobre toda e qualquer doença. Hipocondriaca que sou, recorro ao site para conferir algumas dores. E sempre releio o que ele diz sobre o álcool: não há limite seguro para ele no organismo do ser humano.

Com isso, não estou pregando a abstinência, mas sugerindo que você preste atenção a seus hábitos. Eu adoro todo tipo de comida, principalmente feijoada, mas me policio porque sei que torresmo faz mal ao meu colesterol. Então quarta e sábado, se tem no quilo, mando ver um pedacinho. Mas não compro um pacote para ter em casa. Jamais.

Então, não sei. Eu sou alcoólatra, eu vivo melhor sem uma gota de álcool. Você pode se observar e pensar, será que me pareço com a Alice? O meu maior presente nesse aniversário de um ano de coluna é se levei alguém a refletir sobre o consumo do álcool.

ACERVO FOLHA

Há 50 anos **16.jul.1974**

Golpe derruba Makarios do poder em Chipre; tensão cresce

SÃO PAULO A Guarda Nacional Cipriota, comandada por oficiais gregos, derrubou o presidente de Chipre, Makarios, nesta segunda-feira (15). Apesar de um comunicado dos rebeldes chegar a dizer que o presidente deposto havia sido fuzilado, várias rádios turcas revelaram que ele está vivo e que articula uma resistência.

Chipre obteve a sua independência do Reino Unido

em 1960, e naquele mesmo ano Makarios começou a governar o país. No entanto, greco-cipriotas e turco-cipriotas vêm travando violentas batalhas políticas. Esse golpe agora reativou as tensões entre Grécia e Turquia, e os dois governos colocaram as forças armadas em estado de alerta.

LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br



Sinfonia e batuques

Exposição no Itaú Cultural, em São Paulo, homenageia Naná Vasconcelos, artista que transformou o jazz com o uso do berimbau

Matheus Rocha

SÃO PAULO No centro de tudo, está o berimbau. Se a chamada alta cultura quis que esse instrumento fosse só um figurante, Naná Vasconcelos inaugurou uma nova forma de criar música ao fazer dele o protagonista. Não à toa, o objeto ocupa lugar de destaque na exposição que celebra o legado do percussionista, que entra em cartaz, no Itaú Cultural, em São Paulo, nesta semana.

A mostra traz 90 peças que ajudam a contar a história de Naná, eleito oito vezes o melhor percussionista do mundo pela revista americana DownBeat, especializada em jazz. São imagens de apresentações em que ele vestia mantos das cores dos orixás, retratos de sua juventude em Pernambuco e um dos oito prêmios Grammy que ele conquistou ao longo da carreira, encerrada com sua morte, há oito anos.

No entanto, é o berimbau que o acompanhou por mais de quatro décadas que se impõe aos olhos do visitante. Pendurado por um fio translúcido, o objeto se ergue do chão e flutua em cima de uma superfície circular repleta de cascalho. Um sem-número de seixos presos por barbantes estão em volta do instrumento, como se formasse uma barreira de proteção. A atmosfera é solene e a impressão é a de que estamos diante de um objeto sagrado.

De certa forma, a expografia está alinhada com aquilo que Naná reivindicava para o instrumento —uma posição de centralidade dentro da cultura brasileira. “Tudo o que eu faço vem do berimbau. Ele mudou a minha vida, me fez andar pelo mundo e abriu portas para mim. Parece uma missão”, disse Naná, numa entrevista a um canal de TV.

Foi uma missão que ajudou a tirar o instrumento da marginalidade, uma das consequências da criminalização da capoeira —esporte afro-brasileiro ligado de forma intrínseca ao berimbau. Naná parecia entender que a estigmatização das populações negras tornou invisíveis muitas de suas manifestações culturais. O berimbau não foi exceção. Por esse motivo, o artista falava com frequência que ele representava um país que o Brasil não conhecia.

“Essa frase poderia ser aplicada a outros gênios que carregam os marcadores sociais dele”, afirma Galiana Brasil, que assina a organização da mostra no Itaú Cultural. “A gente está falando de um homem que era negro, nordestino e tocava instrumentos que não são ditos como pertencentes à alta cultura. Por tudo isso, a gente precisa jogar luz e fazer barulho em torno desses brasileiros”, afirma ela.

São artistas considerados marginais, mas que ajudaram a erguer os alicerces da cultura brasileira. Um dos exemplos mais emblemáticos disso é o samba, gênero negro na origem e, por isso mesmo, alvo de perseguição no começo do século passado. Situação parecida aconteceu com o funk nas favelas cariocas durante os anos 1990. Hoje, ambos os estilos são reverenciados no exterior, ao lado da bossa nova —gênero, aliás, que tem forte influência do samba.

“É nas bordas que o movimento começa, e não pelo centro”, diz Brasil. “E Naná representa isso muito bem. Com essa borda e com o berimbau, ele ganhou o mundo.”

O artista construiu uma longa carreira no exterior a partir dos anos 1970, quando o saxofonista argentino Gato Barbieri o convidou para fazer parte de um grupo musical. Ao lado do músico, o brasileiro fez apresentações em festivais nos Estados Unidos e em países da Europa. Depois da turnê, Naná decidiu morar em Paris, onde gravou em 1971 o álbum “Africadeus”, o primeiro dos mais de 30 discos que ele lançaria nos anos seguintes.

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

ENVIADA ESPECIAL

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, está sem credencial para assistir à abertura dos Jogos Olímpicos de Paris, no dia 26. A situação gerou tensão e corre-corre no governo, que mobilizou autoridades em busca de uma solução para o problema.

RSVP O Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos de Paris convidou Lula (PT) para a abertura das Olimpíadas, e a credencial dele, caso solicitada, estaria garantida, na categoria de dignitário, a pessoa que ocupa alto cargo público. O presidente, no entanto, anunciou na semana passada que não conseguirá ir à França e que Janja viajará para representá-lo.

RSVP 2 O governo, agora, tem que contornar dois problemas: o anúncio de Lula foi feito a 15 dias dos Jogos, já fora do prazo estabelecido pelo COI para a confirmação de presença na festa. Em segundo lugar, Janja não pode simplesmente usar a credencial que seria dada ao presidente, por não ser dignitária.

GABINETE DE CRISE Na segunda (15), integrantes do cerimonial da Presidência da República conversaram com pessoas do Comitê Olímpico do Brasil (COB) para que os brasileiros façam gestão junto ao Comitê Olímpico Internacional (COI) para que o impasse seja resolvido.

VAI ROLAR Embora Lula seja próximo do presidente da França, Emmanuel Macron, a autoridade sobre tudo o que acontece nos Jogos Olímpicos é do Comitê Organizador. Diplomatas próximos de Lula acreditam, no entanto, que o problema será contornado, já que o presidente tem excelentes relações com o COI —no segundo governo dele, o Brasil conquistou o direito de sediar os Jogos Olímpicos de 2016.

ASSENTO Passado o primeiro aperto, virá a expectativa sobre o local que será reservado à primeira-dama brasileira na cerimônia —se próximo aos grandes chefes de Estado, como ocorreria naturalmente com Lula, ou numa fileira mais afastada. O COI não vai divulgar o mapa dos lugares com antecedência, por questões de segurança. O mistério, portanto, só será sanado em cima da hora da festa.

NADASEI O ex-governador do Rio de Janeiro Wilson Witzel nega que tenha afirmado ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que poderia livrar o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) de uma investigação caso ganhasse uma nomeação para o Supremo Tribunal Federal.

GRAVANDO A menção foi feita pelo então presidente durante uma conversa supostamente gravada por Alexandre Ramagem, à época diretor da Abin (Agência Brasileira de Inteligência), sobre o caso das “rachadinhas” de Flávio.

CONFUSÃO “O presidente Jair Bolsonaro deve ter se confundido e não foi a primeira vez que mencionou conversas que nunca tivemos, seja por confusão mental, diante de suas inúmeras preocupações, seja por acreditar que eu faria o que hoje se está verificando com a Abin e Polícia Federal”, diz Witzel à coluna.

SET



Fotos Ronny Santos/Folhapress



O ator e diretor **Ivam Cabral** recebeu convidados como as atrizes **Patrícia Aguille** e **Gilda Nomacce** na abertura do Festival Satyricine Bijou, na semana passada, em São Paulo. Realizada pelo Cine Satyros, a mostra apresenta filmes inéditos de cineastas emergentes e homenagem nesta edição os 40 anos de carreira de Gilda. A atriz **Alessandra Maestrini**, a diretora e dramaturga **Denise Stoklos** e o DJ **Zé Pedro** marcaram presença no evento

TELINHA Em seu retorno às novelas das nove na Globo após 17 anos, Fábio Assunção contracenará com a atriz Adriana Esteves em “Mania de Você”. O ator fará uma participação especial como Alfredo, pai de Luma (Agatha Moreira), uma das protagonistas do folhetim que substituirá “Renascer” a partir de setembro.

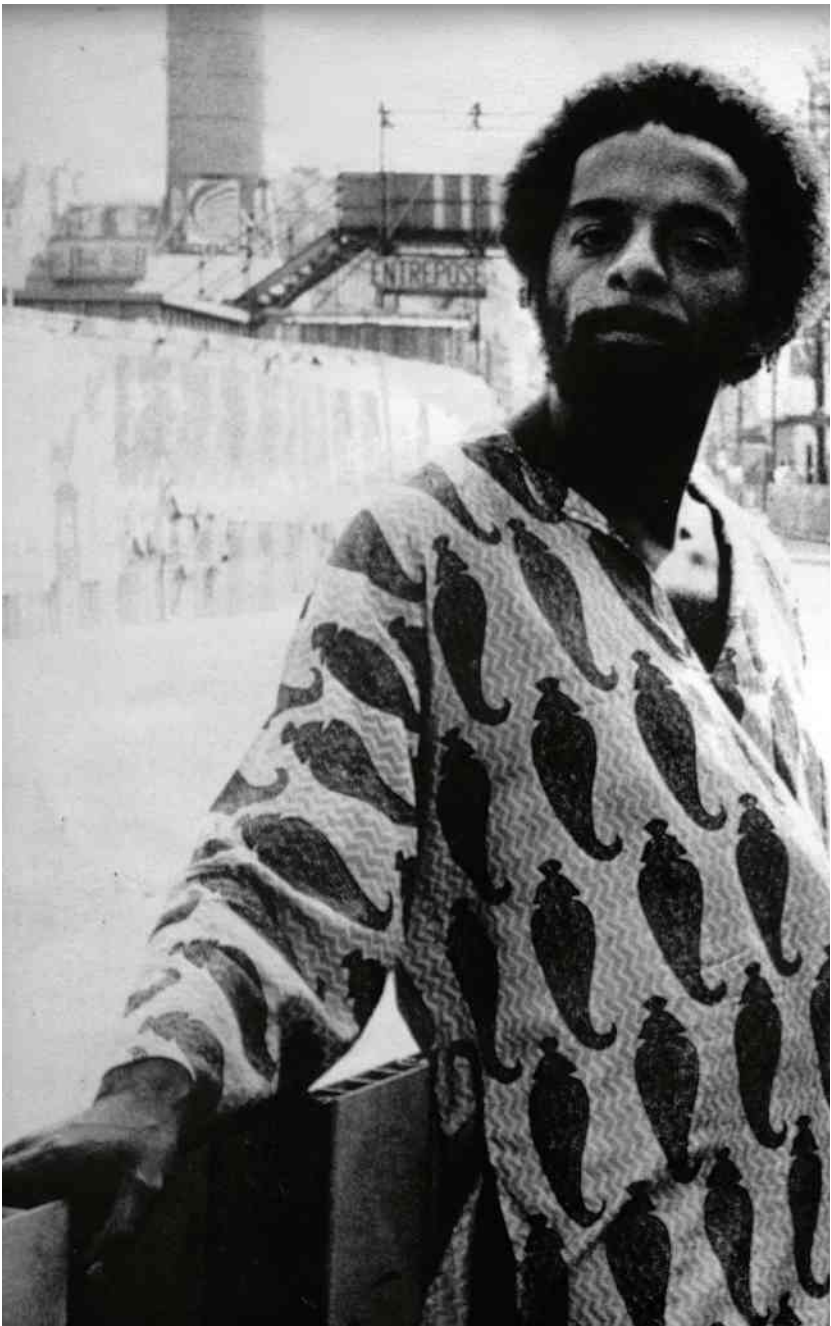
TELINHA 2 Amigos de longa data, Adriana é madrinha do filho mais velho de Fábio, João Assunção. Na história, ela será Mércia, funcionária e amante do vilão Molina (Rodrigo Lombardi).

TELINHA 3 Fábio aparecerá no primeiro capítulo. “O Alfredo entra na novela para dar duas informações importantes que vão ser usadas ao longo da trama”, adianta o ator, sem entrar em detalhes.

PORTAS ABERTAS O Museu do Futebol, no estádio do Pacaembu, em São Paulo, bateu recorde de público no final de semana de sua reabertura. De sexta (12) a domingo (14), o espaço recebeu 18.417 pessoas, número 3,6 vezes maior do que o registrado no fim de semana de 7 a 9 de julho do ano passado. A espera para conseguir entrar no local chegou a duas horas no domingo.

PORTAS 2 Inaugurado em 2008, o museu passou por uma reforma de quase oito meses e ganhou novas áreas dedicadas ao futebol feminino e a temas como o racismo no esporte.

CASA NOVA O Ecad, escritório que recolhe e distribui direitos autorais no país, vai reinaugurar a sua unidade de São Paulo na próxima quarta-feira (17). Localizada na avenida Paulista, o espaço passou por uma modernização para que a sua identidade visual fosse a mesma da sede da instituição, que fica no Rio de Janeiro.



O músico Naná Vasconcelos, na França, nos anos 1980 Leo Caldas/Folhapress

Sinfonia e batuques

Continuação da pág.C1

Em seguida, o músico Naná Vasconcelos foi morar em Nova York, onde viveu por mais de duas décadas. Durante esse período no exterior, ganhou respeito da crítica internacional e a admiração de figuras ilustres, entre elas a do cineasta italiano Bernardo Bertolucci. O sucesso foi resultado da capacidade de unir o erudito e o popular. Era como se o artista tivesse como objetivo embaralhar os limites entre a alta cultura e a baixa cultura. O exemplo mais eloquente disso é o berimbau que ele usava nas apresentações. O músico construiu o objeto em 1967 usando a corda de um piano no lugar daquela que é tradicionalmente usada. “Isso é uma potência e uma subversão”, diz a curadora Galiana Brasil, acrescentando que Naná fez com que o instrumento fosse visto de outra forma. “A partir de um lugar estigmatizado, ele leva isso para a sinfônica. Hoje, tem

berimbau em orquestras.” O percussionista é responsável por introduzir o instrumento no jazz, motivo pelo qual é considerado figura importante para o gênero. O cineasta Glauber Rocha, inclusive, costumava afirmar que Naná tocava o jazz do terceiro mundo. “Ele tinha um aspecto autoral muito forte”, afirma a curadora. “Ele inaugurou outra matéria sonora.” Ele inaugurou também uma nova forma de se fazer Carnaval no Recife. Durante 15 anos, Naná transformou a abertura da folia na cidade numa imensa orquestra, reunindo 500 batuqueiros de diferentes nações de maracatu. “Fazer isso não foi uma ideia, foi um desafio”, disse Naná, sobre a empreitada. E, de fato, era um desafio e tanto. As nações têm batidas diferentes e costumam ser rivais umas das outras. Essa união, porém, foi importante porque os maracatus estavam definindo no começo dos anos 2000, quando ele

assumiu o projeto. “Alguns estavam quase extintos. Ele promoveu um resgate dessa cultura”, diz Patrícia Vasconcelos, viúva do percussionista. Naná não precisava de grandes estruturas ou de objetos caros para fazer música. Na exposição do Itaú Cultural, há penicos e moringas que ele transformava em instrumento musical em cima do palco. Para ele, tudo poderia virar som, inclusive a plateia. Tal como um maestro, ele regia o público durante as apresentações para reproduzir sons variados, como o barulho da chuva caindo. Para isso, pedia que os espectadores batessem palmas. “Ele não complicava as coisas. A base não era complexa”, afirma a viúva do artista. “Mas, dentro dessa simplicidade, ele conseguia maneiras de sofisticar.”

Ocupação Naná Vasconcelos
Itaú Cultural - av. Paulista, 149, São Paulo, itaucultural.org.br. Ter. a sáb., das 11h às 20h; dom., das 11h às 19h. De 17 de julho a 27 de outubro. Grátis

Sertaneja Lauana Prado lidera ranking das 50 músicas mais tocadas no Brasil

SÃO PAULO A cantora sertaneja Lauana Prado, de 35 anos, teve a canção mais executada nas plataformas de streaming no primeiro semestre deste ano, com o pot-pourri das faixas “Me Leva pra Casa”, “Escrito nas Estrelas” e “Saudade”. O levantamento foi feito pela Pro-Música, entidade que representa as principais gravadoras e produtoras fonográficas do Brasil e que contempla músicas tocadas nas plataformas de streaming Spotify, YouTube, Deezer, Apple Music, Amazon Music e Napster. Além disso, o gênero sertanejo se mostrou mais uma vez forte e apareceu em oito

das dez primeiras colocações. As duas músicas de ritmo diferente que aparecem no top dez são de funk, com “Let’s Go 4”, em terceiro lugar, nas vozes de funkeiros como MC PH, IG e Ryan, e “Pocpoc”, em quarto lugar, de Pedro Sampaio. Dentre as 50 canções, não há nenhuma internacional. Na lista, também há espaço para o rap e o trap, como em “Loucura”, single de Borges, MC Capelinho e Veigh, no 29º posto. Lauana Prado é conhecida por romper o conservadorismo que hoje domina a música sertaneja. Bissexual, ela declarou apoio a Lula e se posicionou contra Jair Bolsonaro

nas últimas eleições, em 2022. Seu hit “Escrito nas Estrelas” é a regravação de um sucesso de Tetê Espíndola dos anos 1980. Ela também tem recuperado outros clássicos do cancionário brasileiro. Sua crítica a Bolsonaro vai contra a maioria dos colegas do sertanejo —em grande parte a favor do ex-presidente. Mas isso não parece ter afetado sua carreira. Ela está, por exemplo, entre os escalados para abrir a Festa do Peão de Barretos, o templo do sertanejo, no interior paulista, em agosto. O evento recebe ainda a visita de políticos conservadores. **Leonardo Volpato**



OYSTER PERPETUAL COSMOGRAPH DAYTONA

VITÓRIAS CONSECUTIVAS EM WIMBLEDON

É isso aí. Outra conquista excepcional. Em solo consagrado.
Uma segunda vitória consecutiva em Wimbledon.
Parabéns, Carlos Alcaraz, pelo quarto título de Grand Slam®.



#Perpetual



ilustrada

Disco de sambas inéditos retoma Luiz Carlos da Vila

‘Coisas Guardadas pra Te Dar’ reúne 12 faixas do compositor resgatadas e gravadas por Augusto Martins e Cláudio Jorge

Leonardo Lichote

RIO DE JANEIRO “Tomara que entre no disco. Vou ficar todo feliz, e minha mãe também.” O gaiato gracejo que se ouve na gravação é dito por Luiz Carlos da Vila, num recado para o cantor Augusto Martins. O compositor apresentava ao amigo “Outras Bandas”, samba que tinha acabado de fazer. A fala e a canção são agora recuperadas em “Coisas Guardadas pra Te Dar”, álbum de Martins e Cláudio Jorge que reúne 12 músicas inéditas de Luiz Carlos, morto em 2008. Duas músicas serão lançadas como single no dia 21 de julho, data em que o compositor faria 75 anos. O álbum completo está previsto para chegar às plataformas até o fim deste ano. “Outras Bandas” abre o disco e traz a voz de Luiz Carlos —da gravação caseira na qual ele mostrava a canção— junto às vozes de Martins e Cláudio. O trio passeia com graça pela letra que malandramente se equilibra na indefinição da situação do personagem. “Não se sabe de fato se de fato é”; “dizem que ele tá por

dentro/ dizem que por dentro há/ num total 100%/ de chance de ser/ ou de ser que não tá”. Com a natureza do malandro que ginga sempre entre o lá e o cá, Luiz Carlos não está ao mesmo tempo em que está profundamente presente em “Coisas Guardadas pra Te Dar”. “Não parece um tributo. É um disco que ele estaria fazendo hoje”, diz Cláudio. “E, para quem acredita nessas coisas, e eu acredito, tem o dedo dele mesmo nessa parada. Com certeza ele fez o disco ali com a gente.” A ideia nasceu como sequência de outro disco que Augusto Martins e Cláudio Jorge haviam feito em 2015, dedicado a Ismael Silva. Decidiram dali desdobrar uma série, “gravando sempre um compositor carioca, preferencialmente negro”, como afirma Cláudio. Luiz Carlos, amigo de ambos, foi uma escolha natural —já existe o projeto do terceiro homenagem, que eles preferem não revelar. O primeiro passo foi conversar com Maiana Baptista, filha de Luiz Carlos e guardiã de seu acervo, com o

qual ela tem intimidade desde o momento do nascimento das canções. Isso porque era ela quem digitava as letras que o compositor escrevia invariavelmente a lápis. Martins e Cláudio marcaram então de um dia conferir o baú do artista. Na visita, se viram mergulhados em seu universo, com a recepção preparada pela viúva Jane Pereira. “Irmão, você não tem ideia”, lembra Augusto Martins. “Tinha quatro travessas de comida, com quatro temas diferentes. Bacalhau, rabada, um escondidinho de um negócio de camarão.” Cláudio completa, descrevendo a cena com entusiasmo, “uma comida”. A palavra, que designa um tipo específico de banquete popular, guarda um tanto do viés suburbano da poesia de Luiz Carlos —ele carregava no nome a Vila da Penha, onde morou grande parte da vida. O termo aparece numa das inéditas do disco, a biográfica “A Festa da Penha”, que diz “o pique-nique e aquela comida/ os namorados, primavera, muito amor/ minha mãe jogando peteca/ menina levada da breca/

que me fez compositor”. Assim como “Outras Bandas”, “A Festa da Penha” é uma das três inéditas que Luiz Carlos assina sozinho. Mas o disco é repleto de parcerias, com artistas de ambientes diversos. Além do próprio Cláudio Jorge, a lista de parceiros inclui Celso Viáfora, Moacyr Luz, Alessandro Cardoso e Silvério Pontes, Luiz Carlos Máximo, Miltinho e Sérgio Farias, além de Wanderley Monteiro. O repertório deixa evidente que a poesia de Luiz Carlos é enraizada na vivência suburbana carioca, como quando afirma que “até a Santa Ceia acabou num pagode de mesa”. Ou quando usa, numa canção de amor, o vocabulário do universo da pipa. Ou quando visita a atmosfera do desfile carnavalesco para falar do aprendizado da vida. Mas sua escrita não se limita ao território suburbano. Sua poética é vasta. Nas canções, ele cria imagens ao mesmo tempo líricas e inusitadas, em versos como “Rastejei no Chão Lunar”, ou em rimas como “por que Deus/ permitiu que eu cantasse pneus?”, ou em

neologismos como “desluzir”. “Acho que esse disco traz o Luiz para o lugar em que ele tem que ser visto”, diz Augusto Martins. “Na sua complexidade, na sua sofisticação. Ele era um homem do povo, um poeta popular. Mas atento, culto, no sentido mais amplo da palavra. Ele visita outros autores, ele visita a valsa, ele visita a MPB.” Cláudio Jorge acrescenta que “é um pouco mais do que ele visitar”. “Acho que essas coisas todas visitavam o Luiz Carlos, o habitavam. Porque ele era realmente esse poeta muito aberto.” Uma abertura que permitiria que ele fosse um escritor, na visão de Cláudio. “Mas seu espírito livre, que sempre o levava para a rua, não deixava que ele se sentasse à mesa para escrever. A escrita de Luiz era sofisticada, mas uma sofisticação negra, suburbana. Se tivesse se dedicado a escrever livros, estaria na mesma família de um Lima Barreto, de um Nei Lopes. Acrescida de uma loucura artística, com suas imagens poéticas o aproximando de um Salvador Dalí”

Os arranjos, de poucos elementos, procuram valorizar a poesia de Luiz Carlos. A base do disco é toda tocada por Martins e Cláudio, com percussão leve em diálogo com violão —e guitarra, presente em duas faixas. O único músico convidado do álbum é o gaitista Israel Meirelles, que aparece em “A Regra do Jogo”. Está em produção também um documentário que traça um retrato de Luiz Carlos. A direção é de Cassius Cordeiro, e o plano é que o lançamento aconteça com o disco. “Esse processo é emocionante desde o início, porque a filha e a viúva de Luiz nos entregaram isso com mãos de jardineiro, sabe? Uma coisa muito carinhosa”, diz Augusto, antes de perceber que ele citava uma letra do compositor, de outra canção inédita. “É uma homenagem ao Cartola que não entrou no disco. A certa altura, um verso diz que ‘ele tratava o samba com mãos jardineiras’”, conta Cláudio, parceiro de Luiz Carlos na música. Ou seja, no baú há material para um “volume dois”, confirma Cláudio.



O cantor Silva, que lança o álbum ‘Encantado’ Jorge Bispo/Divulgação

Silva aposta no romantismo sem vergonha ou freios em seu novo álbum, ‘Encantado’

Thales de Menezes

SÃO PAULO O cantor capixaba Silva decidiu falar mais de amor. O recém-lançado “Encantado”, seu sétimo álbum, traz um romantismo sem freios e sem vergonhas, como ele nunca tinha exibido antes. E isso veio de uma conversa com seu irmão, Lucas, parceiro de composições desde o disco de estreia, “Claridão”, de 2012. Foi no ano passado, quando Silva já fazia o que chama de esboços para o novo álbum, que Lucas disparou “já reparou que você é um cantor romântico?”. “É verdade, estava ouvindo nossas coisas no Spotify, na ordem das mais tocadas. Todas essas falam de amor escancaradamente, é o que as pessoas gostam de ouvir”, ele diz, notando que o irmão estava certo. Mas Silva detecta um processo longo. “Nas primeiras coisas que saíram sobre mim, teve uma crítica me chamando de romântico, zombando um pouco.” Ele lembra que na época isso o incomodou e foi somado a uma conversa que teve com um professor de guitarra. Quando mostrou a ele suas canções, o professor rebateu “está romântico demais, precisa botar maldade nesse negócio, está muito meloso”. Então ele lutou por mais de uma década contra essa suposta “melosidade”. Mas mudou em “Encantado”. “Sou romântico mesmo. Até no Bloco do Silva, um projeto musical de festejo, para o Carnaval, era uma festa romântica. Gosto de cantar o amor. E suas variações, como o desamor. Quero também músicas que falem de dor de cotovelo ou de levar um fora muito bem dado”. Com exceção da canção “Já Era”, que estava nos rascunhos desde 2017, todo o material é recente. “Não sou muito organizado. Tenho muitas ideias, gravo um monte de pequenas coisas no celular. Se perder meu iPhone e meu iCloud, vai ser bem triste. Eu e o meu irmão chegamos a fazer 30 músicas para esse disco.” Aos 36 anos, Silva prefere gravar álbuns, não singles. “O mercado está ditando as coisas de um jeito que passa por cima da dinâmica do artista. Então agora é assim, tem que postar todos os dias, tem um jeito novo de trabalhar, a

gente ouviu isso de todos os lados. Eu acho que é bom ter a inteligência de ler o mundo em que a gente está, mas é preciso seguir nosso ‘feeling’”. Silva afirma que precisa cantar o que está vivendo. Quase uma pregação, um discurso. E cada álbum traduz um momento de sua vida. “O single é bom para o mercado, porque movimenta rápido, mas não tenho muito tesão nisso. No ‘Encantado’, veio a ideia do nome muito antes de ter o álbum. Fui buscando músicas para encaixar nesse conceito.” A cada turnê, ele reúne músicos que sejam amigos e com quem possa trocar ideias. Já quis muito ter uma banda. No começo da carreira, Silva foi pensado como nome de um projeto. Talvez, depois, criasse uma outra chamada Souza ou algo assim. Silva acredita que pode mudar a cada projeto, achar um novo formato e um novo grupo no palco. O cantor dedica o disco a João Donato, um dos pilares da bossa nova, morto no ano passado. “Fiquei muito triste, Donato era uma das pessoas de que eu mais gostava, era divertido, fora do comum.” Diz que queria ser um pouco como o ídolo, leve, parecendo não levar nada a sério. “O João Donato me falava que eu tinha de ouvir mais Debussy e Ravel. Tem muito estudo sobre como a música de Debussy influenciou Villa-Lobos e a harmonia na música brasileira.” A morte de João Donato impulsionou o desejo de ter algumas participações no disco. “Preciso aproveitar meus ídolos enquanto os tenho por perto”, diz. Fez “Copo d’Água”, por exemplo, para cantar com Marcos Valle, música que emula o estilo solar do veterano. “Amanhã de Manhã (para Lecy)” virou dueto com Leci Brandão. Já “Girassóis” ele entregou para Arthur Verocai fazer o arranjo. “É uma música bem ‘donatiana’, e foi uma honra quando Verocai aceitou participar”. Outro músico convidado é o uruguaio Jorge Drexler. Silva escreveu sua primeira música em espanhol, “Recomenzar”, Drexler acrescentou uma segunda parte na letra e o ajudou com a pronúncia.

Encantado
Artista: Silva. Produção: André Paste. Gravadora: Som Livre. Nas plataformas digitais

Planet Hemp faz 30 anos de defesa da legalização da maconha no país

Grupo que mistura rap, rock e reggae celebra o aniversário do álbum 'Usuário' com a gravação de um DVD em São Paulo



Os músicos Pedro Garcia, Nobru, Daniel Ganjaman, Formigão, B Negão e Marcelo D2, da banda Planet Hemp Divulgação

Nicollas Witzel

SÃO PAULO A primeira fumaça feita pelo Planet Hemp subiu para a cabeça em 1993, depois de um encontro de Marcelo D2, na época Marcelo Maldonado, com Luís Antônio Machado, o Skunk, no bairro do Catete, pedaço do Rio de Janeiro, que já foi famoso pela sua boemia.

Na época vendedor ambulante de camisas de rock, Marcelo D2 vestia uma estampa da banda punk americana Dead Kennedys, que inspirou uma conversa da qual sairiam duas revoluções, uma em forma de amizade e outra em forma de banda.

Entre lá e cá, foram muitas intercorrências e trocas na formação do Planet Hemp, mas é fato que a banda passou os anos mantendo sua relevância e o carinho do público. Eles acabam de se apresentar no Espaço Unimed, em São Paulo, para a gravação do especial “Baseado em Fatos Reais: 30 Anos de Fumaça”, comemorando três décadas do lançamento de seu primeiro disco, “Usuário”, principal fruto do encontro no Catete.

Em 1993, o problema era que nenhum dos dois sabia operar instrumentos de punk rock, o ritmo que primeiro os uniu. Seria rap então, letra sobre batida. Não demorou para que o grupo ganhasse mais alguns músicos — Rafael Crespo na guitarra, Formigão no baixo e Bacalhau na bateria completaram a formação original, mesclando a psicodelia das guitarras com raps no vocal.

“Tudo deu certo muito rápido. Nosso primeiro show em São Paulo foi com três meses de banda, e, com seis, já estávamos abrindo shows e tocando no Circo Voador. Naquela época, rolava uma cena interessante com muitos bailes de música alternativa, onde tocava Rage Against the Machine, Cypress Hill e Nirvana. Pouco depois da primeira vez que subi em um palco, já fiquei meio famoso, falavam comigo na rua”, conta Marcelo, que passou a ser reconhecido como “aquele maconheiro do Planet Hemp”.

Ninguém do grupo sabia, mas nessa época Skunk já tinha recebido o diagnóstico de Aids e pedido demissão de um emprego com o objetivo de viver seus últimos dias intensamente. Ele morreria no ano seguinte, em decorrência da doença, impulsionando o primeiro flerte da banda com o seu próprio fim. O vocal acabou sendo assumido por BNegão, que já era próximo, e com essa formação nasceu o disco que agora completa 30 anos.

“Depois da morte do Skunk nós tínhamos certeza de que queríamos fazer um disco, mesmo que fosse só para a gente, uma homenagem a ele”, conta Marcelo. “O auge nessa época era gravar uma ‘fita demo’ [gravação para avaliação das gravadoras], porque começamos em um momento que não existia muita coisa como a gente. As bandas grandes não conseguiam vender disco, e nós conseguiríamos?”, relembra BNegão.

Numa reunião de bar na porta da Sony, ainda na gravação de “Usuário”, o grupo debateu como resistiria ao controle das gravadoras na hora de tirar o disco do papel, um medo que era comum principalmente entre as bandas com letras mais ousadas. Na época, o debate sobre a legalização da maconha ainda engatinhava e era combatido por grande parte da sociedade.

“Demorou mais de um ano para as rádios começarem a tocar, ninguém tinha coragem de apoiar um som falando de maconha e polícia”, conta BNegão. “Depois começamos a ter várias oportunidades, tudo na velocidade da luz.”

Assim nasceu o disco “Usuário”, e o resto é fumaça. Vieram a público músicas que se tornariam clássicas como “Mantenha o Respeito”, “Legalize Já” e “Dig Dig Dig (Hemp)”, já com participações de Gustavo Black Alien no vocal.

A crítica social que se torna-

ria identidade da banda veio por meio de letras contra a guerra às drogas, a corrupção na política e a violência policial. De lá para cá, o Planet se manteve como os maiores ativas na arte do país em prol da legalização da maconha.

O ano de 1997 trouxe dois grandes marcos para o grupo. O primeiro foi o lançamento de seu disco seguinte, “Os Cães Ladrados Mas a Caravana Não Para”, numa época em que BNegão decidiu se dedicar a um projeto solo e foi substituído por Black Alien nos vocais. A segunda surpresa foi a prisão da banda, durante a turnê de lançamento em Brasília, sob acusação de fazer apologia das drogas.

Os músicos foram detidos depois de um show no Minas Brasília Tênis Clube, no caminho entre o palco e o camarim, e ficaram presos durante cinco dias. A banda recebeu apoio da classe artística e foi visitada pelos deputados federais Fernando Gabeira e Eduardo Suplicy, além de músicos como Caetano Veloso e Gilberto Gil. Ironicamente, o juiz Vilmar José Barreto Pinheiro, que mandou prender o grupo, foi afastado do cargo em 2013 sob suspeita de receber propina de traficantes.

“A ideia do Planet Hemp era tocar o terror mesmo, testar o limite. A gente sabia que, em algum momento, ia dar problema”, afirma Marcelo D2. “O cara com um Porsche vai beber, vai matar e não vai ser preso. Se for um moleque de periferia com dois grammas de maconha, se for preto, aí ele vai ser preso. É o que acontece no Brasil”, afirma.

Ironia ou não, o mesmo ano que marcou o aniversário de 30 anos do disco “Usuário” trouxe também uma vitória para a pauta da descriminalização. O Supremo Tribunal Federal, o STF, decidiu estabelecer uma diferença entre traficante e usuário de maconha, fixada em 40 gramas, inaugurando uma disputa de poder com o Congresso Nacional.

Com maioria conservadora, o Legislativo pautou uma contraproposta para criminalizar o porte de qualquer droga no Brasil, causando dúvidas sobre o que valerá no futuro.

“A descriminalização é um debate que tem muito mais a ver com saúde, com segurança pública e com os direitos humanos. Está sendo colocado como pauta de costume porque é conveniente em um momento em que estamos vendo uma ascensão brutal do pensamento fascista”, afirma o produtor Daniel Ganjaman, que participou do disco “A Invasão do Sagaz Homem Fumaça”, de 2000, e produziu o show de 30 anos de “Usuário”.

Hoje o Planet Hemp reconhece que, nos shows, os fãs envelheceram. A atual forma de ouvir música, via streaming, também desfavorece a revolta, com o amplo acesso transformando tudo em mainstream. Os integrantes do grupo enxergam isso como um caminho natural, enquanto, por trás da fumaça, a banda continua lutando para “ser o diferente”.

“Quando a gente parou para fazer o ‘Jardineiros’ [disco de 2022], percebemos que ainda temos muita força juntos, são várias cabeças pensantes e agora mais maduras. O Planet é um lugar para o qual a gente se sente honrado e grato de voltar”, diz Marcelo.

“Uma vez fui entrevistar o [José] Mujica, no Uruguai, e ele me disse que as leis não importam, o que importa é a cabeça da população. Essa discussão não é honesta quase que no mundo inteiro, mas a hipocrisia foi caindo e nós estamos rodeados de países que estão muito à frente da gente, a América do Sul já está quase toda legalizada, América do Norte e Europa também.”

A atual formação do Planet Hemp condensa na gravação do especial sua longa jornada de três décadas, que influenciou não só o cenário musical brasileiro, mas também o tecido social e político do país.

ilustrada

O tiro que sai pela culatra

O ideal deturpado de masculinidade nos reduz a presas e predadores

Manuela Cantuária

Roteirista e escritora, é criadora da série 'As Seguidoras' e trabalha com desenvolvimento de projetos audiovisuais

Uma diva pop brasileira foi traída, grávida. “Justo ela, que é uma deusa?!” comentam reles mortais. Esse tipo de comentário não só hierarquiza mulheres pelo padrão de beleza, como constata que não adianta chegar ao topo da cadeia se até a mais poderosa das mulheres pode ser vítima de um homem —por mais medíocre que ele seja.

Um poderoso candidato à Presidência dos Estados Unidos sobrevive a um atentado a tiros. Antes de ser retirado às pressas do palanque, ergue seu punho, vitorioso. Agora, ele tem uma carta dupla na manga, com grande potencial de beneficiá-lo na disputa eleitoral: é uma vítima e um símbolo de força e virilidade ao mesmo tempo.

Esses dois eventos recentes acionaram gatilhos e geraram comoção. Ambos trouxeram uma sensação de déjà-vu, de que já vimos esse filme, seja na esfera íntima ou política. A princípio, essas histórias não têm nada em comum. Mas o mesmo apelo parece pular das entrelinhas: precisamos falar sobre masculinidade. Não de masculinidade no

sentido original, e sim do ideal deturpado de masculinidade que reduz seres humanos complexos a presas e predadores. E que pode ser sintetizado em uma imagem: o tiro saindo pela culatra. Um jogador de futebol, reproduzindo um padrão de comportamento “mulherengo” para afirmar sua virilidade, perdeu a mulher que ama, uma

família linda, e o respeito e admiração de parte do público. Uma liderança política declaradamente armamentista —sendo a arma de fogo outro símbolo óbvio de virilidade— se tornou alvo de um cidadão armado e, por muito pouco, não perdeu a própria vida. Não estou dizendo que eles são pobres coitados. É muito provável que os dois sairão dessa mais famosos e influentes, ainda que —visivelmente— feridos. Não nego que senti ódio de ambos. Afinal, sou humana, assim como eles também são. Afirmar que o patriarcado também faz dos homens vítimas de si mesmos ainda é um tabu no feminismo, muitas vezes considerado “passação de pano”. Mas é libertador lembrar que estamos todos sufocados pelos mesmos clichês.



Silv

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | **QUA. Hmffalemais** | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com (interina)

Filme indicado à Palma de Ouro em Cannes chega à televisão paga

Ervas Secas

Telecine Cult, 22h, 14 anos
Indicado à Palma de Ouro no Festival de Cannes no ano passado e sucesso na Mostra de Cinema de São Paulo, o filme conta a história de Samet, um professor que está acabando o serviço obrigatório em uma região remota da Turquia. Seus planos de retornar a Istambul, porém, são ameaçados por causa de uma acusação de assédio. É uma colega, Nuray, que vai abrir novas perspectivas para ele.

Grey's Anatomy

Sony Channel, 22h, 14 anos
A primeira série criada por Shonda Rhimes para a TV estreia sua 20ª temporada, com os médicos residentes do Sloan Memorial se reconciliando com os erros do passado para poderem seguir em frente. Ellen Pompeo, que interpreta Meredith Grey, estará em quatro episódios.

Provoca

TV Cultura, 22h, 10 anos
Marcelo Tas conversa com Eugênia Thereza de Andrade, diretora, dramaturga, atriz e professora de teatro há quase seis décadas. Ela fala sobre o que é ensinar e a importância da curiosidade, conta que namorou o escritor João Ubaldo Ribeiro e muito mais.

Boyhood: Da Infância à Juventude

Netflix, 12 anos
A obra-prima do diretor Richard Linklater é sem igual no cinema —levou 12 anos para ser concluída. Conta a história de Mason, sua família e suas mudanças físicas e emocionais. Da infância à vida adulta, ele cresce e os pais envelhecem —literalmente— diante dos olhos do espectador.

Dammi

Mubi, 12 anos
Curta-metragem estrelado por Riz Ahmed sobre a jornada de um londrino de volta a Paris em busca de suas raízes árabes. Por meio de memórias e fragmentos surreais das ruas parisienses, o filme explora a experiência de migração.

De Repente, Miss!

Lojas digitais, 12 anos
Em plena crise de meia-idade, uma mulher que se dedica integralmente a ser mãe faz tudo para conquistar a admiração da filha adolescente, para isso até participa de um concurso de beleza em um resort. Comédia com Fabiana Karla.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê **Laerte**



Bicudinho **Caco Galhardo**



Níquel Náusea **Fernando Gonsales**



Não Há Nada Acontecendo **André Dahmer**



Viver Dói **Fabiane Langona**



Péssimas Influências **Estela May**



Vida Besta **Galvão Bertazzi**



SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

6			8					2
8	9	4						7
						5		
	5						9	8
7						2		
	1			3				
					6	1	3	5
	2		3					9
			7					

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algoritmos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO	4	8	5	1	6	9	7	3
	6	9	4	7	8	5	1	2
	5	1	9	2	6	4	8	7
	9	4	7	2	5	8	1	6
	1	5	2	8	6	9	3	7
	8	6	3	7	1	9	5	2
	1	8	5	6	9	7	4	1
	7	1	9	3	5	2	7	6
	2	7	6	1	4	8	5	9

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Delegação de poderes **2.** As iniciais da atriz carioca Fillardis / Aumentar de volume, dilatar-se **3.** Dessa coisa / As letras entre o L e o P **4.** Amante / Henri Matisse, pintor **5.** (Ingl.) Nas corridas de automóveis, a parada de um carro para abastecimento e acertos **6.** Outro nome da planta mata-cão **7.** Cidade litorânea cearense **8.** Escola de Química / (Ingl.) Um hotel de luxo **9.** Região brasileira que faz fronteira com Uruguai e Argentina / Um tipo de shampoo usado para tratar e amaciar o cabelo **10.** Aparelho para tecer / Clube holandês **11.** O poeta e dramaturgo português Garrett (1799-1854) **12.** Um mamão muito consumido / Duas consoantes que ficam juntas à esquerda do teclado **13.** Que diz respeito a.

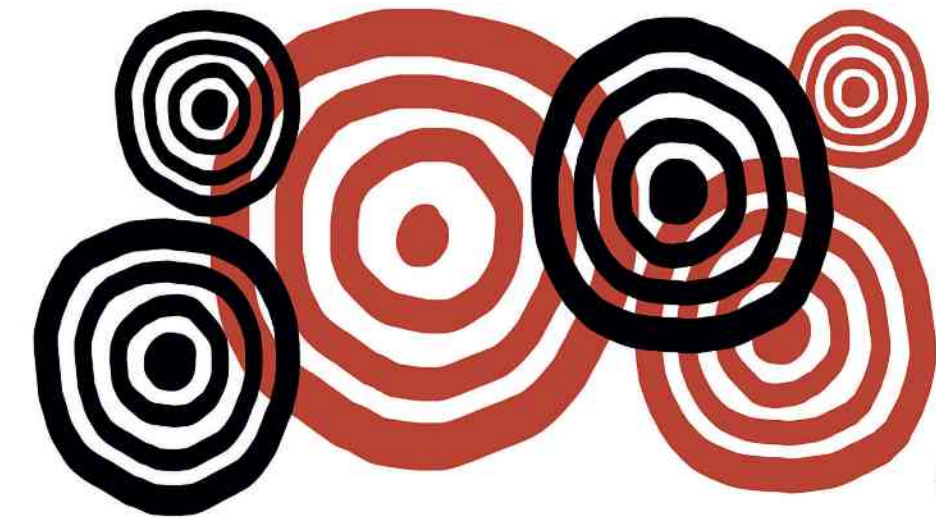
VERTICAIS

1. (Mitol.) O rei que tinha o poder de transformar tudo em ouro / Montagem de um trabalho gráfico (texto, ilustrações, etc.) pronta para ser fotografada e reproduzida **2.** Que tem semelhança com outra coisa / Em + aquela **3.** Abrir fossos, trincheiras, galerias subterrâneas etc. / Designação que por muito tempo se deu às sedas orientais **4.** Dispersar, espalhar / (Madrid) Um time europeu de futebol **5.** A progressiva aproximação das trevas / As vogais de tiziu **6.** Tom Cruise, ator de "Missão Impossível" / Poema épico de Camões **7.** (Fis.) Unidade elétrica de resistência / O maior fruto entre os cítricos **8.** Filhote de ovelha / Nome de duas constelações (Maior e Menor) características do céu boreal / O século em que o Brasil foi descoberto **9.** Instrumento musical de sopro cuja origem remonta à Idade Média / Empresa petrolífera.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

Tororja, **8.** Anho, Ursa, XY, **9.** Trompa, Texaco. **4.** Dissipar, Real, **5.** Anotecear, **6.** TC, **7.** Os Lusíadas, **8.** Ohm, **9.** Ohm, **10.** Teat, Ajax, **11.** Almeida, **12.** Papai, XC, **13.** Alvisio. **VERTICAIS:** **1.** Média, Peste, **2.** Afim, Nequeia, **3.** Seta, Lampa, **4.** Dissipar, Real, **5.** Anotecear, **6.** TC, **7.** Os Lusíadas, **8.** Ohm, **9.** Ohm, **10.** Teat, Ajax, **11.** Almeida, **12.** Papai, XC, **13.** Alvisio. **HORIZONTAIS:** **1.** Mandato, **2.** If, **3.** Inchar, **4.** Armário, **5.** Pit Stop, **6.** Nape, **7.** Paracurru, **8.** EQ, **9.** Sul, Rinse, **10.** Teat, Ajax, **11.** Almeida, **12.** Papai, XC, **13.** Alvisio.

ilustrada



Angelo Abu

Não há inocentes

Como em filmes do faroeste, era só esperar para ver quem sacaria a arma primeiro

João Pereira Coutinho

Escritor, doutor em ciência política pela Universidade Católica Portuguesa

Quando soube do atentado contra Donald Trump, acho que bocejei. Não é desrespeito. É sensação de déjà-vu. Como fingir que estou espantado quando não estou? Há aqui razões históricas e razões circunstanciais que explicam o meu “spleen”. Historicamente, é justo reconhecer que aquele pessoal sempre gostou de matar, ou de tentar matar, presidentes. Quatro foram eliminados com sucesso —Lincoln,

Garfield, McKinley, Kennedy. Vários sobreviveram por milagre, como Theodore Roosevelt, em 1912, ou Ronald Reagan, em 1981. Aliás, em que outro país do mundo haveria um musical — sim, você leu bem: um musical da Broadway em que os personagens principais são os assassinos dos presidentes? O musical é brilhante porque foi escrito por uma mente brilhante: Stephen Sondheim, um dos meus he-

róis. O título é, simplesmente, “Assassins” e junta nove criminosos em canções primorosas. Uma delas, intitulada “Unworthy of Love”, é um dueto belíssimo entre John Hinckley Junior —que tentou matar Reagan— e Lynette Fromme—que tentou matar Gerald Ford. Ambos dedicam suas árias aos ídolos que amam obsessivamente e que, nas suas particulares cabeças, serviram de inspiração para o crime: Jodie Foster, no caso de Hinckley, e Charles Manson, no

caso de Fromme. Apesar de tudo, Hinckley tinha bom gosto. Mas é a canção final, “Another National Anthem”, que resume o espírito da obra: os assassinos reúnem-se, ufanos, para reclamarem o seu prêmio pelos serviços prestados à nação. Mas não há prêmio; só infâmia. O crime não resgatou as suas vidas miseráveis. Aprendi mais escutando o musical de Sondheim do que lendo bibliografia histórica sobre a matéria. O com-

positor captou na perfeição o que faz mover essa fauna. Razões políticas? Raramente. Loucura? Quase sempre. Mas, sobretudo, há uma busca de atenção e de celebração de que seja capaz de redimir o anonimato opressivo. O artista do momento, Thomas Matthew Crooks, não deve ser muito diferente dos anteriores. Se existe alguma novidade no atentado é ele não ter acontecido mais cedo —contra Trump ou até contra Biden. E essa é a razão circunstancial que também explica o meu bocejo: ninguém é inocente aqui. Leio algures que a Universidade de Chicago, tempos atrás, partilhou um estudo sobre a tolerância dos americanos em relação à violência contra adversários políticos. Os números dão quase empate: 26 milhões (10% da população) eram favoráveis ao uso de violência contra Trump; 18 milhões (7%) aplaudiam o uso de violência a favor de Trump. Como nos filmes do faroeste, era só esperar para ver quem sacaria a arma primeiro, embora a esquerda tenha fantasias com o assunto há muitos anos. Desde que Trump apareceu no radar, perdi a conta ao número de filmes, peças de teatro, obras de arte que encenaram a carnificina com requintes de maldade. O classicista Victor Davis Hanson, depois do atentado, chegou mesmo a fazer uma lista das celebridades que partilharam com o mundo a forma mais eficaz de despachar o Donald para os confins do Hades. Cito Hanson: Robert De Niro desejava espancá-lo; Ka-

thy Griffin e Marilyn Manson, decapitá-lo; Snoop Dogg, alvejá-lo; Anthony Bourdain, envenená-lo; Pearl Jam, devorá-lo; Madonna, explodilo; Rosie O’Donnell, lançá-lo de um penhasco; etc. Como conclui Hanson, com razão, matar Trump faz todo sentido quando ele é apresentado como um novo Hitler. No fundo, é como aquela pergunta própria dos infantis: “Se você pudesse viajar no tempo e encontrar o velho Adolf com seis anos, você o mataria?” Fato: Trump é um homem perigoso. Novo fato: a recente decisão da Suprema Corte de conceder imunidade ao presidente nos seus “atos oficiais” é ainda mais perigosa. Mas reduzir qualquer adversário à figura de um Hitler —o “reductio ad hitlerum”, como diria Leo Strauss— aumenta a chance de alguém levar isso a sério. E, como diz o povo, antes prevenir que remediar. E agora? Certo: o atentado favorece Trump. Mas é preciso não esquecer que o provável retorno dele à Casa Branca se explica pela profunda corrupção moral de republicanos e democratas. Os primeiros renderam-se a uma criatura que envergonha a história do partido; os segundos, depois de montarem um espetáculo de encobrimento sobre a saúde mental de Joe Biden, esperam agora por um milagre. Boa sorte, gente. Eu prefiro escutar o meu Sondheim. “São necessários muitos homens para fabricar uma arma”, escreveu ele para o tema “Gun Song”. Verdade, Stephen. E só é preciso um para apertar o gatilho.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | **QUA. Wilson Gomes** | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti



O guitarrista dos Rolling Stones, Keith Richards, em mesa de mixagem de som Tony Sanchez/Divulgação

Livro faz de Mick Jagger um vilão e revela polêmicas dos Rolling Stones

Autor Tony Sanchez, que foi assistente de Keith Richards por oito anos, detalha crueldades e intrigas da banda britânica

Ivan Finotti

SÃO PAULO Se tem uma coisa que povo adora ler quando agarra uma biografia de estrelas do rock são as histórias sobre drogas. Difícil um livro ir mais direto ao ponto do que esse “Eu Fui Traficante do Keith Richards”, de Tony Sanchez. Fotógrafo oficial dos Rolling Stones no final da década de 1960 e assistente pessoal do guitarrista Richards por oito anos na década de 1970, Spanish Tony —como era conhecido, por ser filho de espanhóis— descreve, em cerca de 440 páginas, o seu dia a dia com a banda nesses anos em que lançou os discos mais importantes de sua carreira. Ou melhor, descreve seu dia a dia com os guitarristas Brian Jones e Keith Richards e o vocalista Mick Jagger, uma vez que o baixista Bill Wyman, o baterista Charlie Watts e o guitarrista Mick Taylor merecem apenas algumas linhas. Testemunhamos, dessa forma, a dinâmica do núcleo duro dos Rolling Stones, suas intrigas e crueldades, maquinações contra um e contra outro, enquanto o quinteto se tornava provavelmente a maior banda de rock do mundo. Os primeiros capítulos da obra se detêm na queda de Brian Jones, a quem Spanish Tony reserva simpatia. Outro líder do grupo, virtuoso na guitarra, Jones foi mais uma das vítimas das drogas, se tornando um junkie, incapaz de tocar em certas ocasiões. Outro problema para a queda foi que Jones não desenvolveu talentos para a composição, enquanto assistia à evolução de Jagger e Richards na assinatura de dezenas de canções, cada vez melhores, a partir de “(I Can’t Get No) Satisfaction”, de 1965. Sanchez escreve “chegamos ao estúdio, onde já estavam Keith e Anita —ambos deixando o cruelmente óbvio o quanto estavam curtindo um ao outro [Anita Pallenberg havia deixado Jones por Richards]”. “Mick, irritado com a falta de interesse de Brian pela psicodelia,

ignorava as sugestões musicais dele e deixava de lado as músicas que ele havia composto. Eu os vi pedir a Brian que fizesse um ‘overdubbing’ de uma seção de guitarra em alguma coisa que já haviam trabalhado. Assim que ele ficou fechado no estúdio à prova de som, caíram na gargalhada, porque não estavam gravando.” O fotógrafo, que morreu em 2000, não passou incólume aos seus anos trabalhando com a banda. Logo está cheirando cocaína todos os dias e se vicia em heroína, apesar de resistir por um bom tempo a injetar a droga nas veias, preferindo sempre cheirar. É nesse momento que Spanish Tony se torna um fornecedor de drogas para os Stones. Mas, ao contrário do nome do livro, ele afirma em diversos capítulos que não era o traficante de Keith Richards. Isso porque ele não ganhava dinheiro com isso. Ia buscar nas ruas, às vezes a mando do guitarrista, que dava a ele dinheiro, às vezes para si mesmo. No geral, Richards é descrito como um homem 24 horas em busca de drogas. Tony não se detém nas composições ou detalhes de gravações, mas conta todas as brigas em que ele se meteu, as humilhações que ele impôs aos outros e a sujeira literal de sua vida com Anita Pallenberg, modelo alemã-italiana viciada em cocaína mesmo grávida. O vilão da obra é Mick Jagger, ridicularizado como um playboy novo rico com uma ambição que punha em risco a vida das pessoas. É o caso do concerto de Altamont, o show em San Francisco, nos Estados Unidos, que pôs um fim ao sonho hippie, com várias mortes na plateia. Sanchez atribuiu isso a uma tentativa de Jagger em rivalizar com a multidão de quase meio milhão de pessoas em Woodstock meses antes.

Eu Fui Traficante do Keith Richards

Autor: Tony Sanchez. Trad.: Leticia Lopes Ferreira. Ed.: Sapopemba. Lançamento em 29 de julho. R\$ 72 (448 págs.). Em pré-venda com 20% de desconto

comida



Bananas retratadas durante refeição na Colômbia em episódio de ‘Onívoros’ Fotos Divulgação/Apple TV+

Em série, chef do Noma explica como comida moldou sociedade

Oito ingredientes são base de episódios de ‘Onívoros’, que estreia na Apple TV+

Marcos Nogueira

SÃO PAULO Um atum e uma banana-nanica entram num restaurante. Poderia ser o começo de uma piada absurda — absurdamente ruim—, mas o assunto é sério.

René Redzepi, chef do multi-premiado restaurante Noma, de Copenhague, na Dinamarca, se escora nestes exemplos para demonstrar o poder da comida para moldar a sociedade humana. Como se percebe, não é pequena a ambição da série “Onívoros”, que estreia na plataforma Apple TV+ nesta sexta (19).

Em parceria com o roteirista e produtor-executivo Matt Goulding, o chef dinamarquês se propõe a explicar a natureza humana a partir de oito ingredientes culinários, cada qual com um episódio próprio. Os outros seis: pimenta, sal, porco, café, arroz e milho. “Foi a oportunidade de usar a comida como uma lente para entender a própria essência da nossa humanidade”, afirma Goulding. Ele e Redzepi concederam entrevista à Folha, por teleconferência.

O chef do Noma, pentacampeão do 50 Best Restaurants antes de ser encostado na po-

sição de hors-concours (fora da competição), era alvo de convites do setor audiovisual. A casa deve fechar as portas no fim deste ano.

“Eu tinha três opções na mesa”, diz Redzepi. “Um programa de receitas, uma série de viagens, talvez pela Escandinávia com alguma celebridade, ou ser jurado de uma competição culinária.”

Ele optou por nenhuma delas. Em vez disso, mirou nos grandiosos documentários de história natural e vida selvagem da rede britânica BBC.

“Por que não fazer algo com a abrangência, a dedicação, o respeito e o capricho de ‘Planeta Terra’ [série documental da BBC que se tornou referência no gênero]?”

“Tipo o ‘Planeta Terra’, mas com café e arroz em vez de leopardos ou insetos ou a Amazônia”, conclui Redzepi.

De fato, “Onívoros” exhibe uma grandiloquência incomum para produções de gastronomia. São longas tomadas aéreas feitas com drones, uma cidade inteira coberta de pimentões vermelhos a secar sob o sol e até o balé submarino de um cardume de atuns.

“Filmamos em 16 países de cinco continentes”, diz Goul-

ding. “Na caçada ao atum selvagem no sul da Espanha, conhecida por almadrava, tínhamos uma equipe de 55 a 60 profissionais em terra. Era gente com câmeras debaixo e sobre a água.”

A almadrava a que ele se refere é uma armadilha labiríntica que pescadores da Andaluzia instalam no oceano, próximo à entrada do mar Mediterrâneo, para capturar o atum bluefin. A arapuca teria sido inventada pelos fenícios e seguiu em uso, com poucas

inovações, nas mãos dos romanos, dos mouros e dos espanhóis modernos.

O que mudou foi o apetite pelo bluefin. Usado em conservas e ração para gatos até meados do século 20, ele caiu no gosto da população e dos chefs do Japão pós-guerra.

O peixe escasseou nos mares do arquipélago, e isso obrigou os japoneses a buscarem-no em águas distantes. Mas havia a questão do transporte. O atum precisava chegar fresco.

Foi nos anos 1970 que Aki-



O chef René Redzepi com a equipe do restaurante Noma, em Copenhague, na Dinamarca, em cena de ‘Onívoros’

ra Okasaki, um jovem funcionário da Japan Airlines, desenvolveu um sistema logístico com contêineres refrigerados e transporte aéreo, para levar atum da costa canadense até Tóquio em questão de quatro dias após a pesca.

Se hoje você encontra temaki na loja do posto de gasolina, é graças a Akira. O esquema da JAL foi replicado com o atum espanhol e de outros mares (inclusive a costa brasileira): ele chega ao Japão, é leiloado, fracionado e distribuído para restaurantes de sushi do mundo inteiro.

Já a banana, outra personagem da série de Redzepi e Goulding, teve papel crucial na geopolítica da América Latina do século 20. A americana United Fruit Company, dona de extensas plantações, exerceu influência pesada no poder em países como Honduras, Guatemala e Colômbia.

A United Fruit e seu regime de monocultura também são responsáveis por espalhar o fruto tropical pelos países ricos, que conhecem apenas um tipo de banana: a cavendish, subgrupo ao qual pertence a variedade banana-nanica.

Em contraponto a esse extermínio da diversidade bananeira, “Onívoros” conta a saga de Vinod Nair, um dos muitos heróis da série. Fazendeiro em Parassala, no sul da Índia, ele preserva um acervo de mais de 400 variedades de banana.

A bananoteca de Nair, mais do que uma excentricidade, tem sido fundamental nos estudos genéticos para impedir que uma praga de fungos aniquile as plantações de cavendish.

Nem todos os episódios tratam de alimentos que alteraram o destino da população mundial. “Se escolhêssemos muitas comidas assim, as histórias ficariam um pouco parecidas demais”, diz Redzepi.

Desse modo, uma das tramas mais curiosas de “Onívoros” diz respeito a como quase nada mudou, por séculos a fio, numa localidade remota do oeste da Espanha.

Em La Alberca, com pouco mais de mil habitantes, o porco é venerado como nos tempos medievais. E a expressão “o porco” se refere a isso mesmo: um indivíduo suíno que, no dia de Santo Antônio, é eleito para vagar livre pelas vielas e ser tratado pelos aldeões como pet e semideus. No fim da história, não poderia ser diferente, ele vira presunto.

O porco, assim como os outros heróis retratados, aparece muito mais na tela do que o chef que chancela a credibilidade do documentário. René Redzepi não é um apresentador ao estilo de Anthony Bourdain (1956-2018), que mete a cara e rouba a cena.

Discreto, o dinamarquês se limita a narrar os episódios e, em poucas ocasiões, surgir consumindo o alimento abordado. Se não ajuda demais, tampouco atrapalha a dinâmica do programa. “Onívoros”, a despeito do resultado que nem sempre corresponde à ambição dos criadores, é entretenimento de qualidade para quem gosta de comida.

Onívoros (Omnivore). EUA, 2024. Criação: René Redzepi, Matt Goulding e Cary Joji Fukunaga. 10 anos. Disponível no Apple TV+

Vale pedir o segundo mais barato?

Não se constranja em dizer ao sommelier quanto quer gastar no vinho

Isabelle Moreira Lima

Jornalista especializada em vinhos, editora-executiva da revista Gama e autora da newsletter Saca Essa Rolha

O que fazer quando estamos em um restaurante, com a carta de vinhos na mão, e não temos ideia do que pedir? Esse é o dilema de muitos, que podem sentir algo entre insegurança e até impotência num momento em que querem impressionar alguém ou apenas sentir prazer com uma tacinha.

Um vídeo de humor que voltou a circular nas redes sociais aponta para uma estratégia bastante popular: escolher o segundo vinho mais barato da carta, que é feito com “as segundas uvas mais baratas”, e

está sempre na frente da vitrine, “assim os vendedores não vão julgá-lo enquanto você o procura”. Você não será visto como sovina por seu acompanhante e, na taça, será melhor que a opção mais barata.

Mas há uma corrente que refuta a estratégia ao pregar que esses vinhos têm a maior margem de lucro para o restaurante. Já fui questionada sobre isso por amigos, mas usei como base para a resposta um estudo feito por pesquisadores da London School of Economics e da Universidade de Sussex que

analisou centenas de cardápios e concluiu que muitas vezes o segundo vinho da carta costuma ser o melhor custo-benefício, transformando a teoria da margem de lucro abusiva em lenda urbana.

Mas há dicas mais interessantes que podem ajudar quem olha a carta sob as trevas da incerteza enófila. A sommelière Gabrielli Flemming, sócia do Cepa, afirma que o vinho mais barato da casa não deve ser descartado, afinal, a carta é fruto do trabalho de pesquisa de um sommelier, que não

vai querer ser reconhecido por escolher vinhos ruins.

Marcelo Fonseca, do Evvai, lembra que há muita coisa por trás do preço. Um valor mais baixo pode significar que aquele é um vinho mais simples (o oposto de complexo e não de bom), sem passagem por barrica, por exemplo, etapa que encarece bastante o processo de produção de uma bebida. Fonseca nota que, no Evvai, os vinhos com preço médio são os que saem mais e que o mais caro só sai quando quem pede quer impressi-

onar seus convidados.

Buscar a orientação do sommelier para escolher é a dica de dez entre dez profissionais do vinho em qualquer parte do mundo. A sommelière do carioca Lasai, Maira Freire, que ganhou o Prêmio de Sommelier 2024 do Guia Michelin, conta que dá três opções de vinho quando é solicitada, sempre com uma opção mais em conta, para que o cliente que não quer ou não pode gastar tanto não se sinta constrangido.

Ideal mesmo é não ter constrangimento algum em dizer ao profissional o quanto se quer investir em uma garrafa. Esse tipo de informação funciona como um colete salva-vidas para evitar casos como o dos amigos de Salvador que pediram por engano um Pêra Manca branco, um rótulo de R\$ 1.650, achando que pagariam R\$ 165 por ele. Disse ao F5 e repito: sorte a deles

que não foi o tinto, três vezes mais caro. “Isso deve ter sido desatenção. A internet está fazendo isso com o nosso cérebro”, diz Flemming.

Difícil não concordar. Mas com a carta na mão e um celular na outra, podemos checar muita informação sobre os vinhos, e ter uma ideia mais apurada do que estamos pedindo.

Vai uma taça?

Quando a temperatura cai, bom provar um tinto como o espanhol Castillo de Eneziz Crianza 2020 (R\$ 122, Premium Wines), que traz fruta, especiaria e chocolate graças a seus 18 meses em barrica. Para quem quer gastar menos, a dica é o alentejano Ciconia (R\$ 56, Cantu), que é simples, mas envolvente e traz boa fruta. Para quem é de branco, o brasileiro Vallontano Chardonnay 2023 (R\$ 129, Mistral), é a pedida para o inverno e o fondue.

Galeão sai de 10º para 4º aeroporto mais movimentado do país

Aumento de 72,5% no fluxo vem após restrições a voos no outro terminal da cidade, o Santos Dumont



Saguão do Terminal 2 do aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro Eduardo Anizelli - 11.jul.24/Folhapress

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO A movimentação de passageiros no aeroporto internacional do Galeão, na zona norte do Rio de Janeiro, aumentou após o início das restrições a voos no Santos Dumont, no centro da cidade.

É o que indicam dados consultados pela *Folha* em um painel de estatísticas da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil).

Segundo o órgão, o Galeão recebeu 1 milhão de passageiros em maio deste ano, na soma de embarques e desembarques de voos nacionais e internacionais. Foi a quarta maior movimentação entre os aeroportos do país.

Em setembro do ano passado, antes do início das restrições no Santos Dumont, o Galeão havia recebido 586,6 mil viajantes. À época, o terminal ocupava a décima posição no ranking de movimentação nos aeroportos brasileiros.

Ao alcançar 1 milhão de passageiros em maio, o fluxo no Galeão teve alta de 72,5% ante setembro de 2023 (586,6 mil). A movimentação dobrou se comparada a um ano antes, em maio de 2023 (489,5 mil).

As restrições a voos no Santos Dumont entraram em vigor em outubro de 2023. A medida, autorizada pelo governo federal, buscou redi-

tribuir o fluxo aéreo no Rio, levando voos do terminal do centro para o Galeão. A iniciativa veio após pressão de políticos locais que criticavam o esvaziamento do aeroporto da zona norte.

Em maio, a movimentação de passageiros no Galeão só ficou atrás dos números registrados de Guarulhos (3,3 milhões) e Congonhas (1,8 milhão), ambos em São Paulo, e de Brasília (1,1 milhão).

No acumulado dos cinco primeiros meses de 2024, o aeroporto carioca somou quase 5,5 milhões de passageiros. O número é 91,8% maior do que o verificado em igual período de 2023 (2,9 milhões).

“Isso é resultado direto da coordenação entre os aeroportos, que deu ao Santos Dumont o seu uso operacional adequado e que possibilitou a retomada do Galeão”, diz o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico do Rio, Chicão Bulhões.

A redução de voos no Santos Dumont virou uma das bandeiras da gestão do prefeito Eduardo Paes (PSD), que deve concorrer à reeleição. O governo estadual e lideranças empresariais também fizeram parte da mobilização.

No caso do Santos Dumont, que só opera voos nacionais, os dados da Anac indicam um cenário oposto.

Em maio, o terminal rece-

beu 531,5 mil passageiros, quase a metade da cifra de setembro de 2023 (1 milhão), às vésperas das restrições, e em maio do ano passado (1 milhão).

No quinto mês de 2024, o Santos Dumont foi o oitavo terminal mais movimentado do Brasil no ranking da Anac. O empreendimento ocupava a quarta posição em maio e em setembro de 2023.

Cerca de 18 km separam os dois aeroportos do Rio. O Santos Dumont, administrado pela estatal Infraero, fica ao lado de negócios instalados no centro da cidade.

Ainda está perto de pontos turísticos como o Pão de Açúcar e das praias de Copacabana e Ipanema, na zona sul, mas tem estrutura reduzida para pousos e decolagens. A área é limitada pela baía de Guanabara.

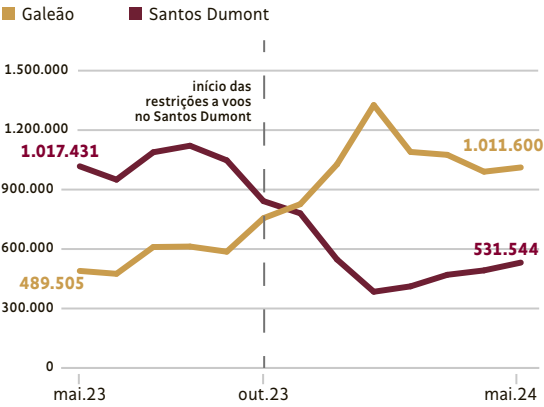
O Galeão conta com pista maior e também exerce papel relevante no transporte de cargas. Parte dos usuários, porém, costuma reclamar de uma dificuldade maior de acesso na comparação com o Santos Dumont.

Em uma tentativa de facilitar os deslocamentos, a prefeitura implementou na linha Vermelha uma faixa exclusiva para a ida ao Galeão, além de uma ligação expressa de ônibus entre o terminal Gentileza e o aeroporto. O proje-

Galeão ultrapassa Santos Dumont após restrições

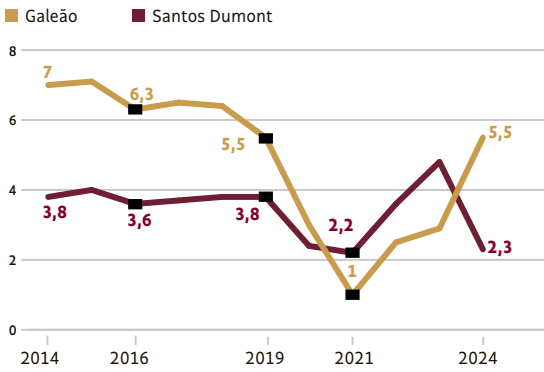
Passageiros movimentados por mês nos aeroportos cariocas

Embarques e desembarques*



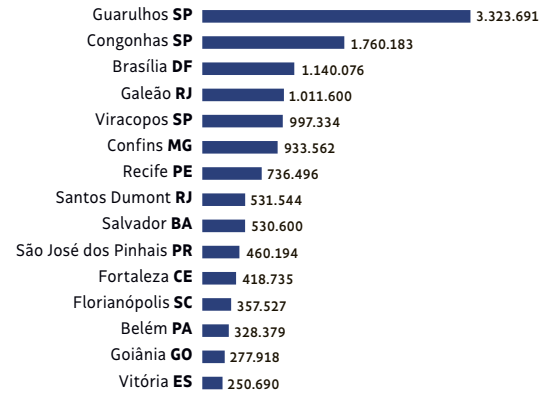
Passageiros movimentados de janeiro a maio nos aeroportos cariocas

Embarques e desembarques, em milhões*



Aeroportos com maior movimentação de passageiros no Brasil

Em mai.24, considerando embarques e desembarques, em voos nacionais ou internacionais



*Galeão opera voos nacionais e internacionais; Santos Dumont recebe apenas rotas domésticas
Observação: em mai.24, o aeroporto Salgado Filho foi fechado pelas enchentes em Porto Alegre e não apareceu entre os mais movimentados
Fonte: Anac

“Isso é resultado direto da coordenação entre os aeroportos, que deu ao Santos Dumont o seu uso operacional adequado e que possibilitou a retomada do Galeão

Chicão Bulhões
secretário municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico do Rio

to de uma conexão de barcos elétricos também foi anunciado pelo município.

Para o economista Claudio Frischtak, da consultoria Inter.B, uma combinação de fatores explica a alta do número de passageiros no Galeão.

Além das restrições no Santos Dumont, uma sequência de grandes eventos no Rio e esforços do município e da concessionária RIOgaleão também contribuíram para movimentar o aeroporto internacional, aponta Frischtak.

“Com a readequação dos voos para o Galeão, a ideia é reconstituir o aeroporto como um hub [base operacional]. Esse é um fator para o crescimento, mas não é o único”, diz.

Frischtak vê espaço para o Galeão seguir em expansão, dado que a capacidade anual é estimada em cerca de 35 milhões de passageiros –algo ainda distante. Segundo o economista, esse processo depende de medidas estruturais em áreas como mobilidade.

Ele diz que um problema ainda enfrentado por usuários é o registro de engarrafamentos na saída do Galeão pela linha Vermelha, em direção a regiões como o centro e a zona sul do Rio.

“Está se tentando uma melhoria no transporte coletivo, mas, de fato, isso vai melhorar quando você estender o metrô, que pode ser de superfície, até o aeroporto. Se houver um projeto para estendê-lo até o aeroporto e a Baixada Fluminense, será um desafio para o governo do estado”, afirma.

Neste ano, a expectativa é de que o Galeão receba 14,2 milhões de passageiros, segundo a concessionária RIOgaleão. Em 2023, o número foi de 7,8 milhões, indicam os dados da Anac.

O patamar esperado em 2024 (14,2 milhões) se aproxima do verificado pela agência em 2018 (14,8 milhões), antes da pandemia.

A perspectiva para 2025 é chegar a 16 milhões de viajantes, ainda de acordo com a RIOgaleão, que é administrada pela Changi, de Singapura.

A concessionária diz que a “coordenação” com o Santos Dumont é positiva para a economia fluminense. “Já nos primeiros meses dessa adequação, aumentamos a oferta de voos e a movimentação de passageiros e cargas no RIOgaleão”, afirma.

“Outro fator muito importante são os nossos esforços comerciais para o desenvolvimento de malha que já se traduzem, por exemplo, no total de 13 companhias aéreas que aumentaram ou anunciaram aumento de suas operações.”

Em fevereiro de 2022, a RIOgaleão chegou a anunciar a intenção de devolver a concessão. A empresa, contudo, voltou atrás após tratativas com o governo federal. As conversas seguem, e a ideia é buscar uma repactuação do contrato.

Lula segura indicações que fez para a Anac há mais de 1 ano

Renato Machado, Thaísa Oliveira e Marianna Holanda

BRASÍLIA O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mantém paradas há mais de um ano duas indicações para a diretoria da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) feitas pelo próprio presidente.

Os nomes foram publicados no Diário Oficial da União em março do ano passado, mas nunca foram encaminhados pela Casa Civil ao Senado, onde os escolhidos precisam ser sabatinados pela Comissão de Infraestrutura e, depois, aprovados pelo plenário.

A disputa foi reaberta internamente com a troca do ministro de Portos e Aeroportos, em setembro, e envolve o atual titular, Silvio Costa Filho (Republicanos), o Palácio do Planalto e o grupo do senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Uma das indicações é para o cargo de diretor-presidente da Anac, ocupado desde o início do ano passado por um interino. Em 2 de março de 2023, Lula indicou para o cargo o atual presidente substituto, Tiago Sousa Pereira, que já era diretor da agência.

A segunda indicação, publicada no mesmo dia, era a da servidora de carreira da Anac Mariana Olivieri Caixeta Altoé, para a vaga que seria aberta com a ida de Pereira para o comando da agência.

Na época, as indicações eram parte de costura feita com o então ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB) —realocado no Ministério do Empreendedorismo para facilitar a entrada do Republicanos no governo com a indicação de Costa Filho.

O então diretor-presidente da Anac Juliano Alcântara Noman foi nomeado secretário

nacional de Aviação Civil na pasta comandada por França, abrindo assim a vaga na Anac. Com a troca de ministro, Noman foi exonerado do cargo no ministério em maio.

Mesmo não tendo sido retirado nem enviado ao Senado, o nome de Mariana Olivieri Caixeta Altoé já teria sido substituído internamente, segundo apurou a *Folha*.

Em seu lugar, o governo avalia o nome de Caio Cavalcanti Ramos, servidor de carreira do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e ex-vice-presidente do Porto de Suape (PE). A indicação está na mesa do ministro da Casa Civil, Rui Costa.

Caio Cavalcanti Ramos é irmão do deputado federal por Pernambuco Lucas Ramos (PSB-PE), aliado de Costa Filho. O parlamentar, no entanto, nega influência política na

indicação e destaca as credenciais técnicas de Ramos.

“De fato, é uma indicação técnica por parte do ministro. Não é uma indicação do PSB nem da bancada dos deputados socialistas. É uma relação de amizade que tem o ministro e de confiança no trabalho de quem tem 20 anos de carreira na área de regulação”, afirma o deputado.

Procurado, o ministro negou querer emplacar um aliado e afirmou que as indicações estão sendo construídas “coletivamente” entre o ministério, a Casa Civil e o Senado. Autoridades que acompanham o impasse afirmam que a Anac também é alvo de interesse de Alcolumbre, presidente da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) e favorito para assumir a presidência do Senado a partir de fevereiro do ano que vem. Nos bastidores, aponta-se

que o senador gostaria que o Senado, e, portanto, ele próprio, tivesse controle sobre 50% das indicações nas agências regulatórias, o que teria sido acordado durante o governo de Jair Bolsonaro (PL).

A assessoria de Alcolumbre afirmou que ele não tem nenhum interesse político, pessoal e regional em relação aos cargos da Anac. Também negou que o senador tenha acordado com Bolsonaro metade das indicações e queira manter o patamar.

Diante da demora, o presidente da Comissão de Infraestrutura, senador Confúcio Moura (MDB-RO), chegou a perguntar ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), se existia uma cota para os senadores nas indicações da Anac. Segundo relatos, Pacheco negou.

Um aliado do governo sugeriu ao ministro Rui Costa que

antecipasse a indicação de cargos para garantir o maior número possível de sabatinas neste ano, diante do risco de que o próximo presidente da Comissão de Infraestrutura do Senado seja da oposição, a partir de fevereiro.

Das cinco vagas da diretoria da Anac, apenas quatro estão ocupadas —incluindo a de Pereira como diretor-presidente interino. Uma terceira será aberta no começo de agosto com o fim do mandato de Rogério Benevides Carvalho.

Assim, a agência passará a ter três diretores, número mínimo previsto regimentalmente para a decisão da diretoria colegiada. Os mandatos duram cinco anos. Em março de 2025, vence o de Ricardo Bisinotto Catanant.

Servidores apontam que a situação resulta na fragilidade de decisões e negociações para o órgão.

Um esqueleto na Petros

Beneficiários da Petros, a bilionária poupança para a aposentadoria dos funcionários da Petrobras, apon-taram faltas graves supostamente cometidas pela di-retoria do fundo ao TCU em um investimento realiza-do na Termobahia. As suspeitas foram apresentadas à corte de contas pelo Sinprev (Sindicato Nacional dos Participantes das Entidades Fechadas de Previdên-cia Complementar). A Petros nega as irregularidades.

PARCERIA Sócia da Termoba-hia, termelétrica controlada pela Petrobras (de 98,85% das ações), a Petros teria desistido de exercer seus direitos soci-

etários —como o recebimen-to de dividendos, o que a fun-dação nega veementemente.

LUCROS No fim de 2023, a ter-

melétrica reportou a distribui-ção de R\$ 442,6 milhões em di-videndos. Parte (R\$ 274,8 mi-lhões) foi paga em dezembro e o restante (R\$ 167,8 milhões) ficou para este ano.

ENCOLHEU O Sinprev indicou ainda atraso na regularização de acordo de acionistas —algo que se estende há 16 anos—, diluição de capital, ausência de prova de garantia a direi-tos de preferência.

OUTRO LADO A Petros afirma que não renunciou a direitos societários e que houve um aumento de capital propos-to pela Petrobras entre 2005

e 2008. A Petros decidiu não acompanhá-lo e isso reduziu sua participação para 1,15%. “A Petros tem percentual pouco relevante para as tomadas de decisão”, disse em nota.

ARAPONGAS O Sindifisco pro-cessará os responsáveis pela espionagem da Abin sobre os auditores da Receita Federal que ajudaram a produzir as informações que embasaram a denúncia contra o senador Flávio Bolsonaro no caso das rachadinhas na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro.

REGULAÇÃO Sheldon Mills, di-retor de consumo e compe-

tição da FCA (Autoridade de Conduta Financeira) do Rei-no Unido, vem ao Brasil defen-der, no Finance of Tomorrow, uma de suas principais ban-deiras: a inclusão financeira e a proteção dos consumidores. O evento faz parte do calen-dário paralelo do G20.

GARANTIA O ex-conselheiro do Cade Luiz Hoffmann con-tratou o ex-coordenador-ge-ral de análise antitruste do ór-gão, Ednei Nascimento da Sil-va, para fazer parte do escritó-rio que fundou. A transferên-cia de ex-servidores do órgão é uma espécie de seguro pa-ra escritórios que atuam em

casos de fusões e aquisições para melhorar sua atuação.

GEEKS Adquirido pelo gru-po Magalu há três anos, o Jo-vern Nerd anunciará a retoma-da do controle da Nerdstore, ecommerce vendido para em-presários do setor de tecnolo-gia. Os valores da transação não foram divulgados. A loja fez sucesso na década passa-da como ponto de vendas da marca Jovem Nerd, criada em 2002 por Alexandre Ottoni, o Jovem Nerd, e Deive Pazos, o Azaghal. A companhia ainda administra podcasts e um ca-nal no YouTube com mais de 2,5 milhões de inscritos.

com Diego Felix

Dólar sobe com apostas em vitória de Trump após atentado

Candidato foi ferido em comício no sábado; no Brasil, moeda fechou a R\$ 5,44

Tamara Nassif

SÃO PAULO Os mercados reabri-ram nesta segunda-feira (15) repercutindo o atentado so-frido por Donald Trump em comício no último sábado.

Agora, investidores ajustam posições prevendo uma pos-sível vitória do candidato re-publicano nas eleições presi-denciais dos EUA após o tiro-teio, e ativos financeiros liga-dos ao ex-presidente e suas propostas para a economia ganharam um novo impulso.

O dólar se fortaleceu em re-lação à maioria das moedas globais, sobretudo as de mer-cados emergentes.

No Brasil, a divisa subiu 0,28% em relação ao real, fe-chando em R\$ 5,445 na ven-da. O avanço da moeda per-deu fôlego por aqui ao longo do dia diante das expectativas de agentes financeiros sobre a política monetária dos EUA.

“Vemos um aumento consi-derável nas perspectivas de vi-tória de Trump na eleição que se aproxima, tomando como base tanto cenários anterio-res na própria história ameri-cana, quanto o exemplo brasi-leiro, com a vitória do ex-pri-sidente Jair Bolsonaro [após o episódio da facada desferi-da por Adélio Bispo em 2018]”, avalia Paulo Henrique Duar-te, economista da Valor In-ves-timentos e mestre em finan-ças pelo MIT Sloan School of Management.

De acordo com ele, a pers-pectiva de uma vitória repu-blicana nas eleições traz um efeito de curto prazo na eco-



Donald Trump acena após ser atingido em comício na Pennsylvania
Brendan McDermid - 13.jul.24/Reuters

nomia global, em especial pe-la memória do primeiro man-dato de Trump.

“As Bolsas performaram muito bem na época por cau-sa dos esforços agressivos na política de impostos. No curto prazo, devemos ver juros fu-turos americanos e perspec-tivas de inflação subindo, o que fortalece o dólar”

As propostas de Trump, ho-je, miram novamente a políti-ca fiscal e monetária dos Es-tados Unidos. O ex-presiden-te defende uma nova refor-ma tributária, com corte nos impostos pagos por empre-

sas norte-americanas e uma alíquota maior nas tarifas de importação feitas pelo país, o que tende a estimular o cres-cimento econômico america-no e a inflação.

Com isso, o chamado “Trump Trade” afetava os tí-tulos do Tesouro dos EUA, os Treasuries, com salto nas curvas de longo prazo e que-da nas mais curtas.

Os Treasuries, entretanto, também respondiam a sinais de autoridades do Fed (Fede-ral Reserve, o banco central norte-americano) de que o primeiro corte na taxa de ju-

“Vemos aumento considerável nas perspectivas de vitória de Trump na eleição que se aproxima

Paulo Henrique Duarte
economista do Valor Investimentos

ros do país deve vir em breve.

Trump foi ferido após tiros serem disparados contra ele durante um comício em Bu-tler, no estado da Pensilvânia, no sábado (13). Segundo o ex-presidente, ele foi atingido por uma bala que perfurou a parte superior da sua orelha direita. A campanha do re-publi-cano diz que ele passa bem, e o incidente está sendo in-vestigado como uma tenta-tiva de homicídio.

As chances de uma vitória de Trump subiram no site de apostas PredictIt, usado co-mo base para os mercados fi-nanceiros. Antes em 60% na sexta-feira, a possibilidade do republicano voltar à Casa Branca subiu para 67% nes-ta segunda, enquanto o atu-al presidente norte-americano Joe Biden ficou no pata-mar de 27%.

Nesta segunda, os principais índices de Wall Street subiram diante da perspectiva de um novo mandato de Trump e de um possível corte de juros pe-lo Fed em setembro.

O Dow Jones subiu 0,53%, para 40.211 pontos. O S&P 500 avançou 0,28%, a 5.631 pon-tos, enquanto Nasdaq ganhou 0,40%, para 18.472 pontos.

Na Bolsa brasileira, o Ibo-vespa engatava o 11º pregão de altas, com avanço de 0,33%, a 129.320 pontos.

Além do atentado contra Trump, investidores também repercutiam os resultados do Boletim Focus do Banco Cen-tral, divulgado nesta segunda-feira, que trouxe uma redu-ção na expectativa para a in-flação ao final de 2024 após no-ve semanas seguidas de alta.

Analistas esperam que o IPCA (Índice Nacional de Pre-ços ao Consumidor Amplo) se-ja de 4% no final do ano, mes-mo número que foi registra-do há duas semanas no bole-tim Focus. No último levan-tamento, o mercado previa aumento de preços de 4,02%.

Com Reuters, Bloomberg e Financial Times

Ações da empresa de mídia do republicano disparam

Ivy Chok

NOVA YORK|BLOOMBERG As ações da empresa de mídia de Do-nald Trump dispararam nesta segunda-feira (15) após o ex-presidente dos Estados Uni-dos ser vítima de um atentado no último sábado (13).

Os papéis da Trump Media & Technology Group Corp. su-biram 31,3% nesta segunda, al-cançando cerca de US\$ 40 por ação. A alta nas negociações pré-mercado chegou a 67%. Outras ações vistas como be-neficiadas pela vitória do re-publicano para um segundo mandato —de empresas de prisões privadas a minerado-ras de criptomoedas— tam-bém subiram.

A valorização ajuda a recu-perar perdas sofridas desde o fim de maio, quando as ações caíram 37% no período em que Trump foi condenado por falsificar registros empresari-ais para encobrir pagamen-tos feitos à atriz pornô Stor-my Daniels. A sentença deve ser divulgada em setembro.

As ações têm sido voláteis desde sua estreia na Bolsa de Nova York em março, à medi-da que investidores respon-dem às chances oscilantes de Trump e do presidente Joe Bi-den de vencer a eleição.

O ex-presidente possui uma participação majoritária na Trump Media, que opera a re-de social Truth Social, lançada após o bloqueio de Trump em grandes sites após a invasão no Capitólio em 2021. A plata-forma de vídeos conservado-ra Rumble subiu 20%.

As chances crescentes do candidato também fortale-ceram setores vistos como beneficiados durante o outro mandato de Trump, como fa-bricantes de armas e prisões privadas.

PIB do segundo trimestre abaixo do esperado pressiona reunião econômica na China

Nelson de Sá

PEQUIM Depois de uma ex-pansão anualizada de 5,3% no primeiro trimestre, a econo-mia chinesa cresceu 4,7% no segundo, em relação ao mes-mo período do ano passado, segundo dados divulgados pe-lo Escritório Nacional de Es-tatística do país.

Também nesta segunda-feira (15) foi aberta a chama-da Terceira Plenária, reunião econômica do Partido Comu-nista, agora sob mais pressão para estimular o consumo e acelerar o crescimento. Ela termina na quinta.

A produção industrial conti-nuou se ampliando em ritmo forte, de 5,3% no segundo tri-mestre, confirmando a aposta chinesa no aumento da ofer-ta. Mas o ritmo de ampliação da demanda, refletido sobre-

tudo nas vendas no varejo, di-minuiu para 2%.

O escritório de estatística deixou claro que os órgãos chineses sabem dos desafios a serem enfrentados, interna e externamente.

“Devemos estar cientes de que o ambiente externo está interligado e complexo, a de-manda interna efetiva conti-nua sendo insuficiente e a ba-se para recuperação e cresci-mento sólidos ainda preci-sa ser fortalecida”, registra a tradução oferecida pelo ór-gão. “Na próxima etapa, deve-mos trabalhar mais para revi-gorar o mercado e estimular o ímpeto interno.”

Na semana passada, o pró-prio primeiro-ministro Li Qi-ang, responsável pela econo-mia, havia adiantado que “os fatores afetando o crescimen-to são mais complexos do que

antes”, exigindo novas medi-das para “alcançar os objeti-vos para o ano”. O principal ob-jetivo, estabelecido no início de 2024, é crescer cerca de 5%.

Nesta segunda, em respos-ta à divulgação do PIB, o ban-co americano de investimen-tos Goldman Sachs reduziu sua projeção do crescimento chinês de 5% para 4,9% --ao mesmo tempo em que elevou a projeção do ano que vem de 4,2% para 4,3%.

A expectativa para o resul-tado do segundo trimestre, segundo levantamentos fei-tos junto a analistas pelo jo-urnal The Wall Street Journal e pela agência Reuters, era de um crescimento anualizado de 5% e 5,1%, respectivamente.

Os números do PIB e a aber-tura da Terceira Plenária foram precedidos por semanas de discussão relativamente aber-

ta entre economistas chine-ses, grande parte dela através da plataforma WeChat. Vários defenderam, como já vêm fa-zendo diversas instituições fi-nanceiras e os colegas ociden-tais, estímulos ao consumo.

Segundo Michael Pettis, professor de finanças da Uni-versidade de Pequim, hoje a maioria dos consultores eco-nômicos dos líderes chineses já vêm recomendando medi-das do lado da demanda.

As Bolsas de Valores chine-sas fecharam o dia em alta, o que é creditado à expectativa agora de que a Terceira Plená-ria apresente ações mais con-cretas nessa direção.

O líder Xi Jinping parece ter se convencido, segundo Pet-tis, apesar de sua conheci-da resistência à distribuição de recursos diretamente aos consumidores. O motivo para

a mudança seria que, sem os estímulos à demanda, a meta de 5% de crescimento no ano está agora sob risco.

A agência Xinhua, voz mais autorizada para a posição de Pequim, republicou também nesta segunda um perfil sobre o Xi “reformista”, comparan-do-o a Deng Xiaoping, maior referência da abertura econô-mica chinesa. O texto traz di-versas revisões que indicam maior intervenção para rea-quecer a economia.

Numa delas, afirma que a prioridade de Xi para refor-mas “dissipa as preocupações sobre se a economia chinesa está perdendo força.”

Atividade econômica avança 0,25% no Brasil, aponta BC

SÃO PAULO A atividade eco-nômica brasileira registrou crescimento em maio mes-mo com o impacto das en-

chentes no Rio Grande do Sul, segundo dados divulga-dos pelo Banco Central nes-ta segunda (15).

O IBC-Br (Índice de Ativi-dade Econômica do BC), con-siderado um sinalizador do PIB avançou 0,25% em maio na comparação com o mês anterior, em dado dessazo-nalizado.

O BC ainda revisou para ci-ma o dado de abril depois de ter apontado variação positi-va de 0,01% antes. O BC passou a ver desempenho bem me-lhor, com expansão de 0,26%.

Os dados mostram ainda que, na comparação com maio do ano anterior, o IBC-Br teve alta de 1,3%, enquan-to no acumulado em 12 me-ses passou a ganhar de 1,66%.

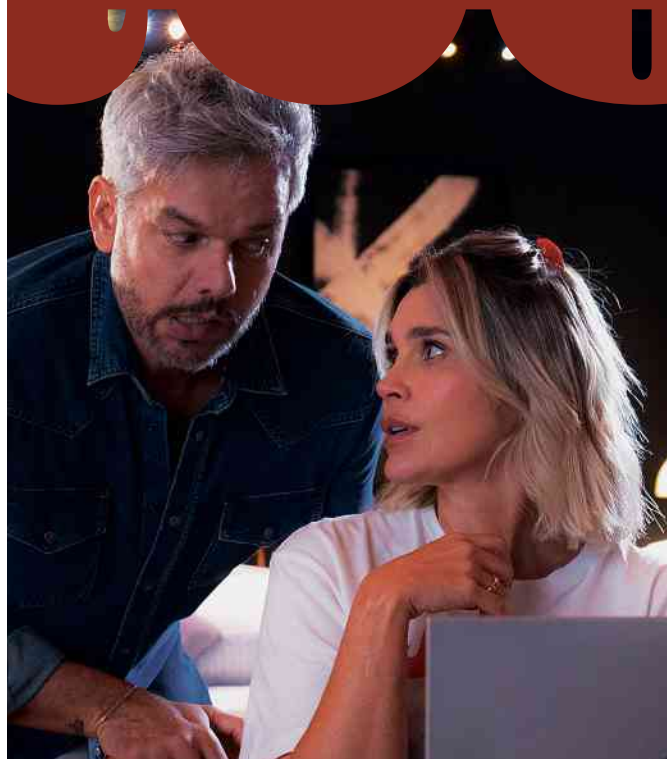
Em maio, a indústria voltou a registrar queda da produção pelo segundo mês seguido, de 0,9% sobre abril. O resultado, no entanto, foi compensado pela alta inesperada das ven-das no varejo de 1,2%.Os ser-viços registraram estabilidade.

Com Reuters

lia & léo

Relacionamento aberto dá certo mesmo?

A resposta para essa e outras perguntas você encontra em Lia & Léo, a nova mininovela do UOL estrelada por Otaviano Costa e Flávia Alessandra. A produção mistura humor e um pouquinho de treta, em discussões que fazem parte da rotina em uma vida a dois.

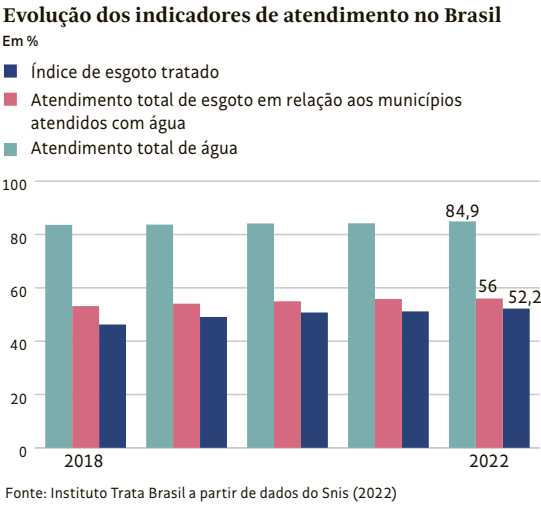


Assista aos novos episódios
toda quarta-feira, às 12h30,
nas redes sociais do UOL.



mercado

Novo marco legal do saneamento completa quatro anos



Saneamento universal pode atrasar 37 anos, diz instituto

Para atingir a meta em 2033, governos deveriam investir o dobro por 11 anos

Guilherme Bento

SÃO PAULO O atendimento de 99% da população com abastecimento de água e 90% com esgotamento sanitário até 2033, previsto pelo novo Marco Legal do Saneamento Básico —que completa quatro anos nesta segunda-feira (15)—, pode ocorrer só em 2070, de acordo com estudo do Instituto Trata Brasil (ITB). O cenário no Brasil é “precário”, segundo o ITB, com cerca de 32 milhões de brasileiros sem acesso a água potável e mais de 90 milhões sem coleta de esgoto. Para atingir a meta, o governo deveria desembolsar R\$ 46,3 bilhões anualmente de 2023 a 2033 e, assim, alcançar os R\$ 509 bilhões que ainda faltam ser investidos. Isso é mais que o dobro da média de R\$ 20,9 bilhões destinada anualmente a esse serviço no período de 2018 a 2022. De acordo com o estudo, seguindo as taxas de evolução do atendimento de água, coleta e tratamento de esgoto de 2018 a 2022, o país atingiria apenas a 88% de abaste-

cimento de água e 65% de coleta e tratamento de esgoto. Ao todo, 579 municípios estão com contratos irregulares em relação à prestação dos serviços básicos, o que abrange quase 10 milhões de pessoas. A maioria das cidades em situação irregular estão em estados do Norte e do Nordeste do Brasil. São esses locais que enfrentam maiores gargalos em atingir as metas propostas pelo novo Marco, segundo o estudo. Nesses municípios, o investimento é de apenas R\$ 27,39 per capita. Em contrapartida, os municípios em situação regular investiram quase R\$ 90 a mais por habitante. Aproximadamente 5% da população brasileira reside em municípios com irregularidades nos contratos para prestação dos serviços básicos. Esse índice é superior a 55% em estados como Acre, Paraíba e Piauí, chegando a 100% dos municípios, como o caso de Roraima. Os projetos de concessão de saneamento já em execução e outros em fase de es-

truturação têm o potencial de impactar mais de 100 milhões de pessoas e, de acordo com Gesner Oliveira, professor da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (EAESP-FGV) e sócio-executivo da GO Associados, parceira do estudo, o avanço dos indicadores de saneamento básico entre 2018 e 2022 e os projetos em curso indicam “que o marco regulatório está ganhando tração.” O Marco Legal do Saneamento Básico (14.026/2020), sancionado em julho de 2020 pelo então presidente Jair Bolsonaro (PL), estabeleceu metas para a universalização dos serviços de água e esgoto, e buscou atrair investimento privado para o setor. Na prática, o que a medida fez foi alterar a forma como os contratos de concessão são feitos, tornando obrigatória a licitação prévia —o que abriu maior espaço para a participação de empresas privadas na disputa. A legislação também definiu a ANA (Agência Nacional das Águas) como agente regulador

para o setor, criou um Comitê Interministerial de Saneamento Básico, e fixou metas para acabar com os lixões a céu aberto no Brasil. A aprovação do marco ocorreu em junho de 2020, no Senado, após polêmicas e discussões. Na época, toda a banca do PT, com seis senadores, votou contra. Um dos pontos criticados era a velocidade que os defensores da medida estavam dando ao trâmite. Para os opositores, o debate de um novo mar-

R\$ 46,3 bilhões É quanto o Instituto Trata Brasil estima que o governo deva investir anualmente, entre o ano passado e 2033, para atingir a meta de 99% da população com abastecimento de água e 90% com esgotamento sanitário em 2023, conforme o previsto no Marco Legal do Saneamento Básico

co do saneamento precisaria ser feito com cautela e num momento menos conturbado da pandemia, que havia sido decretada três meses antes. Mas o principal ponto em debate era o incentivo à privatização do serviço. Parlamentares contrários à proposta questionavam a possibilidade de aumento nas tarifas e o risco de desassistência em regiões com pouca atratividade comercial. A nova legislação definiu uma meta de ampliar o acesso à água potável para 99% da população até 2033. Até lá, o tratamento e a coleta de esgoto também devem alcançar 90%. Até 2022, cerca de 16% da população brasileira não tinha acesso à água potável e 44% não eram servidos de esgotamento sanitário, segundo dados no portal do Snis (Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento). O prazo para cumprimento das metas, contudo, poderá ser acrescido de mais sete anos (até 2040), caso fique comprovado inviabilidade técnica ou financeira. O custo estimado da universalização dos serviços é de cerca de R\$ 500 bilhões, o que leva em conta a realização de aportes para expansão da infraestrutura da rede e recursos para recompor a depreciação dos ativos existentes. As cifras criaram expectativas para a economia. Em razão das carências do setor, o marco do saneamento foi visto como um ponto de estímulo

lo do crescimento e impulso para a atração de novos investimentos. Os municípios são os responsáveis pelos serviços de saneamento e, no modelo anterior, podiam celebrar contratos com empresas estaduais sem licitação. Com o novo marco, isso deixou de ser permitido, abrindo assim mais espaço para empresas privadas competirem pelos contratos. A legislação determina a realização de licitação, com participação de prestadoras públicas e privadas, e acaba com o direito de preferência das empresas estaduais. Na prática, a medida extingue o chamado contrato de programa, que permitia às companhias estaduais fornecerem os serviços de água e esgoto sem concorrência direta. Mário Saadi, sócio do Cescon Barrieu Advogados na área de infraestrutura, explica que as empresas privadas não eram proibidas de participar do setor de saneamento anteriormente. No entanto, historicamente, os serviços costumavam ficar na mão de companhias estaduais, o que, na visão dele, ocorria por motivos políticos, não técnicos. “Isso fez com que os investimentos ficassem aquém daquilo que o país precisava”, afirma. “Havia contratações diretas com regras pouco claras em relação a investimentos e metas que precisavam ser cumpridas, e sem regulação incisiva.” O marco obrigou a realização de licitações, mas permitiu que os contratos existentes na época pudessem ser continuados, desde que as empresas comprovassem, até 2022, a viabilidade econômico-financeira para atingir as metas de universalização. O marco do saneamento básico determinou que cabe à ANA (Agência Nacional de Água e Saneamento Básico) o papel de criar as normas para todas as esferas da administração pública —municipal, estadual e federal— e ajudar na padronização das regras do setor. A agência é uma autarquia federal vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional, que opera com autonomia administrativa. **Adriana Fernandes** Excepcionalmente, a coluna não é publicada nesta terça



Estação de tratamento de água da Sabesp em Morungaba, no interior de São Paulo Rubens Cavallari - 25.ago.23/Folhapress

Reserva de ações da venda da Sabesp terminou nesta segunda

Júlia Moura e Marcelo Azevedo

SÃO PAULO Terminou às 17h desta segunda (15) o prazo para que investidores pessoas físicas façam reservas de ações da privatização da Sabesp, segundo o coordenador líder da oferta, banco BTG Pactual. Pela operação, o investidor sinaliza intenção de comprar

uma determinada quantia de papéis da empresa que estão nas mãos do estado de São Paulo e irão a mercado. Serão vendidas até 220,5 milhões de ações, sendo que 15% irão para a Equatorial, o investidor de referência. A companhia foi a única interessada em exercer esse papel na privatização e não poderá vender suas ações até 2030.

O governo paulista ainda terá participação na empresa, de 18% a 22%, a depender da demanda do mercado. Terminada a reserva, a oferta de ações vai para a sua última etapa de formação de preçõs. Na quinta (18), será divulgado o preço. É nesse dia que os investidores serão informados de quantos papéis conseguiram reservar de fato.

Segundo analistas, a demanda pelos papéis teria sido alta, o que reduz as chances do comprador arrematar todos os papéis que gostaria. Na sexta (19), as ações estarão na carteira dos investidores e já podem ser negociadas. Como demais investimentos de renda variável, a compra dessas ações da privatização da Sabesp será liquidada

em dois dias úteis, ou seja, na próxima segunda (22). O investidor precisa ter a respectiva quantia para a compra das ações em conta nesta data. Considerando o máximo de ações vendidas, a oferta pode captar em torno de R\$ 16,5 bilhões, conforme o preço das ações já listadas no início da oferta. Esse volume situaria a oferta secundária, chamada

de follow-on, como a 11ª maior do país, empatada com o IPO (oferta pública inicial, na sigla em inglês) da OGG, petroleira de Elke Batista. Os papeis da companhia fecharam o pregão desta segunda em baixa de 1,78%, a R\$ 81,67. Na quarta (10), as atingiram sua máxima histórica nominal (sem considerar a inflação) de R\$ 85,10.

VAIVÉM DAS COMMODITIES

Clima e preços baixos fazem produtor buscar novas culturas para plantio

SÃO PAULO Os anos recentes foram de demanda mundial acelerada, safras recordes no Brasil, preços elevados das commodities e custo baixo de produção. Foi um período de vacas gordas e de boa renda. Clima adverso, demanda mais contida, aumento nos custos de produção e contas a pagar que sobrraram dos anos recentes trazem, agora, outra realidade para o setor.

É nesse contexto de incertezas climáticas e perspectivas de renda menor que parte dos agricultores buscam novas oportunidades com o aumento da produção de gergelim, canola, sorgo, girassol, amendoim e até com a esquecida mamona.

Ainda é pouco, mas a produção dessas culturas secundárias já somam 8,1 milhões de toneladas, 10% a mais do que na safra anterior, conforme os dados mais recentes da Conab (Companhia Nacional do Abastecimento).

O produtor busca uma diversidade para não ficar re-

fém apenas das culturas tradicionais, principalmente na segunda safra do ano, segundo Fabiano Vasconcellos, gerente de acompanhamento de safras da Conab. Frustrações com clima e renda levam o produtor a essa busca, afirma ele.

Endrigo Dalcin, produtor de Mato Grosso e ex-presidente da Aprosoja-MT, diz que novos usos para os produtos agrícolas geram demandas para novas culturas, além das tradicionais. Gergelim, canola, sorgo e até a soja convencional ganham espaço.

Os dados da Conab, referentes à safra 2023/24, indicam aumento de 82% na área de gergelim e elevação de 91% no volume produzido no período. A área cultivada subiu para 656 mil hectares. O produto ganha espaço no Centro-Oeste, principalmente em Mato Grosso, onde a área cresce 127%, e a produção, 134%.

Dalcin, que também fez opção pelo gergelim, diz que o produto encaixou como uma

luva. “É uma planta mais rústica, exige menos água e proporciona uma rentabilidade superior à das outras culturas. O gasto é muito pequeno, principalmente se o produtor tem a semente em casa.”

Entram nessa conta o diesel e herbicida para o controle de ervas daninhas, uma vez que a planta ainda não tem muitas doenças e pragas.

Quem consegue uma boa produtividade tem boa rentabilidade. Com custos de produção próximos de R\$ 500 por hectare, no pico dos preços, quando estava a R\$ 5,8 por quilo, a rentabilidade chegou a R\$ 5.000 por hectare, um valor não registrado por nenhuma das plantas tradicionais da região, diz o produtor.

Mas nem tudo são vantagens, alerta. O gergelim não deixa palhada após a colheita, essencial para a fertilidade do solo. O produto, quando no período de safra é muito sensível a vento, e a colheita precisa ser feita com muito cuidado para evitar perdas.

Com a rentabilidade baixa da soja e do milho, Dalcin acredita que o plantio poderá aumentar ainda mais na próxima safra. O problema é que ainda não há uma tecnologia definida para o cultivo do gergelim, mas a Embrapa está desenvolvendo cultivares mais produtivas, afirma o produtor.

Falta também uma abertura maior dos mercados externos. Índia, países do Oriente Médio e República Dominicana são importadores, mas é prioritária a abertura do mercado chinês.

Ex-presidente da Aprosoja e conhecedor do mercado brasileiro, Dalcin afirma que o produtor precisa buscar novas oportunidades. O mercado mundial de soja, do qual o Brasil é líder, está com produção crescendo acima da demanda.

Além disso, o Brasil olhou muito para o crescimento da produtividade da soja e não para o teor de proteína e qualidade do óleo. O país tem de ficar atento a esses detalhes porque os chineses, maiores importadores, já começam a exigir uma soja de melhor qualidade.

O sorgo também ganha uma

atenção especial por parte dos produtores. Uma cultura pouco explorada até então, deverá atingir 5 milhões de toneladas neste ano. Com tolerância maior a déficit hídrico, e após frustrações dos produtores com o milho safrinha, o sorgo ganha espaço na segunda safra, diz Vasconcellos.

Para o gerente de acompanhamento de safras da Conab, há uma mudança de comportamento do produtor com relação ao sorgo, antes semeado apenas quando era perdida a janela ideal de plantio do milho.

O sorgo deixou de ser uma cultura de “oportunidade só quando o milho não ia bem” e chega a substituir o cereal mesmo em janelas ideais de plantio, segundo o gerente da Conab.

O aumento de produção permitiu ao Brasil exportar o recorde de 59 mil toneladas de sorgo no primeiro semestre deste ano, um volume, porém, bem inferior às 400 mil toneladas dos Estados Unidos. O Brasil pode avançar nas exportações do produto, principalmente para a China.

O aproveitamento de cereais e de oleaginosas para novas fontes de energia abre

campo também para uma diversificação maior de cultivos pelo produtor. A canola é uma das opções. Há um incentivo da cultura para a produção de diesel verde, segundo Dalcin.

O produtor destaca ainda a possibilidade de evolução da produção brasileira de pulses (ervilha, grão de bico e outros).

A Embrapa tem papel preponderante nessa evolução. Só o mercado indiano poderá absorver próximo de 30 milhões de toneladas desses produtos, afirma.

Até a mamona, com crescimento de 15% na área nesta safra, ganha novos olhares. Após recuo de plantio nos anos recentes, ela ganha investimentos na Bahia, principal produtora nacional, e áreas de experimentos em outros estados, afirma Vasconcellos.

Dalcin afirma que o Brasil precisa buscar novas saídas. Para ele, a conta da demanda de soja não fecha com a oferta, quando se soma os 170 milhões de toneladas do Brasil, os 120 milhões dos Estados Unidos e os 51 milhões da Argentina, isso para ficar apenas nos três principais produtores. Haverá muita soja no mercado.



O empresário Inácio de Barros Melo Neto Divulgação

Empresário de Olinda aporta R\$ 10 mi e tem 12,5% da Americanas

Inácio de Barros Melo Neto, 44, se tornou acionista relevante da empresa, comandada por trio que admira

Daniele Madureira

SÃO PAULO Inácio de Barros Melo Neto, 44 anos, é o novo acionista relevante da Americanas, dono de 12,5% das ações da varejista, após investir R\$ 10 milhões neste mês. A empresa está em recuperação judicial desde janeiro de 2023, depois que veio à tona fraude contábil de R\$ 25,3 bilhões.

Um acionista relevante é aquele que supera os 5% de participação no capital social de uma companhia e, portanto, deixa de ser minoritário. Sempre que isso acontece, a empresa precisa vir ao mercado anunciar o aumento de participação.

Foi o que aconteceu na sexta (12), quando a Americanas emitiu um comunicado informando que Melo Neto havia atingido o montante de 113 milhões de ações ordinárias, equivalente a 12,52% da companhia.

Em entrevista à Folha, Melo Neto afirmou que começou a comprar ações da empresa no ano passado, inspirado por uma entrevista de 2020 com o próprio acionista de referên-

cia da Americanas, Jorge Paulo Lemann, em que ele dizia ser um bom negócio adquirir ações de empresas que estavam em crise.

“Quando eu vi o que aconteceu com o valor das ações, pensei: ‘tem alguma coisa errada aí. Os homens mais ricos do Brasil não vão deixar uma empresa desse tamanho quebrar”, afirmou o advogado, referindo-se ao trio de bilionários que são os principais acionistas da empresa, Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira.

Membro de família tradicional de Olinda (PE), ele comanda instituições de ensino: é diretor da Faculdade de Medicina de Olinda e do Colégio Ecolar. Foi vereador em Recife, de 2008 a 2012 pelo PTN (depois por PT e PSB), e comanda o Instituto Maria Alcoforado de Barros Melo, voltado ao tratamento de crianças portadoras da Síndrome de Down.

Depois que a AGE (Assembleia Geral Extraordinária) da Americanas, no final de maio, confirmou o aporte de capital mínimo de R\$ 12,6 bilhões, previsto no plano de re-

cuperação judicial, Melo Neto se sentiu confiante para aumentar em 50% sua posição, com o investimento de R\$ 10 milhões para atingir este mês os 12,5% de participação.

A julgar pelos dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o seu patrimônio teve uma boa evolução desde 2012. Na época, ele declarou bens que somavam R\$ 1,2 milhão.

O empresário confere o sucesso especialmente ao desempenho da Faculdade de Medicina de Olinda. “Já formamos seis turmas, hoje são 1.400 alunos, em um espaço de mais de 10 mil m² [de área construída]. Estou fazendo outro prédio agora de 3 mil m² só para um dos cursos. Quando comecei, eram 1.400 m²”, diz. Ele é também dono de uma construtora em Olinda.

O empresário afirma que acompanha o processo de reestruturação da Americanas e diz acreditar que a empresa vai se reerguer. Com isso, pretende vender suas ações no futuro. Ele está ciente, porém, de que a sua participação vai ser muito diluída em breve.

A AGE de maio também confirmou o grupamento de ações ordinárias e bônus de subscrição da Americanas, na proporção de 100 ações ordinárias ou bônus de subscrição para 1 ação ou bônus de subscrição da mesma espécie, sem alteração do valor do capital social da empresa.

Com isso, a fatia de Melo Neto vai ser reduzida a menos de 1%. O trio de bilionários deve ficar com cerca de 49% do capital (contra 30% que detinha em fevereiro de 2023) e, os bancos, principais credores da Americanas, com aproximadamente 48%.

Questionado se não teme investir em uma companhia que está sendo investigada pelas fraudes contábeis que cometeu por diversos anos, o advogado diz que “problema existe em toda empresa.” “Quero ser lembrado como um homem de coragem”, diz ele, que tem a Americanas como o único ativo da sua carteira.

“Eu me aporto a alguns fundamentos, como o aporte desses três empresários. Foi muito dinheiro [na fraude], mas eles localizaram o problema e estão reagindo, fizeram um aporte. O patrimônio deles é muito maior do que isso [valor fraudado no balanço]”, afirmou. “Se Lemann, Telles e Sicupira quebrarem, o Brasil vai junto, né? Seria uma agressão à economia nacional”, afirma.

“Por isso, se eu puder dar uma dica, digo: compre Americanas. Está muito barato o papel e ele deve sair desse patamar.”

Para consultor André Pimentel, sócio da Performa Partners, a ação deve apresentar alta volatilidade daqui para frente. “Mas cada um arrisca conforme o seu apetite”, diz ele, que já participou da primeira reestruturação da companhia, no final dos anos 1990, quando estava na Galeazzi Associados.

A ação da Americanas encerrou esta segunda cotada a R\$ 0,62, recuo de 10,14%.

sempenho da Faculdade de Medicina de Olinda. “Já formamos seis turmas, hoje são 1.400 alunos, em um espaço de mais de 10 mil m² [de área construída]. Estou fazendo outro prédio agora de 3 mil m² só para um dos cursos. Quando comecei, eram 1.400 m²”, diz. Ele é também dono de uma construtora em Olinda.

O empresário afirma que acompanha o processo de reestruturação da Americanas e diz acreditar que a empresa vai se reerguer. Com isso, pretende vender suas ações no futuro. Ele está ciente, porém, de que a sua participação vai ser muito diluída em breve.

A AGE de maio também confirmou o grupamento de ações ordinárias e bônus de subscrição da Americanas, na proporção de 100 ações ordinárias ou bônus de subscrição para 1 ação ou bônus de subscrição da mesma espécie, sem alteração do valor do capital social da empresa.

Com isso, a fatia de Melo Neto vai ser reduzida a menos de 1%. O trio de bilionários deve ficar com cerca de 49% do capital (contra 30% que detinha em fevereiro de 2023) e, os bancos, principais credores da Americanas, com aproximadamente 48%.

Questionado se não teme investir em uma companhia que está sendo investigada pelas fraudes contábeis que cometeu por diversos anos, o advogado diz que “problema existe em toda empresa.” “Quero ser lembrado como um homem de coragem”, diz ele, que tem a Americanas como o único ativo da sua carteira.

“Eu me aporto a alguns fundamentos, como o aporte desses três empresários. Foi muito dinheiro [na fraude], mas eles localizaram o problema e estão reagindo, fizeram um aporte. O patrimônio deles é muito maior do que isso [valor fraudado no balanço]”, afirmou. “Se Lemann, Telles e Sicupira quebrarem, o Brasil vai junto, né? Seria uma agressão à economia nacional”, afirma.

“Por isso, se eu puder dar uma dica, digo: compre Americanas. Está muito barato o papel e ele deve sair desse patamar.”

Para consultor André Pimentel, sócio da Performa Partners, a ação deve apresentar alta volatilidade daqui para frente. “Mas cada um arrisca conforme o seu apetite”, diz ele, que já participou da primeira reestruturação da companhia, no final dos anos 1990, quando estava na Galeazzi Associados.

A ação da Americanas encerrou esta segunda cotada a R\$ 0,62, recuo de 10,14%.

TCU pede esclarecimento sobre acordo que beneficia empresa dos Batistas

Alexa Salomão

SÃO PAULO Em despacho nesta segunda (15), o ministro Benjamin Zymler, do TCU (Tribunal de Contas da União), pede esclarecimentos sobre o novo contrato que vai liberar a operação da Ámbar dentro do PCS (Procedimento Competitivo Simplificado), leilão emergencial realizado em 2021 para agilizar a expansão do parque térmico no momento de seca.

Com o despacho, o ministro atende parcialmente o pedido do subprocurador-geral do Ministério Público junto ao TCU, Lucas Furtado. Na quinta-feira (11), Furtado solicitou medida cautelar para suspender o acordo sob argumento de que ele não traz nenhuma vantagem para a administração pública.

Procurada para comentar a manifestação do TCU, a assessoria de imprensa da Ámbar afirmou que a empresa não se manifestaria.

A Ámbar é a empresa de energia do grupo J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista. Ela descumpriu os prazos previstos no PCS e, desde 2022, busca validar um contrato. O processo tem sido moroso, com inúmeras reviravoltas e polêmicas.

Tentou recorrer na Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) e, depois, buscou negociação na secretaria dedicada a consensos no TCU, mas não conseguiu aval diante de forte oposição da área técnica. O acordo foi firmado pelo MME (Ministério de Minas e Energia) e validado pela agência.

Zymler dá três dias para que MME, Aneel, AGU (Advocacia-Geral da União) e Ámbar (caso a empresa considere necessário participar) detalhem pontos do acordo. Oficialmente, o contrato já foi firmado e entra em vigor automaticamente em 22 de julho caso não haja manifestação da Corte. A inclusão da AGU no processo atende nova orientação para esse tipo de negociação.

O TCU vinha revisando concessões com representantes de empresas, agências reguladoras e acompanhamento dos ministérios. No entanto, um decreto da Presidência da República determinou que a AGU tam-

bém precisa validar os processos, medida que reforça o poder do órgão conduzido pelo advogado-geral da União, Jorge Messias.

Como Zymler e outros ministros, incluindo o presidente da Corte, Bruno Dantas, já haviam manifestado simpatia pelo acordo entre MME e Ámbar, o despacho foi interpretado como uma resposta institucional à nova regra, e uma maneira de testar a participação da AGU nesse tipo de negociação, que vinha sendo exclusividade do TCU.

Também foi visto como cautela adicional do órgão diante de novas divulgações e decisões envolvendo Ámbar e MME. A empresa dos Batista foi beneficiada por uma MP (Medida Provisória) para fazer aquisições de ativos da Amazonas Energia. A assinatura da MP teria sido precedida por encontros extraoficiais entre o CEO da Ámbar, Marcelo Zanatta, e o ministro Alexandre Silveira, o que o ministro negou.

“Só recebi o senhor Marcelo Zanatta (CEO da Ámbar)... dentro da agenda oficial. Só tive dois encontros com Marcelo Zanatta, um quando tomei posse, no primeiro mês da minha gestão, na verdade nem foi encontro oficial... A outra, no dia 21 desse mês, quando ele foi assinar o PCS (leilão emergencial de térmicas)”, afirmou à GloboNews na sexta (12).

Disse ainda que as bases da MP já estavam públicas em relatório divulgado por sua pasta em fevereiro, com diagnóstico que apontava a necessidade de medidas legislativas para endereçar o problema econômico da distribuidora Amazonas Energia.

No despacho, Zymler pede esclarecimentos sobre cinco pontos: risco moral diante do inadimplemento da Ámbar; prognóstico relativo às consequências do risco judicial; reciprocidade das condições do acordo; prazo de vigência do novo acordo; e detalhes sobre abono das multas editais e contratuais.

O ministro determina ainda que AudElétrica (área de Auditoria Especializada em Energia Elétrica e Nuclear) mostre cálculos sobre vantagens e desvantagens do acordo.

</

Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré
AVISO DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL

A Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré, torna público, a todas as empresas interessadas em participar do referido certame, a **RETIFICAÇÃO** do Edital da Dispensa Eletrônica 08/2024 - Processo 10/2024, com a **alteração dos itens 1.6, 1.7, 4.2 e 4.7 do Termo de Referência**, e da redesignação da sessão pública para o dia **24/07/2024, às 14 horas**.

Avaré, 15 de julho de 2024
LUIZ CLAUDIO DA COSTA - Presidente

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90308/2024, UASG 450161**, Processo no 15-P-34046/2023, do po menor preço, des, nado ao Registro de Preços de Sonda de Blackmore. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **30/07/2024 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia a horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal, <https://www.gov.br/compras/pl-btr>. O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pl-btr>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL
Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 109/2024 – Pregão Eletrônico nº 069/2024 – Edital nº 075/2024
Critério de julgamento: menor valor unitário

Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para a Contratação de empresa para a realização de serviços de grafismo em viaturas de emergência da Defesa Civil, do município de Valentim Gentil/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **02 de agosto de 2024, às 09:00h** (horário de Brasília), no endereço eletrônico <http://177.39.80.66:8085/comprasedital/>. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 15 de julho de 2024. Adilson Jesus Perez Segura. Prefeito Municipal.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Edital n. 48/2024 – Pregão Eletrônico n. 39/2024

Órgão: Divisão Administrativa
Objeto: Destinado a aquisição de Climatizador de Ar. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico: <http://comprasbr.com.br>. A sessão de disputa de preços será no dia 29.07.2024 a partir das 09h. Edital disponível a partir do dia 15.07.2024 através dos sites: <http://comprasbr.com.br> e <http://licitacao.saude.rc.sp.gov.br/>.

Rio Claro, 15 de julho de 2024.
MARCO AURÉLIO MESTRINEL - Presidente da FMSRC

Fundação Zerbini
CNPJ/ME nº 50.644.053/0001-13
Aviso de Suspensão
Pregão Privado Eletrônico Nº 015/2024 – Tipo menor preço. Processo Nº 31507/2024. Objeto: Materiais de Uso Técnico Hospitalar. A Fundação Zerbini torna público a SUSPENSÃO do processo relacionado para a Unidade do Instituto do Coração – InCor-HCFMUSP, e em momento oportuno será divulgada nova data para a realização do certame. Este aviso poderá ser obtido na íntegra no site: www.fz.org.br. São Paulo, 15 de Julho de 2024. Angela Spacca e Edina Almeida.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAPIAÇU
AVISO DE LICITAÇÃO – LEILÃO PRESENCIAL O Município de Guapiáçu/SP, torna público aos interessados a realização do **Leilão Presencial nº 002/2024**; Processo licitatório nº 091/2024; Tipo: Maior Lance. OBJETO: 1. Constitui objeto desta licitação a concessão de uso, a título gratuito, pelo prazo de 02 (dois) anos, de imóvel localizada na Rua Antônio Ferreira Juiú, nº 130, no município de Guapiáçu, Estado de São Paulo, com 998,58m² de área construída e respectivo terreno com 1.838,90 m², conforme Lei Municipal nº 1.607, de 24 de setembro de 2009. 2. A área concedida destinar-se-á exclusivamente à exploração industrial e ou comercial. DATA E LOCAL DA SESSÃO: Dia 06/08/2024, às 09:00hrs, na Prefeitura Municipal de Guapiáçu/SP, localizada à Av. Abraão José de Lima, 572 - Centro. EDITAL DISPONÍVEL - no site eletrônico: <http://117.8.185.250:8079/Transparencia/>; DATA: 15/07/2024. AGENTE DE CONTRATAÇÃO: Leandro Mariano da Silva.

EDITAL DE CITAÇÃO
EDITAL DE CITAÇÃO – PRAZO DE 30 DIAS, PROCESSO Nº 100255-56.2021.8.26.0286 - O/A/M. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro de Itu, Estado de São Paulo, D/ta), Fernando França Viana, na forma da Lei, etc. FAZ SABER A(s) O(A) CRISTIANO JOSÉ DE CARVALHO, Brasileiro, Casado, Sem Profissão Definida, RG 41852921, CPF 373790039863, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de RODRIGOS DAS COLINAS S.A., Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para tomar ciência de todos os termos da ação em epígrafe, que transita perante o Juízo acima indicado, e integrar a relação processual. O prazo para responder a ação, querendo, é de 15 dias úteis, contado da citação (arts. 231 e 335 do CPC). A ausência de contestação implicará na revelia e presunção de veracidade da matéria fática apresentada na petição inicial. A sentença para acesso ao processo digital, que contém a integral da petição inicial e dos documentos deverá ser obtida pela parte ou por seu procurador diretamente na secretaria desta vara no endereço Rua Luiz Bolognesi, s/n, Brasil, CEP: 13301-900, Ituí/SP. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Ituí, aos 12 de abril de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA
PREGÃO ELETRÔNICO 041/2024 – MEMORANDO 4952/2024 – MAIOR OFERTA
Concessão administrativa de permissão de uso de espaço público para exploração de CAMAROTE/ÁREA VIP e ESTACIONAMENTO numa área total de 10.625,21 m² na 12ª Festa do Peão de Boiadeiro de Nazaré Paulista, que será realizada nos dias 15 a 18 de agosto de 2024, Recinto de Exposições João Ramos Neto, localizada na avenida do Recinto, 145 – Centro – Nazaré Paulista/SP – CEP: 12960-000, conforme Termo de Referência – Anexo I. Início da sessão será no dia 06 de agosto de 2024, às 09h. O Edital encontra-se na íntegra no site www.nazarenpaulista.sp.gov.br ou através do e-mail: pregao@nazarenpaulista.sp.gov.br – Divisão de Licitações e Contratos – Telefone (11) 4597-1526.
Nazaré Paulista, 15 de julho de 2.024 – Candido Munio Pinheiro Ramos – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 32/2024
EDITAL N. 49/2024
ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL.
OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE CAFÉ TORRADO E MOÍDO TRADICIONAL, CAFÉ TORRADO EM GRÃO TRADICIONAL, AÇÚ-CAR REFINADO E CHÁ TIPO MATE.
A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.comprasbr.com.br no dia 26.07.2024 a partir das 09h00min. EDITAL disponível dia 16.07.2024, através dos Sites: www.comprasbr.com.br e licitacao.rioclaro.sp.gov.br.
LUIZ ROGÉRIO MARCHETTI - Secretário Municipal de Administração.
VALÉRIA APARECIDA VIEIRA VELIS - Secretária Municipal de Educação.
IRINEU SENTINELA NETO - Secretário Municipal de Desenvolvimento Social.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 32/2024
EDITAL N. 49/2024
ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL.
OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE CAFÉ TORRADO E MOÍDO TRADICIONAL, CAFÉ TORRADO EM GRÃO TRADICIONAL, AÇÚ-CAR REFINADO E CHÁ TIPO MATE.
A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.comprasbr.com.br no dia 26.07.2024 a partir das 09h00min. EDITAL disponível dia 16.07.2024, através dos Sites: www.comprasbr.com.br e licitacao.rioclaro.sp.gov.br.
LUIZ ROGÉRIO MARCHETTI - Secretário Municipal de Administração.
VALÉRIA APARECIDA VIEIRA VELIS - Secretária Municipal de Educação.
IRINEU SENTINELA NETO - Secretário Municipal de Desenvolvimento Social.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BRODOWSKI
A PREFEITURA MUNICIPAL DE BRODOWSKI torna público a nova data de abertura da CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 002/2023, tipo menor valor da tarifa com o de maior valor pela outorga pela concessão. Objeto: concessão dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Município de Brodowski, ficam convidados os interessados em participar do certame para comparecerem à sessão a ser realizada, em nova data, no dia 03/09/2024 às 09h00, na Secretaria de Licitações e Contratos, situado na Praça Martin Moreira, nº 142, centro do município de Brodowski, onde ocorrerá o processamento dos termos. Os interessados poderão acessar a íntegra do Edital através do site www.brodowski.sp.gov.br. Esclarecimentos somente através do e-mail: licitacao@brodowski.sp.gov.br. Informações adicionais: <https://drive.google.com/drive/folders/1Pu0Dmi-1Qa6KWNdPL0KjDv2GX4E>.
Brodowski, SP, 15 de julho de 2024. José Luiz Perez - Prefeito Municipal.
A PREFEITURA MUNICIPAL DE BRODOWSKI torna público o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 018/2024**, tipo menor valor unitário; cujo objeto é o registro de preço para eventuais e futuras aquisições de cestas básicas. Início do cadastro das propostas: 17/07/2024, às 08h00. Término cadastro das propostas: 29/07/2024, às 08h00. Início da disputa de preços: 29/07/2024, às 09h00. Local da realização da licitação: Plataforma BLL (www.bllcompras.com). Retirada do edital: disponível no site da Plataforma BLL (www.bllcompras.com). Esclarecimentos somente através do e-mail: licitacao@brodowski.sp.gov.br.
Brodowski, SP, 15 de julho de 2024. José Luiz Perez - Prefeito Municipal.
A PREFEITURA MUNICIPAL DE BRODOWSKI torna público o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2024**, tipo menor valor unitário; cujo objeto é o registro de preço para eventuais e futuras aquisições de pneus, câmaras de ar e protetores de câmaras. Início do cadastro das propostas: 17/07/2024, às 08h00. Término cadastro das propostas: 30/07/2024, às 08h00. Local da realização da licitação: Plataforma BLL (www.bllcompras.com). Retirada do edital: disponível no site da Plataforma BLL (www.bllcompras.com). Esclarecimentos somente através do e-mail: licitacao@brodowski.sp.gov.br.
Brodowski, SP, 15 de julho de 2024. José Luiz Perez - Prefeito Municipal.
A PREFEITURA MUNICIPAL DE BRODOWSKI torna público o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2024**, tipo menor valor unitário; cujo objeto é a contratação de empresa para realização de obras, sob o regime de execução de empreitada por preço unitário, com fornecimento de material, mão-de-obra e equipamentos, para recuperação em diversas ruas, conforme Convênio nº 100094/2024. Início do cadastro das propostas: 17/07/2024, às 08h00. Término cadastro das propostas: 02/08/2024, às 08h00. Abertura das propostas: 02/08/2024, às 09h00. Início da disputa de preços: 02/08/2024, às 09h00. Local da realização da licitação: Plataforma BLL (www.bllcompras.com). Retirada do edital: disponível no site da Plataforma BLL (www.bllcompras.com). Esclarecimentos somente através do e-mail: licitacao@brodowski.sp.gov.br.
Brodowski, SP, 15 de julho de 2024. José Luiz Perez - Prefeito Municipal.
A PREFEITURA MUNICIPAL DE BRODOWSKI torna público o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2024**, tipo menor valor unitário; cujo objeto é o registro de preço para eventual e futura aquisição de carro, tipo sedan, para representação oficial. Início do cadastro das propostas: 17/07/2024, às 08h00. Término cadastro das propostas: 01/09/2024, às 08h00. Abertura das propostas: 01/09/2024, às 09h00. Início da disputa de preços: 01/09/2024, às 09h00. Local da realização da licitação: Plataforma BLL (www.bllcompras.com). Retirada do edital: disponível no site da Plataforma BLL (www.bllcompras.com). Esclarecimentos somente através do e-mail: licitacao@brodowski.sp.gov.br.
Brodowski, SP, 15 de julho de 2024. José Luiz Perez - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BRODOWSKI
A PREFEITURA MUNICIPAL DE BRODOWSKI torna público a nova data de abertura da CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 002/2023, tipo menor valor da tarifa com o de maior valor pela outorga pela concessão. Objeto: concessão dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Município de Brodowski, ficam convidados os interessados em participar do certame para comparecerem à sessão a ser realizada, em nova data, no dia 03/09/2024 às 09h00, na Secretaria de Licitações e Contratos, situado na Praça Martin Moreira, nº 142, centro do município de Brodowski, onde ocorrerá o processamento dos termos. Os interessados poderão acessar a íntegra do Edital através do site www.brodowski.sp.gov.br. Esclarecimentos somente através do e-mail: licitacao@brodowski.sp.gov.br. Informações adicionais: <https://drive.google.com/drive/folders/1Pu0Dmi-1Qa6KWNdPL0KjDv2GX4E>.
Brodowski, SP, 15 de julho de 2024. José Luiz Perez - Prefeito Municipal.
A PREFEITURA MUNICIPAL DE BRODOWSKI torna público o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2024**, tipo menor valor unitário; cujo objeto é o registro de preço para eventual e futura aquisição de carro, tipo sedan, para representação oficial. Início do cadastro das propostas: 17/07/2024, às 08h00. Término cadastro das propostas: 01/09/2024, às 08h00. Abertura das propostas: 01/09/2024, às 09h00. Início da disputa de preços: 01/09/2024, às 09h00. Local da realização da licitação: Plataforma BLL (www.bllcompras.com). Retirada do edital: disponível no site da Plataforma BLL (www.bllcompras.com). Esclarecimentos somente através do e-mail: licitacao@brodowski.sp.gov.br.
Brodowski, SP, 15 de julho de 2024. José Luiz Perez - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇARIGUAMA
Aviso de Licitação
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 11/2024
PROCESSO N.º 40/2024

OBJETO: Registro de preços para Aquisição de nutrição enteral e suplemento em atendimento à Secretaria de Saúde pelo período de 12 meses. Sessão Pública do Pregão Eletrônico N.º 11/2024, às 09:00hrs, endereço: www.novobimnet.com.br. O edital em seu inteiro teor estará à disposição a partir do dia 16/07/2024, das 09h às 16h30 no endereço Rua São João nº 228, Centro, Araçariguama-SP, no endereço eletrônico acima mencionado e também no site da Prefeitura www.aracariguama.sp.gov.br.

ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS USP
AVISO DE LICITAÇÃO A Escola de Engenharia de São Carlos torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade pregão eletrônico do tipo menor preço, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2024 – EESC/USP** Nº da Licitação: 99005/2024 PROCESSO SEI Nº: 154.000316/2024-17 Objeto: AÇUCAR, ADICANTE E BISCOITOS Prazo: De Início do Recebimento das Propostas Eletrônicas: 16/07/2024 Sessão de Disputa: 29/07/2024 às 09h00 O acesso à sessão é por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Sistema de Compras do Governo Federal", através do site www.compras.gov.br. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 16/07/2024, além da página do Sistema de Compras do Governo Federal, citada anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes, www.eesc.usp.br, www.imprensaoficial.com.br e <https://www.gov.br/pncp/pl-btr>.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24/2024 - Prefeitura do Município de Itapólis Informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto a contratação de Empresa Especializada para execução de instalação de iluminação e muro de fechamento da área de ampliação do Cemitério Municipal. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 30 de julho de 2024 às 8 horas e 30 minutos no site <http://e-licita.itapolis.sp.gov.br>:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br, <http://e-licita.itapolis.sp.gov.br>:8096 e no Portal Nacional de Contratações Públicas. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO
COMUNICADO DE RETIFICAÇÃO E ALTERAÇÃO DE DATA PREGÃO ELETRÔNICO n.º 90303/2024, PROCESSO ADMINISTRATIVO n.º 417/2024 OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE AR CONDICIONADO COM INSTALAÇÃO – ITENS REVOGADOS DO PREGÃO ANTERIOR Comunicamos a alteração dos descritivos dos itens no Anexo I do edital de Pregão Eletrônico n.º 90303/2024, após apresentação de pedido de esclarecimentos e impugnação, cuja data de abertura estava marcada para o dia 02/07/2024 às 10h: Em função das alterações, o andamento do Pregão Eletrônico passa a constar conforme segue - Data e hora da abertura da sessão pública: 29/07/2024 às 10h00. Informamos que os demais elementos do edital permanecem inalterados. O Edital retificado poderá ser obtido no site do Portal de Compras do Governo Federal: www.gov.br/compras/pl-btr e no Portal Nacional de Contratações Públicas: pncp.gov.br/apg/edital. Código da UASG: 986371. Informações através do telefone (13) 3862-4065. Cubatão, 15 de julho de 2024. RODRIGO GUIMARÃES DA SILVA Diretor do Departamento de Suprimentos

EDITAL DE CITAÇÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - COMARCA DE ITU - FORO DE ITU - 3ª VARA CÍVEL, Rua Luiz Bolognesi, s/n, Brasil, CEP: 13301-900, Ituí/SP - E-mail: itui@tjst.jus.br. **Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às 17h00min** - EDITAL DE CITAÇÃO - Processo Digital nº: 100255-56.2021.8.26.0286 - Classe: Assunto: Procedimento Comum Cível - Acidente de Trânsito - Requerente: RODRIGOS DAS COLINAS S.A., Requerido: Diogo da Silva Guimarães Ramos e outro - EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. **PROCESSO Nº 100255-56.2021.8.26.0286**. Requerente: Rodovias das Colinas S.A., Requeridos: Diogo da Silva Guimarães Ramos e Cruz e Lara Transportes Ltda. O(A)M. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro de Itu, Estado de São Paulo, D/ta), Fernando França Viana, na forma da Lei, etc. FAZ SABER A(s) O(A) DIÓGO DA SILVA GUIMARÃES RAMOS, Brasileiro, Solteiro, Motorista, RG 4502262, CPF 34151215653, com endereço à Rua Augusta, 125, Casa 2, Jardim Oliveira Gramma, CEP 13340-710, Indaialista - SP, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de RODRIGOS DAS COLINAS S.A., Encontrando-se o Réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para tomar ciência de todos os termos da ação em epígrafe, que tramita perante o Juízo acima indicado, e integrar a relação processual. O prazo para responder a ação, querendo, é de 15 dias úteis, contado da citação (arts. 231 e 335 do CPC). A ausência de contestação implicará na revelia e presunção de veracidade da matéria fática apresentada na petição inicial. A sentença para acesso ao processo digital, que contém a integral da petição e dos documentos deverá ser obtida pela parte ou por seu procurador diretamente na secretaria desta vara no endereço Rua Luiz Bolognesi, s/n, Brasil, CEP: 13301-900, Ituí/SP. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Ituí, aos 12 de abril de 2024. **DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA.** Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjst.jus.br/pastadigital/pag/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 100255-56.2021.8.26.0286 e código XXXSXPJw. Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por FERNANDO FRANÇA VIANA, liberado nos autos em 08/05/2024 às 13:55.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RINÓPOLIS
A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RINÓPOLIS comunica aos interessados a realização do **Pregão PRESENCIAL Nº 007/2024**. ORGAO: Prefeitura do Município de Rinópolis. A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RINÓPOLIS comunica aos interessados a realização do Pregão Presencial Nº 007/2024. ORGAO: Prefeitura do Município de Rinópolis. Aquisição de um tanque limpa-fossa com bomba a vácuo. ENCERRAMENTO: 26.7.2024 às 09:00 horas. ABERTURA DOS ENVELOPES: 26.7.2024 às 09:15 horas. Edital completo e demais informações no Setor de Compras e Material na Prefeitura Municipal de Rinópolis de segunda à sexta-feira das 8:30 horas às 11:00 horas e 13:30 horas às 16:00 horas. Rinópolis – 15 de julho de 2024 – José Ferreira de Oliveira Neto - Prefeito Municipal.
A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RINÓPOLIS comunica aos interessados a realização do **Pregão PRESENCIAL Nº 008/2024**. ORGAO: Prefeitura do Município de Rinópolis. A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RINÓPOLIS comunica aos interessados a realização do Pregão Presencial Nº 008/2024. ORGAO: Prefeitura do Município de Rinópolis. Aquisição de dois ônibus rodoviário usado e dois micro ônibus. ENCERRAMENTO: 26.7.2024 às 13:15 horas. ABERTURA DOS ENVELOPES: 26.7.2024 às 13:30 horas. Edital completo e demais informações no Setor de Compras e Material na Prefeitura Municipal de Rinópolis de segunda à sexta-feira das 8:30 horas às 11:00 horas e 13:30 horas às 16:00 horas. Rinópolis – 15 de julho de 2024 – José Ferreira de Oliveira Neto - Prefeito Municipal.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE GUARULHOS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados quites e em pleno gozo de seus direitos estatutários, nos termos dos artigos 14 e 15 do Estatuto Social da entidade, para participarem da Assembleia Geral Ordinária que será realizada no próximo dia 24 de julho de 2024 às 16h30 em primeira convocação e, não havendo número legal, às 17h30 em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes, na sede social da entidade localizada na Rua Harry Simonsen, nº 202, 5º Andar, Vila das Palmeiras, Guarulhos, SP, para deliberarem por meio de escrutínio secreto sobre a matéria constante da seguinte Ordem do Dia: 1ª Leitura, Discussão e Aprovação da Ata da Assembleia anterior; 2ª Leitura, Discussão e Aprovação do Balanço Patrimonial e respectivas peças contábeis auxiliares, referentes ao exercício findo de 2023, bem como exposição ao parecer do Conselho Fiscal.
Guarulhos, 16 de julho de 2024
RICARDO PEREIRA DE OLIVEIRA
Presidente em Exercício
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS FERNANDES
Tesoureiro Geral

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO
DA 19ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
TRT 19ª Região – PREGÃO ELETRÔNICO SRP N.º 90008/2024- UASG - 080022
Nº do PROAD: 1739/2024
Objeto: Pregão Eletrônico para futura e eventual aquisição de materiais para manutenção predial, conforme as condições do EDITAL e seus ANEXOS. Data da abertura da sessão pública: 29/07/2024, às 10:00h. Local: www.gov.br/compras. Informações/cópias do Edital: endereço supracitado. Das 08h às 17h de segunda às sextas-feiras ou site: www.trt19.jus.br, opção -Transparência-Licitações-Pregão Eletrônico.
Everton Mendes Tenório
Agente de Contratação

PREFEITURA DE GUARAREMA
AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO: 63/2024, PROCESSO: 203/2024, OBJETO RESUMIDO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO DO ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS EM VEÍCULOS E OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS POR POSTOS CREDENCIADOS.
• Recebimento das Propostas: até às 8 horas do dia 31/07/2024
• Início da sessão de disputa: 9 horas do dia 31/07/2024
• LOCAL: site www.bll.org.br.
• Referência de Tempo: Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação, ou através do site www.guararema.sp.gov.br, ou ainda, no site www.bll.org.br. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8014. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE, Prefeito Municipal.

AVISO DE SUSPENSÃO E REAGENDAMENTO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO: 61/2024, PROCESSO: 198/2024, OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇO DE PNEUS, CÂMARAS DE AR E PROTETORES. FICA SUSPENS A sessão eletrônica da data de 24/07/2024, tendo em vista a necessidade de readequações no Edital.
• Recebimento das Propostas: até às 8 horas do dia 29/07/2024
• Início da sessão de disputa: 09 horas do dia 29/07/2024
• LOCAL: site www.bll.org.br.
• Referência de Tempo: Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação, ou através do site www.guararema.sp.gov.br, ou ainda, no site www.bll.org.br. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8014. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Araras
Secretaria Municipal de Administração
Departamento de Compras
O MUNICÍPIO DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, as seguintes licitações:
PREGÃO ELETRÔNICO 064/2024 – Registro de preço de cesta básica, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 08h do dia 29 de julho de 2024.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: Após às 08h do dia 29 de julho de 2024.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: Às 08h e 30 min do dia 29 de julho de 2024.
PREGÃO ELETRÔNICO 065/2024 – Registro de preço para aquisição de fórmula infantil em pó para lactentes e de seguimento, destinado a pacientes cadastrados na Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 8h do dia 14 de agosto de 2024.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: Após às 08h do dia 14 de agosto de 2024.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: Às 8h30min do dia 14 de agosto de 2024.
PREGÃO ELETRÔNICO 066/2024 – Registro de preço para aquisição de dieta Modulen IBD, destinado a atender Processos Judiciais da Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 14h do dia 14 de agosto de 2024.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: Após às 14h do dia 14 de agosto de 2024.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: Às 14h30min do dia 14 de agosto de 2024.
A pasta contendo os editais e anexos estará à disposição para leitura e retirada no site www.araras.sp.gov.br ou no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Álvares Cabral nº 83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.
Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547-3107 ou e-mail pregao@araras.sp.gov.br.
Araras, 15 de julho de 2024.
JONAS ALVES ARAUJO
Secretaria Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAS
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº02/2024.
A Prefeitura Municipal de Conchas comunica a abertura de licitação modalidade Pregão Eletrônico nº02/2024, que tem por objeto o **REGISTRO DE PREÇOS** visando eventuais aquisições futuras de suplementos alimentares e alimentos para dieta enteral, destinados aos pacientes acompanhados/assistidos pelo PSF Municipal e pela Unesp/Botucatu, na Secretaria Municipal de Saúde e Vigilância Sanitária. A sessão pública será realizada através da Plataforma (BLL COMPRAS), às 23 de julho de 2024, às 09:00hrs, endereço: www.bllcompras.com. download nos sites www.bll.org.br e www.conchas.sp.gov.br, ou através dos endereços eletrônicos: licitacao@conchas.sp.gov.br / licitacao3@conchas.sp.gov.br. Informações: BLLCompras Fone: (11) 3097-4600 - WhatZap (11) 3149-9300 ou pelo e-mail conchas@bll.org.br. Setor de Licitação: Fone: (11) 3845-8011. Nilson Achilles Merlin - Prefeito Municipal. Conchas, 15/ 07/2024.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Fabricação do Alcool, Etanol, Bioetanol, Biocombustível, Químicas e Farmacêuticas de Ribeirão Preto e Região.
CNPJ 54.922.935/0001-54
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente edital, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Fabricação do Alcool, Etanol, Bioetanol, Biocombustível, Químicas e Farmacêuticas de Ribeirão Preto e Região, entidade sindical reconhecida pelo Ministério do Trabalho por ato publicado no D.O.U. de 04.05.87, processo nº Mtb 24.440-039.656/86, de 01.05.86, devidamente inscrita no CNPJ do MF nº 54.922.935/0001-54, por seu representante legal, convoca os trabalhadores associados, para se reunirem em uma única assembleia geral extraordinária que se realizará na sede do sindicato à Rua Augusto Severo, 766 – Vila Tibério - Ribeirão Preto / SP, no dia 24/07/2024 às 17:00 horas em 1ª chamada e a maioria dos trabalhadores associados e às 18:00 em 2ª Chamada com todos os trabalhadores associados presentes, para deliberarem sobre as alterações do Estatuto do Sindicato, tudo nos termos do Estatuto em vigor e da Legislação vigente. Ribeirão Preto, 16/07/2024. (A.A.) Pedro Jesus Sampaio, Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 45/2024 – PROCESSO LICITATORIO Nº 08/2024
INEXIGIBILIDADE Nº 08/2024
TERMO DE REPERTECÇÃO
Objeto: Credenciamento de empresa especializada na administração, e gerenciamento de cartão magnético e/ou eletrônico com taxa 0%, com chip de segurança e senha individual, e aplicativo para IOS e android para pagamento via QR Code, assim como as respectivas cargas de créditos mensais, munidos de senha de acesso, para aquisição de gêneros de alimentícios em estabelecimentos comerciais (Supermerc

UNESP – Campus de Araçatuba

Faculdade de Medicina Veterinária

Encontra-se aberto na UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JULIO DE MESQUITA FILHO” – UNESP (Unidade compradora nº 102336), o Pregão Eletrônico nº 91001/2024-FMVA, objetivando a **AQUISIÇÃO DE ARES-CONDICIONADOS**, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, PROCESSO Nº 263/2024-FMVA. A realização da sessão pública “on line” será no dia 01/08/2024, às 09:00 horas, junto ao endereço eletrônico www.gov.br/compras. As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para o citado endereço eletrônico, durante o período compreendido entre o dia 16/07/2024 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais da Faculdade de Medicina Veterinária, Câmpus de Araçatuba, situada na Rua Clóvis Pestana, nº 793, Bairro Dona Amélia, CEP 16.050-680, Araçatuba /SP. O Edital na íntegra encontra-se nos endereços eletrônicos: www.gov.br/compras e www.unesp.br/licitacao.

Prefeitura da Estância Turística de Avaré

AVISO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 102/24 – PROCESSO Nº. 170/24

EXCLUSIVO PARA ME, EPP OU MEI

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de gás P13 e P45 para Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social. **Recebimento das Propostas:** 17 de julho de 2024 das 8 horas até 29 de julho de 2024 às 8 horas. **Abertura das Propostas:** 29 de julho de 2024 às 9h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 29 de julho de 2024 às 8 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – www.bllcompras.com – Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 12 de julho de 2024 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.

EDITAL DE LEILÃO PRESENCIAL E ON-LINE



1º LEILÃO: 23/07/2024 Às 12h. - 2º LEILÃO: 25/07/2024 Às 12h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado por NTN PARTICIPAÇÕES S/A, inscrita no CNPJ sob nº 24.743.653/0001-29, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local indicados, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: Apartamento nº 71, localizado no 7º pavimento da Ala Locarno da Torre 1 – Edifício St. Moritz, integrante do “HELVETIA GRAND QUARTIER- ALPEN HAUS CONDOMINIUM”, situado à Rua São Benedito, nº 1551, e Rua Marechal Deodoro, no 29º Subdistrito – Santo Amaro, com a área privativa de 185,04m², e área comum de garagem coletiva e 02 depósitos de 30,20m², a localizarem-se nos 2º e 1º subsolos, e a área de uso comum de 206,73m², perfazendo a área total de 421,97m², correspondendo-lhe uma fração ideal de 2,1502%, no terreno das demais coisas comuns do condomínio. Referido empreendimento foi submetido ao regime de condomínio conforme o registro sob nº 14 na matrícula nº 264.902 deste serviço registral. Contribuinte nº 088.041.0018-1. Matrícula 364.290 do 1º CRI de São Paulo. Obs.: Construção e numeração pendentes de averbação no RRI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF). 1º Leilão: 23/07/2024, às 12h. Lance mínimo: R\$ 1.853.700,00 e 2º Leilão: 25/07/2024, às 12h. Lance mínimo: R\$ 4.045.033,45 (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussor será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da oferta, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda do imóvel disponível no site: www.milanieleoes.com.br

Int.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanieleoes.com.br

EDITAL DE CONHECIMENTO

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023

SINDICATO DOS MOTORISTAS, TRATORISTAS E OPERADORES DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS MOTORIZADAS EM GERAL DAS USINAS DE AÇÚCAR, DESTILARIAS DE ALCOOL, CONDOMÍNIOS DE EMPREGADORES AGRÍCOLAS, FAZENDAS E SÍTIOS DE PORTO FERREIRA E REGIÃO - SINDUSI. CNPJ 08.175.292/0001-46, com sede localizada na cidade e comarca de Porto Ferreira, SP, a Rua Luiz Gama, 424, Centro, com base territorial nos municípios de Porto Ferreira, Pirassununga, Descalvado, Santa Rita do Passa Quatro, Tambau, Santa Cruz das Palmeiras, Aguiar, Santa Rosa do Viterbo, Anápolis e Santa Cruz da Conceição, SP, por seu diretor executivo, **FABIANO DE CARVALHO**, profissional registrado no artigo 1º (primeiro) parágrafo primeiro e segundo do estatuto social, associados ou não, bem como aos demais interessados, o que segue: a) - Que, em data de 16.06.2024, foi realizada assembleia geral ordinária com a finalidade de discutir e deliberar sobre a Prestação de Contas do Exercício de 2023; b) - Que, as peças contábeis e documentais tiveram parecer favorável do Conselho Fiscal; c) - Que, os integrantes da categoria presentes na respectiva assembleia votaram, por unanimidade, pela aprovação da Prestação de Contas do respectivo exercício. Diante do exposto, levamos ao conhecimento dos integrantes da categoria. Porto Ferreira, SP, 16 de julho de 2024.

Junior Ap. Marinho
Diretor Executivo

Idsonio Simonato
Diretor Financeiro
Renato Pirondi Silva
Assessor Contábil CRC 129.613/0-6

Assessor Jurídico Contábil OAB/SP 274.188

AVISO DE LICITAÇÃO



O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2024012000214 - Serviços civis e demais serviços necessários à reforma dos vestiários e manutenções de estruturas da Unidade Taubaté. Abertura: 12/08/2024 às 10h30.

PE 2024012000279 - Serviços de montagem cenográfica para a Unidade São José dos Campos. Abertura: 31/07/2024 às 10h30.

PE 2024012000281 - Serviços de marcenaria, contemplando a fabricação e entrega do mobiliário, para Diversas Unidades. Abertura: 21/08/2024 às 10h30.

PE 2024012000282 - Serviços especializados em compostagem de resíduos orgânicos para a Unidade Interlagos. Abertura: 01/08/2024 às 10h30.

PE 2024012000287 - Serviços de emissão de documentação técnica para remoção de árvores com risco de queda e plantio compensatório para a Unidade Itaquera. Abertura: 07/08/2024 às 10h30.

PE 2024012000292 - Fornecimento de equipamentos de ginástica com prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva para Diversas Unidades. Abertura: 06/08/2024 às 10h30.

PE 2024012000293 - Fornecimento e instalação de equipamentos de cozinha para a Unidade Taubaté. Abertura: 05/08/2024 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico portalcc.sescsp.org.br mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

Unimed Nacional

UNIMED NACIONAL - COOPERATIVA CENTRAL

CNPJ/MF nº 02.812.468/0001-06 - NIRE 35.400.050.951

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocadas as 337 (trezentas e trinta e sete) Associadas da UNIMED NACIONAL - COOPERATIVA CENTRAL (“Unimed Nacional”), para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 31 de julho de 2024, às 12h, em primeira convocação; às 13h, em segunda convocação, e às 14h em terceira convocação (horário de Brasília), de modo **Simpresencial (presencial ou digital)**, nos termos da IN DREI 81/2020, alterada pela IN DREI 01/2024 e da Lei 5.764/71 (“Assembleia”). A Assembleia, no formato presencial, será realizada, na sede social da Unimed Nacional, localizada na Rua Frei Caneca, nº 1355, 16º andar, Consórcio, São Paulo - SP, CEP: 01307-003 e para o formato digital, o acesso será realizado, via plataforma digital a ser disponibilizada pela Unimed Nacional, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **I. Matéria Informativa:** 1. Prestação de Contas da Diretoria Estatutária da Unimed Nacional; **II. Matéria Deliberativa:** 2. Eleição dos membros do Conselho de Administração para o preenchimento dos cargos, em razão de vacância, nos termos do Parágrafo Décimo Terceiro, combinado com os Parágrafos Primeiro e Segundo, todos do Artigo 35 do Estatuto Social da Unimed Nacional. **Notas:** a) **Quórum de Instalação:** O quórum de instalação é de: (i) 2/3 (dois terços) do número das Associadas, em primeira convocação; (ii) metade e mais uma das Associadas, em segunda convocação; e (iii) qualquer número de Associadas, em terceira convocação; b) **Quórum de Deliberação:** As deliberações serão tomadas por maioria do total dos votos das Associadas presentes no momento da votação e que não estejam impedidas de votar e de serem votadas, sendo vedado o voto por procuração. Para garantir seu direito de voto na Assembleia, a Associada precisa estar adimplente com suas obrigações sociais, observado o disposto nos artigos 6º, 7º, 9º e 17º do Estatuto Social da Unimed Nacional; c) **Eleição dos membros do Conselho de Administração:** O requerimento para registro do candidato a membro do Conselho de Administração da Unimed Nacional deve ser solicitado à Área de Governança Corporativa da Unimed Nacional, por meio eletrônico, em candidaturas@unimednacional.coop.br, no período compreendido entre a data da publicação do Edital de Convocação, até 05 (cinco) dias antes da realização da Assembleia; d) **Credencial - Indicação de Delegado:** A delegação será exercida na forma do disposto no artigo 20 do Estatuto Social da Unimed Nacional, mediante preenchimento de credencial disponibilizada para as Associadas por meio do Manual de credencial e divulgada no website da Unimed Nacional <http://www.unimednacional.coop.br>. Fica sob a responsabilidade única e exclusiva da Associada, a comunicação imediata de eventual mudança em sua gestão, no período que antecede à Assembleia da Unimed Nacional, e, consequentemente, em sua representação na Assembleia, por meio da atualização do credenciamento; e) **Participação na Assembleia:** A Associada que desejar participar da Assembleia deverá enviar a credencial preenchida e assinada para o e-mail assembleia@unimednacional.coop.br. Após o recebimento da credencial válida, a Unimed Nacional enviará ao Delegado da Associada, no e-mail indicado na credencial; f) **Presencial:** a confirmação de recebimento da credencial. Será considerado presente, no formato presencial, o Delegado da Associada que comparecer no local, data e horário indicados acima, mediante a aposição de sua assinatura no Livro de Presença de Associadas da Unimed Nacional; e (ii) **Digital:** a confirmação de recebimento da credencial e a elevação automática de inscrição na plataforma digital disponibilizada. Será considerado presente, no formato digital, o Delegado da Associada que acessar a plataforma na data e horário indicados acima; g) **Recomendações:** (i) Para fins de melhor organização da Assembleia, recomenda-se às Associadas o credenciamento e elevação da inscrição na plataforma digital, caso opte pela participação digital, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas a contar da hora marcada para a realização da Assembleia; (ii) A Unimed Nacional sugere que os Delegados das Associadas acessem a plataforma digital previamente para realização de testes e reconhecimento de suas funcionalidades, objetivando otimizar sua participação no dia da Assembleia; (iii) Na data de realização da Assembleia, o acesso à plataforma digital deverá ser realizado com, no mínimo, 30 (trinta) minutos de antecedência em relação ao horário previsto para seu início; e (iv) A Unimed Nacional não se responsabiliza por problemas de conexão que as Associadas venham enfrentar, assim como por quaisquer outras situações que não estejam sob o seu controle, incluindo, mas não se limitando, instabilidade na conexão com a internet, incompatibilidade com a plataforma digital, com os equipamentos utilizados, falha no fornecimento de energia elétrica, dentre outros; e g) **Support:** As dúvidas poderão ser encaminhadas para o e-mail assembleia@unimednacional.coop.br. São Paulo, 16 de julho de 2024.

D. João Lian Júnior

Presidente do Conselho de Administração da Unimed Nacional - Cooperativa Central

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 084/2024 - PROCESSO LICITATORIO Nº 022/2024

PREGÃO – Nº 09/2024

Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO PARA O SETOR DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS.

A Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul torna público aos interessados a realização do PREGÃO na forma ELETRÔNICO sob nº 09/2024, do tipo menor preço por item. Objeto: Contratação de empresa para aquisição de um veículo de transporte sanitário com acessibilidade para um cadeirante, conforme Emenda Parlamentar para aquisição de equipamento/material permanente Proposta nº 11930561000123001. Cadastro de propostas no site: a partir das 12h00 do dia 16 de julho de 2024. Abertura das propostas: às 08h30 do dia 02 de agosto de 2.024. Início da disputa de Preços: às 09h00 do dia 02 de agosto de 2.024. LOCAL: <https://bllcompras.com> - “Acesso Identificado”. FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES: Setor de Licitações da Prefeitura, sito à Rua Orlando Molina, nº 267 – Bairro Botafogo, Murutinga do Sul – SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 08:00h, às 11:00h, e das 13:00h às 16:00h, ou pelo telefone (18) 3788-9126, ou ainda, através do e-mail licitacao@murutingadosul.sp.gov.br. Murutinga do Sul, 15 de julho de 2024. Cristiano Eleuterio Soares da Silva – prefeito municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLÓRIDA PAULISTA

Extrato de Retificação do Edital.

Pregão Eletrônico nº 008/2024 - Processo Administrativo n.º 648/2024

Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO PARA O SETOR DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS.

A Prefeitura de Flórida Paulista/SP, em cumprimento às Lei 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 23/2023, retifica o PREGÃO ELETRÔNICO nº 008/2024 e recebe o prazo de disputa para o dia 01 de agosto de 2024 às 09 horas, visando a seleção de fornecedores pelo sistema de registro de preços para aquisição futura e parcelada de gêneros alimentícios diversos para atender as demandas de diversos setores da Prefeitura de Flórida Paulista, em conformidade com o Termo de Referência – Anexo I. O Edital RETIFICADO na íntegra encontra-se à disposição dos interessados na Praça General Venonense Ferracini, nº 358, Flórida Paulista/SP, no site oficial do Município <http://www.floridapaulista.sp.gov.br/>, na plataforma <https://bll.org.br/> e pelo e-mail: licitacao@floridapaulista.sp.gov.br. Informações complementares poderão ser fornecidas pelo telefone: (18) 3581-9029. Prefeitura Municipal de Flórida Paulista/SP, 6 de maio de 2024. Wilson Fróio Júnior - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 085/2024 - PROCESSO LICITATORIO Nº 023/2024

PREGÃO – Nº 010/2024

Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO PARA O SETOR DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS.

A Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul torna pública aos interessados a realização do PREGÃO na forma ELETRÔNICO sob nº 010/2024, do tipo menor preço por item. Objeto: Contratação de empresa para aquisição de um veículo de transporte tipo Van, conforme Transferência Voluntária para o financiamento de apêcos e serviços para assistência integral à saúde da comunidade, nº 2023.009.51496, por intermédio da Secretaria de Saúde do Município de São Paulo, por uso da Secretaria Municipal de Saúde e Higiene Pública na realização do transporte de pacientes do município de Murutinga do Sul. Cadastro de propostas no site: a partir das 12h00 do dia 16 de julho de 2.024. Abertura das propostas: às 13h 00 do dia 02 de agosto de 2.024. Início da disputa de Preços: às 08h30 do dia 02 de agosto de 2.024. LOCAL: <https://bllcompras.com> - “Acesso Identificado”. FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES: Setor de Licitações da Prefeitura, sito à Rua Orlando Molina, nº 267 – Bairro Botafogo, Murutinga do Sul – SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 08:00h, às 11:00h, e das 13:00h às 16:00h, ou pelo telefone (18) 3788-9126, ou ainda, através do e-mail licitacao@murutingadosul.sp.gov.br. Murutinga do Sul, 15 de julho de 2024. Cristiano Eleuterio Soares da Silva – prefeito municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021

Processo nº 111/2024 - Pregão Eletrônico nº 017/2024 - Edital nº 077/2024

Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO PARA O SETOR DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS.

Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para Sistema de registro de preços para futura e eventual aquisição de material gráfico, para atender as necessidades de diversas secretarias do município de Valentim Gentil/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia 05 de agosto de 2024, às 09:00h (horário de Brasília), no endereço eletrônico <http://177.39.80.66:8085/comprasnet/>. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jaciandira, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 15 de julho de 2024. Adilson Jesus Perez Segura. Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

JORGE APARECIDO LOPES, Secretário Municipal de Governo e Administração, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21 c/c Lei 10.520/02; vem, através deste, HOMOLOGAR a empresa VANGUARDA INFORMÁTICA LTDA, referente ao Pregão Eletrônico nº 062/2024 – Processo Licitatório nº 102/2024 – Registro de Preços, cujo objeto é a eventual aquisição de notebooks para diversos setores. Homologado em: 12/07/2024

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 062/2024 – Processo Licitatório nº 102/2024

Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP. Contratada: VANGUARDA INFORMÁTICA LTDA. Objeto: Eventual aquisição de notebooks para diversos setores. Data de Assinatura da Ata de Registro de Preços: 12/07/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

JORGE APARECIDO LOPES, Secretário Municipal de Governo e Administração, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21 c/c Lei 10.520/02; vem, através deste, HOMOLOGAR a empresa VANGUARDA INFORMÁTICA LTDA, referente ao Pregão Eletrônico nº 062/2024 – Processo Licitatório nº 102/2024 – Registro de Preços, cujo objeto é a eventual aquisição de notebooks para diversos setores. Homologado em: 12/07/2024

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 062/2024 – Processo Licitatório nº 102/2024

Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP. Contratada: VANGUARDA INFORMÁTICA LTDA. Objeto: Eventual aquisição de notebooks para diversos setores. Data de Assinatura da Ata de Registro de Preços: 12/07/2024

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO (LIMPEZA URBANA E AMBIENTAL) DE CAMPINAS E REGIÃO - Edital de Convocação -

Pelo presente edital ficam CONVOCADOS todos os empregados, associados ou não, na base territorial do sindicato profissional, das empresas prestadoras de serviços de “Limpeza Urbana”, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada à Rua José de Alencar, 314, Centro, Campinas - SP, no dia 23 de julho de 2024, às 08h00min, em primeira convocação, ou às 08h30min, em segunda convocação com qualquer número de presentes, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Discutir e votar a pauta de reivindicações que será encaminhada ao sindicato patronal. Selur, visando celebrar Convenção Coletiva de Trabalho com vigência a partir de 01 de setembro de 2024; b) Autorizar a diretoria a firmar Convenção Coletiva, Acordos Coletivos e Termos Aditivos, instaurar dissídio coletivo e decretar Estado de Greve; c) Deliberar sobre o valor e a forma do desconto e recolhimento da Contribuição Negocial, de todos os empregados, associados ou não ao sindicato profissional, observando-se o amplo direito de oposição ao desconto da contribuição negocial, pelos trabalhadores, desde que apresentada de forma escrita, uma via ao Sindicato e outra à empresa, protocolizadas, a qualquer tempo; d) Outros assuntos de interesse da categoria. A assembleia terá continuidade de forma itinerante nos principais locais de trabalho e permanecerá aberta, sem necessidade de nova convocação, encerrando-se ao final das negociações. Geraldo M. Silva - Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE LIMEIRA E REGIÃO, devidamente inscrito no CNPJ/MF: 51.486.942/0001-62 - Pelo presente edital, convoca TODOS os TRABALHADORES, dos SETORES ABAIXO IDENTIFICADOS– com DATA BASE em 1º de outubro, pertencentes ao 3º Grupo da CLT, do Plano da CNTI, nos termos do Art. 517 da CLT. ASSOCIADOS OU NÃO, todos COM DIREITO A VOZ E VOTO, para participarem das ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS, a realizar-se em nossa sub sede localizada na Rua Coronel Venâncio Ferreira Adorno, nº 567 – Bairro Nova Mogi, na cidade de Mogi Mirim/SP, a saber: dia 19/07/2024 (sexta-feira) às 16h30 – com os TRABALHADORES DO SETOR DE CERÂMICA E REFRAATÓRIOS, e as 17h30 – com os TRABALHADORES DO SETOR DE MARMORES E GRANITOS, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1º - Leitura, Discussão e Aprovação da ata de assembleia anterior; 2º - Apresentação, discussão e aprovação do Rol de Reivindicações dos trabalhadores, a ser enviada as Entidades Patronais; 3º - Deliberar sobre a concessão de poderes à diretoria do Sindicato, para dar início à negociação para renovação das cláusulas coletivas vigentes até 30/09/2024 em conjunto e/ou separadamente com os demais Sindicatos Profissionais representativos da categoria, de forma direta ou não com a Entidade Patronal e/ou através de mediação ou solução arbitral; 4º - Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração do estado de greve; 5º - Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato, para agir na esfera administrativa e judicial, a fim de firmar acordo ou convenção coletiva de trabalho, suscitar havendo necessidade o competente Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal Regional do Trabalho, bem como instaurar o Dissídio de Greve, e ainda constituírem-se pertinente, comissão de negociação, cujo custeio restará absorvido pelas contribuições descontadas no item 7º; 6º - Autorizar a Diretoria do Sindicato em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias; 7º - Deliberar, definir e ratificar o percentual de desconto a título de contribuição assistencial/negocial, conforme estabeleça a CLT no artigo 513, alínea “e” c/c com a tese de repercussão geral fixada no julgamento de mérito (tema 935 STJ, ARE 1018459 ED / PR, item 21 do voto, que serão descontados em folha de pagamento dos integrantes da categoria associados ou não, que servirão para o custeio e manutenção das atividades sindicais e pelos serviços desenvolvidos em defesa dos trabalhadores da categoria com garantia de oposição perante a Assembleia. Havendo deliberação dos presentes, considerar-se-ão concordos com todas as deliberações desta assembleia os ausentes e omissos, bem como, expressa e previamente autorizado à Entidade Sindical a negociar em nome destes. Se na hora aprazada não houver quórum, a Assembleia fica convocada e mantida para o mesmo local, realizando-se em segunda convocação, uma hora após, com quaisquer números de presentes, cujas deliberações terão validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a Categoria. Mogi Mirim/SP, 16 de julho de 2024, Ademair Rangel da Silva – Presidente.

PRÓ SANGUE

HEMOCENTRO DE SÃO PAULO

DOES SANGUE

(11) 4573-7800

DOES SANGUE

(11) 4573-7800

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CERÂMICA, CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE LIMEIRA E REGIÃO, através de seu presidente ADEMIR RANGEL DA SILVA, convoca todos os trabalhadores de sua base territorial do setor de Serrarias, Móveis de madeira, Artefatos de tanoários e Artefatos de madeira, associados ou não, todos com direito a voto, para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 19 de julho de 2023, às 16:30 horas, em nossa sede social à Rua Piaui, 315, Vila Claudia, Limeira/SP, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1º) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior; 2º) Apresentação, discussão do rol de reivindicação da categoria de Serrarias, Móveis de madeira, Artefatos de tanoários e Artefatos de madeira, a ser apresentado para o Sindicato Patronal, como proposta de renovação do último acordo salarial e social, data base 1º de Agosto, bem como conceder poderes à diretoria do Sindicato, para celebração do acordo ou instauração de dissídio coletivo, ou decretar greve; 3º) Discussão e aprovação do desconto a título de contribuição assistencial/negocial e direito de oposição para o custeio do Sindicato, descontada de todos os trabalhadores da categoria, associados ou não, beneficiados pelas cláusulas normativas a serem firmados; 4º) Decidir pela manutenção ou não da assembleia em caráter permanente até o final do processo de negociação, mediante convocação caso não se fizer necessário. Se na hora acima não houver quórum, a assembleia realizar-se-á em Segunda convocação, uma hora após, com os presentes, cujas deliberações terão plena validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda categoria. Limeira, 15 de Julho de 2024. ADEMIR RANGEL DA SILVA- Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE JABORANDI

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 017/2024; PROCESSO Nº. 054/2024; OBJETO: Registro de preços para aquisição parcelada de pneus para atender a frota municipal pelo período de 12 (doze) meses.

VALOR ESTIMADO DO OBJETO: R\$ 790.705,66 (Setecentos e noventa mil, setecentos e cinco reais e sessenta e seis centavos); MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO; TIPO: Menor Preço por Item; RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: A partir do dia 15 de julho de 2024 às 17h00min. ABERTURA DAS PROPOSTAS: Às 10h00min do dia 30/07/2024. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Às 10h00min do dia 30/07/2024; LOCAL: <http://187.84.121.138:8079/comprasnet/>

Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF); Informações: Departamento de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Jaborandi/SP, Rua Antonio Bruno, nº 466 – Centro, ou pelos telefones (17) 3347-9599 e (17) 3347-9900, ou ainda, licitacao@jaborandi.sp.gov.br ou licitacao@jaborandi@gmail.com nos dias úteis.

Jaborandi/SP, 15 de julho de 2024.

Silvío Vaz de Almeida - Prefeito Municipal

Fernando Henrique Sales - Pregoeiro

FIPAÍ FUNDAÇÃO PARA O INCREMENTO DA PESQUISA E DO APERFEIÇOAMENTO INDUSTRIAL

DESPACHO DA AUTORIZAÇÃO DA AUTORIDADE COMPETENTE DE 12.07.2024

Autorizo na forma do caput do Art. 72, inciso VII da Lei Federal nº 14.133/2021, a Dispensa de Licitação, para despesa abaixo especificada, devidamente justificada, e em conformidade com o Parecer Jurídico e Justificativa Técnica do Coordenador do Projeto, constante dos autos, conforme prevê o Art. 72, inciso II do mesmo diploma legal. Interessada: FIPAÍ Fundação para o Incremento da Pesquisa e do Aperfeiçoamento Industrial. Fundamento Legal: Artigo 75, inciso IV, Letra c) da Lei Federal nº 14.133/2021. Processo: FIPAÍ nº 15/2024 - Dispensa de Licitação - Processo Petróleas nº 2019/00823-3. Objeto: Bomba dosadora e amortecedor pulsação. Contratada: Valpara Airfluid Bombas, Compressores, Instrumentação e Válvulas Ltda. - CNPJ: 57.839.532/0001-34. Valor: R\$ 51.523,90.

Frederico Fábio Mauad - Diretor Presidente

FIPAÍ FUNDAÇÃO PARA O INCREMENTO DA PESQUISA E DO APERFEIÇOAMENTO INDUSTRIAL

DESPACHO DA AUTORIZAÇÃO DA AUTORIDADE COMPETENTE DE 12.07.2024

Autorizo na forma do caput do Art. 72, inciso VII da Lei Federal nº 14.133/2021, a Contratação Direta, para despesa abaixo especificada, devidamente justificada, e em conformidade com o Parecer Jurídico e Justificativa Técnica do Coordenador do Projeto, constante dos autos, conforme prevê o Art. 72, inciso II do mesmo diploma legal. Interessada: FIPAÍ Fundação para o Incremento da Pesquisa e do Aperfeiçoamento Industrial. Fundamento Legal: Artigo 26, inciso V do Decreto 8.241/2014 c.c. o Artigo 75, inciso IV, Letra c) da Lei Federal nº 14.133/2021. Processo: Contratação Direta FIPAÍ nº 16/2024 - Programa Rota - Recurso Fundo. Objeto: Insumos permanentes. Contratada: Tivo Vision E-Commerce Company - Address: 11th Floor, The Center, 99 Queens Road, Kowloon, Hong Kong. Valor: US\$ 1.700,00.

São Carlos, 12 de julho de 2024. Frederico Fábio Mauad - Diretor Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE

Estado de São Paulo

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2830/2024

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 097/2024

OBJETO: AQUISIÇÃO DE UTILITÁRIO TIPO VAN, DESTINADO AO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS QUE PARTICIPAM DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS OFERTADOS PELA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital.

ERRATA/COMUNICADO DE ALTERAÇÃO DE SESSÃO

1 - A Pregoeira da Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Posse, no uso de suas atribuições, considerando a manifestação da secretária solicitante, fica excluído do Termo de Referência (Anexo I) os seguintes dizeres: “ANEXO I TERMO DE REFERÊNCIA 2.1 ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA: [...] coleira entre cabine do motorista e a dos passageiros.” II – Por fim, considerando que tal alteração afeta a participação dos interessados, nos moldes do artigo 55, §1º da Lei Federal nº. 14.133/21, a Fica ALTERADA a data de abertura do certame para às 09:00 horas do dia 01 de agosto de 2024, no site da BBM Net www.gov.br/bbmnet ou pelo e-mail licitacao@posse.sp.gov.br, respeitando-se o prazo mínimo de 08 (oito) dias úteis entre a publicação e a realização do certame. INFORMAÇÕES: Setor de Licitações da Prefeitura - Praça Chaib Chaib Barakat, Nº 351 – Vila Esperança, Santo Antônio de Posse – SP. Telefone: (19) 3896-9000 - Site: www.pmsaposse.sp.gov.br. E - Mail: licitacao@pmsaposse.sp.gov.br.

Santo Antônio de Posse/SP, 15 de julho de 2024.

Leticia Granzer Secchinatto - Pregoeira

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

ID Contratação no PNCP: 71584833000195-1-000060/2024

Data de Publicação no PNCP: 15/07/2024

Pregão Eletrônico PGE nº 90014/2024

Processo SEI nº 023.00019928/2024-94

Objeto: Constituição do Sistema de Registro de Preços para aquisições futuras e eventuais de materiais de higiene e limpeza, para atender as unidades do interior (PR-08, PR-09 e PR-10 e PR-11).

Modalidade de Contratação: Pregão Eletrônico

Modo de disputa: Aberto

Fase: Aviso

EXTRATO DE EDITAL

Acha-se aberta no Departamento de Suprimentos e Atividades Complementares da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, situado à Rua Pamplona, nº 227, 11º andar, bairro Jardim Paulista, nesta Capital, licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 90013/2024, que visa a constituição do Sistema de Registro de Preços para aquisições futuras e eventuais de materiais de higiene e limpeza, para atender as unidades do interior (PR-08, PR-09 e PR-10 e PR-11), conforme especificações constantes no Termo de Referência – ANEXO I do Edital, cuja data do início do prazo para envio das propostas eletrônicas será em 16/07/2024 e a realização de abertura da sessão pública, dar-se-á no dia 30/07/2024 às 10h30 (horário de Brasília). O Edital poderá ser obtido pela Internet no site www.gov.br/compras e www.pge.sp.gov.br, <https://www.gov.br/pnncp/pl-br>.

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

ID Contratação no PNCP: 71584833000195-1-000061/2024

Data de Publicação no PNCP: 15/07/2024

Pregão Eletrônico PGE nº 90013/2024

Processo SEI nº 023.00019926/2024-03

Objeto: Constituição do Sistema de Registro de Preços para aquisições futuras e eventuais de materiais de higiene e limpeza, para atender as unidades do interior (PR-06, PR-07



PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRINHA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE COMPRAS, LICITAÇÕES E CONVÊNIOS

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO

Processo: **25/2024** - Pregão Eletrônico nº 31/2024

Objeto: Registro de preços para aquisição e fornecimento de pão francês para a merenda escolar (sistema de entrega: ponto a ponto), de acordo com a necessidade da Prefeitura, pelo período de 12 (doze) meses. **EDITAL NA ÍNTEGRA:** Disponível nos sites: www.bilcompras.com.br e www.lancas.sp.gov.br. **CADASTRAMENTO DAS PROPOSTAS:** a partir do dia 16/07/2024 às 08:00h no site www.bilcompras.com. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 29/07/2024 às 08:00h (horário de Brasília) no site www.bilcompras.com

Bárbara Ferreira Lupino - Pregoeira

1º Leilão: dia 24/07/2024 às 10h **2º Leilão:** dia 26/07/2024 às 10h



PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRINHA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE COMPRAS, LICITAÇÕES E CONVÊNIOS

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO

Processo: **124/2024** - Pregão Eletrônico nº 33/2024

Objeto: Registro de preços para aquisição e fornecimento de materiais de construção (Grupo I), com fornecimento parcelado, de acordo com a necessidade da Prefeitura, pelo período de 12 (doze) meses. **EDITAL NA ÍNTEGRA:** Disponível nos sites: www.bilcompras.com.br e www.lancas.sp.gov.br. **CADASTRAMENTO DAS PROPOSTAS:** a partir do dia 16/07/2024 às 13:00h no site www.bilcompras.com. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 30/07/2024 às 08:00h (horário de Brasília) no site www.bilcompras.com

Bárbara Ferreira Lupino - Pregoeira

1º Leilão: dia 06/08/2024 às 15h **2º Leilão:** dia 09/08/2024 às 15h




EDITAL ÚNICO DE LEILÃO

1º Leilão: dia 24/07/2024 às 10h **2º Leilão:** dia 26/07/2024 às 10h

Objeto: Registro de preços para aquisição e fornecimento de pão francês para a merenda escolar (sistema de entrega: ponto a ponto), de acordo com a necessidade da Prefeitura, pelo período de 12 (doze) meses. **EDITAL NA ÍNTEGRA:** Disponível nos sites: www.bilcompras.com.br e www.lancas.sp.gov.br. **CADASTRAMENTO DAS PROPOSTAS:** a partir do dia 16/07/2024 às 08:00h no site www.bilcompras.com. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 29/07/2024 às 08:00h (horário de Brasília) no site www.bilcompras.com

Bárbara Ferreira Lupino - Pregoeira



EDITAL DE LEILÃO

1º Leilão: dia 06/08/2024 às 15h **2º Leilão:** dia 09/08/2024 às 15h

Objeto: Registro de preços para aquisição e fornecimento de materiais de construção (Grupo I), com fornecimento parcelado, de acordo com a necessidade da Prefeitura, pelo período de 12 (doze) meses. **EDITAL NA ÍNTEGRA:** Disponível nos sites: www.bilcompras.com.br e www.lancas.sp.gov.br. **CADASTRAMENTO DAS PROPOSTAS:** a partir do dia 16/07/2024 às 13:00h no site www.bilcompras.com. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 30/07/2024 às 08:00h (horário de Brasília) no site www.bilcompras.com

Bárbara Ferreira Lupino - Pregoeira



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIRCE REIS

Processo nº 64/2024. **Concorrência Eletrônica nº 06/2024.** Encontra-se aberta a mencionada licitação, visando o "CONTRATO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DE "REFORMA DO PREDIO DESTINADO AO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) DO MUNICÍPIO DE DIRCE REIS-SP". A data inicial para apresentação das propostas será das 08h do dia 16 de junho de 2024 e a final às 08h30 do dia 30 de julho de 2024, enquanto que a sessão eletrônica ocorrerá no dia 30 de julho de 2024, a partir das 08h, no Portal da Bolsa de Licitações do Brasil – BLL (www.bll.org.br). Eventuais pedidos de esclarecimentos e/ou impugnações deverão ser encaminhados, exclusivamente, pela mencionada plataforma da BLL. Dirce Reis, 15 de julho de 2024. Roberto Carlos Visoná – Prefeito Municipal.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90030/2024, UASG 450161, Processo no 01-P-12138/2024, do tipo menor preço, destinado ao Registro de Preços de Solução para Hemodiálise. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 26/07/2024 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo – D.O.E.



MUNICÍPIO DE ÁLVARES MACHADO

PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 013/2024 – Processo Administrativo Nº 031/2024

Acha-se aberto na Divisão de Material o PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 013/2024, do tipo menor preço por item, para a aquisição de recarga de cilindro de oxigênio medicinal (comodato) para uso nas ambulâncias e Unidades Básicas de Saúde e prestação de serviços de locação de concentrador de oxigênio medicinal (comodato) para uso domiciliar, com credenciamento às 8h45min e fase de lances às 9h do dia 30 de julho de 2024. O Edital completo e seus anexos estão disponíveis no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), pelo site: <https://pncp.gov.br/app/editais> ou no site <https://www.alvaresmachado.sp.gov.br/publicacoes/1>. Telefone: (11) 3273-9300, ramal 222 ou pelo e-mail: licitacao@alvaresmachado.sp.gov.br. Álvares Machado, 15 de julho de 2024. Roger Fernandes Gasques – Prefeito.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90030/2024, UASG 450161, Processo no 15P-40380/2023, do tipo menor preço, destinado ao Registro de Preços de Catering para Drenagem. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 25/07/2024 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>) e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras).



MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 102/2024 – Objeto: Registro de Preços para Registro de preços para aquisição de sondas tipo Foley, traqueal e uretral para uso da Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações no Anexo I do edital, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. LIMITE DE ACOPLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O dia 30/07/2024 ÀS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 30/07/2024 ÀS 09:00 HORAS. O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br), e site do Município www.catanduva.sp.gov.br. Link: <http://www.catanduva.sp.gov.br/contratacoes-publicas/porta-transparencia>. Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Cond. Francisco Matrazzo, 01 – Centro – Catanduva/SP ou, através do e-mail: licitacao.editor@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 15 de julho de 2024. Ozório Ap. Morais – Pregoeiro.


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90030/2024, UASG 450161, Processo no 15P-40380/2023, do tipo menor preço, destinado ao Registro de Preços de Catering para Drenagem. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 25/07/2024 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>) e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras).



DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE AMERICANA-SP

ERRATA DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/24

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 269/2024

OBJETO: Registro de preços para aquisição de produtos de higiene e limpeza que serão utilizados em todas as repartições da Autarquia conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência.

Onde Lê-se:

Abertura das Propostas : 24 de julho de 2024, a partir das 08h30

Início da Sessão de disputa de Preços: 24 de julho de 2024, a partir das 08h45.

Leia-se

Abertura das Propostas : 26 de julho de 2024, a partir das 08h30


Início da Sessão de disputa de Preços: 26 de julho de 2024, a partir das 08h45

O Edital está disponível através do site: www.daeamericana.sp.gov.br – link: Editais e Licitações: Pregões.

Americana, 15 de julho de 2024.

Marcos Eduardo Morelli

Superintendente



DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE AMERICANA-SP

EDITAL DE ERRATA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/24

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 183/2024

OBJETO: Registro de preços para aquisição de CONEXÕES EM FERRO FUNDIDO para atender as demandas da Unidade de Obras, Manutenção e Operação conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência.

Onde Lê-se:

Abertura das Propostas : 26 de julho de 2024, a partir das 08h30

Início da Sessão de disputa de Preços: 26 de julho de 2024, a partir das 08h45.

Leia-se

Abertura das Propostas : 29 de julho de 2024, a partir das 08h30

Início da Sessão de disputa de Preços: 29 de julho de 2024, a partir das 08h45.

O Edital está disponível através do site: www.daeamericana.sp.gov.br – link: Editais e Licitações: Pregões.

Americana, 11 de julho de 2024.

Marcos Eduardo Morelli

Superintendente




EDITAL ÚNICO DE LEILÃO

1º Leilão: dia 24/07/2024 às 10h **2º Leilão:** dia 26/07/2024 às 10h

Objeto: Registro de preços para aquisição e fornecimento de pão francês para a merenda escolar (sistema de entrega: ponto a ponto), de acordo com a necessidade da Prefeitura, pelo período de 12 (doze) meses. **EDITAL NA ÍNTEGRA:** Disponível nos sites: www.bilcompras.com.br e www.lancas.sp.gov.br. **CADASTRAMENTO DAS PROPOSTAS:** a partir do dia 16/07/2024 às 08:00h no site www.bilcompras.com. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 29/07/2024 às 08:00h (horário de Brasília) no site www.bilcompras.com

Bárbara Ferreira Lupino - Pregoeira



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRAPOZINHO - SP

AVISO DE LICITAÇÃO

DISPENSA na forma PRESENCIAL Nº 09/2024


PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 84/2024

DATA DA REALIZAÇÃO DO CERTAME:

26 de julho de 2024, às 09h30min.

Objeto: CONTRATAÇÃO DE CLÍNICA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CASTRAÇÃO DE CÃES E GATOS.

Encontra-se aberto no Departamento Municipal de Licitações da Prefeitura de Pirapozinho, a **DISPENSA na forma PRESENCIAL Nº 09/2024 – PROCESSO Nº. 84/2024**, cujo objeto consiste na **CONTRATAÇÃO DE CLÍNICA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CASTRAÇÃO DE CÃES E GATOS**, conforme especificações apresentadas junto ao Edital e seus anexos. **Com o recebimento das “PROPOSTAS E DOCUMENTAÇÕES DE HABILITAÇÕES” a partir o dia 26 de JULHO de 2024, às 09h30min.** O edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: www.pirapozinho.sp.gov.br – link: Licitações – Consultas de Editais e www.pncp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas no telefone (18) 3269-9900-R: 9919 ou e-mail: licitacao@pirapozinho.sp.gov.br. Prefeitura do Município de Pirapozinho, 15 de JULHO de 2024, Claudemir Antonio de Matos – Agente de Contratação / Pregoeiro.



AVISO GERAL DA COMISSÃO DE PREGÃO

A Coordenação de Licitação da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro – DPRJ, no que concerne ao PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90007/24, referente à CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO DE MONITORAMENTO ELETRÔNICO, POR CIRCUITO FECHADO DE TV – CFTV DIGITAL E INSTALAÇÃO, CONFIGURAÇÃO, SUPORTE E MANUTENÇÃO PREVENTIVA MENSAL E CORRETIVA, torna público que a Impugnação ao Edital de Licitação apresentada pela empresa AZIZ SISTEMAS DE SEGURANÇA LTDA (07.301.055/0001-80) foi **parcialmente deferida**, com consequentes alterações do Edital de Licitação. A íntegra da Impugnação, análises, respectiva decisão, Edital de Licitação atualizado, assim como, Pedidos de esclarecimento e suas respostas, estão disponibilizados nos endereços eletrônicos <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://transparencia.rj.def.br/filicitaacoes-contratos-convenios/licitaacoes/detalhes?id=2677>. Sendo, assim, informamos que a licitação foi reaberta na presente data e que a **abertura da sessão será realizada no dia 01/08/2024, às 11:00h. Vale salientar que as propostas cadastradas antes da suspensão da licitação foram excluídas, desta forma, os interessados devem realizar novo cadastramento de proposta, observando as alterações realizadas no Edital de Licitação.**

Objeto: Registro de preços para aquisição de produtos de higiene e limpeza que serão utilizados em todas as repartições da Autarquia conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência.

Onde Lê-se:

Abertura das Propostas : 24 de julho de 2024, a partir das 08h30

Início da Sessão de disputa de Preços: 24 de julho de 2024, a partir das 08h45.

Leia-se

Abertura das Propostas : 26 de julho de 2024, a partir das 08h30


Início da Sessão de disputa de Preços: 26 de julho de 2024, a partir das 08h45

O Edital está disponível através do site: www.daeamericana.sp.gov.br – link: Editais e Licitações: Pregões.

Americana, 15 de julho de 2024.

Marcos Eduardo Morelli

Superintendente




PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Extrato do Edital da PREGÃO ELETRÔNICO Nº 037/2024 - PROCESSO Nº 8405/2024

Objeto: Registro de preços para aquisição e fornecimento de pão francês para a merenda escolar (sistema de entrega: ponto a ponto), de acordo com a necessidade da Prefeitura, pelo período de 12 (doze) meses. **EDITAL NA ÍNTEGRA:** Disponível nos sites: www.bilcompras.com.br e www.lancas.sp.gov.br. **CADASTRAMENTO DAS PROPOSTAS:** a partir do dia 16/07/2024 às 08:00h no site www.bilcompras.com. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 29/07/2024 às 08:00h (horário de Brasília) no site www.bilcompras.com

Bárbara Ferreira Lupino - Pregoeira

1º Leilão: dia 24/07/2024 às 10h **2º Leilão:** dia 26/07/2024 às 10h



AVISO GERAL DA COMISSÃO DE PREGÃO

A Coordenação de Licitação da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro – DPRJ, no que concerne ao PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90007/24, referente à CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO DE MONITORAMENTO ELETRÔNICO, POR CIRCUITO FECHADO DE TV – CFTV DIGITAL E INSTALAÇÃO, CONFIGURAÇÃO, SUPORTE E MANUTENÇÃO PREVENTIVA MENSAL E CORRETIVA, torna público que a Impugnação ao Edital de Licitação apresentada pela empresa AZIZ SISTEMAS DE SEGURANÇA LTDA (07.301.055/0001-80) foi **parcialmente deferida**, com consequentes alterações do Edital de Licitação. A íntegra da Impugnação, análises, respectiva decisão, Edital de Licitação atualizado, assim como, Pedidos de esclarecimento e suas respostas, estão disponibilizados nos endereços eletrônicos <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://transparencia.rj.def.br/filicitaacoes-contratos-convenios/licitaacoes/detalhes?id=2677>. Sendo, assim, informamos que a licitação foi reaberta na presente data e que a **abertura da sessão será realizada no dia 01/08/2024, às 11:00h. Vale salientar que as propostas cadastradas antes da suspensão da licitação foram excluídas, desta forma, os interessados devem realizar novo cadastramento de proposta, observando as alterações realizadas no Edital de Licitação.**

Objeto: Registro de preços para aquisição de produtos de higiene e limpeza que serão utilizados em todas as repartições da Autarquia conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência.

Onde Lê-se:

Abertura das Propostas : 24 de julho de 2024, a partir das 08h30

Início da Sessão de disputa de Preços: 24 de julho de 2024, a partir das 08h45.

Leia-se

Abertura das Propostas : 26 de julho de 2024, a partir das 08h30

Início da Sessão de disputa de Preços: 26 de julho de 2024, a partir das 08h45

O Edital está disponível através do site: www.daeamericana.sp.gov.br – link: Editais e Licitações: Pregões.

Americana, 15 de julho de 2024.

Marcos Eduardo Morelli

Superintendente




PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Extrato do Edital da PREGÃO ELETRÔNICO Nº 037/2024 - PROCESSO Nº 8405/2024

Objeto: Registro de preços para aquisição e fornecimento de pão francês para a merenda escolar (sistema de entrega: ponto a ponto), de acordo com a necessidade da Prefeitura, pelo período de 12 (doze) meses. **EDITAL NA ÍNTEGRA:** Disponível nos sites: www.bilcompras.com.br e www.lancas.sp.gov.br. **CADASTRAMENTO DAS PROPOSTAS:** a partir do dia 16/07/2024 às 08:00h no site www.bilcompras.com. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 29/07/2024 às 08:00h (horário de Brasília) no site www.bilcompras.com

Bárbara Ferreira Lupino - Pregoeira

1º Leilão: dia 24/07/2024 às 10h **2º Leilão:** dia 26/07/2024 às 10h



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRAPOZINHO - SP

AVISO DE LICITAÇÃO

DISPENSA na forma ELETRÔNICA Nº 29/2024


PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 83/2024

DATA DA REALIZAÇÃO DO CERTAME:

29 de julho de 2024, às 09h00min.

Objeto: AQUISIÇÃO DE MINI CARREGADEIRA PARA A APOIO À PRODUÇÃO, DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS E INOVADORAS.

Encontra-se aberto no Departamento Municipal de Licitações da Prefeitura de Pirapozinho, a **PREGÃO na forma ELETRÔNICA Nº 29/2024 – PROCESSO Nº. 83/2024**, cujo objeto consiste na **AQUISIÇÃO DE MINI CARREGADEIRA PARA A APOIO À PRODUÇÃO, DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS E INOVADORAS**, conforme especificações apresentadas junto ao Edital e seus anexos. **Com o recebimento das propostas a partir o dia 16 de JULHO de 2024, às 08h00min, com o encerramento no dia 29 de JULHO de 2024, às 08h30min.** O Pregão na forma Eletrônica será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br, por intermédio da Bolsa de Licitações do Brasil (BLL). **Iniciando a etapa de lances a partir do dia 29 de JULHO de 2024, às 09h00min, horário de Brasília-DE.** O edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: www.bll.org.br; www.pirapozinho.sp.gov.br – link: Licitações – Consultas de Editais e www.pncp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas no telefone (18) 3269-9900-R: 9919 ou e-mail: licitacao@pirapozinho.sp.gov.br. Prefeitura do Município de Pirapozinho, 15 de julho de 2024, Claudemir Antonio de Matos – Agente de Contratação / Pregoeiro.



AVISO GERAL DA COMISSÃO DE PREGÃO

A Coordenação de Licitação da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro – DPRJ, no que concerne ao PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90007/24, referente à CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO DE MONITORAMENTO ELETRÔNICO, POR CIRCUITO FECHADO DE TV – CFTV DIGITAL E INSTALAÇÃO, CONFIGURAÇÃO, SUPORTE E MANUTENÇÃO PREVENTIVA MENSAL E CORRETIVA, torna público que a Impugnação ao Edital de Licitação apresentada pela empresa AZIZ SISTEMAS DE SEGURANÇA LTDA (07.301.055/0001-80) foi **parcialmente deferida**, com consequentes alterações do Edital de Licitação. A íntegra da Impugnação, análises, respectiva decisão, Edital de Licitação atualizado, assim como, Pedidos de esclarecimento e suas respostas, estão disponibilizados nos endereços eletrônicos <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://transparencia.rj.def.br/filicitaacoes-contratos-convenios/licitaacoes/detalhes?id=2677>. Sendo, assim, informamos que a licitação foi reaberta na presente data e que a **abertura da sessão será realizada no dia 01/08/2024, às 11:00h. Vale salientar que as propostas cadastradas antes da suspensão da licitação foram excluídas, desta forma, os interessados devem realizar novo cadastramento de proposta, observando as alterações realizadas no Edital de Licitação.**

Objeto: Registro de preços para aquisição de produtos de higiene e limpeza que serão utilizados em todas as repartições da Autarquia conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência.

Onde Lê-se:

Abertura das Propostas : 24 de julho de 2024, a partir das 08h30

Início da Sessão de disputa de Preços: 24 de julho de 2024, a partir das 08h45.

Leia-se

Abertura das Propostas : 26 de julho de 2024, a partir das 08h30

Início da Sessão de disputa de Preços: 26 de julho de 2024, a partir das 08h45

O Edital está disponível através do site: www.daeamericana.sp.gov.br – link: Editais e Licitações: Pregões.

Americana, 15 de julho de 2024.

Marcos Eduardo Morelli

Superintendente




PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Extrato do Edital da PREGÃO ELETRÔNICO Nº 037/2024 - PROCESSO Nº 8405/2024

Objeto: Registro de preços para aquisição e fornecimento de pão francês para a merenda escolar (sistema de entrega: ponto a ponto), de acordo com a necessidade da Prefeitura, pelo período de 12 (doze) meses. **EDITAL NA ÍNTEGRA:** Disponível nos sites: www.bilcompras.com.br e www.lancas.sp.gov.br. **CADASTRAMENTO DAS PROPOSTAS:** a partir do dia 16/07/2024 às 08:00h no site www.bilcompras.com. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 29/07/2024 às 08:00h (horário de Brasília) no site www.bilcompras.com

Bárbara Ferreira Lupino - Pregoeira

1º Leilão: dia 24/07/2024 às 10h **2º Leilão:** dia 26/07/2024 às 10h



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 62/2024, do tipo menor preço, destinado à aquisição LIMPADOR DE LÍNGUA, APARELHO BARBEAR DESCARTÁVEL, ESCOVA DENTAL MONOBLOCO INFANTIL, BICO ANATÔNICO TAMANHO 1 PARA MAMADEIRA CONVENCIONAL E MAMADEIRA COM TAMPAE CAPUZ COM BICO REDONDO. A realização da Sessão será no dia 26/07/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.org. Cadastro sob o nº 92201 – 90064/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 15/07/2024. PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 63/2024, do tipo menor preço, destinado à aquisição TESTE PARA DETECÇÃO DO ANTICORPO CONTRA DNA NATIVO POR IMUNOFLORESCÊNCIA; REAGENTE PARA DETECÇÃO QUALITATIVA DE ANTÍGENOS BACTERIANOS MENINGOCÓCOS A, B, C, HAEMOPHILUS INFLUENZA B E PNEUMOCÓCOS NO LIQUOR E TESTE SOROLÓGICO PARA DETECÇÃO DE FUNGOS; PARA DETECÇÃO DE CRIPTOCÓCOS NEOFORMS. A realização da Sessão será no dia 26/07/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.org. Cadastro sob o nº 92201 – 90168/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 15/07/2024. PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 64/2024, do tipo menor preço, destinado à aquisição FIO SUTURA TAMANHO: 3.6CM; FIO SUTURA TAMANHO: 0.65CM; FIO SUTURA; SEDA TRANÇADA TAMANHO 0.65CM; FIO SUTURA EM POLIPROPILENO MEDINDO 60CM COMPRIMENTO; FIO SUTURA COMPRIMENTO: 45CM; FIO SUTURA; TAMANHO: 2.5CM; FIO SUTURA COMPRIMENTO: 7; FIO SUTURA; ACIDO GLICOLICO; ESTÉRIL; ABSORVÍVEL; MULTIFILAMENTADO; DIÂMETRO: 2.0; FIO SUTURA; TAMANHO: 2.5CM; FIO SUTURA; AGULHA 1/2 CIRCULO; CILINDRICA ROBUSTA; TAMANHO: 2.5CM; FIO SUTURA; ACIDO GLICOLICO; TRANÇADO; ESTÉRIL; ABSORVÍVEL; MULTIFILAMENTADO; COLORIDO; DIÂMETRO: 3-0; COMPRIMENTO: 70CM; 1 AGULHA 1/2 CIRCULO; CILINDRICA ROBUSTA; TAMANHO: 2.5CM; FIO SUTURA; ACIDO GLICOLICO; TRANÇADO; ESTÉRIL; ABSORVÍVEL; MULTIFILAMENTADO; COLORIDO; DIÂMETRO: 6-0; COMPRIMENTO: 45CM; 2 AGULHA 1/4 CIRCULO; ESPATULADA; TAMANHO: 0.87CM; FIO DE SUTURA EM AGULHA MONOFILAMENTADO, DIÂMETRO 5. MEDINDO 45CM DE COMPRIMENTO, AGULHA 1/2 CIRCULO, 1/2 CIRCULO TRIANGULAR DE APROXIMADAMENTE 4.7CM; FIO DE SUTURA EM AGULHA MONOFILAMENTADO, DIÂMETRO 1. MEDINDO 45 CM DE COMPRIMENTO, AGULHA COM 1 AGULHA 1/2. A realização da Sessão será no dia 26/07/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.org. Cadastro sob o nº 92201 – 90064/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 15/07/2024/2024. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negocios.compras.gov.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2512.

Ribeirão Preto, 15 de julho de 2024

PAULO CHAPINE JUNIOR

Diretor do Serviço de Compras

(em exercício)



LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"

02 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 05/08/2024, a partir das 10h00

OPORTUNIDADES

IMÓVEIS COMERCIAIS

LOCALIZADOS EM SÃO PAULO NO BAIRRO BUTANTÁ

UM DESACÚPADO E OUTRO COM RENDA (LOCADO)

FORMA DE PAGAMENTO: À VISTA, SEM DESCONTO.

SINAL DE 30% NO ATTO DA ARREMATACÃO E O RESTANTE NA ASSINATURA DA ESCRITURA

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:

www.freitasleiloeiro.com.br

Acesse o "

LEILÃO DE IMÓVEIS
SOMENTE ONLINE
 Dia 30 de Julho de 2024 às 14:00 horas.

87 Imóveis (Residenciais, Comerciais e Terrenos) em Diversos Estados do Brasil

À Vista ou Parcelado em até 48 vezes conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biaasilloes.com.br
 Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi – Proposto em exercício)

LEILAO ON LINE
Sheila Souto F dos Santos Jucesp 1213,
torna público que no dia 31/07/2024 às
18:00h Leilão On Line de moedas, cédulas,
selos e medalhas antigas.
Acesse:
www.anaaquinoileiloes.com.br

MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 08/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1.817/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA POSSÍVEL AQUISIÇÃO
DE C.B.U.Q - FAIXA 4 DO DNER.
DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES: 30/07/2024 ÀS 09h00.
O edital licitatório, anexos e demais documentos pertinentes,
podirão ser obtidos na Diretoria de Licitações e Contratos da
Prefeitura do Município de Santa Isabel, sito na Avenida República
nº 530, 4º Andar, Centro– Santa Isabel/SP, através do site oficial:
www.santaisabel.sp.gov.br - link: Licitações ou Link: Licitações,
Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e ainda no mural
de avisos no térreo deste endereço.

**Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papéis e Cortiça, Artefatos de Vitorbo, Tambaú, Cajuru e Ribeirão Preto**

Sede: Praça das Liríes nº 76 - Teixeira | (16) 3983-1291 - Caixa Postal nº 04 - CEP 14210-000 - Luiz Antônio
E-mail: secret.sindipapel@uol.com.br - **Sub-Sede:** Rua Coronel Garcia nº 04 - CEP 14210-012
CEP 14270-000 - Santa Rosa de Vitorbo/SP - E-mail: sindicatostv@terra.com.br | www.facebook.com/sindinpapel

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital o Sindipep LA por seu Presidente no uso das atribuições que lhe confere o estatuto da entidade e a legislação trabalhista em vigor, vem por meio deste convocar todos os profissionais da empresa sendo **Turmas e Administrativo** para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **Plebisito para Renovação do Acordo Coletivo referente à Definição de Horas Além da Jornada mantendo-se de acordo com a legislação na Unidade de Luiz Antônio SP - no tocante a;** **a)** Parada de trabalho; **b)** Parada de trabalho nos dias de equipamentos e/ou áreas produtivas críticas da fábrica, como por exemplo a caldeira de recuperação de químicos e o digestor de cozimento da madeira e, ao final, de inspeção de segurança desde equipamentos e/ou áreas produtivas; **c)** Paradas emergenciais nas áreas e equipamentos considerados críticos, ocasionados por agentes externos; **d)** Os eventos de repartida da operação e funcionamento dos equipamentos; **e)** Manutenção de equipamentos críticos; **f)** Ausência de empregados para o setor operacional será reduzido por ausência de pessoal, nas dependências da dependências da empresa sita a Rodovia SP 255 km 41 242 Vitorbo do Genipepo nos seguintes dias e horários:

19/07/2024 Das 05h às 16h30min	Turma A - Saindo as 08hs Turma C - Entrando às 08hs e Administrativo Turma D - Entrando às 16hs
22/07/2024 Das 05h às 08h	Turma E - Saindo as 08hs Turma B - Entrando às 08hs

Logo após o encerramento da votação será feita a apuração do voto, pela mesa diretora que será composta pelos representantes do Sindicato da base e os representantes da Jurandira.

Luzia Antônia, 16 de Julho de 2024. Gerardo Jurandir Pinheiro - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 068/2024 – Edital nº 068/2024 – Processo nº 096/2024. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE MEDICAMENTOS ASSISTENCIAIS E JUDICIAIS. Abertura: 30/07/2024 às 08h00min. O Edital e seus anexos na íntegra encontram-se disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: www.palmital.sp.gov.br e www.bll.org.br.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 069/2024 – Edital nº 088/2024 – Processo nº 097/2024. Objeto: AQUISIÇÃO DE DIVERSOS ITENS PARA O CENTRO CULTURAL DE PALMITAL/SP. Abertura: 09/08/2024 às 08h00min. O Edital e seus anexos na íntegra encontram-se disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: www.palmital.sp.gov.br e www.bll.org.br. Ptal. 15/07/2024. Luis Gustavo Mendes Moraes – Prefeito Municipal.

**SECRETARIA DE ESTADO DA
ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS
DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO
PENITENCIÁRIA "NILTON SILVA"
FRANCO DA ROCHA II
PROCESSO Nº: 006.002.038/2024-13
PROCESSO SIAF: 016/003857
P.E.: 2015/2024
LICITAÇÃO Nº: 00015/2024
COMUNICADO**


Encontra-se aberto a Penitenciária Nilton Silva da Franco da Rocha II, modalidade Preço eletrônico nº 90015/2024, destinado a aquisição de alimentos para animais – ração para cão adulto, tipo menor preço.

O edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). <https://www.gov.br/pncp>, no período de 16 a 27 de outubro de 2024.

A realização da sessão pública eletrônica será na data de 16/10/2024, às 09h30, no correio eletrônico <https://www.gov.br/pncp>, sessão com perguntas, respostas e avisos de contratações, podendo ainda ser consultados junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos desta Unidade Penitenciária.


Para mais informações, consulte o edital através do telefone (11) 4447-4881 ramal 253 e e-mail administrativo@zpranco.sp.gov.br

PECINI EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES - ONLINE
LEILÕES
DATAS: 1º Público Leilão – 24/07/2024, às 15h00 | 2º Público Leilão – 26/07/2024, às 15h00

 **PECINI**
LEILÕES

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES - ONLINE

DATAS: 1º Público Leilão – 24/07/2024, às 15h30 | 2º Público Leilão – 26/07/2024, às 15h30



ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial – mat. Jucesp Nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **V HASTE SPE TERRENISTA 1 LTDA.** - CNPJ nº 39.743.093/0001-80, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, na forma dos arts 6 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE RESIDENCIAL Nº 26 da QUADRA Nº 22, do loteamento “VIVALEGRE”**, Bairro Santa Antônio, Votantorim/SP. **ÁREA TOTAL: 270,00m²**. Medidas e confrontações: com frente para a Avenida 04, onde mede 10,00m; igual metragem na linha dos fundos, onde confronta com a Vial 08, da frente aos fundos, de ambos os lados, mede 27,00m, onde confronta do lado direito de quem da Avenida 04 para o terreno, com o Lote nº 27, e do lado esquerdo, de igual orientação, com o Lote nº 25. Matrícula nº 30.073 do CRI de Votantorim/SP. Contribuinte nº 33.0452280090000030. Consolidação da propriedade: 18/06/2024. 1º **PÚBLICO LEILÃO: R\$ 151.574,93**. 2º **PÚBLICO LEILÃO: R\$ 152.292,33**. **ônus do Arrematante:** i) pagamento à vista do valor da arremate e 5% de comissão da leiloeira; ii) despesas e impostos para lavratura e registro da escritura; iii) despesas a partir das datas dos leilões; iv) observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; v) custas/despesas para regularização de eventual beneficiária/construção; vi) custas e despesas com eventual desocupação; vii) Venda *ad corpus*. Imóvel entregue no estado em que se encontra. Ficam os Fiduciários **FRANCISLEY ISRAEL DA SILVA** - CPF nº 278.412.928-48 e **ROSILENE BOTELHO SILVA** - CPF nº 088.783.326-82, comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponíveis no portal: www.pecinileiloes.com.br. E-mail: contato@pecinileiloes.com.br. WhatsApp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, JD. das Palmeiras, Campinas/SP.



LEILÃO SOMENTE ONLINE 25 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 22/07/2024 a partir das 13h30



LOCALIDADES: BA CE GO MG MT PA PB PE PR RJ SP

✓ A VISTA COM 10% DE DESCONTO
✓ PARCELAMENTO EM 12 MENSALIS IGUAIS OU EM ATÉ 48 PARCELAS*

LOTE 18 - SÃO PAULO/SP - APARTAMENTO nº 65, c/ 01 VAGA DE GARAGEM
Rua Arnaldo Cintra, 390 - Condomínio Vivace Park, c/ 61 andar da Torre 03
Vaga indeterminada na garagem coletiva - **VILA MOREIRA**
Área Privativa: 47,8600m²
Lance Mínimo: R\$ 143.000,00

LOTE 22 - SÃO PAULO/SP - FRAÇÃO IDEAL DE 50% DO IMÓVEL
(Parte do Lt. 11 da qd. WJ) - Rua Francisco Prelo, 135 - VILA MORSE
Área Terreno: 110,70m² | Área Construída estimada: 137,00m²
Lance Mínimo: R\$ 212.000,00

VAGA 24 - CARAPICUBÁS/SP - APARTAMENTO nº 03, c/ 01 VAGA DE GARAGEM
Chácara do Relógio - Estrada da Aldeinha, 1.110 - Condomínio Del. Livanto
Vaga de garagem indeterminada - **ID. MARILU**
Área Privativa: 57,9000m²
Lance Mínimo: R\$ 129.000,00

LOTE 21 - LARANAL PAULISTA/SP - ÁREA RURAL, c/ ÁREA APROX. 236,150,76m²
Denominado Sítio Pafú, situada na Estrada Municipal Maristela, s/nº
Lance Mínimo: R\$ 3.143.000,00

LOTE 23 - ITATIBA/SP - CASA
Rua Manoel Lourenço Vieira, 978 (lt. 47 da qd. I) - LOTEAM. JARDIM DONA LEONOR
Área Terreno: 1.010,00m²
Área Construída estimada: 438,48m² (lançada no IPTU 146,03m²)
Lance Mínimo: R\$ 343.000,00

LOTE 25 - SÃO PAULO/SP - CASA
Rua Guaxatuba, 105 - BAIRRO SANTO AMARO
Área Terreno: 244,80m² | Área Construída estimada: 160,00m²
Lance Mínimo: R\$ 216.000,00

Lances "on-line", "condições de venda e pagamento de cada lote e fotos consulte site do leiloeiro. Mais informações: <https://vitrinerbradesco.com.br/>

(11) 3117.1100 | sac@freitaseleilao.com.br

Sergio Vivia Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial - JUCESP 316

www.freitaseleilao.com.br

Unimed
Guarulhos

A UNIMED GUARULHOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, situada na Av. Paulo Faccini, 900, com fundos para a Rua Tapajós, nº 269 - Jardim Barbosa CEP. 07.111-000- Cidade de Guarulhos, no Estado de São Paulo inscrita no CNPJ sob o nº 74.466.137/0001-72, nos termos do art. 13, parágrafo único, inciso II da Lei nº . 9.556/1998 e da Súmula 28/2015 da ANS, e atendida as recomendações do Código de Defesa do Consumidor, considerando as tentativas frustradas de notificação pessoal, vem por meio deste Edital notificar os beneficiários contratantes abaixo identificados pelo número do seu CPF (Cadastro de Pessoas Físicas) e CNPJ (Cadastro de Pessoa Jurídica), com omissão dos dígitos de verificação, acompanhado do seu número de inscrição como beneficiário desta operadora, para no prazo de 10(dez) dias, a contar desta publicação, para que ligue no telefone(011) 2463.8000, a fim de regularizar as pendências financeiras de seu plano de saúde consequentemente, garantir a manutenção dos serviços contratados. Ressaltamos que após o prazo de 10 dias a contar da publicação deste edital não houver contato dos beneficiários abaixo relacionados, bem como não ocorrer a quitação das pendências financeiras o mesmo acarretará na rescisão contratual, mediante prevista na legislação ora referenciada. A Unimed Guarulhos aproveita o ensejo para ressaltar o prazer em tê-lo como cliente, desejando que esta relação permaneça firme e duradoura.

CDCLIENTE	CNPJ_CPF_CONTRATANTE	CIDADE	CV_NRO	CV_CONTRATO_COMERC_PAC
0284.2000.024957-00	409.803.458-XX	GUARULHOS	2000024957	685722
0284.2000.028153-00	136.279.876-XX	GUARULHOS	2000028153	684913
0284.7001.027572-00	308.582.138-XX	GUARULHOS	3000066669	288800
0284.2000.010837-00	216.397.118-XX	GUARULHOS	2000010837	353205
0284.2000.016722-00	111.432.758-XX	GUARULHOS	2000016722	363321
0284.2000.023829-00	251.423.438-XX	GUARULHOS	2000023829	684308
0284.2000.024538-00	324.798.438-XX	GUARULHOS	2000024538	685214
0284.2000.009665-00	218.957.898-XX	GUARULHOS	2000009665	352710
0284.2000.009703-00	395.656.818-XX	GUARULHOS	2000009703	353570
0284.2000.014901-00	370.308.838-XX	GUARULHOS	2000014901	364067
0284.2000.021034-00	473.437.938-XX	GUARULHOS	2000021034	372160
0284.2000.028327-00	471.891.548-XX	GUARULHOS	2000028327	685691
0284.2010.318747-00	169.127.638-XX	GUARULHOS	2000021892	318747
0284.5003.000121-00	498.586.498-XX	GUARULHOS	2000019705	121
3000009376	12.514.826/0001-XX	GUARULHOS		401408
3000011110	13.964.588/0001-XX	GUARULHOS		78173
3000012365	10.998.337/0001-XX	GUARULHOS		91099
3100001716	42.031.640/0001-XX	GUARULHOS		402949
3100004062	44.788.980/0001-XX	GUARULHOS		406865
3100004229	50.827.957/0001-XX	GUARULHOS		406869
3000005688	23.849.152/0001-XX	GUARULHOS		62803
3000006230	14.999.249/0001-XX	GUARULHOS		62774
3000010205	21.351.448/0001-XX	GUARULHOS		90697
3000013474	15.055.012/0001-XX	GUARULHOS		92381
3100002354	44.461.615/0001-XX	GUARULHOS		403756
3100003735	43.516.704/0001-XX	GUARULHOS		406185
3000000222	02.775.007/0001-XX	GUARULHOS		50567
3000013324	30.815.733/0001-XX	GUARULHOS		79554
3000014009	13.435.133/0001-XX	GUARULHOS		188021
3100001228	42.164.134/0001-XX	GUARULHOS		402199
3100002259	45.572.025/0001-XX	GUARULHOS		403663
3100004463	50.360.845/0001-XX	GUARULHOS		407506
3000008143	09.451.731/0001-XX	GUARULHOS		8143
3000009376	12.514.826/0001-XX	GUARULHOS		401408
3000011110	13.964.588/0001-XX	GUARULHOS		78173
3000013125	19.843.233/0001-XX	GUARULHOS		90963
3000013583	14.527.500/0001-XX	GUARULHOS		187750
3100000343	21.720.137/0001-XX	GUARULHOS		400970
3100003239	31.604.433/0001-XX	GUARULHOS		405231
3100003433	32.102.914/0001-XX	GUARULHOS		405709
3100003976	32.759.972/0001-XX	GUARULHOS		406660
3100003982	42.930.678/0001-XX	GUARULHOS		406747
3100004062	44.788.980/0001-XX	GUARULHOS		406865
3100004580	50.925.333/0001-XX	GUARULHOS		407741
0284.2005.273402-00	448.501.718-XX	SALVADOR	2000006886	273402
0284.2005.273402-00	448.501.718-XX	SALVADOR	2000006886	273402
0284.2008.305171-00	329.953.058-XX	SANTA ISABEL	2000021376	305171
0284.2000.021038-00	302.676.188-XX	SANTO ANDRE	2000021038	381483
3000006033	02.785.611/0001-XX	SAO PAULO		63622
3100001754	32.554.697/0001-XX	SAO PAULO		402962
3100004268	23.325.820/0001-XX	SAO PAULO		407329

CPMTR Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CNPJ 71.832.679/0001-23 – NIRE Nº 35300136497

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EXTRAORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2024

I - DATA, HORA, LOCAL: Assembleia realizada no dia vinte e seis do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas, na Rua Boa Vista número cento e sessenta e oito, sexto andar, São Paulo, SP. **II - CONVOCAÇÃO:** Assembleias regularmente convocadas por aviso aos acionistas publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no jornal Folha de São Paulo nos dias 26 e 28 do mês de março de 2024 e no dia 01 do mês de abril de 2024 e em edições publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no jornal Folha de São Paulo nos dias 15 (quinze), 16 (dezessete) e 17 (dezoito) do mês de março de 2024. **III - QUORUM:** As assembleias realizadas em conformidade com o Edital de Convocação nº 001/2024. Outros aspectos de interesse da assembleia de acionistas. **Presenças:** os acionistas: Fazenda do Estado de São Paulo, representada pela Procuradora do Estado Laura Barakat Bedicks e a São Paulo Transporte S/A – SP/Trns, representada pelo Luciano Jose da Silva e a União, representada pela Procuradora da Fazenda Nacional Maria Albuquerque Mendes, destacando-se que a União, como acionista minoritária, tem direito a eleger um membro titular do Conselho Fiscal, e respectivo suplente, no termo da participação no Conselho Fiscal de representantes dos acionistas minoritários. **Ausências:** Alexandre Akio Montanaga, Presidente do Conselho de Administração da Companhia, o Senhor Rafael Toniato Mangerona e a Senhora Carolina Vieira Santoro de Castro Vianna Bucha, como representantes do Conselho Fiscal da CPTM o Senhor Manoel Marcos Botelho e como representante da empresa BDO RCS Auditores Independentes S/S, Victor Henrique Fortunato Ferreira. **IV - MESA:** Presidente e Secretário: Sr. Alexandre Akio Montanaga, representante da Companhia. **Ordem do Dia:** **1 - ORDENS DO DIA:** **I - Assembleia Geral Ordinária:** 1 – Realização da Assembléia Geral Ordinária, com o objetivo de aprovar as demonstrações contábeis e o Parecer da Auditoria Independente, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023. 2 – Eleição dos membros do Conselho Fiscal; 3 – Eleição dos membros do Conselho de Administração; 4 – Fixação de remuneração dos membros dos órgãos estatutários. **B) Assembleia Geral Extraordinária – 1 –** Aumento de capital autorizado; 2 – Alteração do caput do artigo 3º e do parágrafo único, do inciso XII do artigo XXVIII do artigo 14, do caput do artigo 25, do título do capítulo, do artigo 29, 31 e exclusão do artigo 30, do Estatuto Social, com o intuito de substituição do Conselho de Administração pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal. **Outros aspectos de interesse da assembleia de acionistas.** **VI - MANIFESTAÇÕES:** O Senhor Presidente registrou o cumprimento das formalidades legais determinadas pela Lei Federal nº 6.404/76. O assunto objeto da ordem do dia foi encaminhado ao prévio exame do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado - CODEC, tendo aquele Órgão se manifestado por meio do Parecer CODEC nº 029/2024 (Processo Eletrônico SEI-017.0000112/2024-11), de cujo teor foi tomado conhecimento ao Conselho de Administração da Companhia. **II - Assembleia Geral Extraordinária:** 1 – Aumento de capital autorizado; 2 – Alteração do caput do artigo 3º e do parágrafo único, do inciso XII do artigo XXVIII do artigo 14, do caput do artigo 25, do título do capítulo, do artigo 29, 31 e exclusão do artigo 30, do Estatuto Social, com o intuito de substituição do Conselho de Administração pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal. **Outros aspectos de interesse da assembleia de acionistas.** **III - Encerramento:** Esgotada a Ordem do Dia, foi franqueada a palavra aos presentes. Como ninguém mais fez uso dela, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata. Reaberta a sessão, foi lida a ata, achada conforme, aprovada e assinada pelos abaixo arrolados. São Paulo, 26 de abril de 2024. Registrada na JUCESP sob o nº 0.929.369/24-6

II - Assembleia Geral Extraordinária: 1 – Aumento de capital autorizado; 2 – Alteração do caput do artigo 3º e do parágrafo único, do inciso XII do artigo XXVIII do artigo 14, do caput do artigo 25, do título do capítulo, do artigo 29, 31 e exclusão do artigo 30, do Estatuto Social, com o intuito de substituição do Conselho de Administração pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal. **Outros aspectos de interesse da assembleia de acionistas.** **III - Encerramento:** Esgotada a Ordem do Dia, foi franqueada a palavra aos presentes. Como ninguém mais fez uso dela, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata. Reaberta a sessão, foi lida a ata, achada conforme, aprovada e assinada pelos abaixo arrolados. São Paulo, 26 de abril de 2024. Registrada na JUCESP sob o nº 0.929.369/24-6

II - Assembleia Geral Extraordinária: 1 – Aumento de capital autorizado; 2 – Alteração do caput do artigo 3º e do parágrafo único, do inciso XII do artigo XXVIII do artigo 14, do caput do artigo 25, do título do capítulo, do artigo 29, 31 e exclusão do artigo 30, do Estatuto Social, com o intuito de substituição do Conselho de Administração pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal. **Outros aspectos de interesse da assembleia de acionistas.** **III - Encerramento:** Esgotada a Ordem do Dia, foi franqueada a palavra aos presentes. Como ninguém mais fez uso dela, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata. Reaberta a sessão, foi lida a ata, achada conforme, aprovada e assinada pelos abaixo arrolados. São Paulo, 26 de abril de 2024. Registrada na JUCESP sob o nº 0.929.369/24-6

II - Assembleia Geral Extraordinária: 1 – Aumento de capital autorizado; 2 – Alteração do caput do artigo 3º e do parágrafo único, do inciso XII do artigo XXVIII do artigo 14, do caput do artigo 25, do título do capítulo, do artigo 29, 31 e exclusão do artigo 30, do Estatuto Social, com o intuito de substituição do Conselho de Administração pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal. **Outros aspectos de interesse da assembleia de acionistas.** **III - Encerramento:** Esgotada a Ordem do Dia, foi franqueada a palavra aos presentes. Como ninguém mais fez uso dela, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata. Reaberta a sessão, foi lida a ata, achada conforme, aprovada e assinada pelos abaixo arrolados. São Paulo, 26 de abril de 2024. Registrada na JUCESP sob o nº 0.929.369/24-6

II - Assembleia Geral Extraordinária: 1 – Aumento de capital autorizado; 2 – Alteração do caput do artigo 3º e do parágrafo único, do inciso XII do artigo XXVIII do artigo 14, do caput do artigo 25, do título do capítulo, do artigo 29, 31 e exclusão do artigo 30, do Estatuto Social, com o intuito de substituição do Conselho de Administração pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal. **Outros aspectos de interesse da assembleia de acionistas.** **III - Encerramento:** Esgotada a Ordem do Dia, foi franqueada a palavra aos presentes. Como ninguém mais fez uso dela, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata. Reaberta a sessão, foi lida a ata, achada conforme, aprovada e assinada pelos abaixo arrolados. São Paulo, 26 de abril de 2024. Registrada na JUCESP sob o nº 0.929.369/24-6

II - Assembleia Geral Extraordinária: 1 – Aumento de capital autorizado; 2 – Alteração do caput do artigo 3º e do parágrafo único, do inciso XII do artigo XXVIII do artigo 14, do caput do artigo 25, do título do capítulo, do artigo 29, 31 e exclusão do artigo 30, do Estatuto Social, com o intuito de substituição do Conselho de Administração pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal. **Outros aspectos de interesse da assembleia de acionistas.** **III - Encerramento:** Esgotada a Ordem do Dia, foi franqueada a palavra aos presentes. Como ninguém mais fez uso dela, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata. Reaberta a sessão, foi lida a ata, achada conforme, aprovada e assinada pelos abaixo arrolados. São Paulo, 26 de abril de 2024. Registrada na JUCESP sob o nº 0.929.369/24-6

II - Assembleia Geral Extraordinária: 1 – Aumento de capital autorizado; 2 – Alteração do caput do artigo 3º e do parágrafo único, do inciso XII do artigo XXVIII do artigo 14, do caput do artigo 25, do título do capítulo, do artigo 29, 31 e exclusão do artigo 30, do Estatuto Social, com o intuito de substituição do Conselho de Administração pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal. **Outros aspectos de interesse da assembleia de acionistas.** **III - Encerramento:** Esgotada a Ordem do Dia, foi franqueada a palavra aos presentes. Como ninguém mais fez uso dela, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata. Reaberta a sessão, foi lida a ata, achada conforme, aprovada e assinada pelos abaixo arrolados. São Paulo, 26 de abril de 2024. Registrada na JUCESP sob o nº 0.929.369/24-6

II - Assembleia Geral Extraordinária: 1 – Aumento de capital autorizado; 2 – Alteração do caput do artigo 3º e do parágrafo único, do inciso XII do artigo XXVIII do artigo 14, do caput do artigo 25, do título do capítulo, do artigo 29, 31 e exclusão do artigo 30, do Estatuto Social, com o intuito de substituição do Conselho de Administração pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal. **Outros aspectos de interesse da assembleia de acionistas.** **III - Encerramento:** Esgotada a Ordem do Dia, foi franqueada a palavra aos presentes. Como ninguém mais fez uso dela, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata. Reaberta a sessão, foi lida a ata, achada conforme, aprovada e assinada pelos abaixo arrolados. São Paulo, 26 de abril de 2024. Registrada na JUCESP sob o nº 0.929.369/24-6

II - Assembleia Geral Extraordinária: 1 – Aumento de capital autorizado; 2 – Alteração do caput do artigo 3º e do parágrafo único, do inciso XII do artigo XXVIII do artigo 14, do caput do artigo 25, do título do capítulo, do artigo 29, 31 e exclusão do artigo 30, do Estatuto Social, com o intuito de substituição do Conselho de Administração pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal. **Outros aspectos de interesse da assembleia de acionistas.** **III - Encerramento:** Esgotada a Ordem do Dia, foi franqueada a palavra aos presentes. Como ninguém mais fez uso dela, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata. Reaberta a sessão, foi lida a ata, achada conforme, aprovada e assinada pelos abaixo arrolados. São Paulo, 26 de abril de 2024. Registrada na JUCESP sob o nº 0.929.369/24-6

II - Assembleia Geral Extraordinária: 1 – Aumento de capital autorizado; 2 – Alteração do caput do artigo 3º e do parágrafo único, do inciso XII do artigo XXVIII do artigo 14, do caput do artigo 25, do título do capítulo, do artigo 29, 31 e exclusão do artigo 30, do Estatuto Social, com o intuito de substituição do Conselho de Administração pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal. **Outros aspectos de interesse da assembleia de acionistas.** **III - Encerramento:** Esgotada a Ordem do Dia, foi franqueada a palavra aos presentes. Como ninguém mais fez uso dela, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata. Reaberta a sessão, foi lida a ata, achada conforme, aprovada e assinada pelos abaixo arrolados. São Paulo, 26 de abril de 2024. Registrada na JUCESP sob o nº 0.929.369/24-6

II - Assembleia Geral Extraordinária: 1 – Aumento de capital autorizado; 2 – Alteração do caput do artigo 3º e do parágrafo único, do inciso XII do artigo XXVIII do artigo 14, do caput do artigo 25, do título do capítulo, do artigo 29, 31 e exclusão do artigo 30, do Estatuto Social, com o intuito de substituição do Conselho de Administração pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal. **Outros aspectos de interesse da assembleia de acionistas.** **III - Encerramento:** Esgotada a Ordem do Dia, foi franqueada a palavra aos presentes. Como ninguém mais fez uso dela, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata. Reaberta a sessão, foi lida a ata, achada conforme, aprovada e assinada pelos abaixo arrolados. São Paulo, 26 de abril de 2024. Registrada na JUCESP sob o nº 0.929.369/24-6

II - Assembleia Geral Extraordinária: 1 – Aumento de capital autorizado; 2 – Alteração do caput do artigo 3º e do parágrafo único, do inciso XII do artigo XXVIII do artigo 14, do caput do artigo 25, do título do capítulo, do artigo 29, 31 e exclusão do artigo 30, do Estatuto Social, com o intuito de substituição do Conselho de Administração pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal. **Outros aspectos de interesse da assembleia de acionistas.** **III - Encerramento:** Esgotada a Ordem do Dia, foi franqueada a palavra aos presentes. Como ninguém mais fez uso dela, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata. Reaberta a sessão, foi lida a ata, achada conforme, aprovada e assinada pelos abaixo arrolados. São Paulo, 26 de abril de 2024. Registrada na JUCESP sob o nº 0.929.369/24-6

II - Assembleia Geral Extraordinária: 1 – Aumento de capital autorizado; 2 – Alteração do caput do artigo 3º e do parágrafo único, do inciso XII do artigo XXVIII do artigo 14, do caput do artigo 25, do título do capítulo, do artigo 29, 31 e exclusão do artigo 30, do Estatuto Social, com o intuito de substituição do Conselho de Administração pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal. **Outros aspectos de interesse da assembleia de acionistas.** **III - Encerramento:** Esgotada a Ordem do Dia, foi franqueada a palavra aos presentes. Como ninguém mais fez uso

mercado

Empresas coletam em casa resíduos para compostagem

Modelo vende serviço que inclui instruções e retirada periódica de lixo orgânico

SÉRIES FOLHA
ALÉM DO LIXO

Fernanda Mena

SÃO PAULO “Ese eu vendesse o serviço de compostagem doméstica de resíduos orgânicos aos meus amigos em vez de perturbá-los para se engajarem no meu projeto de composteira urbana?” Foi essa a pergunta que levou o engenheiro ambiental Lucas Chiabi, 33, a criar a primeira iniciativa de coleta orgânica domiciliar do país.

Fundado no Rio de Janeiro, o Ciclo Orgânico surgiu de um projeto familiar de compostagem, com cinco casas atendidas, todas de parentes de Chiabi.

“Eu vi a minha família se engajar e ficar mais atenta ao que consumia e à qualidade da sua alimentação”, lembra. “Comecei a chamar meus colegas de faculdade. Mas muitos não toparam”, afirma ele.

Tempos depois, conta o engenheiro ambiental, esses

mesmos colegas contrataram seu serviço de coleta e compostagem e viraram clientes da Ciclo Orgânico, que hoje atende 4.600 famílias na capital fluminense, além de grandes geradores de resíduos, como restaurantes, clubes, empresas, estádios e eventos.

O serviço inclui uma avaliação da produção de resíduos orgânicos de cada residência, a escolha do recipiente coletor de tamanho adequado e a coleta domiciliar na frequência escolhida. A empresa oferece 30 dias de teste gratuito.

Chiabi se inspirou na chamada Revolução dos Baldinhos, um movimento de compostagem comunitária iniciado em 2008 em Florianópolis (SC) como uma medida sanitária para retirar resíduos orgânicos dispostos inadequadamente e assim acabar com uma infestação por ratos num bairro da cidade.

Baldinhos de plástico foram distribuídos a moradores para que nele recolhessem e transportassem restos de comida das casas até postos de coleta,

de onde os resíduos eram levados até composteiras e tratados, produzindo adubo orgânico e biofertilizante.

O grande salto no número de clientes do Ciclo Orgânico, de acordo com Chiabi, foi durante a pandemia. “O isolamento social da pandemia fez as pessoas cozinhareм mais e gerarem mais resíduos orgânicos. A percepção dessa quantidade e do seu potencial nos fez crescer”, avalia ele que afirma que mais de 80% dos clientes da empresa são mulheres.

Resíduos orgânicos correspondem, em média, à metade do total de resíduos domésticos produzidos no Brasil por cada indivíduo, calculado em um quilo por dia.

Eles são majoritariamente enviados para aterros sanitários, onde são enterrados e sua decomposição produz gases de efeito estufa ligados à crise climática, entre eles o metano. Parte desse metano pode ser capturado para produção de biogás, em usinas ainda pontuais no Brasil.

“

Muitos alegam usar fontes renováveis como matéria-prima, mas usam fontes fósseis, outros se dizem biodegradáveis ou compostáveis e não são.

Estamos lutando contra todo esse greenwashing

João Carlos Godoy
fundador da Oeko

A compostagem desvia esses resíduos orgânicos dos aterros para a produção do composto orgânico e do biofertilizante também comercializados pela empresa e por várias das mais de 150 iniciativas de compostagem em todo o Brasil registradas no Mapa dos Composteiros do Brasil, que reúne serviços e projetos comunitários.

O modelo de assinatura criado por Chiabi, com planos que variam de R\$ 60 a R\$ 100, foi replicado também por boa parte das mais de 80 micro, pequenas e médias empresas que integram a Associação Brasileira de Compostagem (ABCompostagem), criada em 2022 para organizar um setor que nem sequer existia dez anos atrás.

Entre elas, estão empresas como a Planta Feliz, pioneira na cidade de São Paulo a ofertar o serviço de coleta doméstica de resíduos orgânicos para compostagem, e a Oeko Bioplásticos, que produz contentores, sacolas, copos e canudos compostáveis, feitos de recursos renováveis agrícolas, como cana, milho e mandioca.

“Essa indústria vem se desenvolvendo largamente no mundo todo, mas sofre problemas em relação a produtos falsos”, afirma o engenheiro de materiais João Carlos Godoy, fundador da Oeko. “Muitos alegam usar fontes renováveis como matéria-prima, mas usam fontes fósseis, ou-

tros se dizem biodegradáveis ou compostáveis e não são. Estamos lutando contra todo esse greenwashing”, completa ele.

Para Godoy, a norma brasileira está desatualizada sobre materiais compostáveis e não há sistema de certificação. “É preciso fazer testes nos materiais e certificá-los”, aponta. “Um produto falso pode contaminar o adubo com substâncias tóxicas, o que é muito sério.”

Godoy defende que a compostagem é “uma indústria de fertilizante e de saneamento porque evita impactos danosos da destinação incorreta do resíduos orgânicos e ainda produz adubo que devolve carbono para solos agrícolas”. Ele cita o exemplo da Itália, onde que o varejo vende sacola compostável na boca do caixa porque ela faz parte do sistema de gestão de resíduos do país. “Lá, mais de 70% dos resíduos orgânicos são desviados de aterros para a compostagem”, afirma.

Para o engenheiro, a grande barreira para a generalização da compostagem é fruto do lobby de grandes aterros, que são remunerados por tonelada de resíduos e não querem perder quase metade deles para composteiras.

“Sempre se apostou que as pessoas não são capazes de separar resíduos em três frações —orgânicos, recicláveis e rejeito—, mas nunca se implementou esse sistema, previsto na Política Nacional de Resíduos Sólidos”, critica.

Marina Sierra, 41, sócia-fundadora da paulistana Planta Feliz, criada em 2019 para oferecer o serviço de coleta doméstica e compostagem, além de imersões de educação ambiental no pátio em Parelheiros, zona sul da capital, também critica a ausência de um sistema de informação e coleta em três frações e aponta para outros entraves à ampliação deste modelo de negócio.

“No primeiro ano de operação, a demanda foi maior do que nossas projeções. Mas os custos de logística, ainda assim, não fechavam a conta. Precisávamos atingir grandes geradores, como escolas, restaurantes e outras empresas”, conta ela.

A Planta Feliz aguarda licença ambiental para operar maior volume de resíduos orgânicos desde junho de 2021, quando ingressou com o pedido junto à Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo).

A legislação paulista permite o manejo de até 500 quilos de resíduos orgânicos por dia sem uma licença

Leia mais em Ambiente, pág. B4

Cecília Machado

A colunista está em férias



O engenheiro ambiental Lucas Chiadi, fundador da Ciclo Orgânico Divulgação

Governo federal deve definir regras para liberar ‘jogo do tigrinho’ no Brasil neste mês

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO O Ministério da Fazenda deve acabar com a incerteza sobre a legalidade de caça-níqueis online nos próximos dias. Portaria da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) liberará jogos eletrônicos de azar, como o Fortune Tiger, conhecido como “jogo do tigrinho”.

O texto vai definir os critérios que deverão ser usados para certificar a idoneidade desses caça-níqueis. A informação foi antecipada pelo portal G1 e confirmada pela **Folha**.

Hoje, esses jogos se disseminam na internet a partir de uma brecha na legislação de apostas de quota fixa —quando o apostador sabe quanto pode ganhar com base no risco de perder, como em apostas esportivas. “Um trecho menciona jogos de apostas eletrônicas em eventos aleatórios, mas em nenhum momento os permite”, diz o vice-presidente do Instituto Brasileiro de Direito Regulatório Thiago Valiati.

Já o artigo 50 da lei de contravenções penais, de 1946, proíbe de forma explícita “os jogos em que o ganho e a perda dependem exclusiva ou principalmente da sorte”, como é o caso dos caça-níqueis.

Para Valiati, uma portaria específica da Fazenda acabaria com a controvérsia, no primeiro momento, embora crie insegurança jurídica. “Pode ser revogada a qualquer momento, sem precisar de autorização do Congresso”, diz. “O ideal seria que isso fosse tratado de forma específica na própria lei”, acrescenta.

Os jogos de azar digitais se proliferam no Brasil desde uma lei de 2018 que legalizou, sem regras claras, os sites de aposta esportiva, conhecidos como “bets”. Caça-níqueis online são parte do modelo de negócios dessas plataformas, que, em geral, têm sedes em países com legislação permissiva como Malta e Curaçao.

A Fazenda, então, apoiou

uma lei aprovada no Congresso em dezembro passado para regulamentar esse mercado, esperando arrecadar até R\$ 12 bilhões por ano. Era esse o texto que citava os jogos eletrônicos aleatórios, como tigrinho e outros, fora de contexto, pendurada ali por parlamentares como um jabuti.

A SPA irá bloquear, a partir de 2025, domínios de plataformas de apostas não hospedadas no Brasil, proibir que sites não cadastrados façam publicidade e atuar junto ao Banco Central para impedir a saída de recursos financeiros de bets irregulares. Essa última medida visa evitar lavagem de dinheiro e evasão de divisas.

Também vai impor diretrizes de publicidade responsável, como indicação explícita de que o jogo é restrito a maiores de 18 anos. Será proibido que “pessoas que gozem de prestígio junto ao público” façam parte desses anúncios ou indiquem apostas como renda extra ou alternati-

va ao trabalho. O mesmo será aplicado às bets.

Todos os sites registrados terão de estar sob o domínio “bet.br”. A Fazenda terá de organizar campanhas educativas para indicar que os demais sites não teriam aprovação do governo.

Como grande parte dessas empresas ainda não está registrada, a Receita Federal não sabe quantas bets atuam no país. Essas plataformas atuam sob o modelo “white label”, onde uma marca responde pela relação comercial com o cliente, mas todo o serviço é terceirizado —o que facilita a proliferação as apostas online.

Levantamento da **Folha** feito nos primeiros 20 dias de junho encontrou 616 bets que distribuíam o jogo do tigrinho só na biblioteca de anúncios da Meta. Nenhum tinha domínio “.br”, que indica hospedagem em servidor brasileiro.

Pelas regras previstas na portaria, o algoritmo não poderá estar “viciado” para en-

ganar o apostador. O objetivo é evitar que a plataforma faça o usuário ganhar no início para intensificar a sensação de recompensa e depois impor várias derrotas. Uma empresa certificadora credenciada atestaria a adequação à regra.

No caso do Tigrinho original, a desenvolvedora do jogo, PG Soft, define uma taxa de retorno por pagamento de 96,81% —se o jogador apostar infinitamente, de cada R\$ 100 que ele colocar no jogo, R\$ 96,81 voltam para ele. Isso ocorre de forma aleatória, algumas pessoas vão perder mais do que os R\$ 3,29 e outras podem até ganhar.

Sem certificação, pode haver adulteração do algoritmo para levar o apostador a grandes prejuízos. Isso configura crime de estelionato, como em um caso sob investigação da Polícia Civil de Alagoas.

As normas para apostas online passam a valer no início de 2025. Mas crimes financeiros já investigados pelas polícias estaduais como fraude, estelionato e pirâmide financeira na distribuição de jogos de caça-níqueis online são passíveis de punição.

Segundo o diretor-presiden-

te do Instituto Brasileiro de Jogo Responsável (IBJR), André Guelfi, o mercado regulado “parte impreterivelmente” de sistemas auditados. “Isso na prática significa que os jogos oferecidos no Brasil seguirão os mesmos padrões de mercado oferecidos em países como Inglaterra, Alemanha, Dinamarca, Suécia, entre outros.”

O IBJR defende que o jogo do tigrinho e outros slot games certificados seriam opções de entretenimento, não meios de ganho de dinheiro fácil.

As bets já movimentam R\$ 110 bilhões ao ano no Brasil, com transações com apostas esportivas, caça-níqueis e transmissão ao vivo de roleta, segundo a ANJL (Associação Nacional de Jogos e Loterias).

Para a diretora executiva da ACT Promoção da Saúde, Paula Johns, os jogos de azar são um problema de saúde pública, assim como são o álcool, o tabaco e os ultraprocessados —e, no caso das apostas, haveria ainda um risco de superendividamento. “Trata-se de produtos viciantes, uma vez que a pessoa está sujeita a um gatilho, ela não tem mais autocontrole e é muito difícil remediar.”